EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

ANNO LXXXVI | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 16 de Julho de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.571

Jubilo dos francezes no dia magno da sua historia

A ALEGRIA POPULAR EXTRAVAZOU-SE POR TODOS OS RECANTOS DA CIDADE LUZ E OS BAILES E OUTRAS FESTIVIDADES SE PROLONGARAM ATÉ AO AMANHECER

EM TODAS AS PARTES, FORAM DISPENSADAS AS MAIORES DEMONSTRAÇÕES DE SYMPATHIA AOS SOLDADOS E MARUJOS DA INGLATERRA — TELEGRAMMA DO REI GEORGE VI AO PRESIDENTE LEBRUM — OUTRAS MANIFESTAÇÕES PELA PASSAGEM DA GRANDE EPHEMERIDE

PARIS, 15 (H.) — Em todas as cidades da França e nas colonias realizaram-se cerimonias por motivo da Festa Nacional.

Em Lyon, realizou-se a tradicional revista das tropas da guarnição e á tarde houve uma cerimonia commemorativa da Revolução Franceza, com a presença do sr. Herriot, presidente da Camara.

Em Hyéres, Rouen, Marselha, Aix-en-Provence, Bordéos, Belfort, Rochefort, Verdun, Toulon, Cherburgo, Montauban, Poitiers, Ajaccio, Lorient, Lille, Nancy, Béziers e Argel se effectuaram paradas e desfiles militares. Em varias cidades houve cortejos historicos commemorativos da revolução.

Em Tunis as manifestações se revestiram de grande brilho, não obstante o calor torrido reinante. O bey, acompanhado pelos seus ministros, foi recebido na estação pelo residente francez, sr. Erik Labonne, e assistiu á revista militar. Depois desta, o residente francez compareceu a uma reunião de ex-combatentes francezes e tunisianos.

O presidente dos ex-combatentes pediu, num discurso, que um monumento aos mortos seja erigido no limite das cidades arabe e franceza, para symbolizar os vinculos indissoluveis entre francezes e tunisianos.

O residente declarou, em resposta:

"Vossas palavras traduziram um sentimento commum. Desejaria dizer-vos que, como representante da França, sou profundamente sensivel á expontaneidade generosa de vossa proposta. Esta manhã recebi os ex-combatentes italianos, a quem apertei as mãos. Queremos que a paz reine entre os povos".

Em Beyrouth, o Alto Commissario francez passou em revista as tropas, com a presença de destacamentos de marinheiros britannicos, da flotilha que se acha, ha alguns dias, em aguas libanezas. Os effectivos consideraveis que se enfileiraram juntos, nessa manifestação franco-britannica, deram á grande multidão que assistia ás festas um sentimento de absoluta segurança.

A' recepção official que se seguiu compareceram muitos representantes libanezes, que vieram exprimir a fidelidade daquellas populações á França.

Em Damasco varias notabilidades indigenas vieram saudar o alto-commissario, dando ao seu gesto uma significação especial deante dos recentes decretos, da potencia mandataria, relativas ao novo regime syrio.

Em Suida, centenas de chefes druzos, tendo á frente o emir Hassan, renovaram ao representante da França a expressão da sua lealdade.

ULTIMA MANIFESTAÇÃO EM FAVOR DA PAZ

PARIS, 15 (H.) — Commentando o desfile de hontem, escreve o "Matin":

"A unidade da patria foi reconstituida á sombra dessa bandeira tricolor saudada, hontem, pelo juramento de todos os francezes. O poder do Impeiro cujas legiões vieram dos confins do mundo, foi demonstrado por ellas quando desfilaram pelas ruas desta capital, numa reunião de todas as raças e de todas as côres, fieis á patria commum. E' uma entente cordial e indestructivel, capaz de assegurar a ordem democratica no mundo pela inelutavel juxtaposição de ideaes nobres e de precisos interesses communs.

O desfile de hontem é a ultima manifestação a favor da paz, a ultima advertencia áquelles que não têm comprehendido o amor que esse povo tem por tudo o que é humano. Essa advertencia deixará aos paizes que não comprehenderam esse amor a triste escolha entre um sonho que se desfaz e a realidade de suas forças".

OS FESTEJOS EM PARIS

PARIS, 15 (H) — Paris despertou, hoje, tarde. Os bailes só terminaram ás seis horas da manhã. Durante toda a noite, apesar do tempo frio e humido, dansou-se nas ruas e nos cafés abarrotados. A alegria reinou, na capital, neste 14 de julho, um dos mais brilhantes dos ultimos annos.

A' alegria popular juntou-se um sentimento novo na atmosphera tradicional da festa nacional: o sentimento da amizade do povo britannico, amigo e alliado, demonstrada pela camaradagem e pela fraternização de soldados francezes e inglezes.

Em toda Paris, tanto em Montmartre como em Montparnasse, soldados da Guarda Ingleza e marinheiros britannicos foram os reis das festas. Partilhavam, de resto, a realeza com os soldados das tropas de elite da França, principalmente os legionarios, cuja popularidade nunca foi tão grande nesta capital.

Em todos os lugares viam-se tunicas vermelhas dos inglezes e tunicas kaki ornadas de dragonas verdes dos legionarios. Os civis festejavam os militares e, até alta madrugada, os cantos e as dansas encheram a Cidade Luz de uma alegria só.

Os commerciantes, principalmente os donos dos restaurantes, nunca fizeram tantos negocios e os motoristas dos taxis tão grande feria.

Hoje a alegria continuará, talvez menos animada, em razão da fadiga e dos passeios nos arredores. Mas a partir das 16 horas serão reiniciados os bailes ao ar livre ao som de alegres musicas.

Os jornaes são unanimes em salientar o brilho particular das commemorações deste anno e consagram muitas columnas aos hospedes que Paris recebe alegremente e cujo bom humor augmentou ainda mais o brilhantismo da grande festa nacional. (a) Axel de Holstein, da Agencia Havas.

DESFILE DE TROPAS TURCAS

ANTIOCHIA, 15 (H) — Por occasião das commemorações de hontem, as tropas francezas e turcas desfilaram perante o coronel Collet, delegado do Alto Commissario Francez, e do general turco Chukru Janatly, commandante das tropas turcas estacionadas em Hatay.

Enorme multidão enchia as ruas, que estavam embandeiradas com as côres de ambos os paizes. Altas personalidades francezas e turcas cumprimentaram o coronel Collet.

TELEGRAMMA DO REI GEORGE VI AO PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 15 (H) — O rei George VI telegraphou ao Presidente Lebrun nos seguintes termos:

"Agradeço, sinceramente, o telegramma de v. exc. e os termos amaveis com que expressou a satisfação causada pela presença, em vossa capital, dos destacamentos da minha marinha e das minhas forças aéreas que, em companhia de seus camaradas francezes, celebraram a grande data nacional.

"Sinto-me particularmente satisfeito com essa participação das forças britannicas, cuja visita prova a estreita cooperação entre as forças armadas dos dois paizes, da mesma maneira por que a magnifica recepção, que lhes foi feita pelo povo francez, symboliza a profunda amizade que nos une".

FELICITAÇÕES DO IMPERADOR HEROHITO

TOKIO, 15 (H) — O imperador do Japão enviou um telegramma de felicitações ao Presidente Lebrun por occasião da festa nacional de 14 de julho.

Commemorações da maxima data franceza, no estrangeiro

Como transcorreram as solennidades, em diversas capitaes, por occasião da passagem de mais um anniversario da Revolução Franceza — Commentarios da imprensa sobre a significação da ephemeride de 14 de Julho — Outras notas

PARIS, 15 (T. O.) — Dedicam os matutinos suas primeiras paginas ás festividades levadas a effeito hontem, 14 de julho, trazendo amplo noticiario e illustrações do acontecimento, especialmente da brilhante parada militar.

Em grandes titulos salientam o patriotismo que revela o povo francez. O "Epoque" qualifica o dia de hontem como "apotheose do Imperio".

O "Figaro" fala, tambem, de "apotheose da amizade franco-britannica" e o "Petit Parisien" annuncia "A Patria Triumpha".

O "Excelsior" denomina a data de hontem "O dia da unidade franceza e da amizade com a Grã Bretanha", emquanto o "Matin" noticia "um 14 de julho pleno de união e cordialidade".

Nos commentarios, exaltam-se os exercitos da França e dos paizes amigos da França.

O "Petit Parisien" demonstra que o facto de haverem participado na parada militar contingentes francezes de todas as partes do mundo, onde a França tem possessões, é significativo.

"A parada de hontem mostrou-nos um exercito que, a ser necessario, estaria disposto aos maiores sacrificios" — escreve o "Jour", orgam nacional-socialista.

EXPOSIÇÕES COMMEMORATIVAS

MOSCOU, 15 (H.) — Duas exposições consagradas ao 150.o anniversario da Revolução Franceza, foram inauguradas hontem em Leningrado e Moscou.

DISCURSO DO EMBAIXADOR FRANCEZ NO REICH

BERLIM, 15 (H.) — Em seu discurso pronunciado na embaixada da França, o sr. Coulondre, embaixador francez no Reich, fez uma analyse nas horas graves porque passa o mundo, actualmente, declarando: "Vivestes, francezes de Berlim, mais intensamente do que quem quer que seja, as horas tragicas da segunda quinzena de setembro. Respirastes o cheiro de enxofre que desprende a tempestade prestes a irromper. Depois, as nuvens se dissiparam e veio a bonança de Munich. Comtudo, os dias sombrios retornaram. No mez de março do corrente anno, outro paiz desappareceu do mappa da Euorpa: carregou, comsigo, a confiança que renascia e os fios ainda tensos da nova trama internacional".

O orador terminando affirmou: "E' motivo de orgulho, nos dias agitados que atravessamos, contemplar nosso paiz poderoso e unanime, unido em torno de um chefe resoluto".

LONDRES REPLETA DE PAVILHÕES FRANCEZES

LONDRES, 15 (H.) — O pavilhão francez fluctuou, hontem, sob quasi todos os edificios das grandes administrações particulares, hoteis e estabelecimentos commerciaes.

Por outro lado, o embaixador da França, sr. Charles Corbin, recebeu, á tarde, como de costume, na data de hontem, os membros da colonia franceza nos salões da embaixada.

Depois de evocar o desfile das forças britannicas e francezas, em Paris, o embaixador accentuou:

"O 14 de julho assume, este anno, o caracter de uma grande manifestação franco-britannica. Já nos mezes que precederam, a amizade da Grã Bretanha fôra testemunhada por occasião da visita, a Paris, dos soberanos britannicos e por occasião da viagem, a Londres, do sr. presidente da Republica com uma força e espontaneidade taes que se torna quasi superfluo proclamar os progressos alcançados na nossa obra de cooperação.

Deante da união dos nossos dois imperios, todos as empreitadas de força, todas as tentativas de dominio têm de quebrar-se infallivelmente".

COMMEMORAÇÕES NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — A data de 14 de julho foi celebrada, no Chile, com brilho excepcional.

O ministro da França, sr. Louis de Sartiges, recebeu, na séde da legação, a colonia franceza e presidiu ao almoço da colonia na "Casa da França". A' noite, offereceu uma recepção ás altas autoridades chilenas e ao corpo diplomatico.

A commissão chilena de Cooperação Intellectual, o Instituto de Cultura Franco-Chileno e a commissão França-America, organizaram, á noite, na Universidade, grande homenagem ao representante da França, com a assistencia do ministro de Negocios Estrangeiros e de outras destacadas personalidades officiaes e diplomaticas.

Todos os jornaes consagraram artigos á França. "La Opinion" publicou uma edição especial de 16 paginas.

O QUE DIZEM JORNAES BRITANNICOS

LONDRES, 15 (H.) — O "New Chronicle" diz, em editorial: "Quem quer que tenha visto as manifestações de Paris não podia deixar de se recordar do passado, quando inglezes e francezes marchavam, lado a lado, para um objectivo commum. A parada conjunta, de hontem, era um symbolo não só da unanimidade dos dois paizes na luta pela liberdade, mas da sua solidariedade inquebrantavel em face do perigo."

O "Daily Herald" declara, egualmente, em editorial: "Quanto maior teria sido o effeito dessa demonstração se ella fosse triplice. Se as tropas britannicas, francezas e russas, unidas pelo pacto triplice, tivessem podido marchar, juntas, pelas ruas de Paris, então, realmente, isso seria uma advertencia que nenhum eventual aggressor poderia ignorar. A solidariedade franco-britannica é importante para a paz do mundo, mas o pacto anglo-russo é, ainda, mais importante. A Europa estará, ainda, mais em segurança quando se tiverem concluido rapidamente as conversações de Moscou".

COMMENTARIOS DA AGENCIA OFFICIAL ALLEMÃ

BERLIM, 15 (H.) — "A festa da Revolução é celebrada, em Paris, pela campanha do "cerco", revista com inglezes e bombeiros". Taes são as palavras que encontra a agencia official "D. N. B." para noticiar as solennidades que marcaram a festa nacional franceza e que a imprensa allemã acolhe com um misto de azedume e ironia pesada.

O "D. N. B." dá a curta analyse seguinte do discurso de Daladier no palacio Chaillot:

"Esse discurso concilia as theses humanitarias de 1789 e o imperialismo francez á maneira de Napoleão e o tratado de Versalhes que dahi decorre. Sua conclusão é emprestada á terminologia da maçonaria internacional". A mensagem do Presidente Lebrun é qualificada de "communista". O "D. N. B." escreve: "Para terminar, Lebrum integrou-se na velha palavra de ordem dos tempos da guilhotina: "A França reconhece a todos os homens o direito, a liberdade e a egualdade sem distincção de nascimento, côr ou religião".

A imprensa não dissimula, todavia, o caracter imponente do desfile, mas faz questão de accrescentar que a presença das tropas britannicas e do sr. Hore Belischa situava essa manifestação na atmosphera do cerco. Observa, ademais, que a idéa imperial recente em França foi resaltada pela participação de destacamentos de unidades coloniaes.

FESTIVIDADES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (H.) — A commemoração da data de 14 de Julho foi assignalada, na Exposição Internacional de Nova York, por emocionantes manifestações de amizade franco-norte-americana e de communhão de ideal.

Foi executado brilhante programma em honra da delegação franceza, dirigida pelo embaixador de Saint'Quentin e da qual faziam parte outras personalidades francezas de destaque. O sr. Grover Whalen, presidente da Exposição, offereceu um almoço official. Em seguida, o cortejo com escolta de

(Continua na 2.ª pagina).

Nova entrevista, marcada para amanhã, entre os representantes da Inglaterra e do Japão

NO PRIMEIRO CONTACTO, HAVIDO ENTRE O MINISTRO ARITA E O EMBAIXADOR CRAIGIE FORAM ABORDADOS ASSUMPTOS DE ORDEM GERAL, SENDO, A SEGUIR, DISTRIBUIDO UM COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE O ENCONTRO

TOKIO, 15 (T. O.) — Principiaram, sabbado, as negociações anglo-japonezas em Tokio, combinadas a proposito do incidente de Tien-Tsin, conferenciando o ministro dos Exteriores Arita com o embaixador britannico sir Roberto Craigie.

Sobre os entendimentos, terminados ao meio-dia, o ministro do Exterior japonez forneceu o communicado seguinte:

"O ministro do Exterior Arita e o embaixador britannico sir Robert Craigie celebraram, no escriptorio official do ministro do Exterior, conversações que duraram tres horas. A entrevista foi aprasada para que se discutam novos pontos, para segunda-feira, 17 de julho".

Segundo a imprensa, os interpretes dos dois paizes ter-se-iam limitado a expôr o ponto de vista de seus respectivos governos.

EXIGIDA UMA ATTITUDE FIRME E INALIENAVEL

TOKIO, 15 (T. O.) — A imprensa japoneza exige, do governo, uma attitude firme e inalienavel nas conversações anglo-nipponicas, fixadas para hoje, sobre o problema de Tien-Tsin, fazendo ver que o povo japonez está coheso, ao lado do seu governo.

O "Kokumin Shimbun" declara ser

(Continua na 2.ª pagina).

Tomou posse, hontem, o novo director da Guarda Civil

PESSOAS PRESENTES AO ACTO — DISCURSO PROFERIDO PELO CORONEL CHRISTIANO KLINGELHOEFER — OUTRAS NOTAS

Com a presença de altas autoridades e grande numero de pessoas gradas, realizou-se, hontem, pela manhã, a cerimonia de posse dos srs. coronel Christiano Klingelhoefer e Oswaldo Trindade, nos cargos de director e sub-director da Guarda-Civil, respectivamente.

Flagrante da posse do novo director da Guarda-Civil, vendo-se o coronel Christiano Klingelhoefer ao lado do dr. Baptista Pereira, secretario do governo, do major Ferraz Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria, e demais autoridades

O acto esteve muito concorrido, comparecendo, entre outras, as seguintes autoridades: major Theophilo Ferraz Filho e dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa militar da Interventoria e secretario do governo, ambos representando o sr. Adhemar de Barros; d. Alayde Borba, coronel Romão Gomes, presidente do Tribunal Militar da Força Publica; representantes dos Secretarios de Estado e do Chefe de Policia; officiaes da Força Publica do Estado; major Anisio do Amaral, commandante da Policia Especial; dr. Durval de Villalva, 1.º delegado auxiliar; René Thiollier, da Academia Paulista de Letras; Odecio Bueno de Camargo, da Procuradoria Judicial do Estado; grande numero de delegados de policia, inspectores e guardas disponiveis daquella corporação.

Dando inicio á solennidade, o tenente-coronel Benedicto Ferreira de Sousa, em rapido improviso, declarou que transmittia as funcções que vinha exercendo ao sr. coronel Christiano Klingelhoefer, em virtude de haver sido reformado do serviço activo da Força Publica do Estado, e, em consequencia disso, ter sido forçado a deixar a direcção da Guarda Civil. E o fazia com toda a satisfação, porque o seu substituto, o cel. Klingelhoefer, era um homem perfeitamente á altura do cargo, e capaz de dar á corporação que dirigira um rumo melhor e uma orientação mais segura.

Falando da sua actividade no posto que deixára, o tenente-coronel Ferreira de Sousa declarou que fizera tudo o que estava ao alcance de suas forças para não desmerecer nunca da confiança que em si depositára o governo e que sahia dali certo de que havia cumprido com o seu dever, porque procurára agir sempre com lealdade, com justiça e com vontade firme de acertar.

Terminou o orador por dizer que se congratulava com o governo do Estado e com a Guarda Civil pela acertada escolha feita pelo Chefe do executivo paulista.

A PALAVRA DO NOVO DIRECTOR

Serenadas as palmas que marcaram as ultimas palavras do tenente-coronel Benedicto Ferreira de Sousa, falou, agradecendo, o coronel Christiano Klingelhoefer, que pronunciou o seguinte discurso:

"Ao tomar posse do cargo de director da Guarda Civil, com que me honrou a confiança de s. exc. o sr. Interventor Federal, cumpre-me dizer as poucas palavras que são do meu feitio, para agradecer as elogiosas referencias do sr. tenente-coronel Benedicto Ferreira de Sousa á minha pessoa, e deixar bem clara a directriz que vae nortear os meus actos neste posto de immediata confiança.

Seja-me permittido, entretanto, antes disso, deixar consignado que meu distincto antecessor assignala a sua passagem por esta casa por um bello exemplo de lealdade, labor e descortino.

Não tenho, ao ascender a este cargo, um programma proprio: aqui estarei, como soldado disciplinado, que me orgulho de ser, para cumprir, sem hesitação, as determinações que o sr. dr. Adhemar de Barros houver por bem fazer. E' um titulo de honra para mim collaborar no governo desse moço que se tem revelado um grande estadista e um inexcedivel patriota.

Assim procedendo, cumpro o meu dever de trabalhar por São Paulo e pelo Brasil.

Recebi com enthusiasmo o Estado novo, instaurado pelo genio politico do sr. Presidente da Republica para preservação da nacionalidade. Para servir ao novo regime e aos meus chefes, farei quanto em mim estiver, com a lealdade e o devotamento que são apanagios do meu caracter.

A POSSE DO NOVO SUB-DIRECTOR

Terminada a solennidade, o coronel Klingelhoefer, acompanhado das pessoas que compareceram á séde da Guarda Civil, dirigiu-se ao gabinete do sub-director daquella corporação, e, ali, presidiu a cerimonia da posse do sr. Oswaldo Piedade Trindade, no cargo de sub-director.

Por essa occasião, falou o capitão Olympio Pimentel, transmittindo as funcções que exercera ao seu substituto e despedindo-se de seus auxiliares.

VISITA AOS CAMPOS ELYSEOS

Após a solennidade, os novos directores da Guarda Civil dirigiram-se ao Palacio dos Campos Elyseos, onde foram recebidos pelo dr. Adhemar de Barros, com quem se mantiveram em conferencia, durante algum tempo.

Nova entrevista, marcada para amanhã, entre os representantes da Inglaterra e do Japão

(Conclusão da 1.ª pagina).

necessaria a luta anti-britannica, visto que a posição ingleza no Extremo Oriente deverá ser, definitivamente, esclarecida. Essa luta deverá adquirir extensão e força. Uma alliança entre o Japão, Allemanha e Italia poderá ser concluida.

Accentuam os jornaes que as conversações principiam exactamente 1 mez depois do bloqueio de Tien-Tsin. Mostram-se pessimistas quanto ao resultado das mesmas.

REUNIÃO CONVOCADA PELO SR. ARITA

TOKIO, 15 (H.) — A Agencia Domei annuncia que, logo após a conferencia que teve com o embaixador britannico, sr. Craigie, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Arita, convocou uma reunião a que estiveram presentes não somente os embaixadores Sawada e Hotta, mas, tambem, outros diplomatas.

O sr. Arita expoz o assumpto tratado com o sr. Craigie e os presentes discutiram a politica a seguir durante as proximas conversações com o embaixador britannico.

REVISTA A' ESQUADRA PELO IMPERADOR

TOKIO, 15 (H.) — Annuncia-se, officialmente, que o Imperador passará revista á esquadra, no dia 21 deste mez, de bordo do couraçado "Nagáo", por occasião das manobras combinadas da frota nipponica ao largo da base de Yokosuka.

Os circulos bem informados assignalam que essa revista annunciada, agora, coincide, significativamente, com a abertura das negociações anglo-japonezas e que essas manobras podem ser consideradas como uma demonstração do poderio maritimo do Japão no Oceano Pacifico.

BLOQUEIO DE DIVERSOS PORTOS DA PROVINCIA DE FUKIEN

TOKIO, 15 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O consul geral do Japão em Amoy, sr. Mihura, entregou, hontem de tarde, uma nota aos representantes consulares dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Hollanda e Noruega, informando-lhes do bloqueio, pelas forças navaes nipponicas, dos portos de Chuanchow, Tangsoan e Chaoan na costa sul da provincia de Fukien.

BOMBAS CONTRA O CONSULADO INGLEZ EM TIEN-TSIN

TOKIO, 15 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo noticias procedentes de Tsingtáo, provincia de Shantung, como evidente tentativa de crear atmospheras ameaçadoras entre o Japão e a Inglaterra, em face do inicio das conversações diplomaticas de Tokio, a proposito da Concessão de Tien-Tsin, dois chinezes mysteriosos arremessaram granadas de mão, de fabricação chineza, contra o consulado geral da Inglaterra, em Tien-Tsin, a uma hora da manhã de hontem. Além de vidros das janellas que foram partidos, não houve, felizmente, outros damnos de maior monta.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as professoras dd. Irene de Paiva Manita, Julia Ribeiro Marcondes, Graciana de Menezes, Marcia Franco Nicacio, Mirtes Lindholm de Oliveira, Alaide Pereira, Benedicta Calazans de Freitas, Bertha Jaboretzky, Maria de Lourdes Cambraia Salles, Eugenia Barbosa, Leonilda Ferreira Pedrosa, Abigail Leite Coutinho, Sylvia Teixeira Pinto, Francisca Ferraz Coutinho, Mirtes Marques, Francisca de Almeida Lisboa, Nelly Bresser de Lima, Adelina Bovero, Lorehi Novazzi, Alice Andrade, Wilhelmine Alcantara e sr. Eugenio de Amaral Vasconcellos, afim de a submetterem a inspecção de saude.

Devem comparecer ás mesmas horas, para os mesmos fins, no dia 18, as professoras dd. Amelia Carbone, Alice Ferraz de Almeida, Aurea Junqueira Aguiar, Elvira Herminia Toledo Silveira, Flora Corsi, Maria Antonieta Prestes, Rita Castilho, Vera Cintra de Almeida, Maria Augusta Corrêa, Amalia Brambilla Vacari, Maria Julian Caldas Vianna, Domitilia Marcondes do Amaral, Carmen Pinto de Gouvêa, Maria do Carmo Rangel, Manasseo Prestes, Leonarda Vieti e sr. José Benedicto de Souza, Luis Anhaia Leite, André Rezende Marques, Jayme de Aguiar, Adolpho Madile e Tullo De Lucca.

Imponente procissão eucharistica encerrará, hoje, no Rio, o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro

OS PREPARATIVOS E DETALHES DESSA GRANDE PARADA DE FE' — A PRESENÇA DOS MILITARES CATHOLICOS — O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME, ENFERMO, NÃO PARTICIPARA' DA PROCISSÃO

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A cidade assistirá, amanhã, á tarde, vibrante de enthusiasmo religioso, a solenne Procissão Eucharistica que, pela sua belleza, organização e pompa, constituirá uma demonstração inequivoca de catholicidade do povo brasileiro.

Será um espectaculo sem precedente nos annaes religiosos do paiz, pois, acompanharão a procissão todos os revdmos. srs. arcebispos, bispos, prefeitos apostolicos e prelados, que tomam parte no primeiro Concilio Plenario Brasileiro, bem como todas as demais autoridades religiosas, clero regular e secular etc..

A COMMISSÃO ORGANIZADORA

A commissão encarregada de organizar o extraordinario desfile religioso pelo eminentissimo Cardeal Legado, presidida pelo revmo. mons. Gonzaga do Carmo, tem se desdobrado em actividades. Ainda hoje, monsenhor Gonzaga esteve varias vezes na Esplanada do Castello, em companhia de outros membros da commissão, dando ordens, determinando os locaes em que devem ficar as associações religiosas. Com o revdmo. padre Cesar Tainesi e o director da Liga Jesus-Maria-José, o presidente da commissão tomou as ultimas providencias no sentido da manutenção da ordem em todo o transcurso da procissão.

FUNCÇÃO DAS LIGAS JESUS-MARIA-JOSE'

Ficou determinado que as ligas Jesus-Maria-José formarão fileiras cerradas, uma de cada lado da rua, junto ao meio fio, ao longo de todo o percurso da procissão, desde a Cathedral, á rua Sete de Setembro, até á av. Apparicio Borges, no encontro com a rua de Santa Luzia. A cada um dos liguista, competirá o grande encargo de auxiliar a manutenção da ordem e a disciplina e de conservar completamente desimpedida a parte da rua destinada ao desfile processional.

CONGREGAÇÕES MARIANAS

Os congregados marianos, sob a direcção do revdmo. padre Cesar Dainesi, auxiliados por outros directores locaes, estarão concentrados na Esplanada do Castello. Caber-lhe-á a incumbencia de formar as alas junto ao meio fio da avenida Apparicio Borges, desde a rua Santa Luzia até o local do altar, na Esplanada do Castello.

ORDEM DE FORMAÇÃO

A solenne procissão eucharistica a realizar-se amanhã, será a primeira no genero. Diversamente das outras, a maioria das associações religiosas e a grande massa de fieis, irão assistil-a parados e firmes nos seus lugares.

Tomarão parte e desfilarão somente as irmandades do Santissimo Sacramento, as ordens terceiras, o clero regular e secular, as altas dignidades ecclesiasticas e a guarda de honra, constituida por distinctas personalidades das diversas classes sociaes, e formações da Liga-Jesus-Maria-José. Abrirá o solennissimo prestito, a Bandeira do Santissimo Sacramento, entre as bandeiras nacional e pontificia, fechando o cortejo a numerosa guarda de honra do Santissimo Sacramento.

O MONUMENTAL ALTAR DA ESPLANADA

Já está concluido o monumental altar da Esplanada do Castello, levantado no centro do amplo logradouro publico. Uma cruz de vinte e dois metros dá-lhe aspecto majestoso. Um amplo tablado, de perto de dois metros de altura, ficou reservado para os exmos. srs. padres conciliares. A' esquerda e á direita, para as autoridades civis, militares e diplomaticas.

ALTO-FALANTES

Perfeita installação de alto-falantes foi collocada em todo o itinerario da procissão eucharistica, de modo que a enorme massa de fieis poderá acompanhar todo o desenvolvimento do prestito religioso, até á bençam final na Esplanada do Castello. O locutor da procissão será o revdmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria.

O CARDEAL LEGADO NÃO TOMARA' PARTE NA SOLENNE PROCISSÃO EUCHARISTICA

Por motivo de ligeiro ataque de grippe, do qual se acha em franca convalescença, s. eminencia o sr. Cardeal Legado, a conselho medico, não tomará parte na procissão eucharistica de amanhã.

HOMENAGEM DO INSTITUTO HISTORICO AO EPISCOPADO BRASILEIRO

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — Dentre as homenagens que serão prestadas ao Episcopado Nacional, destaca-se a sessão especial do Instituto Historico e Geographico, convocada pelo seu presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares. Alem da allocução do presidente do Instituto, far-se-ão ouvir o prof. Fernando de Magalhães, orador official daquella instituição, numa saudação do Cardeal Legado e o dr. Pedro Calmon, dirigindo-se ao Episcopado.

Em nome dos homenageados, ouviremos a palavra eloquente e sabia de s. exc. revma. d. José Gaspar de Affonseca. Esta homenagem está despertando vivo interesse nos nossos meios culturaes, não só pelo seu alto significado, como pelos nomes dos oradores, todos expoentes da intellectualidade brasileira.

Os trabalhos de revisão dos Codigos Civil e Commercial

INTERESSANTE ENTREVISTA DO SR. TRAJANO MIRANDA VALVERDE, MEMBRO DA COMMISSÃO REVISORA -- ASPECTO GERAL DO SEU TRABALHO

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — Acaba de conceder entrevista á imprensa o sr. Trajano de Miranda Valverde, membro da commissão revisora dos codigos Civil e Commercial, e elaboradora da legislação de fallencias e de sociedades anonymas.

Declarou que tem bem adeantada a parte que lhe coube organizar e interrogado sobre se seria mantido o systema da fallencia attingir apenas o commerciante, á excepção da fallencia de sociedades anonymas, mesmo de sociedades civis, assim se expressou:

— "A fallencia só abrangerá o commerciante, entrando nessa categoria a sociedade anonyma, qualquer que seja o objecto da sua exploração. Aliás, como succedia com o nosso dinheiro, antes da entrada em vigor do Codigo Civil".

Proseguindo, disse:

— "O conceito do dolo, como acontece na actual lei de fallencias, não entrará para a caracterização da fallencia fraudulenta, sendo que para definição da culpa devemos levar em conta, principalmente, os deveres que a lei impõe a todo e qualquer commerciante, como por exemplo: ter os seus livros obrigatorios devidamente authenticos e escripturados, conforme a lei".

Interrogado sobre o reconhecimento da massa fallida como personalidade juridica, respondeu:

— "Não ha nenhuma vantagem em se conferir personalidade juridica á massa fallida. Ella continuará a ser o que era dantes, isto é, um patrimonio que, por effeito da propria fallencia, se separa da pessoa do seu dono e passa a ser administrada pelo syndico.

Nessas condições, pode-se enquadrar a massa fallida nas universalidades, tendo em vista o que dispõe o Artigo 57, do Codigo dito.

Serão restringidos os casos de reinvindicação, afim de que não mais aconteça o que actualmente succede nas fallencias, em que os credores chirographarios acabam por não receber coisa alguma. Posso accrescentar que, salvo pequenas excepções, os principios do Direito commum serão observados na reinvindicação da fallencia".

Quanto á concordata preventiva, disse:

— "Tanto a concordata extinctiva como a preventiva não ficarão mais sujeitas, para a sua acceitação, á expressões numericas, isto é, não precisarão de voto de credores nem do numero delles para ser submettida á homologação ou rejeição pelo juiz.

A lei exigirá, na concordata preventiva, pr exemplo, que o requerente instrua o seu pedido, desde logo, com todos os documentos que ella fixar. O juiz não terá o arbitrio de mandar preencher esta ou aquella formalidade.

Portanto, se o pedido não vier logo sufficientemente instruido, é dever do juiz decretar a fallencia.

Mas se o pedido estiver devidamente instruido, o juiz mandará processar o concordata.

Os credores se habilitarão — accrescentou s. s. — como actualmente acontece, mas os creditos impugnados serão julgados como no regime da lei 2.024, em assembléa de credores.

Teremos assim o processo oral, que vigorava sob o regime daquella lei, e que tão bons resultados produziu. No systema actual as fallencias se eternizam até chegar á assembléa de credores.

Organizado o quadro geral dos credores o juiz concederá prazo, cujo maximo será determinado na lei, para os credores que não concordarem com a proposta de concordata, apresentarem a sua opposição por embargos.

Seguir-se-á o processo summario rapido, para provas e razões.

O maior mal das concordatas — continu'a — é o conluio habitual entre devedores e credores e entre estes mesmos para a acceitação da proposta de concordata".

Parte para Las Palmas o navio-escola "La Argentina"

JEREZ DE LA FRONTERA, 15 (A. N.) — Depois de sua visita á Sevilha, partirá hoje para Las Palmas o navio-escola "La Argentina", cuja tripulação encontrou em Sevilha carinhosa recepção.

Commemorações da maxima data franceza, no estrangeiro

(Conclusão da 1.ª pagina).

motocyclistas dirigiu-se para o "Pateo da Paz", onde se desenrolou a cerimonia official do dia. Foi o momento mais tocante da commemoração. Um destacamento de marinheiros dos cruzadores francezes, actualmente fundeados em Nova York, desfilou ao som da marcha "Sambre etameuse", acompanhado de destacamentos de fuzileiros navaes e marinheiros norte-americanos. A multidão, em delirio, acclamava: "Viva a França!" "Viva os "poilus"!" "Viva a marinha franceza!" Num silencio impressionante, 20.000 pessoas presentes entoaram a "Marselheza" e o hymno norte-americano.

As personalidades officiaes subiram, então, ao estrado erguido no centro da magnifica esplanada. Notava-se importante delegação de officiaes de marinha dos EE. UU. trazendo bandeira negra em signal de luto pelo fallecimento do ministro da Marinha, Swanson. O embaixador de Saint Quentin, o governador geral Olivier e o sr. Rivollet discursaram.

O governador Lehman, do Estado de Nova York, pronunciou curta allocução, ressaltando a identidade de ideaes das duas Republicas do mundo, baseada nos principios democraticos e nas garantias das liberdades religiosas e civis.

Accrescentou: "Sei que a esperança do povo francez é que a razão, a tolerancia e a boa vontade vencerão no mundo a força e a intolerancia. O odio, o preconceito, a desconfiança, o medo devem inclinar-se diante da sympathia e da comprehensão que, honesta e honradamente desenvolvidas, restabelecerão a Justiça entre as nações e a fraternidade entre os homens".

Depois dos discursos, grupos de estudantes norte-americanos de descendencia franceza e grupos regionaes francezes executaram grande programma de danças e cantos do "folclore" francez, despertando enthusiasticos applausos da assistencia.

A cerimonia terminou pelo canto da "Marselheza" e do hymno norte-americano por todos os grupos. O tempo magnifico favoreceu o dia.

O novo embaixador extraordinario da Inglaterra na França

LONDRES, 15 (H) — O Foreign Office forneceu hontem á imprensa o seguinte communicado:

"O rei approvou a nomeação de sir Ronald Hugh Campbell enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Belgrado para as funcções de embaixador extraordinario e plenipotenciario em Paris em substituição de P. H. sir Erich Phypps que se aposentará no proximo setembro".

A entrega do "Premio Alvarenga" pela Academia Nacional de Medicina, no Rio

RIO, 15 (A. B.) — A Academia Nacional de Medicina entregou hontem, em sessão solenne, o "Premio Alvarenga", vencido brilhantemente pelo dr. José Ricardo A. Guimarães, de S. Paulo, assistente do prof. Luciano Gualberto e technico do Serviço de Technologia e Pesquizas do Ministerio da Agricultura.

Camilla Quiroga condecorada pelo governo do Chile

SANTIAGO, 15 (A. N.) — Divulga-se que o governo chileno concedeu á artista argentina Camilla Quiroga a condecoração "Ordem al Merito", no grão de grande official.

Provavel fusão das estradas de ferro argentinas de capital inglez

LONDRES, 15 (A. N.) — Divulga-se em Buenos Aires ser muito provavel a proxima fusão das quatro grandes emprezas ferro-carris britannicas na Argentina — Pacifico, Central Argentino, Oéste e Sul. Essas noticias não foram confirmadas pelos circulos competentes inglezes que, entretanto, deixam entrever a possibilidade de que se venha a concluir com exito essa fusão, ha vinte annos projectada.

VULTOSO ROUBO DE BARRAS DE OURO NA COLOMBIA

BUENAVENTURA, 15 (A. N.) — A policia colombiana vem desenvolvendo grande actividade, afim de elucidar o roubo de varias barras de ouro, no valor de vinte mil pesos, verificado na alfandega e pertencentes á empresa Chaço-Pacifico. Os guardas da alfandega foram encontrados narcotizados.

A nova directoria do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

BUENOS AIRES, 15 (A. N.) — Após a assembléa realizada em dias do mez passado foi renovada a directoria do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura que ficou, assim constituida: presidente, sr. Pedro Pinero Garcia; primeiro vice-presidente, Henrique Vilamajo; segundo vice-presidente, Julo Aenz; secretario-geral, sr. Francisco Cignoli, e thesoureiro, sr. Hilarion Hernandez Iargula. Além desses, foram designadas varias personalidades para o cargo de vogaes.

Novo serviço de radio-telephonia entre o Japão e a America do Sul

TOKIO, 15 (H) — Foi inagurado hoje o novo serviço de radiotelephonia entre Tokio, Perú e Colombia, que será feito via Santiago do Chile. Como se sabe já existia esse serviço para Santiago; as communicações com o Brasil eram obtidas via Buenos Aires. A taxa a pagar para a America do Sul é de 112 yens por tres minutos e de 82 yens durante o "week end".

PALACIO DO GOVERNO

Afim de apresentar despedidas ao sr. Interventor Federal, por terem deixado as funcções que exerciam junto á Guarda Civil, estiveram, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, os srs. tte. cel. Benedicto Ferreira de Sousa, cap. Olympio de Oliveira Pimentel, tte. Benedicto Ignacio de Araujo e tte. Armindo de Mello Gaya, respectivamente antigos director, sub-director e auxiliares daquella corporação.

O tte. cel. Benedicto Ferreira de Sousa agradeceu ao sr. Interventor Federal as referencias elogiosas feitas á sua actuação como director da Guarda Civil.

* * *

O coronel Christiano Klingelhoefer, director da Guarda Civil, e o sr. Oswaldo Trindade, sub-director da mesma corporação, estiveram, hontem, em palacio, afim de apresentar cumprimentos ao sr. Interventor Federal.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, o dr. Affonso de E. Taunay, director do Museu do Ipiranga.

* * *

O sr. Interventor Federal dirigiu cumprimentos ao prof. Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo, associando-se ás homenagens prestadas a s. s. pela classe medica de São Paulo.

* * *

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á missa que será mandada celebrar, no dia 21 do corrente, em intenção da exma. sra. Leonor Mendes de Barros, na Colonia Agricola "Bussocaba", estiveram, hontem, em palacio, os drs. Vicente Melillo e Alfredo Duprat. Após a ceremonia religiosa, será lançada a primeira pedra de um novo pavilhão daquella colonia.

* * *

Os srs. dr. Mac Dowel da Costa e Salvador Priol Junior estiveram em palacio, afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á inauguração dos serviços de industrialização do asphalto nacional em Guarehy.

* * *

O sr. Interventor Federal cumprimentou, pessoalmente, o sr. Lellis Vieira, pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, recebeu do dr. José Carlos de Macedo Soares, o seguinte telegramma:

"A assembléa geral do Conselho Nacional de Geographia, apreciando o relatorio lido pelo illustre engenheiro Waldemar Lefèvre, sobre as actividades de caracter geographico, desenvolvidas nesse Estado, deliberou, unanimemente, congratular-se com v. exc. pelo apoio decidido do seu esclarecido governo na realização de emprehendimentos tão essenciaes para a geographia brasileira. Saudações attenciosas. (a.) José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica".

* * *

Documentos encaminhados pela directoria do expediente:

De Antonio Musa Filho, de d. Vitalina Caiaffa Esquivel e de Silvino Xisto dos Santos: — A' Secretaria da Fazenda.

De Conrado T. Caldeira Brant: — A' Secretaria da Justiça.

Do dr. Carlos de Freitas Filho: — A' Repartição Central de Policia.

* * *

Processos de naturalização:

De Oscar de Sousa: — Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

De Bussamara Trabulsi, de Vicente Mandarino, de Friedrich Gustav Brieger e de José Pereira Thomaz: — A' Repartição Central de Policia.

* * *

Os srs. Sylvio Miraglia, Manuel Teixeira Birginga, José Moysés Cury, Antonio Makowski, Agostinho Prada, e Angelo Domingues devem comparecer á Directoria do Expediente do Palacio do Governo, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") — LUIS TENORIO DE BRITO

Quando for possivel a alma boa e romantica de S. Paulo descer do estado de exaltação angustiosa em que se encontra ha varios annos, muita conta terá que pedir e ajustar com aquelles que menosprezaram o culto de suas tradições e desrespeitaram o senso esthetico que presidiu e orientou os seus primeiros passos, no surto expansionista, ao transpor os obstaculos naturaes que cercavam e protegiam o seu nucleo primitivo. Assim acontecerá, sem duvida. Não é licito attentar-se contra elementos concretos ou abstratos que formam o passado de um povo, mesmo contando-se com a impunidade da justiça contingente do momento. Esta não prevalecerá e nem absolverá nos julgamentos da historia. Dentro deste ambito de considerações está a galeria de retratos do "Palacio da cidade" e conta-se o viaducto que substituiu o do Chá.

Mais de uma vez, este canto de jornal reclamou pela profanação praticada de 1930 para cá contra sagradas reliquias que se encerravam no velho palacio. Objectos de arte e de veneração patriotica desappareceram do seu lugar, indo, talvez, ornamentar ambientes improprios e onde impossivel será o culto do passado. E entre tantas coisas carissimas aos sentimentos de povo que tem uma historia cheia dos mais empolgantes episodios, estavam os retratos que formavam a vetusta galeria.

Grandes vultos da politica, da administração, das letras, das artes, das sciencias — de S. Paulo e do Brasil de todos os tempos — lá estavam, representados naquellas esphinges magnificas, ao final-as, na serenidade augusta que o artista conseguiu nellas reflectir do original, sentia-se a impressão confortadora da belleza de uma existencia inteira, servindo de paradigma. Pois bem. Tudo isso tomou destinos diversos. Andam hoje essas figuras venerandas esparsas por ahi, dependuradas nas paredes de simples salletas de secretarias.

Ao eminente ar. Interventor Federal e a seus dignos auxiliares do governo, renove-se o appello feito para o restabelecimento, no seu lugar dessas reliquias preciosas. Do egregio Departamento Administrativo do Estado, onde refulgem nomes de tanta significação pela cultura e por sua expressão moral do mais alto quilate, relembrando ainda aquelles appellidos gloriosos da formação ethnica — nos seus primordios — da brava gente paulista, outra coisa não esperam as tradições de Piratininga, senão que a ordem volte aos seus santuarios civicos.

* * *

Tambem o viaducto do Chá... á perpetuidade desse collosso de aço que estremece ao contacto da vitalidade paulista", no dizer de Paulo Cursino de Moura, num dos mais suggestivos capitulos do seu maravilhoso livro "S. Paulo de Outrora" não resistiu ao espirito da época. Foi demolido. Delle só resta a lembrança da harmonia de suas linhas magnificas; da perfeição de suas perspectivas; da magestade de sua estructura; da elegancia com que servia ao prolongamento da rua Direita a do Barão de Itapetininga. Em seu lugar foi construido o monstrengo que ahi está. Acachapado, pesadão, sem graça, o novo viaducto é um escarneo ao bom gosto de S. Paulo moderno. E para cumulo de infelicidade ficou deslocado do eixo das ruas acima nomeadas. O effeito causado sobre a visão do conjunto, em virtude desse deslocamento, é desolador. Todo o encanto que a perspectiva deslumbradora offerecia a quem, da rua Direita, alcançava a Barão de Itapetininga, perdeu-se completamente. Com a recente retirada dos tapumes da construcção, mais nitidas e mais graves surgem as consequencias do erro commettido.

Assim, as feias escadarias que apparecem entre o viaducto e o predio da Light, ali collocadas como que para encher o espaço deixado pelo affastamento do eixo natural da linha guardada pelo antigo, dão uma impressão acabrunhante, mais comprometem a situação. Aquella boca desdentada não pode ficar eternamente escancarada e sinistramente gargalhando sobre a mais linda paisagem paulista. Impõe-se-lhe uma operação de plastica. E esta consistirá no desdobramento de mais um lençol de concreto que abranja toda a faixa descoberta. Ficará mais largo o viaducto, mas isso não será defeito, ou por outra, é menos defeito do que aquillo que lá está.

Não sabemos como os olhos do urbanista insigne, ao senso de artista do homem que occupa o alto cargo de Prefeito de S. Paulo, do mesmo homem que, no seu monumental projecto de embellezamento da capital previu a substituição da velha ponte de Jules Martins, apparece todo aquelle amontoado de extravagancias. Talvez que o sr. dr. Francisco Prestes Maia se tenha dado por vencido, acceitando tudo aquillo como facto consumado. Os transcendentaes interesses estheticos da cidade, no entanto, é que não se conformam com tal situação.

A effectivação dos professores de gymnasios

TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES RECEBIDOS PELO DR. ADHEMAR DE BARROS

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, recebeu, de Taubaté, os seguinte telegrammas:

"Cumprimentamos v. exc. sinceramente, e agradecemos seu acto, amparando antigos professores gymnasio (aa.) Casildo Ambrogi, Jayme Vianna, Joaquim Moreira, Urbano Pereira, Sousa Lima e Gentil Camargo, professores fundadores do Gymnasio de Taubaté".

"Acto ponderado, justo e nobre de v. exc., amparando professores secundarios entre os quaes dignos collegas fundadores deste gymnasio, ecoôu com maior sympathia. Attenciosamente. (aa.) Helena Ellas, Lessa Junior, Almeida Fco, Miguel Carvalho, Alcides Ferreira, Ourivaldo Neves, Aldino Teixeira, Ceraldo Lima e Emilio Simonetti, professores do Gymnasio de Taubaté".

"S. Paulo, que deve ao illustre e digno Interventor tantas realizações e actos da mais elevada finalidade, recebe, hoje, do eminente estadista bandeirante o decreto sobre effectivação dos professores secundarios onde se reflecte o seu luminoso espirito de justiça. Peço licença para transmittir-lhe o grande sympathia geral que acolheu o agradecido decreto, e que virá no sentido de amparo da vida. (a.) Avelino Corrêa Porto de Abreu".

"Secretario Gymnasio de Taubaté felicita v. exc. justo acto, amparando professores fundadores. (a.) Renato Simi".

"Alumnos Gymnasio Taubaté cumprimentam, respeitosamente, nobre paulista e digno Interventor pelo justissimo acto, amparando dedicados e illustres professores fundadores deste estabelecimento, saudando em v. exc. o grande estadista propugnador da instrucção e grande pugnador para a gloria do Brasil. (a.) José Corrêa Gomes, presidente Gremio "Dr. Camara Leal".

"Ao eminente paulista e digno Interventor Adhemar de Barros, cumprimento e felicito, vivamente, pelo decreto que beneficia os professores, acontecimento que causou grande jubilo. Povo testemunha dedicação, efficiencia, lealdade dos professores fundadores gymnasio local. (a.) Alvaro Marcondes de Mattos, Prefeito Municipal 15-7-39".

De diversos professores do Gymnasio do Estado de Araras, recebeu o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, o seguinte telegramma:

"Professores interinos do Gymnasio do Estado em Araras, beneficiados pelo decreto de effectivação, penhorados agradecem, fazendo votos pela felicidade pessoal de v. exc. e da sua prospera governo. (aa.) João S. Giordam, Jovino Paulo Russo, Ruth Corrêa da Lima, dr. Luiz Moraes, Eva S. Rubim e Antonio Bento Coelho Pereira".

O dr. Adhemar de Barros offereceu, hontem, um almoço aos membros do Ministerio Publico

PESSOAS QUE PARTICIPARAM DO AGAPE — SAUDAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO PELO DR. CESAR SALGADO — RESPOSTA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Grupo formado nos Campos Elyseos, hontem, por occasião do almoço offerecido pelo dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, aos representantes do Ministerio Publico

O Interventor Adhemar de Barros offereceu, hontem, no salão de banquetes do Palacio dos Campos Elyseos, um almoço intimo aos membros do Ministerio Publico do Estado, representados pelos membros dessa classe que exercem suas funcções na capital.

Aos lados de s. exc. sentaram-se á mesa os srs. Cesar Salgado, Antonio da Costa Neves Junior, Nilton Silva, Barros Penteado, Alvaro de Toledo Barros, Raphael Pirajá, Almirio de Campos, Magalhães Gouvêa, Romeu Petrocchi, Candido Leme, Frederico Marques, Plinio Pacheco, Paula Santos, Mario Moura e Albuquerque, Pinheiro Junior, Pinto Nazario, Edgard Vieira Cardoso, Dario Pereira de Abreu, Cicero Arantes e Pinheiro de Lacerda, tendo-se excusado, por telegramma, os srs. João de Deus Cardoso de Mello e Basileu Garcia.

SAUDAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO

A' sobremesa, interpretando o sentir de seus collegas, falou o dr. Cesar Salgado, que iniciou a sua oração, dizendo do reconhecimento e da gratidão dos membros do Ministerio Publico presentes, ante a generosa fidalguia do convite do sr. Interventor, para aquelle almoço intimo.

Honrava-se, sobremodo, com a delegação dos seus collegas, porque revia, no sr. dr. Adhemar de Barros, o velho companheiro de lide legislativa, cuja amizade sempre guardára com o melhor carinho.

Ha pouco tempo, quando da visita dos promotores e curadores da capital, o sr. Interventor declarou-se amigo da classe e, — affirmou o orador — a prova de que essa affirmativa não foi apenas uma expressão lisonjeira, tinham, naquelle momento, convivas que eram á mesa do sr. Interventor.

O gesto — proseguiu — além da honra que confere aos membros do Ministerio Publico, causa surpresa, porque os representantes da Justiça foram, quasi sempre, filhos esquecidos da administração publica.

Agora, que se achava á frente do governo paulista um medico, o Ministerio Publico encontrou nas altas espheras da administração, quem lhe reconhecesse os direitos, as prerogativas e os meritos.

A Constituição Federal de 1934 considerou o Ministerio Publico "orgam cooperador das actividades governamentaes".

Dentro dessa alta concepção, os representantes da justiça paulista estarão sempre presentes para cooperar com o governo do illustre Interventor de São Paulo.

Que s. exc. recebesse a profissão de fé da amizade de quantos ali se achavam.

Amigos de s. exc. elevavam bem alto o coração, pela sua felicidade e pelo exito sempre maior do seu governo.

A RESPOSTA DO INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

Respondendo, o Interventor paulista, á saudação que lhe acabava de ser feita, disse da satisfação que lhe causava sempre o contacto directo com todos quantos collaboram nos serviços da administração publica do Estado.

Reunindo em volta de sua mesa os membros do Ministerio Publico, orgam cooperador da administração do Estado, tinha como principal objectivo dar uma demonstração de seu apreço áquelles que, no Departamento da Justiça, cooperavam para a realização de uma das principaes finalidades do Estado.

Homem de governo, votado á solução dos problemas mais complexos, e dedicado á missão de dar a cada um o que lhe pertence, a sua sympathia pelo Ministerio Publico advem do seu proprio temperamento. O promotor publico exerce a sua principal actividade accusando os infractores das leis — continuou s. exc. — e o seu temperamento franco, tambem, o compella sempre a chamar á responsabilidade aquelles que fugiam ao rigoroso cumprimento do dever:

Prova melhor do seu carinho pelo Ministerio Publico está no decreto n.º 10.000, que foi o resultado de sua constante preoccupação por esse departamento da administração publica e, como sóe acontecer com quasi todas as leis que — attenta a natural imperfeição dos actos humanos só a pratica pode evidenciar os pontos susceptiveis de melhoria e aperfeiçoamento — o proprio decreto não é tido pelo governo como definitivo, pois continua este auscultando as necessidades do Ministerio Publico e para elle volvendo as suas vistas no sentido de dotal-o, ao lado das naturaes garantias de autonomia e segurança, com os meios de efficiente actuação.

Affirmava ao Ministerio Publico que esta instituição, elevada e nobre, continuaria a ser objecto de desvelada e cuidadosa attenção do governo do Estado.

Agradecia, finalmente, a presença dos representantes da classe de que fazia empenho em ser, não só o chefe, como tambem o amigo.

VISITA A'S OBRAS DA SECRETARIA DO GOVERNO E A' DIRECTORIA DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE

Terminado o almoço, o Interventor Adhemar de Barros, depois de conversar, por algum tempo, com os representantes do Ministerio Publico, em um dos salões do Palacio dos Campos Elyseos, acompanhou-os numa visita ás obras que estão sendo realizadas no edificio onde funcciona a Secretaria do governo, e, para onde, vae mudar-se, dentro em pouco, o gabinete de trabalho do sr. Interventor, suas casas civil e militar e o Conselho de Expansão Economica.

Deixando as obras, s. exc. e os representantes do Ministerio Publico dirigiram-se ao edificio em que funcciona a Directoria de Propaganda e Publicidade, cujas dependencias percorreram, examinando os trabalhos ali realizados e os que estão em andamento.

Ao sair, tanto s. exc. como os promotores e curadores publicos, manifestaram a optima impressão que a visita lhes havia causado.

UM BRINDE A' SRA. DR. ADHEMAR DE BARROS

Durante a reunião, a Associação do Ministerio Publico teve um gesto de gentileza para com a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor Federal, offerecendo-lhe uma rica "corbeille" de flores naturaes.

ABSOLUTA INDEPENDENCIA Á CAIXA ECONOMICA DE SÃO PAULO

COMO O DR. SOLANO CARNEIRO DA CUNHA RESPONDE AO DR. SAMUEL RIBEIRO

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — Estão despertando grande interesse nos altos circulos administrativos os pontos de vistas divergentes em que se acham, no momento, o dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo e o sr. dr. F. Solano Carneiro da Cunha,

Dr. Solano da Cunha

presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes.

Para esclarecer melhor, a materia, hoje ainda bem cedo, procuramos ouvir o dr. Solano, que já ás 9 horas se achava no escriptorio da presidencia, cargo que vem exercendo com o seu habitual descortino e zelo.

— Eu, propriamente, nada precisaria dizer, posto que existe a abalisada opinião, sobre a materia, do dr. Mario de Andrade Ramos, cujos nome dispensa qualquer referencia. Elle foi o relator do processo no Conselho que presido e como se discutisse a materia, agora, acho que nada mais opportuno será do que a divulgação desse parecer.

— Em que condições foi approvado o trabalho do dr. Mario Ramos?

— Unanimemente.

— Poderiamos divulgal-o?

— Tenho aqui uma nota para a imprensa e o "Correio Paulistano", se quizer, poderá publical-a.

E o dr. Solano Carneiro da Cunha providenciou, immediatamente, para que fosse fornecida uma copia da referida nota, na qual, após breve introito, se lê o seguinte:

— "Trata-se, realmente, de assumpto de interesse publico, sobre o qual o Conselho Superior de que sou presidente, foi chamado a pronunciar-se por solicitação do Ministerio da Fazenda.

O relator deste processo no Conselho, dr. Mario de Andrade Ramos, foi sorteado em sessão, como é de praxe. No julgamento o Conselho tinha presentes todos os seus membros e a votação foi unanime, na approvação do parecer que é o seguinte:

"Este processo refere-se á Caixa Economica Federal de São Paulo em face deste Conselho e do Regulamento baixado com o decreto numero .. 24.427, de 19 de junho de 1934. O sr. chefe de gabinete do sr. Ministro da Fazenda, enviou, de ordem do sr. Ministro, uma carta com suggestões do sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, no sentido de tornar a mesma "independente", como nova classificação da Caixa Economica Federal de S. Paulo, que então ficaria directamente subordinada conforme propõe o illustre sr. dr. Samuel Ribeiro, ao criterio pessoal do Chefe da Nação, dando-se-lhe, então, um contacto mais directo, e approximando as Caixas Independentes do regime administrativo do Banco do Brasil"... "prestando as contas directamente á Contadoria Central da Republica que, as verificaria sómente no ponto de vista de escripturação e contabilidade, deixando de lado quaesquer criticas ou apreciações que possam ferir o criterio administrativo".

"Não me parece de interesse da Nação nem do Thesouro Nacional, estabelecer este novo criterio e classificação para as Caixas Economicas Federaes, por maior desenvolvimento que ellas tenham, pois devem estar subordinadas directamente ao sr. Ministro da Fazenda, por intermedio do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, que é o orgam orientador e fiscalizador dellas, como bem determina o artigo 3.º do regulamento annexo ao decreto, n. 24.427, de 19 de junho de 1934.

O Conselho Superior tem pois, por missão, orientar o desenvolvimento das operações das Caixas Economicas, de fiscalizar a execução das leis e regulamentos a ellas pertinentes. Mas, não pára ainda ahi, a acção do Conselho Superior: elle deve cuidar de suggerir providencias sobre o aperfeiçoamento dos serviços e desenvolvimento das Caixas Economicas, fiscalizando esses serviços por seus prepostos, resolvendo sobre o patrimonio, a formação e applicação dos fundos de reservas, emfim, todas as providencias de defesa e de interesses das Caixas. (Artigo 14 do citado regulamento).

Tudo isso deve o Conselho praticar em um espirito de generalidade e harmonia entre todas as caixas: para que não se criem entre esses institutos, que vivem e se desenvolvem debaixo da responsabilidade e garantia de seus depositos populares, judiciaes e outros privilegios e favores, do Thesouro Nacional, a desegualdade de tratamento e de novas applicações da economia popular.

Como, pois, eliminar as personalidades do sr. Ministro da Fazenda e do Conselho Superior que exercem tão complexas e necessarias funcções, e crear Caixas Economicas "independentes", subordinadas directamente ao Chefe da Nação, a quem, esses assumptos só podem chegar devidamente esclarecidos e com a responsabilidade de orgams intermediarios, insuspeitos e fóra do proprio Conselho Administrativo das Caixas?

Assim, pois, o que me parece, em conclusão, é que o sr. presidente do Conselho Superior, deverá officiar ao sr. Ministro da Fazenda, restituindo-se ao mesmo a carta annexa do sr. presidente da Caixa Economica de São Paulo com estas razões e outras melhores que o Colendo Conselho Superior queira adduzir, afim de que se normalizem de vez as relações da importante Caixa Economica Federal de São Paulo, dirigida pelo illustre sr. dr. Samuel Ribeiro, com este Conselho Superior.

Outrosim, aproveitar a opportunidade para declarar quanto seria util a consolidação dos dispositivos regulamentares deste Conselho, em um decreto-lei em que se incorporassem certas provisões e medidas que este Conselho tem reconhecido no seu funccionamento como uteis e necessarias á sua finalidade e á economia popular".

Como se vê não ha no voto do Conselho nem uma referencia a actos administrativos do presidente da Caixa Economica de São Paulo, nem do seu Conselho Administrativo, mesmo porque não o poderiamos fazer, de vez que não recebemos nem os orçamentos semestraes, nem os balanços, nem os balancetes mensaes, nem os saldos quinzenaes dos depositos, nem as actas das reuniões do Conselho Administrativo, onde devem constar as operações de emprestimos hypothecarios, cauções, financiamentos de construcções, etc..., documentos, aliás, reclamados sempre por todos os presidentes do Conselho Superior.

Quanto a suspeição dos conselhos administrativos para julgarem os seus proprios actos, a que se refere a decisão do Conselho Superior, constitue um principio elementar de todos os tempos: ninguem póde ser juiz em causa propria".

Eis ahi o que realmente houve, em torno do transcendente assumpto, cuja solução no Conselho Superior tem sido applaudida, mórmente nas circulos do Ministerio da Fazenda, pois que, segundo ouvimos nos circulos ao respectivo gabinete, o sr. Arthur de Sousa Costa não concordaria, em hypothese alguma, com a orientação que se pretendia dar a Caixa Economica Federal de São Paulo, eliminando as personalidades do Ministerio e daquelle Conselho, como bem accentua o dr. Mario de Andrade Ramos.

Oraculo da rua Visconde...

LELLIS VIEIRA

O nosso estimavel confrade do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, sr. Felix Soares de Mello, teve a gentileza de remetter em copia ao Departamento do Archivo do Estado, esta pagina admiravel de velharia paulista, datada do anno de 1700:

"Do livro de despesas da Irmandade do S. S. Sacramento da Cathedral de São Paulo, do anno de 1700, consta o assentamento do teor seguinte:

"Termo de setenta e quatro mil réis, que tomou a ganhos — Berthalomeo Bueno de Lemos".

"Aos vinte e nove dias do mes de Desembro de mil e setesentos annos nesta villa de Sam Paulo, em pousadas de mim Escrivão ao diante nomeado paresseo Berthalomeo Bueno de Lemos m.or nesta d.ta villa; o qual recebeo por ordem do Irmão Provedor Antonio de Siq.ra de Albuquerque, setenta e quatro mil réis em dinheiro de Contado, a qual quantia tomou a ganhos por tempo de hu anno ou por todo o tempo q. em seu poder tiver athe real emprego de principal e ganhos, a oito por cento, como he uso e costume, e p.r segurança da dita quantia obrigou sua pessoa e beins moveis e de Raiz avidos e q. aver, e deu per seu fiador e principal pagador a Heronymo Tr' Lemos, o qual tambem se obrigou na mesma conformidade, que o dito seu fiador, De q. passei este mesmo em q. assinarão com o dito Procurador. Eu M.el Mony da Neves Escrivão da d.ta Irmandade o escrivi.

Antonio de Siq.ra Albuquerque

Berthalomeu Bueno de Lemos".

Offerecida aos leitores da chronica essa reliquia documentaria da nossa terra, vejamos como mesmo no estrangeiro, o Archivo de S. Paulo está sendo lembrado: Esteve no gabinete do director o illustre mestre prof. Renato Jardim, apresentando uma carta do eminente patricio Washington Luis, historiador dos mais brilhantes e dos mais notaveis no cosmos dos estudos paulistanos, em cuja missiva pedia s. exc. que fossem remettidos á sra. d. Luisa do Fonseca, directora do Archivo Colonial de Lisboa, os volumes dos "Documentos Interessantes" que contivessem materia sobre a capitania do tempo de Rodrigo Cesar de Menezes, afim de seren ali completados exames, pesquisas e investigações attinentes áquelle periodo da colonia. Taes volumes, em numero de cerca de 50 tomos, foram immediatamente entregues ao sr. prof. Jardim, para serem enviados a Portugal, estabelecendo-se assim um bello intercambio cultural-historico entre os dois paizes irmãos. O sr. dr. Jayme Cavalcanti, illustre director do Instituto do Butantan, encarregou a funccionaria daquelle estabelecimento scientifico, senhorita Maria de Lourdes Chacon de Freitas, de estudar no Departamento do Archivo a sua organização archivaria, o que está sendo feito com optima impressão da consultante. As collecções do "Diario Official do Estado" foram compulsadas pelo sr. Antono Pedro da Rocha, assim como o sr. João Teixeira da Silva Braga foi portador de varios volumes dos "Documentos Interessantes" solicitados pelo digno Prefeito de Atibaia, o sr. João Baptista Conti.

Visitaram o Departamento os srs. dr. Brenno Silva, medico da Saude Publica do Estado; coronel Alexandre Rodrigues Barbosa, operoso Prefeito de Itatiba; dr. Antonio C. G. Novaes, dr. Reynaldo Saldanha da Gama, professor de mineralogia da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, dr. Felix Guizard Filho, brilhante historiographo de São Paulo, Alfredo do Amaral Camargo, Claudio da Silva Camargo, Hamleto Blackmann, dr. Carlos Braga Junior, Lauro Gomes, director do Frigorifico Wilson; Joaquim de Sá Leitão, dr. Roque Marchese, digno Prefeito de Mocóca, e dr. Everardo de Sousa.

O Archivo já está de posse da estufa recentemente adquirida para desinfecção dos seus milhares e milhares de documentos e livros, peça modernissima que facilitará o salvamento de preciosidades ameaçadas pelos bichos. Tambem dentro de 15 dias terá em funccionamento o seu elevador, facultando o accesso dos funccionarios e visitantes aos seus amplos andares e salões occupados por milhões de papeis historicos. Tambem estará prompto em breve o armario de aço para guarda dos valiosos Registos Parochiaes, fonte documental das propriedades de terra em todo o Estado. Finalmente, permanece franqueado a todos os estudiosos do nosso passado e a todos os consulentes de documentos administrativos, o oraculo da rua Visconde Rio Branco, 237, que assim póde ser chamado o notavel Departamento do Archivo de São Paulo e do Brasil.

S. Paulo, como sempre, na vanguarda

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

As difficuldades quasi insuperaveis com que lutaram todos os sabios para levar avante as suas experiencias e estudos, afim de presentear a Humanidade com descobertas de extraordinario valor, constituem, para quem estuda a biographia dos grandes bemfeitores do genero humano, um refrão unico e monótono.

Todos elles enfrentaram, inicialmente, a descrença e a consequente resistencia passiva. Todos elles, vencidas as primeiras e durissimas etapas, esbarraram nas difficuldades de ordem financeira e material. Todos elles tiveram que dispender uma somma immensa de energia, de que tanto poderiamos ter nos beneficiados se bem aproveitada, para vencer obstaculos que a falta de material necessario para as pesquisas, ia semeando na rota escolhida.

Leeuwenhoek, que, pela primeira vez viu um microbio, construiu, elle mesmo, nas horas vagas, o seu microscopio rudimentar. Pasteur enfrentou duros ataques da imprensa, a risota dos descrentes e recebeu até desafios para duellos, porque queria continuar a estudar a acção malefica dos microbios. Mas onde os maiores empecilhos surgiam sempre, era na falta de laboratorios e de installações apropriadas para as pesquisas.

Neste particular, nada mais significativo do que occorreu com o casal Curie, de quem a Humanidade herdou o radium, poderoso agente na luta contra o cancer. Para os seus estudos, dispoz o par genial apenas de um velho barracão abandonado no fundo da Sorbonne.

Melhor do que qualquer descripção imaginosa, pinta ao vivo, o que foi o ambiente onde nasceu a prodigiosa descoberta, o jornalista Paul Acker, que assim descreve a sua visita ao Monsieur e Madame Curie:

"Bati ao acaso numa porta e entrei num laboratorio de impressionante simplicidade: chão de terra batida e empelotada, muros de rebôco escalavrado, tecto de caibros vacillantes, escassa luz a entrar pelas janellas poeirentas. Um homem moço, inclinado deante dum apparelho complexo, ergue a cabeça: "Monsieur Curie está lá", e retoma o trabalho. Minutos se escoam. Faz frio. Duma torneira cáem gotas d'agua. Dois ou tres bicos de gaz accesos. Por fim um homem apparece, magro, osseo, barba grisalha e sem trato, de velho bonné na cabeça. Era Monsieur Curie".

Já conhecido no mundo inteiro e cortejado, insistentemente, pelo exito, o grande sabio, ao receber a noticia de que o governo francez pretendia homenageal-o com a Legião de Honra, não esconde a sua revolta e responde ao reitor da Universidade: "Peço-vos agradecer ao sr. Ministro e informal-o de que não tenho absolutamente necessidade de ser condecorado e sim de dispor dum Laboratorio".

Assim decorreu a vida dos que, tendo descoberto o novo elemento chimico de valor mil vezes superior ao ouro, não quizeram, ao menos, patentear o seu invento para a exploração commercial que lhes daria milhões, preferindo, á riqueza, o bem estar e o progresso da Humanidade.

E' madame Curie quem diz:

"De accordo commigo, Pierre Renunciou a commercialização da nossa descoberta; nunca tiramos patente nenhuma, e sempre publicamos, sem qualquer reserva, os resultados das pesquisas e os processos que desenvolvemos. Aos que nol-as solicitavam demos todas as informações. Isto foi de grande vantagem para a industria do radium, que póde desenvolver-se livre, tanto em França como no estrangeiro e fornecer, aos sabios e aos medicos, os productos de que necessitavam. Essa industria ainda emprega hoje, quasi sem modificações, os processos que nós aconselhamos".

Em São Paulo, no campo da medicina; a falta de elementos materiaes não mais impedirá as pesquisas que visem o progresso da sciencia. A Secção de Medicina Experimental, creação recente do Departamento de Saude do Estado, abre as suas portas de par em par e offerece, a todos que queiram fazer investigações scientificas, laboratorios modernos e bem apparelhados para qualquer pesquisa. O medico paulista que desejar esclarecer qualquer assumpto ou elucidar qualquer hypothese que lhe tenha occorrido no convivio com a doença, encontrará todo o material preciso para as pesquisas que se fizerem necessarias, nos Laboratorios do Estado.

São Paulo, como sempre, marcha na vanguarda das grandes iniciativas e dá exemplos aos mais adeantados centros do mundo.

Inaugurada, hontem, no Rio, a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA PRESIDIU AS CERIMONIAS INAUGURAES

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Constituiu um grande acontecimento nacional a inauguração, hoje, ás 15 horas, da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, organizada pelo Ministerio da Agricultura.

O acto foi presidido pelo Presidente Getulio Vargas, tendo comparecido ao mesmo Ministros de Estado, os Interventores do Paraná, Maranhão, Bahia e Estado do Rio, general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior do Exercito, e altas autoridades civis e militares, bem como o corpo diplomatico e elementos do commercio e industria.

Resaltando a significação do certame e agradecendo o apoio do Chefe do governo áquella iniciativa de grande alcance para a pecuaria nacional, o dr. Fernando Costa pronunciou o seguinte discurso:

"Tenho grande satisfação e elevada honra de, como Ministro da Agricultura, pedir a s. exc. o sr. Presidente da Republica, se digne declarar inaugurada esta exposição, que representa o esforço e a dedicação dos criadores brasileiros na solução dos problemas relativos á pecuaria nacional.

Aos leigos poderá, meus senhores, parecer impropria a sua realização nesta capital, quando o Districto não é centro criador, e superfluo o gasto feito com a sua installação.

Entretanto, não é assim.

Certames desta natureza se impõem e se justificam.

Falam aos interessados e tambem aos que o não são.

A'quelles como estimulo indispensavel ao aproveitamento e ao melhoramento de seus rebanhos; a estes, como uma demonstração do progresso já bastante apreciavel de tão importante fonte de riqueza.

A estas exposições periodicas devemos, meus senhores, o aperfeiçoamento racional que, de anno para anno, observamos na criação de nossos animaes.

Concorrendo para ellas com os seus melhores especimes, cotejando-os com os similares nacionaes de outras zonas, têm os nossos criadores não sómente a opportunidade de aquilatar do valor de seus rebanhos, mas, tambem, pelo intercambio de idéas com os seus collegas, a de aprender e a de ensinar alguma coisa.

E, assim, a nossa pecuaria se vae definindo e se orientando, de dia para dia, no verdadeiro sentido zootechnico.

Além de instruir e de estimular os directamente interessados, um outro objectivo, não menos importante, e podemos dizer patriotico, têm essas exposições: — o de chamar novos capitaes para este importante ramo da vida agricola, com o ingresso de elementos estranhos á classe, medicos, advogados, engenheiros, industriaes, commerciantes, animados e encorajados com os successos obtidos pelos expositores.

Ellas constituem, pois, um incentivo para a exploração racional do nosso rebanho pastoril e dos innumeros productos delle derivados, factores importantes da economia nacional.

Lutam os criadores, sem duvida, contra um grande numero de difficuldades inherentes á sua vida.

A's vezes, é uma enfermidade traiçoeira que lhes dizima o rebanho e a lhes inutilizar o trabalho de muitos annos; outras vezes, são as seccas prolongadas, as inundações damnosas, a lhes causarem prejuizos incalculaveis.

Dahi a necessidade da acção official, prompta e efficiente, a auxilial-os com medidas que acautelem seus interesses.

A pecuaria já constitue, meus senhores, uma parcella consideravel na nossa vida economica.

Multiplicam-se os rebanhos em todos os Estados da Federação e os criadores, na ansia de melhorar e de augmentar a sua criação, lançam os processos racionaes de zootechnia, cuidando da constituição do sólo e observam as melhores forragens, para que, com factores favoraveis, possam obter o maximo de rendimento.

Os conhecimentos empyricos estão sendo abandonados e já possuimos, em grande numero, profissionaes competentes, que, na missão sagrada de instruir os homens do campo, percorrem, com sacrificio, todos os nossos rincões, levando-lhes a palavra da sciencia.

Compulsando as estatisticas, vemos que a nossa população pecuaria attinge quasi a 150 milhões de cabeças, espalhadas por todo o territorio nacional, principalmente pelos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes, São Paulo, Matto Grosso e Goyaz.

A exportação de carnes, couros, pelles, lãs e outros derivados já attinge a meio milhão de contos.

Os typos de animaes já se vão orientando e uniformizando racionalmente, de accôrdo com os factores proprios de differentes zonas de criação.

Assim, o Rio Grande do Sul está centralizando a criação de raças finas de gado vaccum, emquanto São Paulo, Minas, Matto Grosso e Goyaz procuram o cruzamento do gado zebú com o nacional, aproveitando intelligentemente as pastagens e o meio, menos favoraveis.

Além dos bovinos, desenvolve-se acceleradamente, no paiz, a criação de cavallares, ovinos, caprinos, suinos, aves, bicho da sêda e abelhas.

Dotado de enorme extensão territorial, com variedades de sólo e de clima, o Brasil offerece possibilidades immensas para o desenvolvimento de todos esses ramos de criação.

Longe iria, se quizesse dizer-vos, tambem, o que representam para a economia publica, em outros paizes, os productos de origem animal, industrializados.

A producção sericicola, nos paizes asiaticos, rivaliza, em valor monetario, com a do nosso café.

Entretanto, lá se conseguem apenas duas colheitas por anno, emquanto nós poderemos, facilmente, obter, aqui, tres a quatro colheitas de casulos, no mesmo espaço de tempo.

A pecuaria constitue, pois, meus senhores, um verdadeiro patrimonio nacional.

E para manter esse patrimonio, que facilmente poderá nos conduzir a grandes prosperidades, carecemos da acção official. Esta, felizmente, não nos tem faltado.

Os governos, tanto o da Republica quanto os dos Estados e municipios, têm procurado assistir aos criadores, por meio de suas instituições technicas e scientificas. Profissionaes competentes estão sempre promptos a acudil-os em todas as emergencias.

As molestias que, com frequencia e intensidade atacavam as criações, vão desapparecendo e não constituem mais um espantalho para seus proprietarios.

Assim, os criadores já se sentem, hoje, amparados, applicando, com confiança, grandes capitaes na exploração pecuaria.

O sr. Presidente da Republica, no vasto programma de realizações, que caracterizam o Estado novo, vem traçando, para a economia do paiz, novos rumos e novos objectivos, de modo a fazer que os frutos das terras sejam verdadeiras fontes de prosperidade.

Em todos os sectores agricolas do paiz, já se está fazendo sentir a necessidade de cuidar, com mais carinho, da terra, para que ella possa produzir riquezas, de modo a acompanhar o progresso, e com a producção economica é que poderemos resolver os nossos problemas financeiros.

Já criamos quasi todos os animaes uteis ao homem.

Vemos, nesta Exposição, formosos e sobrios exemplares a demonstrarem o zelo e a capacidade de seus proprietarios.

Felicito calorosamente os criadores e outros productores pelos successos que alcançaram e faço votos para que continuem a trilhar o mesmo caminho, com fé e confiança na acção realizadora do sr. Presidente Getulio Vargas, que não tem poupado esforços para o apparelhamento administrativo dos recursos que lhe são necessarios.

A s. exc., nossas sinceras homenagens e a quem o paiz e estimulo que nos tem prodigalizado."

Depois do discurso do titular da Agricultura, o sr. Presidente Getulio Vargas declarou officialmente inaugurada a exposição, seguindo-se o desfile dos animaes expostos. O Chefe do governo visitou demoradamente todos os pavilhões.

O DISCURSO DO SR. MINISTRO FERNANDO COSTA — UM ASPECTO GERAL DO GRANDE CERTAME

A GRANDE PROJECÇÃO DO CERTAME

Tendo por finalidade reunir os indices de desenvolvimento dessa riqueza immensa, que é a pecuaria e seus productos derivados, das differentes regiões do nosso paiz, esse certame offerece magnifica opportunidade para que se possa aquilatar nosso progresso nesse sector da economia nacional, servindo ao mesmo tempo para estabelecer um contacto mais intimo entre os productores e criadores dessas regiões, como elemento de ensino e de divulgação.

Além do estimulo que esse grandioso certame representa para todos quantos se dedicam á industria pastoril, a VIII.ª Exposição Nacional de Animaes offerece, por outro lado, aos estudiosos e observadores de nossos problemas os mais variados aspectos educativos.

E', emfim, um verdadeiro mostruario da riqueza nacional.

A exposição se desdobra nas seguintes secções:

a) Bovinos — Eleva-se a mais de 800 o numero de bovinos inscriptos. A raça hollandeza é a que concorre com maior numero de exemplares, ou sejam 208; vindo em seguida, pela ordem decrescente, as raças "Schwytz", Indubrasil, Caracu', "Neyyore", Gyr, "Guzerat", "Guernesey", "Jersey", Mocho Nacional, Normanda, Charoleza, "Hereford", "Polled-Angus", Devon, "Shorthorn", "Red-Polled", Simental, e outras raças;

b) equinos e asininos — Nessa secção tomam parte 130 equinos das raças ingleza de corrida, anglo-arabe, mangalarga, crioula do Rio Grande do Sul, Campolina e outras, puros por cruzamento de raça ingleza. 25 asininos das raças catalã, italiana, pega, typo paulista, tambem são exhibidos.

c) Ovinos e caprinos — Setenta e novo ovinos das raças "Romney-Marsh", "Shropshire", "Suffolk", e 12 caprinos nubianos constituem essa divisão.

d) Suinos — Cento e quarenta e tres suinos das raças "Poland China", "Duroc Jersey", "Hampshire", "Berkshire", "Yorkshire", "Edelschwein", "Landschweins", "Meklemburgo", — "Wessex Saddleback", etc., compõem essa secção.

e) Avicultura — Milhares de gallinaceos das mais variadas e preciosas especies, como "Rhodes Island Red", Barbuda Brasileira, "Plymouth Rock Branco", "Plymouth Rock Barrado", Gigante Negra de Jersey, "Wyandotte Prateado" e "Branca", "Leghorn", Minorca, "Light Sussex", "Australorp", "Orpington", Hamburgueza, "La Bresse" "Shamo Japoneza", Malaya e innumeras outras raças combatentes.

Grande quantidade de patos de raças industriaes, como a sul-africana "Ipé-guassu'", "Alesbury" e marrecos de "Rouen", Indiano, Imperial de Pekim, "Kaki Campbell", Topetudo Hollandez, além de gansos e cysnes diversos, fazem parte da secção de avicultura, além de pombos correios de luxo e industriaes.

Ha, nessa secção, uma parte destinada á demonstração com material avicola como incubadoras mecanicas, com capacidade para mil ovos, de diversos fabricantes.

f) Apicultura — Uma das secções que despertou grande interesse é a reservada ao apiario, pois nelle se vêm a vida e o trabalho das abelhas, sua selecção para effeito de reproducção e "Pedigree".

A exposição consta tambem de cêra, mel e material apicola.

g) Cunicultura — Centenas de coelhos das raças "Castor Rex", Gigante de Flandres, Angorá, assim como pelles curtidas desses animaes, são expostos nesse attrahente "stand".

h) Piscicultura — No pavilhão de caça e pesca cerca de 200 aquarios, artisticamente installados, mostram as mais interessantes variedades de peixe, desde os do alto Amazonas até os peixinhos de luxo, destacando-se, sobre todos, os já famosos "poraquês" (peixes electricos). Outra parte desse pavilhão está reservada para a industria do pescado e serve para demonstrar o que conseguimos realizar nesse ramo da industria pesqueira.

São expostos ainda varios animaes sylvestres, como onça, jaguarés, veados, etc..

i) Sericicultura — No "stand" destinado á sericicultura, o publico tem opportunidade de observar não só bellissimos mostruarios de sêda, como a fabricação desse producto, em machinas nacionaes, desde a sahida do fio do casulo.

j) Bovinos rusticos — Em local apropriado são expostos bovinos rusticos de todas as raças.

k) Concursos diversos — Nessa secção haverá diversos concursos, entre elles o de vaccas leiteiras, de bois gordos, de suinos gordos, de tratadores de animaes e de ordenhadores.

l) Productos de origem animal — Um pavilhão de grandes proporções foi especialmente construido para abrigar centenas de mostruarios, contendo os mais variados productos da industria animal, como queijos, manteigas, cremes, pelles, couros, lãs, carnes, derivados, etc...

Tomam parte, fóra de concurso, nesse certame, não só as representações officiaes dos governos federal e estaduaes, como a de buffalos; do Serviço de Remonta do Exercito, que apresenta um lote de equinos, bovinos e ovinos, procedentes da França.

O pavilhão destinado aos canarios constitue outro motivo de attracção para a VIII Exposição Nacional de Animaes, pois nelle figuram as mais raras especies.

Entre as milhares de aves figuram bellissimos faysões e avestruzes, que servem de motivo para augmentar o interesse do maior certame da pecuaria nacional.

Para a maior commodidade do publico, além de um bar com 300 mesas e 1.000 cadeiras, foi installado, no 1.º andar do Pavilhão das Industrias, numa área de 30 por 60 metros, um grande e confortavel restaurante com capacidade para attender 600 pessôas.

Mobilado com apurado gosto, está esse restaurante provido de cozinha de primeira ordem, tendo tambem magnificas installações sanitarias.

Innumeros premios, em trophéos, dinheiro e reproductores, serão conferidos aos melhores exemplares expostos e productos derivados apresentados no alludido certame.

Fazem parte da commissão de honra da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, o Presidente Getulio Vargas, os Ministros de Estado, e os srs. Landulpho Alves, Adhemar de Barros, Felinto Muller, Henrique Dodsworth, Odilon Braga, Ildefonso Simões Lopes, Medeiros Neto, José Ribeiro Junqueira, Demetrio Xavier, João Vieira de Macedo, Eduardo Duvivier, Octavio da Rocha Miranda, Carlos Botelho, Marcial Terra, Protasio Vargas, Octavio Ariani Machado, Arnaldo Guinle, Alfredo Dolabella Portella, Antonio Silva, Alberto Whately, Herbert Móses, Torres Filho, Linneu de Paula Machado, Manuel Ferreira Guimarães e Lourival Fontes.

A commissão executiva central acha-se assim composta:

Presidente, Ministro Fernando Costa.
1.º vice-presidente, Mario de Oliveira,
2.º vice-presidente, Mario Telles.

Membros: Durval de Menezes, Cesar da Silva Guimarães, Jayme Cotrin, João da Costa Sobrinho e Plinio Loureiro.

CONGRESSO DAS INDUSTRIAS

RIO, 15 (H.) — A Federação das Industrias de São Paulo suggeriu ao Conselho Federal do Commercio Exterior a conveniencia de ser convocado um Congresso das Industrias, no Rio de Janeiro, para a discussão de varios assumptos de interesse para a expansão das actividades industriaes do paiz.

O Conselho tomando na devida conta a suggestão, opinou do seguinte modo:

"a) — que se officie, com urgencia, aos srs. Ministros da Agricultura e do Trabalho, Industria e Commercio, manifestando irrestricto apoio á realização do Congresso Nacional da Lavoura, Industria e Commercio;

b) — que se encareça, perante o Chefe do governo, a necessidade da expedição do decreto da convocação do alludido congresso;

c) — que o decreto a ser expedido consigne a obrigatoriedade da remessa das conclusões do Congresso ao Conselho Federal de Commercio Exterior, afim de que examine a possibilidade e conveniencia de sua adopção ou conversão em lei. Esta providencia guarda conformidade, ao que dispõe o artigo 2.º do decreto-lei 1.165, de 17 de março de 1939: — "Até que se installe o Conselho da Economia Nacional, compete ao Conselho Federal de Commercio Exterior desempenhar as funcções que, pela sua natureza, já não vierem sendo exercidas po routros orgams do governo".

Nesse parecer o sr. Getulio Vargas deu o seguinte despacho: "Approvado. Convem que o Conselho elabore o plano da Conferencia e as theses a discutir".

O PROGRAMMA DA NEUTRALIDADE DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 15 (T. O.) — Os reservistas incorporados no mez de maio para "segurança da neutralidade da Dinamarca", serão licenciados hoje e nos dias seguintes.

Trata-se de 7 mil homens que deveriam incorporar-se ás fileiras de manobras no outomno, mas que foram incorporados antes dada a situação critica europea. O licenciamento faz suppôr que o governo dinamarquez considera terminado o periodo critico que intranquilizou alguns Estados europeus.

NOVOS INCENDIOS REGISTADOS EM LONDRES

LONDRES, 15 (T O.) — A chronica de incendios em Londres regista esta manhã mais tres no bairro éste da cidade, um dos quaes numa fabrica chimica de Bromley que, a duras penas póde ser apagado, causando grandes prejuizos.

Nas proximidades da historica cidade ingleza de Bow, em Cheapside, outro incendio se deflagrou. Perdura em Londres o enygma quanto á causa desses tristes acontecimentos.

DESASTRE NAS PERDIZES

No largo Padre Pericles, começo da avenida Agua Branca, ás 13,30 horas de hontem, verificou-se dolorosa e tragica occorrencia.

A menor Theresa de Jesus, de 8 annos presumiveis, residente á rua Bartyra, 537, ao atravessar a via publica foi atropelada e morta pelo auto-caminhão 24.365, dirigido por José de Salles Pereira, que seguia para Campinas.

Naquelle ponto, permanece um guarda-civil, encarregado de facilitar aos escolares a travessia da rua, protegendo-os contra os vehiculos em transito. O motorista, segundo as declarações do guarda-civil n. 1 045, Sebastião Gonçalves, de 30 annos, casado, residente á rua Augusto Miranda, 895, não obedeceu ao signal dado, dahi resultando o desastre. Sebastião Gonçalves procurou salvar a pobre menina, sendo egualmente apanhado pelo auto, ficando levemente ferido.

A policia tomou conhecimento do caso, fazendo remover o cadaver da primeira victima para o necroterio e Sebastião Gonçalves para a Assistencia. A respeito foi aberto inquerito.

ATROPELAMENTO

Maria Korruquian, de 65 annos, viuva, residente á rua São Caetano, 617, ás 8 horas de hontem, ao atravessar a via publica, em frente á sua residencia, foi atropelada pelo auto-caminhão 27.805, dirigido por Manuel Vieira Quinta.

Por ter soffrido fractura da perna direita, a victima foi internada na Santa Casa, em estado grave. Ha inquerito a respeito.

Acção de espionagem descoberta na França

Envolvidos no caso os jornalistas francezes Poirier, do "Figaro" e Aubin do "Temps" -- As medidas tomadas pelo governo -- Varios telegrammas

PARIS, 15 (H.) — Um communicado official da presidencia do Conselho annuncia que os srs. Poirier e Aubin, implicados em caso de espionagem, confessaram que tinham recebido importante somma em dinheiro das mãos de agentes de uma potencia estrangeira."

MEDIDAS ADOPTADAS PELO GOVERNO

PARIS, 15 (H.) — A presidencia do Conselho forneceu o seguinte communicado:

"Em consequencia dos inqueritos judiciarios relativos á propaganda estrangeira em França e tambem depois das recentes prisões ordenadas pela justiça militar, informações inexactas e mesmo fantasticas foram espalhadas por varias vezes.

O presidente do Conselho relembra, com respeito ás prisões, que se trata de pessôas que, depois de entrar em contacto com agentes de uma potencia estrangeira, reconheceram haver recebido dessa fonte importantes sommas de dinheiro. Assim incidiram nos dispositivos da lei de 26 de janeiro de 1934 e do decreto-lei de 17 de junho de 1938.

Em virtude dessa lei e desse decreto-lei, quem quer que se entregue a taes actividades, presume-se, salvo prova em contrario da sua parte, haver tentado infringir as disposições da lei que reprime os delictos de espionagem e as actividades delictuosas que compromettem a segurança interna do Estado.

O presidente do Conselho, que assumiu a responsabilidade de uma acção necessaria de depuração, não tem necessidade de assegurar ao paiz que essa acção será continuada sem nenhuma consideração de pessoa.

O presidente do Conselho está tambem resolvido a impedir que essa acção judiciaria, dictada pela preoccupação de proteger a França, possa ser explorada no plano politico ou servir á instauração de polemicas pelo menos inuteis na hora presente.

Todos os francezes não podem deixar de ser unanimes em reprovar as actividades a que o governo tomou iniciativa de pôr termo. Para que essa tarefa seja executada com efficacia e rapidez é tambem indispensavel que indiscrições prejudiciaes á marcha dos inqueritos, ou que informações fantasticas não venham desvirtual-a.

O presidente do Conselho recorda que toda e qualquer divulgação de informações relativas a inqueritos e informações dessa natureza incide na repressão da lei penal que será, doravante, estrictamente applicada. Nada deve vir perturbar nem contrariar a acção da justiça franceza que se exerce, com vigilancia, no interesse unico da nação".

De outra parte, o sr. Edouard Daladier conferenciou longamente esta manhã com o ministro da Justiça Marchandeau. Ha razões para acreditar que a conferencia haja versado sobre os casos em andamento.

QUEM SÃO OS DOIS JORNALISTAS PRESOS

PARIS, 15 (H.) — Os dois jornalistas parisienses presos são os srs. Aubin, chefe do serviço de informações do "Temps" e Poirier, corrector de publicidade do "Figaro".

Nas salas de redacção acredita-se que a questão em que se acham envolvidos esses jornalistas é extremamente grave, o que parece ser confirmado pelas palavras do presidente do Conselho ao encerrar os trabalhos da Camara dos Deputados.

De facto, o sr. Daladier declarou:

"Parece haver uma tentativa para envolver a França nas rêdes de uma espionagem astuciosa ou talvez em coisa peor. Os dias proximos podem trazer dolorosas surpresas".

Essas palavras que pareceram mais ou menos mysteriosas, são agora explicadas em toda sua significação.

Poucos dias depois de terem sido pronunciadas, soube-se que o agente germanico Otto Abetz, muito conhecido nas rodas jornalisticas de Paris e nos meios artisticos e literarios tinha sido convidado a deixar o territorio nacional e que partiria no dia seguinte.

Foi o prologo do drama. No actual momento, importantes diligencias estão sendo feitas.

O "Petit Parisien" faz allusão a essas providencias cuja amplitude parece corresponder á importancia dada pelo presidente do Conselho á "rêde astuciosa" em que se procura envolver a França.

Todos esses segredos estão bem guardados, principalmente nesse periodo de tres dias de festas em que os serviços civis e militares competentes parecem — parecem apenas — estar paralysados.

E' preciso não esquecer que os differentes meios de repressão ligados á Defesa Nacional e ao combate á espionagem foram ultimamente muito melhorados. Foi em virtude dos termos do decreto-lei de abril deste anno que se effectuou a prisão dos dois jornalistas, como prejudiciaes á segurança nacional. Existe um outro decreto prohibindo a publicação dos nomes dos accusados de taes delictos, e a descripção do crime que porventura tenham praticado. Em virtude deste ultimo, as autoridades militares que estão presidindo o presente inquerito guardam a maior discreção.

Da qualquer forma não ha duvida de que se trata de uma luta contra a propaganda estrangeira em França. A nota da presidencia do Conselho confirma essa supposição, ao mesmo tempo que critica as informações menos verdadeiras e fantasistas.

Varios jornaes procuram entre os amigos e companheiros do agente germanico Otto Abetz, os francezes que possam ser julgados culpados ou que tenham commettido alguma imprudencia. Ha quem cite nomes ou apenas iniciaes.

Ora, os meios de que se serve a propaganda estrangeira são subtilissimos. Existem elementos seus em todas as classes, desde o simples agente até ao homem mundano e ao escriptor que, por motivos ideologicos, se torna um instrumento inconsciente dessa propaganda.

O jornal "L'Epoque" julga poder affirmar que "pelo menos 150 pessoas devem estar preoccupadas" e accrescenta: "Cada caso particular suscitado será objecto de escrupuloso inquerito por parte das autoridades militares".

Nessa atmosphera de inquietações, mas que prova ao mesmo tempo a preoccupação de defender a França, a nota da presidencia do Conselho veio restabelecer a verdade. O sr. Daladier está decidido a proseguir nessa attitude de depuração "sem nenhuma consideração pessoal" e está prevenido dos perigos que poderia acarretar a paixão politica num momento como o actual.

A opinião publica deve ser defendida contra as agitações estereis e contra as manobras politicas que suscitam hypotheses e escandalos. O chefe do governo assim o entende e como elle pensa, tambem, o Ministro da Defesa Nacional.

No momento tem-se a impressão de que se trata sobretudo de uma offensiva contra o moral da Nação.

O QUE INFORMOU "LE TEMPS" SOBRE A ACTIVIDADE DE UM DOS SEUS REDACTORES

PARIS, 15 (H) — O jornal "Le Temps" publica hoje a seguinte nota:

"A justiça militar suspeitou recentemente das actividades de determinada pessoa ligada a um matutino e de outra que exercia funcções tambem no mesmo jornal. A primeira pertenceu á redacção do "Temps", porém ha mais de 7 annos deixou de manter relações comnosco. A segunda estava encarregada do nosso serviço de informações interiores, sem ter nenhuma ingerencia na direcção ou na administração, no serviço de informações estrangeiras ou na parte politica. Esta pessoa foi chamada a depôr perante a justiça militar num processo em que figuravam como implicados dois estrangeiros e foi presa em consequencia do depoimento que prestou.

Nesta redacção, não se sabia nem mesmo que aquella pessoa havia sido intimada a depôr e a noticia da sua prisão só nos chegou por intermedio de uma informação officiosa.

Nada em sua conducta justificava que tivessemos a menor desconfiança sobre as suas actividades nocivas. O inquerito aberto provará, que de facto dito elemento é culpado e estabelecerá o gráu da sua culpabilidade no caso.

Esse inquerito, como todos os dessa natureza, é secreto.

Tudo quanto foi publicado sobre esse assumpto em alguns jornaes, á falta de outras informações mais precisas, poderá ser fruto da imaginação do redactor ou talvez mesmo não passe de diffamação.

Trata-se segundo parece de factos absolutamente alheios ás actividades jornalisticas dos detidos e que envolvem responsabilidades estrictamente individuaes.

A justiça seguirá o inquerito aberto por ordem do Ministro do Interior, sabendo-se que o mesmo já revelou que grande numero de enviados especiaes de jornaes allemães, durante a sua estada na Inglaterra, obteve informações uteis de origem secreta".

COMBATE Á TUBERCULOSE NA ALLEMANHA

BERLIM, 15 (T. O.) — Para combater a tuberculose, desempenha importante papel a questão do rapido conhecimento das condições de vida das multidões — disse o professor Janker, de Bonn, no Hospital Harnack, de Berlim, ao exarar outros conceitos sobre experiencias feitas que, ha 14 annos vêm contribuindo cada vez mais para a solução do tragico problema.

O prof. Janker elogiou os serviços prestados pelo raio X. A proposito, expoz o professor Holfelder, de Francfort, que num recenseamento feito em Mecklemburg, onde 95 % da população foi examinado, tendo as photographias de raio X fornecido valiosos dados sobre varias enfermidades occultas.

Como curiosidade, soube-se que, nessa collectividade, de 680.000 pessoas, havia cem dellas com o coração do lado direito.

Protelada assignatura do accordo de credito anglo-polaco

LONDRES, 15 (T. O.) — A protelação da assignatura do accordo de credito anglo-polaco assignalada hontem, deve-se, conforme averigua a Agencia Transocean, á opposição que na ultima hora se manifestou em Varsovia ás condições do emprestimo impostas pela Inglaterra.

A Delegação Polaca de Londres teria sido obrigada a voltar atrás. A opposição dirige-se contra certos direitos de controle que o governo inglez se teria arrogado com respeito ao emprestimo de cinco milhões de esterlinas em dinheiro. Além disso, a Inglaterra teria defendido seu ponto de vista de que seria aconselhavel que o total dos creditos concedidos á Polonia se amoldem a "necessidades immediatas", abrindo possibilidade para outros creditos desde que fossem necessarios.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na rua Barra Funda, esquina da rua Conselheiro Brotero, ás 7,30 horas de hontem, o auto-omnibus 30.069, dirigido por Romeu Tuna, de 24 annos, casado, residente á rua Assis, 127, chocou-se violentamente contra o auto-caminhão 29.649, dirigido por João dos Santos, ficando ambos os vehiculos bastante damnificados.

Em consequencia, o primeiro motorista soffreu ferimentos de natureza leve, pelo que foi soccorrido pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

O 3.º ANNIVERSARIO DO CLUBE DAS VICTORIAS REGIAS

A SENHORA DARCY VARGAS ESTEVE PRESENTE A' FESTA REALIZADA NO AUTOMOVEL CLUBE

O "cliché" reproduz um flagrante fixado na elegante reunião, a que esteve presente, como convidada de honra, a sra. Darcy Vargas

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — Festejou, a passagem do 3.º anniversario de fundação, o Clube das Victorias Regias. Essa associação reune cerca de 200 senhoras da nossa melhor sociedade intellectuaes e artistas. Festejando esse acontecimento, realizou-se, no Automovel Clube, um banquete que teve a presença de elementos de grande destaque social.

A sra. Darcy Vargas, convidada de honra, compareceu, sendo-lhe prestadas varias homenagens.

Tambem estiveram presentes o Prefeito Henrique Dodsworth e senhora, e varios representantes diplomaticos.

A esposa do sr. Presidente da Republica foi recebida, á porta do Automovel Clube, por um grupo de senhoras, tendo á frente a escriptora Iveta Ribeiro e as sras. Leopoldina Porto Carreiro, Maria Duque Estrada Guilhem e Adelaide de Castro Alves Guimarães.

Após ser executado o hymno das Victorias Regias, a sra. Iveta Ribeiro fez um longo discurso, expondo as finalidades do Clube.

Foi apresentado, após, um programma de arte.

UM GRANDE INCENDIO NO RIO

30 LITROS DE GAZOLINA DESTRUIDOS PELAS CHAMMAS — MORTE HORRIVEL DO MOTORISTA DA CHATA SINISTRADA

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na manhã de hoje, um pavoroso incendio mobilizou todos os serviços de soccorros desta capital, dada a impetuosidade com que as chammas pareciam querer devorar tudo.

O sinistro verificou em um dos armazens do cáes do porto, onde 60.000 litros de gazolina foram presos de uma immensa fogueira, elevando-se as chammas a mais de cem metros de altura e espalhando um calor intenso, em um diametro de mais de 200 metros.

Os bombeiros da estação Maritima e do Posto Central acudiram logo com suas possantes mangueiras, entrando, immediatamente, no combate ás chammas.

COMO SE INICIOU O SINISTRO

O fogo teve origem em uma chata da companhia Standard, que se achava atracada ao armazem sinistrado, quando funccionarios daquella empresa procediam o transbordo da gazolina, que se achava na embarcação, para dois carros tanques, com a capacidade de 45.000 litros cada um.

Foi durante esse trabalho que violento incendio irrompeu na casa das machinas da chata, explodindo um dos reservatorios, emquanto os marinheiros fugiam espavoridos, atirando-se muitos delles, n'agua.

CARBONIZADO O MACHINISTA

Em meio á confusão dos primeiros momentos, o machinista da chata sinistrada, no momento em que procurava evitar maior propagação das chammas, foi por estas alcançado, morrendo horrivelmente carbonizado.

Além deste, varias outras pessoas soffreram queimaduras generalizadas, sendo todas soccorridas pela Assistencia.

A AUTORIDADE NO LOCAL

Logo que foi scientificado do occorrido, o commissario Pinto Amando, do 16.º districto, rumou para o local, tomando immediatamente as providencias que se faziam necessarias. Tambem estiveram presentes a autoridade da 2.ª delegacia auxiliar, e destacamento da Policia Militar, chamado a estabelecer a ordem, em virtude da grande massa popular que assistia, impressionada, á luta dos soldados do fogo contra as chammas devoradoras que, pela sua violencia, chegaram a destruir completamente um guindaste de tres toneladas, que custou á administração do porto, 200:000$000.

O TRAGICO FIM DO MOTORISTA

José Coelho do Nascimento, motorista da chata, o unico morto na catastrophe, era o unico tripulante a bordo da embarcação. Não pertencia elle ao quadro dos funccionarios da Companhia, achando-se em trabalho apenas ha alguns dias, em substituição ao funccionario effectivo, que se achava doente. O corpo do mallogrado motorista, quando foi encontrado, apresentava-se horrivelmente mutilado, faltando-lhe a cabeça e as pernas, arrancadas durante a explosão.

A ORIGEM DO FOGO

O pavoroso incendio que, durante varias horas, prendeu a attenção da cidade, teve a sua origem em um curto-circuito occasionado por se haver descoberto o enrolamento de um fio, justamente quando já havia sido transbordado 30.000 litros do combustivel inflammavel.

Não se póde, até o momento, precisar a quanto montam os mesmos prejuizos.

ESTREOU, NA URCA, MISTINGUETE

ESSE ESPECTACULO, PATROCINADO PELA SENHORA DARCY VARGAS, FOI EM BENEFICIO DA "CASA DO PEQUENO JORNALEIRO" E DA "CIDADE DAS MENINAS"

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — Num espectaculo em beneficio da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e da "Cidade das Meninas", estreou, hontem, na Urca, Mistinguette.

O "grill" daquella casa de diversões estava repleto. A nossa melhor sociedade, acudindo ao appello da sra. Darcy Vargas, alli compareceu, dando o maior realce á festa. Esta, foi indiscutivelmente, uma parada de elegancia.

A renda bruta do espectaculo reverteu, como foi annunciado, a favor daquellas duas instituições de caridade, idealizados pela primeira dama do paiz.

Vimos, por exemplo, no "grill" os embaixadores Ugo Sola e Domingo de Esguera, Ministros Sousa Costa e Waldemar Falcão, conselheiro Werner von Levetzow, ministro Ataulpho de Paiva, embaixador Cyro de Freitas Valle, Interventor Manuel Ribas, dr. Herbert Moses, dr. Lourival Fontes, sra. Ferreira Guimarães, barão de Saavedra, conde Dias Garcia etc..

O sr. Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay, acompanhado de sua exma. senhora, attendendo ao convite do Ministro Sousa Costa, tambem esteve presente.

Industriaes, capitalistas, intellectuaes e outras figuras representativas da nossa elite enchiam o luxuoso salão do Casino da Urca.

Os mais modernos figurinos foram apresentados nessa festa. A' meia noite, chegou a sra. Darcy Vargas. A esposa do Chefe do governo estava acompanhada do Prefeito Henrique Dodsworth e sra., srta. Alzira Vargas, sra. Celina Heck Machado e do Interventor Amaral Peixoto.

Attendendo a um convite, a illustre dama sentou-se á mesa da familia Leite Garcia.

Momentos após, foi apresentado o "show", tendo Mistinguette arrancado fortes applausos.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CAFÉ, EM BOTUCATÚ

TRANSFERENCIAS DE VERBAS — UM PARECER DO DASP, APPROVADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — Afim de que não ficassem prejudicados os serviços já realizados na Estação Experimental de Café, em Botucatu', no Estado de São Paulo, o Ministro da Agricultura submeteu á assignatura do Chefe do governo um projecto de decreto-lei, transferindo para a dotação orçamentaria, destinada ao pagamento de pessoal diarista, as importancias de .... 45:200$000 e 61:400$000, a serem deduzidas, a primeira, da quota relativa á remuneração de tarefeiros e, a segunda, da dotação destinada á acquisição de material permanente.

Opinando sobre o assumpto, o Ministro da Fazenda manifestou-se contrario á medida pleiteada.

Insistindo, porém, no seu pedido de transferencia, o titular da Agricultura, encaminhou nova exposição de motivos ao Presidente da Republica, prestando outros esclarecimentos a qual foi encaminhada ao estudo do DASP. Segundo este Departamento, no primeiro caso, relativo á transposição da verba de tarefeiros para a de mensalista, nada ha a oppor, por isso que rectifica e adapta ás necessidades dos serviços a distribuição destinada ao pessoal; porém, no outro, referente á transferencia de 61:400$000, da verba do material para a de pessoal, bem ponderosas são as razões adduzidas pelo Ministro da Fazenda, por isso que já são vultosas as despesas da União com o pessoal. Entretanto, em face dos argumentos apresentados pelo Ministro da Agricultura e de sua affirmativa de que o não attendimento de seu pedido prejudicará os serviços já realizados pela Estação Experimental, o pedido podia ser approvado, attendendo a que a transposição será, apenas, uma modalidade de applicação do orçamento da Agricultura, não constituindo onus que ultrapasse a despesa prevista para o corrente exercicio.

Esse parecer do DASP foi approvado pelo Presidente da Republica.

Questões medicas

Os problemas da organização de um paiz immenso e destinado a todas as grandezas, como o Brasil, possuem uma complexidade que, felizmente, vem sendo de modo devido considerada com a nova mentalidade predominante na publica administração. Taes problemas se entrosam uns nos outros, guardando estreita interdependencia. E cumpre não pensar apenas na solução deste, ou daquelle, mas cuidar no harmonioso encaminhamento de todos.

Tal é, por exemplo, o problema da alphabetização. Hoje se proclama — e se age em consequencia — que ensinar a lêr e a escrever não basta. E' indispensavel formar sêres de todo aptos para a vida. Cheios de saude e ainda sabendo trabalhar. Assim o ensino technico-profissional apparece tão importante quanto o primario e as questões da saude publica são collocadas antes de quaesquer outras.

De tudo quanto interessa á melhoria do presente e ao preparo do futuro da raça, cuidando da hygidez dos individuos em todos os periodos da existencia, a começar pelo pré-natal, se cogita como nunca. E nas reuniões, nos debates, nas realizações affirmam-se conceitos guiadores e constructores.

E' assim e por exemplo que a noticia da realização do Primeiro Congresso Brasileiro de Cirurgia tem dado pretexto a que seja posta em grande relevo a importancia da cirurgia na medicina, coisa, aliás, com a qual estamos inteiramente de accôrdo. Mas, procurando vêr o que a respeito se passa no mundo, verificamos que ao mesmo tempo em que Paul Valéry, citado pelos nossos collegas da "Folha da Noite", em successivos editoriaes sobre aquelle Congresso, faz o elogio do cirurgião, René Dumesnil faz o elogio do clinico.

Dá-se hoje o nome de "renascimento do hypocratismo" á restauração, na medicina, dos velhos principios em que se fundava toda a sciencia de Hypocrates, o primeiro dos quaes assim se enuncia: "O medico é o servidor e o interprete da natureza", pois esta possue em si mesma os meios de que necessita para reagir contra as paixões e contra as doenças. A medicina não é uma sciencia isolada, como em nosso corpo um orgam não é independente do proprio corpo.

O dever do medico é respeitar a natureza, ajudal-a a recobrar o perdido equilibrio, a restabelecer a saude. Não fazer nada que seja nocivo não significa não fazer absolutamente nada. O medico tem, como primeiro dever, conhecer os limites da sua sciencia e, por conseguinte, não se erigir em thaumaturgo. Duvidará da sua efficiencia tanto mais quanto reconhecer que a sua arte é limitada.

Este preceito admiravel — diz René Dumesnil — que perdurou através dos seculos, é o fundamento da medicina hypocratica. Outorga á clinica o lugar mais importante. Tão alta sabedoria suppre, em Hypocrates, a falta de conhecimentos e a insufficiencia de meios de investigação. Só dispõe dos proprios sentidos. Todavia, sabe fazer bom uso delles: observa e só confia na experiencia. Examina os antecedentes hereditarios e pessoaes, as circumstancias. Sabe que não existem doenças-typo. Protesta contra os que têm acerca da medicina uma idéa abstracta, theorica e que se extraviam querendo dividir as enfermidades em especies, impondo-lhes nomes differentes sob o pretexto de que duas affecções não são absolutamente identicas. Sabe, em summa, conforme se veio a dizer mais tarde, que o medico não vê doenças mas doentes e que cada homem tem uma reacção propria com relação a uma mesma enfermidade, pois esta se subordina ao seu temperamento e aos seus antecedentes.

Clinicos ou cirurgiões, a verdade é que a medicina está na moda. Só a grande hora de celebridade que lhe deu o romance de A. J. Cronin define bem a importancia do papel que os medicos desempenham na sociedade. E a voga em que entraram todas essas questões indica que se encaminharão para as soluções mais proveitosas ao interesse popular.

EXCURSÃO DO DR. ADHEMAR DE BARROS AO INTERIOR DO ESTADO

VISITA AS CIDADES DE MOCÓCA, S. JOSE' DO RIO PARDO E CASA BRANCA

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, deverá seguir, no dia 19 de agosto proximo para o interior do Estado, em rapida excursão, durante a qual visitará as cidades de Mocóca, S. José do Rio Pardo e Casa Branca.

O Chefe do governo paulista partirá desta capital pelo nocturno, desembarcando em Itahyquára, onde será hospede do sr. cel. João Baptista Lima Figueiredo. Após um pequeno repouso nesta localidade, o dr. Adhemar de Barros proseguirá viagem para Mocóca, onde assistirá a inauguração de diversos e importantes melhoramentos locaes, entre os quaes se destacam a inauguração da Escola Normal e jardim da praça da Matriz. As autoridades principaes de Mocóca e elementos de destaque em seus meios sociaes e economicos, bem como das cidades vizinhas, estão preparando, desde já, expressivas homenagens ao dr. Adhemar de Barros, constando dum grande banquete e baile de gala, que vêm despertando muito interesse.

No dia 21 de agosto, s. exc. visitará S. José do Rio Pardo, devendo, nesse dia, ser lançada, em Sapecado, a pedra fundamental do Sanatorio-Hospital Regional da Mogyana, proseguindo, depois, viagem para S. José do Rio Pardo e Casa Branca.

Em todas estas cidades, egualmente, se realizam preparativos para festejar condignamente, a presença da mais alta autoridade da administração estadual.

Afim de combinar com o dr. Adhemar de Barros as ultimas providencias sobre esta viagem, esteve, ha dias, nos Campos Elyseos, o dr. Roque Marchese, illustre Prefeito Municipal de Mocóca.

VISITA Á SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Visitou-nos, hontem, o sr. Manuel Lopes do Livramento Doca, antigo jornalista, um dos fundadores da Associação Paulista de Imprensa, residente em Agudos.

Carta a Paulo Filho

RIO, 15 DE JULHO.

Dentre os seus milhares de leitores, sou dos que prezam os seus conceitos. E por isso me julgo no direito de discordar, ás vezes, pois discordar é tambem uma fórma de prezar. Ninguem discorda da banalidade ou do insipido — e os seus artigos são luminosos.

Eis porque destaquei do seu magnifico "Feriado por engano" este trecho: "Ivan Lins não "iz, mas eu penso que entre esses bardos vibrantes não se achavam Murat e Bilac. José do Patrocinio, seduzido pela miragem do Terceiro Reinado, influia muito no animo dos rapazes que o cercavam, conseguindo que elles não batessem palmas á Republica recem-proclamada".

Em tão poucas linhas o meu illustre confrade e amigo commette alguns erros — certamente por mal informado — e eu lhe peço licença para restabelecer a posição verdadeira desses tres homens que pertencem, muito nitidamente, á historia e á cultura brasileiras. José do Patrocinio — o pae — nunca foi monarchista. Tomou-se de vibrante enthusiasmo pela princeza Isabel por seu acto de 13 de maio e prestou-lhe sempre um culto pessoal. Nunca sonhou com o Terceiro Reinado — coisa detestada por toda a intellectualidade daquella época, á sua simples, hypothese, apenas lembrada para ser combatida. Não sabe que Patrocinio foi quem fez a proclamação da Republica no Paço Municipal da cidade?

Murat e Bilac eram e se conservaram republicanos — e pertenciam ao grupo de Pardal Mallet, que não tirava a gravata vermelha. Fizeram tenaz opposição, não á Republica, mas ao governo de Floriano, allegando exactamente que o grande marechal, sendo vice-presidente, não convocara eleições para a substituição de Deodoro. Ambos, estiveram foragidos e deportados, sem nunca terem se insurgido contra o regime. Os republicanos fluminenses levaram Murat ao Parlamento e a Republica recem-nata deu a Bilac um cargo á altura de sua illustração — inspector escolar — em que se aposentou muitos annos depois.

Perdôe, caro confrade, estas poucas linhas, que não têm a pretensão de rectificar, mas de esclarecer... e fazer justiça.

Não vá agora aproveitar-se de uma época que passou ha cincoenta annos para ironizar a minha risonha velhice: porque a minha edade provecta não me afastou ainda da mocidade de hoje — e a prova está na alegria e no carinho com que cultivo a sua preciosa amizade. — J. C.

Notas e Commentarios

CAPITAL DO TRABALHO

No jantar que o Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, offereceu, sexta-feira á noite, ao enviado extraordinario da Yugoslavia, foram trocadas, entre os dois altos representantes, algumas palavras de cortezia, e foram pronunciadas, ao mesmo tempo, algumas affirmações exactas e opportunas. Coube, por exemplo, ao illustre diplomata, dizer que São Paulo é, além de capital do trabalho, um verdadeiro oásis no mundo: um oásis de paz e de progresso.

Uma das maiores satisfações do sr. Cvetiza — segundo então declarou — foi observar que os jovens povos da America dão um exemplo de sabedoria aos velhos povos da Europa. Não são apenas os yugoslavos — disse — que aqui vivem em paz, sob um ambiente de grande cordialidade. Vivem em paz, no Brasil, principalmente em São Paulo, que é indubitavelmente o maior centro de immigração da America, todos os outros povos: lithuanos, russos, italianos, francezes, hespanhóes, inglezes.

Que é que isso significa?

Na opinião do eminente diplomata homenageado pelo governo de S. Paulo isso significa — e é preciso dizel-o bem alto, para honra de todos nós, — que na America existe, perfeita e nitida, a consciencia da solidariedade humana. A nossa cortezia, a sympathia com que acolhemos povos de todos os quadrantes não exprimem nem são uma attitude, da qual nos valemos para merecer elogios e applausos. Trata-se de uma necessidade imposta pelo nosso temperamento, como resultado de uma educação que se orientou no sentido da felicidade do homem sobre a terra.

Quanto a São Paulo, particularmente, denominou-a o sr. Cvetiza, a "capital do trabalho". A denominação agrada-nos. Não queremos, em verdade, que nos enfeitem com outro titulo. O trabalho constituiu sempre — e hoje mais do que nunca — a nossa grande força. E' no trabalho que encontramos a tranquillidade nos dias amargos, e a recompensa nos dias felizes. Fazemos delle a nossa preoccupação exclusiva. Vivemos delle e para elle. A civilização que ahi está, a civilização que esplende em todos os ramos da actividade paulistana, que é senão fruto exclusivo de incessante trabalho?

Capital do trabalho, sim. Aqui trabalhamos pela grandeza e pela prosperidade do Brasil, com o espirito voltado para a grandeza e para a prosperidade de toda a America.

—(o)—

O sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo dr. Antonio Alcantara Telles, na inauguração do retrato do sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, promovida pela empresa "Lider" de Construcções e Casa Bancaria "Munhoz Filho".

—(o)—

Os srs. Alvaro Seminario e Miguel Cordomi, respectivamente, consul geral e vice-consul da Hespanha, estiveram na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior em visita de cortezia ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior o desembargador Vicente Mamede de Freitas Junior, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, as felicitações que s. exc. lhe enviou por occasião do seu anniversario natalicio.

—(o)—

O dr. Odecio Bueno de Camargo esteve na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de agradecer ao dr. José de Moura Rezende, as felicitações que s. exc. enviou pela passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Estiveram hontem, no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, os srs.: dr. Carvalhal Filho, Luis da Silveira Penna, Prefeito de Paraguassu'; dr. Benedicto Gomes, Prefeito de Bariry; dr. José Arthur da Motta Bicudo, Prefeito de Campos do Jordão; dr. Euclydes Fróes, dr. Oswaldo Bandeira de Mello, dr. Luis Mesquita, Luis Fleury Corrêa, Fernando Bicudo de Moraes Barros, Augusto Costa Pereira, Francisco Flores, Israel Santos, Narcizo de Oliveira, Firmino Branco Augusto, Fernando Fernandes, José Agneri, Antonio Pereira, Joviano Ferreira, Luis Moura do Amaral e Prado Arantes.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, fez-se representar por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho, na recepção, que offereceu o consul da França, no Automovel Clube.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho, na posse do cel. Christiano Kinglhoefer, commandante da Guarda Civil.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs.: consul geral da Italia, comm. Giuseppe Castruccio, dr. José Cyrillo, cap. E. Zerbine, dr. Euclydes Zerbine, tte. Manuel Garcia, Eurilio Matta, Attilio Frosi, cap. Saldanha da Gama, dr. Abilio Fontes Junior, dr. Ubiratan Pamplona, dr. Humberto Pascale, dr. Max de Barros Erhardt, cap. Trita, dr. Quadros Junior, Augusto Vieira de Mello, dr. Horacio Azevedo, dr. Cyro Berlinck, dr. Francisco Cerruti, Moacyr Terra, Luis Campos, dr. Passos Maia, dr. Maragliano Junior, dr. Heitor Macedo Bittencourt, dr. Decio Queiroz Telles, prof.ª Risoleta Riedel, dr. Marinho de Azevedo, dr. Aristides Rabello e dr. Francisco Figueira de Mello.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. Sebastião Meirelles Teixeira, visitou o sr. Frano Cvetisa, ministro da Yugoslavia no Brasil, óra nesta capital.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda fez-se representar, por seu official de gabinete, nos funeraes do sr. Hugo do Amaral Gama, que exercia as funcções de director da secretaria da Associção Commercial de São Paulo.

A PROFISSAO DE ENGENHEIRO

O engenheiro é o homem do dia. São Paulo está em condições de bem apreciar o que dizemos, pois conta com um engenheiro — e dos mais eminentes — á frente do seu governo municipal. E é obra, com effeito, de engenheiro, a remodelação que se desfralda aos nossos olhos: viaductos que se atiram de monte a monte, tunneis rasgando as entranhas das nossas collinas, pontes, arranha-céos, jardins e praças, estadios e play grounds. Os rios que atravessam as cidades são hoje aproveitados como elementos decorativos. E quem os aproveita? O engenheiro.

O Brasil offerece ao engenheiro campo vastissimo para a realização das concepções mais arrojadas. A natureza foi, realmente, prodiga com o nosso paiz, em materia de accidentes geographicos de toda sorte. Vae caber ao profissional da engenharia, sem duvida, o trabalho de corrigir os excessos daquella, emendando e concertando a paizagem da nossa terra. Poder-se-á fazer no Brasil inteiro o que foi feito em São Paulo. A cidadezinha de Anchieta, dependurada a bem dizer no alto de uma collina, com um collar de varzeas e de valles ao redór, transformou-se nisso que vêmos: uma prodigiosa massa ornamental, a testemunhar energia, grandeza de concepção e esforço.

Todas essas coisas nos vieram á mente ao ler um interessante artigo de Raoul Dautry, publicado em Paris, no "Métier d'Homme", sobre "o officio de engenheiro".

Qual a razão — pergunta o articulista — de ser a profissão de engenheiro a preferida nos dias de hoje? E responde: porque é a profissão no exercicio da qual pode o homem revelar-se chefe. E' uma profissão que se impõe e que domina. Dá idéa de força. E' imperativa e energica. O engenheiro não se limita a fazer projectos: executa-os. E para executal-os, precisa mandar. Tem de exercer, em toda a plenitude, o seu officio de chefe, cumprindo, assim, a sua missão de homem.

Infelizmente, no Brasil, os moços ainda não se convenceram muito disso. Uma estatistica meio atrasada (mas a unica que possuimos) diz-nos que em 1934 as escolas do Brasil diplomaram: 117 agronomos, 59 veterinarios, 1080 medicos, 508 dentistas, 373 pharmaceuticos, 235 engenheiros civis, 724 artistas, 230 padres, 986 militares. Ora, que são 235 engenheiros perto de 1080 medicos?

Entre nós continúa a existir a superstição de que "doutor" só é o bacharel em direito ou só é o medico. Engenheiro é... engenheiro, ou, na imaginação dos simplorios, um homem que anda de bótas compridas até o joelho, que usa chapéo de aba larga e que traz enrolado ao pescoço um lenço grande. Pouco importa que sejam bótas de gigante!...

—(o)—

Por decreto de hontem, foi approvado o termo de cessão do contracto de locação do predio n. 236, da rua Apa, destinado ao funccionamento da Delegacia Especializada de Terras.

PARA OS GRANDES MALES, OS GRANDES REMEDIOS

AGAMENOM MAGALHÃES

Na cruzada conta os mucambos, não ha obstaculos, nem sacrificios, que nos possam deter. Para os grandes males, os grandes remedios. Temos que considerar o problema como se tivesse havido um terremoto e as 164.837 pessoas que habitam os mucambos, ficassem ao relento. Vamos recolher os salvados da catastrophe. Preliminarmente impõe-se deslocar a população, que vive nos alagados e baixios, inundados diariamente pelos mares, para os suburbios, onde existem áreas de terrenos desoccupados. Não podemos proseguir no plano do aterro da Cabinga e do Pina, sem essa providencia inicial.

O argumento de que o onus do transporte era o factor que mais concorria para fixar a população pobre no centro da cidade, está vencido, em face da tarifa unica, que adoptamos para os transportes urbanos.

Hoje, o operario que residir em Dois Irmãos, Varzea, Caxangá, Beberibe ou Tipigio, isto é, ha mais de seis kilometros do Recife, pagará, nos bondes, a mesma passagem de duzentos réis, que pagaria se morasse no Cabanga, no Pina ou Santo Amaro. Só ha um preço de passagem, seja qual fôr a distancia. Foi, precisamente, para operar o deslocamento da população das zonas centraes para as suburbanas, que fixamos, em decreto, a tarifa unica.

Por outro lado, as fabricas estão fundando restaurantes para o almoço dos seus operarios, evitando o transporte na hora dessa refeição.

O Governo, por intermedio da Secretaria da Viação e Obras Publicas, já está procedendo ao estudo dos terrenos desoccupados, nas zonas suburbanas, para localizar a população de indice acquisitivo mais baixo ou quasi nullo. Adquiridas ou desapropriadas aquellas áreas, iniciaremos a construcção de casas e a remoção compulsoria dos habitantes dos mucambos nas zonas alagadas.

A parte da população dos mucambos, que tem poder acquisitivo, espera o Governo que ella vá tomando desde logo a iniciativa de mudar-se da lama dos mares para a terra firme dos suburbios. O Estado tudo facilitará, inclusivé a indemnização do mucambo para, com seu preço, o proprietario fazer as despezas da sua mudança. Quem precisar desse auxilio pode requerer, sem despesa de sello ou existencia de qualquer formalidade, directamente á Interventoria, que por intermedio da directoria de Reducção e Assistencia da Prefeitura e das Obras Publicas do Estado, procurará attender, sem demora.

Para os grandes males, os grandes remedios. (Distribuição da Agencia Nacional).

PROVIDENCIA NECESSARIA

Reclamam os moradores do Butantan contra a falta de conducção para esse districto, cujo desenvolvimento, nestes ultimos tempos, requer um serviço de transporte collectivo á altura de suas necessidades.

Não ha quem ignore que a nossa capital é dotada de um instituto scientifico concebido em moldes modernissimos e que, em virtude dos innumeros beneficios que proporciona, firmou, definitivamente, a sua fama, no conceito de todo o mundo civilizado. No Instituto do Butantan, moureja uma pleiade de illustres e devotados scientistas que, trilhando um caminho tornado tradicional, renunciam, abnegadamente, ás glorias e compensações materiaes da profissão para se dedicarem, de corpo e alma, aos mistéres da investigação scientifica, no que são proficientemente auxiliados pelos funccionarios do Instituto. Além disso, esse centro de pesquisas e estudos constitue um dos attractivos de maior interesse para os forasteiros desejosos de conhecer a nossa cidade.

Gloria de nossa sciencia e de nossos homens, factor de progresso scientifico de que é beneficiaria a humanidade, o Instituto de que vimos falando ainda não mereceu, no entanto, uma sorte melhor relativamente ao serviço de transporte de passageiros. E, por isso, filhos de S. Paulo ha que ainda não o conhecem!

O unico meio de conducção, aliás muito precario, de que dispõem os moradores dos arredores do Instituto e os medicos e demais funccionarios deste, é uma linha de omnibus que parte do largo de Pinheiros. Quer isto dizer que os que desejem conhecel-o ou quem nelle trabalhe, devem, antes, munir-se de grande dóse de paciencia e, depois de tomar um omnibus ou bonde no centro da cidade, esperar, indefinidamente, no largo de Pinheiros o omnibus que os conduza ao Butantan. Os primeiros desistem de visital-o, só de pensar na difficuldade de conducção, e os segundos, á mercê do transporte que rareia, assignam o ponto com atraso...

Seria, pois, de desejar que se estabelecesse uma linha directa de omnibus do centro para o Instituto do Butantan. A propria empresa de omnibus que faz o serviço de Pinheiros poderia encarregar-se de mais essa linha, bastando prolongar o itinerario dos seus carros com mais um pequeno trecho.

O problema é dos que merecem completa solução.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho, apresentou hontem cumprimentos ao sr. Lellis Vieira, director do Archivo do Estado, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio".

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar na posse do coronel Kingelhoefer, no cargo de director da Guarda Civil de São Paulo, pelo seu auxiliar de gabinete, sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho.

—(o)—

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou, hontem, o seguinte decreto na Secretaria da Justiça:

"Atigo 1.o — O Tribunal do Jury reunir-se-á na comarca de Andradina, nos mezes de fevereiro, maio, agosto e setembro, e na de Valparaizo nos mezes de março, junho, setembro e dezembro.

Artigo 2.o — O prsente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

—(o)—

Pelo decreto n. 10.354, foi aberto, no Thesouro do Estado, á Secretaria da Agricultura, um credito especial de 354:000$000, destinado á execução dos serviços attribuidos á Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite: sendo: Para pessoal, 254:000$000; para aluguels, material de laboratorios, acquisição de vehiculos, combustiveis e outras despesas 100:000$000.

—(o)—

A' Secretaria da Agricultura, pelo decreto n. 10.368, foi aberto no Thesouro do Estado, um credito supplementar de 32:000$000 á verba 288, paragrapho 58, consignação n. 1, subconsignação n. 3, alinea "A" — Pessoal contractado — do orçamento vigente.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, dia 15, ás 18 horas de hoje. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo: — Nublado até parte de São Paulo e variavel, com chuvas fracas entre Paraná e Santa Catharina. Nublado no Rio Grande do Sul.

Temperatura: — Estavel.

Ventos: — De suéste a nordeste, até parte de Santa Catharina, onde rondarão para o norte, frescos

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem, ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu encoberto, com chuvas em Santa Catharina. A's 9 horas de hontem apresentava-se em geral nublado. Nevoeiros esparsos. Chuvas no litoral do Paraná e Santa Catharina, predominando os de norte e leste, frescos.

Novo director commercial da Companhia Hanseatica no Rio

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — A administração do sr. João Cavali, como gerente-geral da Companhia Hanseatica, tem se destacado no aproveitamento de todos os valores, entre o seu pessoal, para os postos de destaque, premiando assim a dedicação dos seus auxiliares. Ainda agora, acaba de ser chamado para as funcções de director commercial dessa importante empresa, no Rio, o sr. Alexandre Silva, que, até então, exercia a gerencia da Hanseatica, em Bello Horizonte.

Para substituil-o, foi designado o sr. Alfredo Ottoni de Carvalho, que por esse motivo foi homenageado pelas conservadoras da capital mineira com um almoço, onde se fizeram ouvir varios oradores, applaudindo a escolha da Hanseatica.

Para a historia do "Correio Paulistano"

IV

(Especial para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Abner Mourão veio do Rio. Trouxe-o o saudoso dr. Carlos de Campos, que o tinha como companheiro e amigo na Capital Federal. Bastava, pois, o facto de haver merecido, em meio a tantos jornalistas de valor que então possuia o Brasil, a estima e a predilecção do eminente homem publico paulista para que aos nossos olhos se impuzesse, de modo especial, a sua figura, e no nosso espirito se affirmasse a sua intelligencia. As lendas que lhe envolviam a carreira e o nome, alimentadas pela intimidade de que gozava nas grandes rodas literarias e politicas do Rio, augmentavam-lhe o prestigio, ainda que não conseguissem apagar de todo as nossas susceptibilidades e reservas.

Digo reservas porque houve, a principio, em verdade, entre alguns elementos da familia jornalistica do "Correio", não direi hostilidade mas certa magua pela attitude do illustre lider do situacionismo bandeirante na Camara Federal, trazendo para a direcção intellectual do mais velho orgam da nossa imprensa um seu amigo particular, inteiramente estranho á nossa vida provinciana, vidinha então muito gostosa, diga-se a verdade. A politica não entrava nas cogitações dos homens de letras nem dos outros homens, havendo apenas uma classe que a praticava, monopolizando-a.

Teria muita coisa a dizer acêrca do nosso desinteresse pelas coisas da administração e do Estado, se o meu intuito, ao rabiscar estas linhas, não fosse unicamente o de fixar instantes de alegria e de esperança que a mim me coube viver na redacção do "Correio Paulistano". Alberto Torres, primeiro, Oliveira Vianna, depois, e por ultimo todos os estudiosos do phenomeno social brasileiro, nunca deixaram de apontar o alheiamento do nosso povo em assumpto de tanta importancia como uma das causas fundamentaes de quantas perturbações temos soffrido até hoje. Isso é, porém, sociologia, e eu vou somente alinhavando reminiscencias, em homenagem á casa onde formei o meu espirito.

Não sei se Abner Mourão chegou a ter conhecimento dos ciumes que a sua vinda para São Paulo provocou aos plumitivos da praça Antonio Prado. Se commetto indiscreção (e o caso é caracteristico de indiscreção... pósthuma), sirva isto como testemunho da elegancia e da habilidade com que se houve entre nós. Ao fim de um ou dois mezes, se tanto, as reservas haviam desapparecido: o jornalista integrára-se completamente na nossa vida e era, de penna em punho, um dos mais intransigentes e apaixonados defensores do progresso crescente de São Paulo, reivindicando para o nosso Estado, a todos os momentos, o lugar exacto que lhe competia occupar no seio da politica federal.

A habilidade do querido intellectual foi tão grande que se deixou inteiramente conquistar por São Paulo, aqui tendo passado a residir em caracter definitivo. O Espirito Santo, que se orgulha de tão distincto filho, tem tentado, por vezes, rehavel-o. Deu-lhe uma cadeira na Camara Federal. Offereceu-lhe uma pasta na administração interna. Elegeu-o senador. Quiz fazel-o Interventor, já depois de 1930. Corôou-lhe a carreira literaria, dando-lhe um "fauteuil" na "immortalidade" de Victoria. Mas, qual! o "filho pródigo" continúa "filho pródigo", desmentindo a moralidade do episodio biblico e dando, com isso, grande contentamento a todos nós.

Já não se consegue, em verdade, compreender o "Correio Paulistano" sem o nome de Abner Mourão no cabeçalho. Mais uma vez o jornalista identificou-se com o jornal, formando com elle uma entidade unica. Posso dar o meu testemunho pessoal (e o testemunho tambem do estimado dr. Oliveira Cesar) do espanto com que recebi, em fins de 1937, a noticia de que o velho orgam estava em difficuldade para dar um substituto a Wladimir de Toledo Piza:

— E o dr. Abner Mourão, por onde anda?

Foi a pergunta que fiz, em casa de Antonio Gontijo de Carvalho, aos drs. José Penteado e Oliveira Cesar. Ao meu espirito de velho amigo e beneficiario do "Correio" não occorreu outro nome. Nem ha, com effeito, na minha imaginação, outro nome que melhor traduza e concentre as grandes tradições do importante orgam paulista: criterio, ponderação, serenidade, elegancia.

Sei que faço aggravo á modestia do querido chefe e amigo. Mas eu preciso contar estas coisas. Ademais, não falo do presente, mas do passado. Limito-me, como têm visto os leitores, a esvaziar um pouco a sacóla do tempo, — o velho trapeiro da humanidade, no dizer de Machado de Assis. Reconstituo pedaços da minha adolescencia e culpa não tenho eu, nem culpas tem o dr. Abner Mourão, se o vejo ligado tão de perto ás minhas recordações, á minha saudade. A culpa é, sem duvida, da velhice, que vem chegando por ahi...

Na sobreloja da praça Antonio Prado, onde por tantos annos estiveram installadas a redacção e a direcção do "Correio Paulistano" escreveu-se muita coisa linda. Fez-se muita politica, por certo, mas tambem se fez muita poesia. Citar os nomes dos redactores do "Correio" equivale a folhear a historia da nossa literatura. Appareceu ha pouco, em S. Paulo, uma nova edição das "Rézas do Diabo", de Wenceslau de Queiroz. Pois o poeta da "A primeira communhão" pertenceu, no passado, á nossa familia, tanto que ainda encontrei vestigios delle na redacção do "venerando". Lembro-me de quasi todos os meus contemporaneos: Nuto Sant'Anna, Ribeiro Couto, José Lannes, Agenor Barbosa, Plinio Salgado, Menotti Del Picchia, Cassiano Ricardo. E' uma geração ou uma historia inteira?

Abner Mourão é hoje, no "Correio Paulistano", o traço de união entre o passado e o presente. Flaminio Ferreira, Carlos de Campos, João Silveira, falleceram. Antonio Carlos da Fonseca não tem tido a mesma assiduidade na imprensa. Wolgrand Nogueira e Plinio Reys, idem. Agenor Barbosa é, hoje, serventuario da justiça, á frente de um cartorio civel. Nicolau Nazo afundou na advocacia, deixando viuva, a bem dizer, a critica de arte. Não sei o que é feito de Antonio Martins. Murilo Bittencourt foi conquistado pela burocracia. Continuamos a responder á chamada apenas tres ou quatro: Honorio de Sylos, Getulio de Paiva, Victor de Azevedo, Lellis Vieira. Vem surgindo outra geração, mais brilhante, não o négo, do que a nossa, mas não mais sincera. Nem mais sonhadora.

O jornalismo de hoje differe muito do que nós praticavamos ha quinze ou vinte annos. Hoje, o jornalismo faz-se mais na rua do que na redacção. A reportagem domina. O reporter não se contentou em invadir a imprensa: tomou conta de toda a literatura. Só se faz, em verdade, reportagem. O proprio livro de A. J. Cronin, que tão grande exito alcançou no mundo inteiro, "A Cidadella", nada mais me parece que uma estupenda reportagem entre mineiros do Paiz de Galles e entre medicos. Paul Morand, Maurois, Carco, Gide, Chadourne, e tantos outros, que são senão reporteres?

A redacção não é mais o que no meu tempo ainda era: um lugar de trabalho e de conversa literaria. Já trazemos tudo prompto de casa: o artigo, a chronica, o commentario, a entrevista. Só os telegrammas são feitos "á la minute". As proprias repartições publicas, os tribunaes, as associações commerciaes e artisticas, os syndicatos, mandam as noticias promptas, já redigidas. No meu tempo (como é triste dizer no meu tempo!) só mandavam noticias já redigidas os escriptores sem talento e os anniversariantes sem modestia...

Tenho sérias desconfianças, todavia, de que neste ponto o jornalismo continúa o mesmo.

O REGIME DO LIVRO DIDACTICO

ASSIGNADO O DECRETO-LEI QUE DISPÕE SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Presidente da Republica acaba de assignar, no Ministerio da Educação e Saude, o seguinte decreto-lei, dispondo sobre o regime do livro didactico, e que tomou o n. 1417:

"Art. 1. — Fica revogado o paragrapho unico do art. 12, do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938.

Art. 2. — A autorização para uso do livro didactico, cuja autoria seja no todo ou em parte de algum membro da Commissão Nacional do Livro Didactico, será requerida ao Ministro da Educação, com observancia do disposto no art. 12 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938. Recebido o livro, submettel-o-á o Ministro da Educação ao exame de uma commissão especial de tres ou cinco membros por elle escolhidos dentre especialistas estranhos á Commissão Nacional do Livro Didactico.

Art. 3. — Observar-se-á, quanto ao processo de autorização do livro didactico de que trata o artigo anterior, o disposto nos arts. 13 e 14 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1939, cabendo á commissão especial constituida para examinal-o as attribuições da Commissão Nacional do Livro Didactico.

Art. 4. — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação".

A CAMPANHA CONTRA A FEBRE AMARELLA

POSITIVADO APENAS UM CASO, NO MEZ DE JUNHO, EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — A intensidade com que o governo federal tem proseguido na campanha contra a Febre Amarella, em todo o territorio nacional, sem esmorecimento, não obstante os resultados reaes já obtidos, parece encontrar uma justificativa altamente louvavel, no facto de o problema estar a avizinhar-se, definitivamente, de sua solução.

E' o que attesta o relatorio enviado ao sr. Ministro da Educação e Saude, dr. Gustavo Capanema, pelo director do Serviço de Febre Amarella.

Durante o mez de junho p.p. o Serviço de Febre Amarella manteve serviços de policia de fócos em 881 localidades, inspeccionando 14.028.796 depositos d'agua em 2.557.782 predios, sendo que 422 dessas localidades foram fiscalizadas por turmas especiaes de capturas.

Estiveram em operação no fim do mez, 1.303 postos de viscerotomia, tendo enviado amostras de figado para exame histo-pathologico 742 localidades e o Laboratorio examinado 2.873 tecidos.

Foram vaccinadas 20.920 pessoas, sendo 28 no Districto Federal, investigados 26 casos suspeitos de febre amarella, dos quaes foi positivado, pelo exame histo-pathologico, apenas um unico caso, em todo o territorio nacional. No mesmo periodo foram identificados 6.974 mosquitos.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Meninos — Nair, filha do sr. Antonio Fernandes; Dorival, filho do sr. Telemaco Ramos; Delphina, filho do pharm. José Victor de Lauro; Maria, filha de d. Julia Gentijo.

— Faz annos, hoje, a menina Carminha de Lemos Brito, filha do dr. Arthur Lemos Brito e da sra. d. Maria José de Brito.

— Helenice, filha do sr. Mario Romano; Yvonne, filha do sr. Domingos Figueiredo Sobrinho.

Senhoritas — Marcilia, filha do dr. Matta Cardim; Maria, filha do sr. Julio Antero Beckler; Carmencita, filha do sr. Ignacio Sendra.

— Philomena, filha do sr. Antonio del Fiore.

— Faz annos, amanhã, a senhorita Helena Nunes Cabral, filha do sr. major Manuel Nunes Cabral, gerente do Departamento Economico da Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica.

Senhoras — D. Carmen Chiorino, esposa do sr. Pedro Chiorino; d. Eugenia de Medeiros Vaz, esposa do sr. Affonso Vaz, official do Registo Civil do Butantan.

— D. Celina do Carmo Branco, viuva do sr. Antonio do Carmo Branco.

Senhores — Dr. Sylvio do Amaral; Octavio Penteado; Carlos de Almeida Costa; tenente Abdon Pinto de Siqueira Campos, da Força Publica do Estado; sr. Alvaro Antunes Lopes.

— Euvaldo Loureiro Villaboim, socio da firma "Januario, Loureiro e Cia.", desta praça.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Oswaldo Spinelli Villa Verde, delegado regional, no Estado de São Paulo, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

— Faz annos, amanhã, o sr. Jeronymo Teixeira da Silva, funccionario da Faculdade de Direito de São Paulo.

— Fazem annos, amanhã, os srs.: tenente-coronel Pedro Prado Filho, commandante do Batalhão de Guardas e capitão Antonio Pereira Lima, ambos da Força Publica do Estado.

MENINO WLADMIR

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do menino Wladmir Ximenes, filho do sr. Maximiliano Ximenes, brilhante advogado do nosso fôro.

GUSTAVO CARRANO

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Gustavo Carrano, gerente da carteira cambial do Banco do Brasil, agencia desta capital.

O distincto anniversariante, que, ha muitos annos, se vem dedicando aos assumptos economicos e financeiros — principalmente as questões cambiaes — mereceu, sempre, dos seus superiores, as mais elogiosas referencias, contando, entre os seus companheiros e collegas, com um largo circulo de amigos e admiradores.

NUPCIAS

ENLACE LAINO-COUTINHO

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, nesta capital, na Matriz de Villa America, o enlace matrimonial da senhorita Gilda Laino, funccionaria da Secretaria da Viação, filha do sr. Carlos Laino e da sra. d. Emilia Grosso Laino, com o sr. Alfredo Coutinho, do commercio desta praça. A noiva é irmã de nosso collega de imprensa sr. Carlos Laino Junior.

ENLACE ZWIEBLER-GRABOWSKI

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, na matriz de Santa Ephigenia, a cerimonia religiosa do casamento da sra. d. Friedel Zwiebler com o sr. Joseph Grabowski, artistas do "Circo Lilliputiniano".

A' noite, os nubentes offerecerão, aos seus amigos e representantes da imprensa, uma ceia, ás 23 horas, no saguão do Theatro Casino Antarctica.

ENLACE TALARICO-GIOVANNINI

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, na Egreja de Santa Ephigenia, o enlace matrimonial do sr. José Gomes Talarico, inspector federal do ensino secundario, neste Estado, e presidente do Gremio de Criminologia, da Escola de Policia da capital, com a srta. Amelia Giovannini.

Serviram de padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares e a sra. d. Miriam Supino. Por parte da noiva, o dr. Ferreira Santos e a sra. d. Mercedes Talarico.

Serviram de padrinhos, no acto civil, o dr. Paulo Camargo e senhora, por parte do noivo, e dr. Henrique Raimo e a srta. M. Ruth Vianna, por parte da noiva.

Os recem-casados seguiram para o Rio, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Wanderley, filho do sr. Armando Affonso Costa, presidente do Syndicato dos Conductores de Vehiculos de São Paulo e da sra. d. Brasilina Costa.

BAPTIZADOS

Realiza-se, hoje, o baptisado da menina Adelina, filha do sr. Adrião Alves Nunes e da sra. d. Rosa Alves Nunes.

BODAS DE PRATA

CASAL SALVADOR BOVE

Occorre, hoje, o 25.o anniversario do consorcio do casal maestro Salvador Bove, sra. d. Florinda Comenale Bove.

Ao maestro Bove, deve a cidade de Campinas a fundação da Sociedade Symphonica Campineira, da qual é regente effectivo.

HOMENAGENS

SALATHIEL CAMPOS

Socios do "São Paulo F. C.", amigos e admiradores de Salathiel Campos, redactor esportivo desta folha, vão homenageá-o, em dia, local e hora que serão opportunamente annunciados.

Para essa homenagem, que constará de um almoço, num dos restaurantes desta capital, organizou-se uma commissão composta dos srs. tenente Porphirio da Paz, Sebastião Schiffini e Humberto Sproviere.

As adhesões podem ser dadas na redacção deste jornal, na séde do "São Paulo F. C." e no Café Adelino, á praça João Mendes.

Já adheriram as seguintes pessoas: tte. Porphirio da Paz, Humberto Sproviere, Sebastião Schiffini, Sebastião Garrido, Pilnio Ribeiro, Mario Pati, Pedro Carvalho, Alexandre Arthur Giusti, Moncaide Ferreira, Francisco Rodrigues Leite, Paulo Assis Ribeiro, Valeriano Cyrillo, Doria Gonzaga, Gil P. Carvalho, Lupercio Carvalho, Bonperges Guimarães, B. Leal, Gentil de Carvalho, Carlos de Castro, Liga Bancaria de Esportes Athleticos, João Faria de Oliveira, Sebastião de Camargo, Linneu Alvim Coelho.

PIC-NIC

C. D. R. Royal — O "C. D. R. Royal" fará realizar, hoje, na praia José Menino, em Santos, o seu tradicional "pic-nic".

A comitiva será conduzida em trem especial, que partirá da estação da Luz, ás 6,30 horas.

JANTAR

III SALÃO DE MAIO

O jantar do III Salão de Maio, que se realiza depois de amanhã, ás 20 horas, no recinto da exposição, será abrilhantado com a apresentação da bailarina senhorita Itoko Sato, que se apresentará em bailados tradicionaes japonezes. A senhorita Itoko Sato, que não é profissional e não pertence á categoria das geishas, vae expôr, ao publico de artistas e apreciadores de arte, os valores do ballado japonez.

Reina grande curiosidade nos meios artisticos e intellectuaes pelos ballados do paiz longinquo. A senhorita Itoko Sato apresentará tres dansas caracteristicas, que são: 1.º) "Nagasaki Jooka" (Madame Butterfly), 2.º) "Kiyo No Shiki (Kioto, a antiga capital do Japão) e 3.º) "Semkime Yanagui" (Jardim da princeza). Possivelmente, a senhorita Itoko Sato executará outras dansas typicas japonezas.

As inscripções para o jantar são feitas no bar do Salão de Maio, á rua Barão de Itapetininga, 70. E' o seguinte o "menú" do jantar:

Frios manifesto; Peixe russo-brasileiro com abstracções; Frango assado surrealista; Rasm liquido; Vitella "mobile"; Gato frio Salão de Maio.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. SA' BARRETO

De regresso a Curityba, acompanhado de sua exma. senhora e de um filhinho passou, hontem, por esta capital o dr. Sá Barreto, escriptor e jornalista paranaense dos mais illustres.

O brilhante intellectual durante perto de um mez esteve no Rio, como enviado especial da Academia Paranaense de Letras ao Congresso das Academias estaduaes que, na capital da Republica acaba de ser realizado. E apesar da rapidez da sua passagem por São Paulo aqui recebeu visitas e homenagens de diversos amigos e admiradores.

Sá Barreto esteve uns momentos na redacção do "Correio Paulistano" em companhia do escriptor Ildefonso do Serro Azul.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

— Pelo 1.o nocturno, os srs.: dr. Eurico Barreto Novaes, dr. Carlos de Araujo Lima, Arnaldo Addar e familia, Antonio Montenegro e familia, Francisco de Paula Baptista, Evaristo Santos, Manuel dos Santos Silva, Arlindo Nunes Rodrigues, Abrahão Neg, Jorge Gouvêa, Alarico Silveira, Odilon Xavier, dr. Miguel Salles, dr. Costa Leite, João Rodrigues de Barros, Manuel Mendes, dr. Numa Tavares, Fernando Ribeiro, José Brito da Silveira e Rodolpho Sauseumaun.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Godofredo Bracher e senhora, José Heitor de Assumpção e familia, Carlos Teixeira Junior e senhora, Adelina Domingues, dr. João Queiroz, Raul Ramos de Araujo e familia, Silva Alves de Lima, Armelia Teixeira de Carvalho, dr. Gabriel do O' e senhora, dr. Amelio Silveira Guimarães, Alberto Byington e filho, Ubaldo Bragança, Alfredo Prudente.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguirám, hontem, para o Rio, os srs.: Dr. Candido Motta, dr. prof. Ataliba Lipage e senhora, dr. Floriano de Andrade, dr. Carlos Mamiano, dr. Carlos Galian, sra. Barbosa Ferraz, Alfredo Gomes, José Louzano Minetti, sra. d. Alves Simões Corrêa, Francisco Paulilo Neto, Celso Arco Verde Paulilo, Silverio Andrade, dr. Octavio Soares da Silva, dr. J. Bruno e familia, cel. Helio Silva Lima, João Patroniz, Ignacio Castello e familia; dr. Rodolpho Macedo, Eurico Branco Ribeiro e senhora; prof. L. Montenegro e familia, Carlos Prado Vianna, sra. Eurico Penteado, L. Pires, E. Vasconcellos, Ferruçço Franciscome e senhora, Antenor de Paula Sousa e Edgar Muetti.

— Pelo 2.o nocturno, os srs.: capitão Nelson de Carvalho, major Armindo Ferreira, Antonio Cortez, Walter Arantes, Francisco Amoroso, João Franco Bueno, Juvenal Freiras Arantes, Mario de Araujo, Vicente Machado, José Martins, Angelo de Nicoli, Geraldo de Sousa, Alberto Lima, Jayme Silveira, B. de Arruda, Marcolino Lima, Henrique Gomes, srta. Altinoria de Castro, d. Zulmira de Freitas Campos, Antonio Franco e senhora, d. Zulmira de Brito e filhos e Mario Minani.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.o avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.:

Henrique Lemcke, dr. José Aufiero, sra. dr. José Anfiero, Stefano H. Henninger, Frederico Henninger, dr. Felix Ribas, Antonio de Sousa, Antonio Hermann Dias Menezes, dr. Augusto de Lima Pontes, Elias Assad, dr. Arthur Alan Hunter, José Ferraz Camargo, Ruy Campista, dr. André Bettim Paes Leme, Emilio Vitale e dr. Pedro Bobbio.

— Pelo 2.o avião, os srs.:

Henri Davids, dr. Manuel Marcondes Filho, Maria do Carmo Bayma de Carvalho, Antoninha Bayma de Carvalho, Selmy Flues, Emilia Odescalchi, Arthur Thomaz, Augusto de Castro Fonseca, Gilberto Mordent, Lilia Mordente, Elisa Ribeiro Mordente, Elyseu Ribeiro Mordente, Dirce Fogaça Mordente, Francisco Bormioli, dr. Luís Tavares Alves Pereira e dr. Bento Lacerda de Oliveira.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Edgardo Fontoura de Barros, Carlos Silveira, dr. Marajó de Barros e Glenn W. Lambeth. Passageiros embarcados: Dr. Raul Duarte, srta. Anne Cluroe, Edward J. Lynch, Edmundo van Parrys, Luís Federneiras, Manuel Antunes Rezende e Arnaldo da Cunha. Passageiros em transito: Antrero Ignacio Xavier, Ruderico Pimentel, major Adronaldo Franco, Carlos G. Blasler, dr. Luis Gustavo Prades Filho e Guilherme Jensen.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — "Pic-nic" do "G. D. R. Royal", em Santos.

— Vesperal dansante do "Terpsychore Clube", ás 20 horas, no Trianon.

— Jantar-dansante do "C. R. Tietê-São Paulo, em sua séde, das 18 ás 22 horas.

— Reunião dansante do "Centro Gaucho", em sua séde.

— Vesperal do "Tennis Clube Paulista", em homenagem á "Sociedade Harmonia de Tennis", em sua séde.

— Vesperal dansante do "Lord Clube", ás 14 horas, no Trianon.

— "Matinée" dansante do "Marconi Clube", ás 15,30 horas, em sua séde.

— Vesperal dansante do "Everest Clube", ás 14,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".

— Vesperal dansante da "Associação dos Empregados no Commercio", ás 15,30 horas, em sua séde.

— Vesperal dansante promovido pela sra. L. Reynolds, ás 19,30 horas, no Trianon.

DIA 22 — Festival do "E. C. Araguaya".

DIA 23 — Vesperal dansante dos "Caiçaras do Clube XV", ás 18 horas, no salão Lyra.

DIA 27 — Chá-dansante do "Portugal Clube", ás 20 horas, em sua séde.

DIA 29 — Vesperal do "Atlantico Clube", ás 19,30 horas, no "Esplanada".

— Vesperal dansante do "Clube Municipal", ás 19,30 horas, no Trianon.

JULO GRACCHO DE ALMEIDA — Falleceu, em Jacutinga, no Estado de Minas Geraes, no dia 8 do corrente, o sr. Iulo Graccho de Almeida, filho do sr. Pedro Ivo de Almeida, já fallecido, antigo educador nesta capital, e da sra. d. Zina de Almeida.

O extincto, que tinha 31 annos de edade, deixa os seguintes irmãos: conego Macario de Almeida, ex-deputado federal por Minas; dr. Colombo de Almeida, professor de Mathematica nesta capital; sra. d. Herminia de Almeida Leite, residente em Bello Horizonte; Sebastião Ivo de Almeida, dentista em Campos Geraes, Minas; sra. d. Helena de Almeida Sobreiro, casada com o sr. José Sobreiro, residente em Jacutinga, e sra. d. Gloria de Almeida (irmã de creação).

CAROLINA CASNAGHI MONETA — Após longa enfermidade, falleceu, hontem, nesta capital, confortada com todos os sacramentos, a sra. d. Carolina Casnaghi. A extincta era viuva do sr. Luis Moneta e progenitora do sr. Mario Moneta, já fallecido. Deixa dois netos, o sr. Erildo Moneta, da firma "Irmãos Moneta e Cia.", desta praça, casado com a sra. d. Idalina de Freitas, e sra. d. Antonieta Moneta, casada com o sr. Antonio Domingues, e a nora Josephina De Capitani.

O enterro sahirá, hoje, ás 15 horas, da residencia da extincta, á rua Piratininga, 679, para o cemiterio da 4.ª Parada.

DALMO BITTENCOURT — Falleceu, hontem, nesta capital, ás 17 horas, o sr. Dalmo Bittencourt, funccionario da Secretaria da Fazenda, casado com a sra. d. Maria Luisa Guerra Bittencourt, de cujo consorcio deixa um filho, Fernando Guerra Bittencourt, academico de direito.

O extincto era filho do dr. Antonio Augusto Bittencourt, já fallecido e da sra. d. Anna Ermelinda de Toledo Bittencourt, e irmão das sras. d. d. Fantina e Nicola Bittencourt e dos srs. Oswaldo Bittencourt, já falecido, que foi casado com d. Dionira Bittencourt; Cassio Bittencourt, casado com d. Laurinda Bittencourt; Antonio Augusto Bittencourt, casado com d. Hercilia Bittencourt, e Murillo Bittencourt, nosso antigo e brilhante companheiro de trabalho, casado com d. Dulce Duarte Azevedo Bittencourt.

O enterro realiza-se, hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Alfredo Ellis, 84, para o cemiterio da Consolação.

* * *

LELLIS VIEIRA

O nosso prezado companheiro Lellis Vieira, director do Archivo do Estado, ... agradecer as homenagens de que foi alvo por parte dos funccionarios daquella repartição. Em baixo, um grupo feito por occasião dessa expressiva cerimonia

Por motivo do seu anniversario natalicio, os funccionarios do Departamento do Archivo do Estado prestaram, hontem, significativas homenagens ao sr. Lellis Vieira, illustre director daquella importante repartição e nosso prezado e brilhante companheiro de trabalho.

Cerca das doze horas, em seu gabinete de trabalho, que se achava decorado com flores naturaes, falou, em nome dos funccionarios daquelle Departamento, o sr. dr. Leopoldo de Freitas, funccionario addido, que, em palavras carinhosas, saudou o anniversariante, entregando-lhe uma caneta e lapiseira de ouro, offerecida a Lellis Vieira pelos funccionarios do grande departamento da rua Visconde do Rio Branco.

O homenageado respondeu em eloquente oração, manifestando-se reconhecido aos seus companheiros de trabalho.

* * *

Em caracter particular, esteve naquelle Departamento, acompanhado do seu official de gabinete, dr. Oliveira Barros, afim de apresentar os seus cumprimentos aos sr. Lellis Vieira, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

Centro de Saude de Santa Cecilia

Visita do sr. Secretario da Educação e Saude ao Dispensario de Syphilis

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Uriel de Carvalho, visitou, hontem, o Dispensario de Prophylaxia da Syphilis daquelle Centro de Saude, tendo percorrido todos os seus departamentos, recebendo a melhor impressão.

S. exc. foi recebido pelos srs. drs. Neckyr Freire Telles, Vieira de Macedo, medicos consultantes, medicos chefes, educadoras sanitarias tendo sido saudado pelo assistente medico, dr. Vieira de Macedo que expoz a s. exc. o plano de orientação que está imprimindo nos diversos dispensarios dos Centros de Saude, tendo, em seguida, agradecido, em formoso improviso, o sr. Secretario da Educação. No grupo acima, vemos o sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião, ladeado pelos srs. Uriel de Carvalho, official do gabinete; drs. Neckyr Freire Telles, Vieira de Macedo, Odorico Antunes, medicos chefes e demais funccionarios.

MISSAS

D. Margarida Giollo Bonetti

Realiza-se, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Ephigenia, mandada celebrar pela familia da saudosa extincta, missa do 1.º anniversario do fallecimento da exma. sra. d. Margarida Giollo Bonetti, progenitora do nosso presado companheiro Attilio Bonetti, da secção de publicidade desta folha.

NAO SE ESQUEÇA

Em 1740, morreu, em Bayona, França, Maria Anna ou Mariana de Baviera Neuburg, rainha de Hespanha, segunda esposa de Carlos II, o Enfeitiçado. Era filha de Felippe Guilherme, duque de Baviera Neuburg e Elector Palatino, e de Isabel Amelia de Hesse Darmstadt. Havia nascido em 28 de outubro de 1667. Contrahiu matrimonio, com Carlos II, em 4 de maio de 1690.

— Em 1647 foi assassinado, pelo populacho, em Napoles, Thomaz Anniello, famoso lider revolucionario, mais conhecido pelo nome de Masaniello.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, demonstrará, desde a infancia, um grande amor pela musica e pela literatura.

A mulher, que faz annos hoje, será sempre querida pelas suas amigas, pois agirá, em todas as occasiões, com discreção e tacto. Deve ter idéas proprias e confiar nellas.

E' provavel que jamais tenha grandes difficuldades em questões de dinheiro. Mas, se as tiver, conseguirá vencel-as com relativa facilidade.

Tudo indica que será feliz em sua vida conjugal.

O homem, que faz annos nesta data, possue, em geral, grande força de vontade e raro poder de persuasão.

Conseguirá exito em seus emprehendimentos, mas, para isso seria conveniente que evitasse as emprezas temerarias.

Deve dedicar-se á engenharia, á agricultura, á medicina ou á literatura.

— Em 16 de julho nasceram Roal Amundsen, famoso explorador norueguez (1872) e João Baptista Corot, o celebre pintor — (1796).

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

MOVIMENTO DOS SEUS DEPARTAMENTOS DE ASSISTENCIA

Foi o seguinte o movimento dos Departamentos de assistencia social da Liga das Senhoras Catholicas durante o mez de junho ultimo:

Na Escola de Commercio e Cursos Annexos, 178 alumnas matriculadas. Na Escola de Educação Domestica, 322 alumnas matriculadas, sendo 222 internas e 100 externas; no Dispensario de Pediatria São José annexo á mesma Escola, o movimento foi o seguinte: matriculados durante o mez, 47; consultas 698; injecções 226; curativos, 210; raios X, 5; raios ultra-violeta 55; receitas aviadas na pharmacia do ambulatorio 451; exames de laboratorio 60; foram distribuidos gratuitamente 3.449 frascos de leite.

O Departamento de Menores Abandonados tinha a seu cargo 1.269 menores, sendo 399 no Educandario D. Duarte, 219 na Casa da Infancia e 651 em outros asylos.

O Restaurante Feminino forneceu 10.293 refeições e na Pensão Santa Monica existiam 68 pensionistas.

O Departamento de Assistencia ás Victimas da Revolução continua a distribuir mesadas apenas aos orphams que são em numero de 146.

No Departamento do "Auxilio Social", foram vendidas 287 peças de lingerie, tricot e outros trabalhos.

CLUBE PAPAE NOEL

O Clube Papae Noel, que Homero Silva apresenta, todas as tardes, pelo microphone da Radio Diffusora completa, hoje, o seu 2.º anniversario.

Programma interessante, que se dirige, especialmente, ás crianças, o Clube Papae Noel conta, já, com mais de 3.000 socios.

Todos os domingos, e ás 5.as-feiras, Homero Silva apresenta os seus pequenos artistas, dentre os quaes se destacam, como verdadeiras revelações, o tenorzinho Rubens Santo Estevam Maldonado e a folklorista Deolinda Tavares Paes. Hoje, para commemorar a data, o Clube Papae Noel transmittirá um programma especial, com inicio ás 10,30 horas.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA NA ESPLANADA DO MUNICIPAL

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, tomou as necessarias providencias afim de que, a partir do proximo sabbado, sejam restabelecidos os concertos da banda da Força Publica, na esplanada do Municipal.

Esses concertos, terão, agora, a totalidade dos elementos da banda da milicia estadual, que executarão programmas seleccionados de musica fina.

Chegaram á Noruega o principe Olav e a princeza Martha

OSLO, 15 (T. O.) — O principe herdeiro Olav da Noruega e a princeza Martha chegaram hontem á noite á cidade de Bergen, procedentes dos Estados Unidos, onde tinham permanecido tres mezes, levando as saudações de sua patria a tres milhões de norte-americanos de procedencia norueguesa.

Essa viagem foi realizada a convite do presidente Roosevelt. O rei da Noruega partiu para Bergen afim de receber pessoalmente os principes herdeiros. A população tributou aos personagens reaes grandiosa homenagem.

FABRICA DO PIQUETE

Estão marcadas, para amanhã, diversas solennidades, em Piquete, afim de commemorar a inauguração de diversos melhoramentos na Fabrica de Explosivos do Exercito, existente nessa localidade.

Afim de participar da cerimonia, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, deverão seguir para ali altas autoridades do governo paulista, bem como o commandante da 2.ª Região Militar.

O general Mauricio José Cardoso, acompanhado por officiaes de seu estado maior, deverá viajar de automovel, partindo, hoje, de São Paulo.

O Chefe do governo, possivelmente, seguirá de avião, amanhã.

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, visitará, amanhã, a Fabrica de Piquete, para ali seguindo, cedo, em companhia de varios officiaes do Exercito e auxiliares de seu gabinete.

E' provavel, de accordo com as informações colhidas, por esta succursal, que as solennidades, em apreço, sejam presididas pelo sr. Presidente da Republica.

O SR. PREFEITO DA CAPITAL VISITOU, HONTEM, AS OBRAS DA LIGHT, NO ALTO DA SERRA

O dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, visitou, hontem, as obras da Light, percorrendo a represa de Santo Amaro e examinando os serviços ahi realizados pela grande empresa.

O governador da cidade realizou a referida visita acompanhado por seu official de gabinete e pelos srs. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura; Norival Mattos, sub-Prefeito de Santo Amaro, e srs. Odilon de Sousa e J. S. Monteiro Filho, respectivamente, superintendente e director do Departamento de Relações Publicas da empresa canadense.

Primeiramente, o dr. Prestes Maia e comitiva estiveram na usina elevatoria da Pedreira, cujos serviços foram vagarosamente apreciados, passando, depois, ao lago do Rio Grande, subindo até o Alto da Serra.

Alcançado este local, os visitantes desceram até a usina geradora do Cubatão, sendo-lhes offerecido, depois, um almoço na casa de visitas que a Light mandou construir no Alto da Serra.

LEILÃO DO PRIMEIRO FARDO DE ALGODÃO DA SAFRA DE 1939

A directoria da Bolsa de Mercadorias, em sua ultima reunião, tomou conhecimento official do resultado do leilão do 1.º fardo de algodão da safra actual.

E mais uma vez teve a satisfação de ver confirmado o renome philantropico do povo paulista, representado nas suas classes conservadoras, principalmente do campo algodoeiro, que foram as que para isso concorreram, na sua quasi totalidade.

Segundo se vê da lista dos doadores, o producto do leilão attingiu 109:500$000. Attendendo, porém, ao appello feito, no dia, pelo sr. Secretario da Agricultura, para que se procurasse obter producto egual ao de 1938, pois, — no dizer de s. exc., — "São Paulo nunca retrocede, mas progride sempre", a Bolsa completou o restante, elevando-o, com sua offerta de 10:500$000, aos 120 contos apurados naquelle anno.

A Bolsa está fazendo os recebimentos das importancias offerecidas, certa de que dentro em pouco poderá fazer a distribuição dos donativos ás instituições beneficentes contempladas.

RELAÇÃO DOS OFFERTANTES

Foram as seguintes as firmas e pessoas que contribuiram para o exito do referido leilão:

S.A. I.R.F. Matarazzo e Anderson Clayton e Cia. Ltd., 10:000$; Louis Dreyfus e Cia. Ltd. Grandes Industrias Minetti, Gamba Ltda., Mc Fadden e Cia. Ltda., S. A. Moinho Santista, Caixa de Liquidação S.A., Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A., 5:000$; Brazoot Ltda. e Algodoeira do Sul Ltda., 3:000$; Escriptorio Suplicy, Export. de Productos Brasileiros S.A., Escriptorio Vieitas, Cia. Prado Chaves, Algodoeira Bratac Ltda., S.A. S.A. Wharton Pedrosa, Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jafet e S.A. Fabrica Votorantim, 2:000$; major José Levy Sobrinho, Theodor Wille e Cia., Nicanor Garcia e Cia., Banco do Estado de São Paulo, Van Ress do Brasil Ltda., T. F. Bush e Cia., A. Raffaeli e Cia., Dixon Irmãos e Cia. Ltda., Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa, Soc. Industrial e Technica de Embalagens Ltda., Cotonificio Paulista, Aristides Brina, Cia. Fiação e Tecelagem S. Pedro, Soc. Exp. Ltda., Antonio de Almeida Castro, Abilio Dantas e Cia., Mario d'Amorim, Sixto de Campos Jarussi, Moinho Fluminense S.A., Cotonificio Crespi, Grupo para Fiação e Malharia Indiana, Soc. Nacional Exp. Ltda., Naumann, Gepp e Cia. Ltd., Soc. Technica Bremensis Ltd., L. Figueiredo e Cia. e Brasilian Warrant Agencia e Finance Co. Ltd., 1:000$; Machinas Piratininga Ltd., Jorge de Campos Jarussi, Americo Vicente Cucé, Cia. Agricolas Fazendas Paulistas, Nacralla e Cia. Ltda., John Mellor, Euclydes Telles Rudge, Esteve Irmãos e Cia. Ltda., Escriptorio Levy, Cia. Paulista de Exportação, Ferraz e Filho, Renato Alvaro e Cia., Anonymo e Ledeboer do Brasil Ltd., 500$; Pape Williams e Cia., 300$; Lourenço Rigat, Algodoeira d'Oeste Ltda., Paschoal Pisani e Filho, Julio Soares Hungria, J. I. Lonia, Ezio Battistini, Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti Neto, dr. Flavio Rodrigues, dr. Raymundo Cruz Martins, Giovanni Parello, Geismar e Cia. Ltda., Ferreira e Cia., José de Arruda Leite e Banco do Brasil, 200$; Roberto Cahen, José Ferreira e Filho, Francisco Tommasini, Henry Guthmann e Anonymo, 100$. Total, 109:500$. Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 10:500$. Total, 120:0$000.

INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS

As instituições contempladas este anno foram as seguintes:

TUBERCULOSE — Associação dos Sanatorios Populares, 20:000$; Liga de Assistencia Social e Combate á Tuberculose, 3:000$; Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres, 4:000$; Preventorio Santa Clara, 4:000$; Sanatorio Maria Auxiliadora, 4:000$; Sanatorio Maria Immaculada, 3:000$; Sanatorio Santa Cruz, 4:000$; Sanatorio São Paulo, 4:00$000; Sanatorio São Vicente de Paulo, ... 10:000$000; Dispensario Clemente Ferreira (Jabaquara), 5:000$. — Total, 61:000$.

INFANCIA — Asylo Bom Pastor, 4:000$; Asylo Divina Providencia, 4:000$; Associação de Assistencia e Protecção aos Menores — Campinas, 2:000$; Clinica Infantil do Ipiranga, 1:000$; Cruzada Pró-Infancia, ... 4:00$; Educandario D. Duarte, 5:000$; Federação Internacional Feminina, 1:000$; Orphanato Christovam Colombo, 3:00$; Orfanato N. S. do Calvario, 1:000$. — Total, 25:000$.

POBREZA — Asylo de S. Vicente de Paulo — Tatuhy, 1:000$; Assistencia Vicentina aos Mendigos, 5:000$; Associação das Damas de Caridade de Sta. Cecilia, 2:000$; Associação S. Vicente de Paulo — Americana, 2:000$; Irmãs Missionarias de Jesus Crucificado, 4:000$; Asylo dos Invalidos — Campinas, 1:000$; Créche C. Lauoré, ... 1:000$. — Total, 16:000$.

CEGOS E SURDOS-MUDOS — Instituto Padre Chico, 3:000$; Instituto Santa Theresinha, 3:000$; Associação Civica Feminina, 1:000$. — Total, 7:000$.

INSTRUCÇÃO — Bandeira Paulista de Alphabetização, 1:000$.

DIVERSOS — Maternidade de São Paulo, 2:000$; Hospital D. Leonor de Barros, 2:000$; Santa Casa de Limeira, 1:000$; Santa Casa de Avaré, 1:000$; Instituto Reina, 1:000$; Polyclinica de São Paulo, 3:000$. — Total, 10:000$. Total geral, 120:00$.

O 25.º anniversario da fundação da Escola de Aviação do Exercito

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Escola de Aviação do Exercito commemorará, depois de amanhã, o seu 25. anniversario de fundação, tendo o seu commandante organizado um festivo programma de commemorações.

Vida Judiciaria

REFLEXÕES JURIDICAS

XXIV

Da prisão ou fiança como condição para o recurso contra a sentença condemnatoria

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Na appellação criminal n. 2.595 da capital, por accordam de 8 de maio do corrente anno, publicado no "Diario da Justiça", de 27 do mesmo mez, a Primeira Camara do egregio Tribunal de Appellação do Estado decidiu que o recurso interposto pelo réo contra a sentença condemnatoria suspende os effeitos da condemnação condicional ("sursis") concedida e obriga o réo á prisão, ou fiança, para ser admittido a recorrer.

Essa decisão suggeriu-nos o presente estudo, que publicamos por nos parecer de interesse processual, podendo ser util aos que militam nas lides do foro criminal.

Na especie decidida, tratava-se de dois réos condemnados como receptores, julgados incursos nas penas do grau minimo do art. 330, paragrapho 4.º, combinado com os arts. 21, paragrapho 3.º e 64, da Consolidação das Leis Penaes, sendo-lhes imposta a prisão cellular de quatro mezes e multa de 5 % sobre o valor da subtracção.

Logo após a sentença condemnatoria requereram e obtiveram o "sursis", appellando em seguida. O Tribunal deixou de tomar conhecimento do recurso, por terem os réos appellado, estando soltos e sem fiança prestada.

Quanto á these sustentada pelo accordam de suspensão dos effeitos do "sursis" pela appellação interposta, não nos parece duvidosa.

O "sursis" suppõe effectivamente uma condemnação transitada em julgado (1), de modo que o recurso suspensivo da condemnação suspende tambem esse livramento, quando já concedido, ou impede a sua concessão, quando ainda não requerido.

O que, porém, não parece regular é a concessão do "sursis", durante o periodo de interposição do recurso contra a sentença condemnatoria, sem expressa desistencia dessa interposição pelo réo, ou sem que se tenha escoado o respectivo prazo de interposição. Antes dessa expiração de prazo, ou da desistencia expressa do recurso, não ha condemnação passada em julgado, e o juiz não deverá, portanto, admittir e conceder o "sursis".

Quanto á segunda these, da necessidade da prisão, ou fiança, para interposição da appellação pelo réo, não nos parece absoluta, admittindo, segundo pensamos, restricções, conforme demonstraremos.

Antes, porém, cabe aqui um reparo.

O venerando accordam parece admittir que os appellantes estivessem presos, quando disse: — "Para se tomar conhecimento dos recursos interpostos, seria preciso que os appellantes estivessem presos, ou que tivessem prestado fiança, o que não fizeram".

Houve, forçosamente, equivoco do egregio relator do accordam, porque, tratando-se de crime de furto, capitulado no art. 330, paragrapho 4.º da Consolidação cujo valor teria sido igual ou excedente a duzentos mil réis (200$000), a fiança se tornava inadmissivel, por se tratar de crime inafiançavel, muito embora o maximo da pena não attinja a quatro annos de prisão, e isso por expressa determinação da lei (2).

Para que o réo fique sujeito á prisão, e só possa appellar preso, ou afiançado, da sentença condemnatoria, é necessario, segundo entendemos, que essa prisão resulte de um acto judicial que a determine, acto esse anterior e estranho á sentença de que recorre.

Se a prisão não existia, antes da sentença condemnatoria e o réo se achava legitimamente solto antes da condemnação, não vemos motivo para essa prisão, agora, como condição para o recurso.

A appellação do juiz togado tem effeito suspensivo, se o appellante não estiver preso (3), e, portanto, a prisão resultante da condemnação fica tambem suspensa. Logo, a prisão que se exige, para interposição da appellação, não póde ser a resultante da condemnação, mas deve ser a prisão resultante de outro acto judicial anterior á condemnação.

Ora, á excepção do flagrante delicto, a prisão anterior á condemnação só póde resultar de decreto preventivo do juiz (4), ou da sentença de pronuncia (5).

Mas, a prisão preventiva só é admissivel nos crimes inafiançaveis (6), e excepcionalmente, nos afiançaveis, quando o réo fôr vagabundo, sem profissão licita e domicilio certo, ou já tiver cumprido pena de prisão por effeito de sentença proferida por tribunal competente (7).

A pronuncia só existe, relativamente aos processos de julgamento do juiz togado, nos crimes cuja pena maxima exceder de um anno de prisão (8).

Nos crimes, cuja pena maxima não exceder de um anno de prisão e no crime culposo do art. 297 da Consolidação, não ha formação da culpa, instaurando-se desde logo o julgamento, nos termos dos arts. 8 a 16 da lei estadual n. 2.231, de 20 de dezembro de 1927 (9).

Da applicação desses preceitos, devemos concluir que nos chamados processos policiaes, não havendo prisão preventiva, por se tratar de crimes afiançaveis, salvo as excepções já indicadas, e não havendo pronuncia, o réo só ficará sujeito á prisão, anterior á condemnação, se tiver sido preso em flagrante, podendo nesse caso livrar-se solto, se prestar fiança.

Assim sendo, não se justificaria, nesses processos, a exigencia da prisão do réo, como condição para interposição da appellação contra a sentença condemnatoria, a menos que tivesse sido preso em flagrante e não tivesse prestado fiança.

Essa prisão, para recorrer, não encontraria fundamento em lei.

Preso porque e em virtude de que acto processual? Prisão em flagrante não houve. Prisão preventiva não foi decretada, nem poderia sel-o, tratando-se de crime afiançavel. Pronuncia não se verificou, porque a indole do processo a repellia. A condemnação não poderia justifical-a porque o recurso suspendeu o seu effeito.

A doutrina do venerando accordam, nos termos amplos em que foi exarada, tinha sua razão de ser no regime antigo, no qual a pronuncia, como acto processual commum a quasi todos os processos, impunha a prisão do réo como um de seus effeitos (10). Suspensa, embora, a condemnação pelo recurso, ficava a pronuncia de pé, e, com ella, a prisão do réo, de modo que esta era condição natural para interposição dos recursos, quer contra a pronuncia, quer contra a condemnação (11).

Mas, hoje, desapparecida a pronuncia nos processos dos crimes de pena maxima egual ou inferior a um anno de prisão, esse criterio perdeu o seu caracter absoluto, e devemos admittir, nesses processos, a interposição da appellação pelo réo, independentemente de prisão, quando não esteja preso em virtude de flagrante delicto.

* * *

Mas, dirão, sendo o crime afiançavel, deve o réo prestar fiança.

Essa assertiva, porém, não resiste á mais ligeira critica.

A fiança, no direito moderno, teve sua restauração com a Constituição Franceza de 1791, que estatuiu: — "nenhum homem preso poderá ser retido se der caução sufficiente, em todos os casos em que a lei permitte de se conservar livre sob caução" (12).

A Constituição do Imperio, seguindo a orientação liberal do systema revolucionario francez, dispunha: — "Ainda com culpa formada, ninguem será conduzido á prisão, ou nella conservado, estando já preso, se prestar fiança idonea, nos casos que a lei a admittir" (13).

O que se depreende dos dispositivos legaes relativos á fiança criminal é que ella tem por fim impedir a prisão do réo processado, ou fazel-a cessar, quando já effectuada.

E' o que claramente se deduz da Reforma Judiciaria de 1871, que preceitua: — "Em crime afiançavel nenhum será conduzido á prisão" se, perante qualquer das autoridades mencionadas no art. 12, paragrapho 2.º, desta lei, prestar fiança provisoria..." e, "estando já preso", será immediatamente solto, se, perante o juiz da culpa, prestar fiança definitiva..." (14).

Quer isso dizer que a fiança só se torna necessaria, quando o réo está sujeito á prisão, nos crimes afiançaveis.

Logo, se não foi preso em flagrante, ou preventivamente, ou em virtude de pronuncia, se não está, por outro motivo, sujeito á prisão, durante o processo, a fiança não é obrigatoria, porque não existe a prisão que a justifique, ou, por outras palavras, não subsistem os motivos determinantes da fiança, como meio obstativo, afim de que o réo se defenda solto (15).

Segue-se dahi, portanto, nos processos denominados policiaes, que, não tendo sido o réo preso em flagrante, e não estando sujeito á prisão para defender-se, até que transite em julgado a condemnação, não estará tambem obrigado a prestar fiança, para que possa recorrer da sentença condemnatoria.

O recurso, tendo effeito suspensivo, restabelece a situação anterior do réo durante o processo, e, se solto estava antes da condemnação, solto continuará, independentemente de prestação de fiança, pois não ha qualquer prisão que ella tenha por fim obstar.

* * *

Cumpre reconhecer que, na especie em julgamento, bem decidiu o venerando accordam, exigindo a prisão dos réos para tomar conhecimento dos recursos, porque, tratava-se de crime inafiançavel, e o processo obedeceu ao rito ordinario, com formação da culpa e pronuncia.

Mas, no caso, a prisão resultava de um acto judicial anterior á condemnação, qual fosse a pronuncia, e, com o recurso, [illegible] prejudicada esta pelo recurso, voltava a prevalecer a prisão, e se tornava essencial para o conhecimento do recurso.

E' claro, pois, que não tivemos o intuito de divergir do egregio Tribunal, quanto ao acerto da sua decisão.

Nosso unico proposito foi oppôr objecção á amplitude da these enunciada, mostrando casos em que não póde ter applicação.

Acreditamos na procedencia dessa objecção, e esperamos que ella possa servir para bôa elucidação do assumpto, fazendo sobre elle recair o exame dos que desejam decidir com justiça.

(1) — WHITAKER — "Condemnação Condicional" — N. 9, p. 25.
(2) — Consolidação das Leis Penaes — art. 406, paragrapho unico, letra "a".
(3) — Reforma Criminal de 3 de dezembro de 1841 — art. 83; Reg. n. 120 — de 31 de janeiro de 1842 — art. 458.
(4) — JOÃO MENDES JUNIOR — "Processo Criminal" — 3.ª ed. — vol. I, n. 202.
(5) — PIMENTA BUENO — "Processo Criminal" — n. 180.
(6) — Lei n. 2.033 — de 20 de setembro de 1871 — art. 12, paragrapho 2.º; Decr. n. 4.824 — de 22 de novembro de 1871 — art. 29.
(7) — Decr. fed. n. 4.780 — de 27 de dezembro de 1923 — art. 31.
(8) — Decr. est. n. 8.918 — de 14 de janeiro de 1938 — art. 2, paragrapho 2.º; Decr. n. 707 — de 9 de outubro de 1850 — art. 2.
(9) — Decr. est. n. 8.918 de 1938 cit. — art. 2, paragrapho 1.º.
(10) — Codigo do Processo Criminal — art. 144; Reg. n. 120 de 1842 cit. — arts. 289 e 293.
(11) — PAULA PESSOA — "Processo Criminal" — nota 1.479 ao art. 292; MAFRA — "Formulario do Processo Criminal" — p. 78.
(12) — Constituição Franceza de 1791 — cap. V, tit. 3.º, art. 12.
(13) — Constituição Imperial de 1824 — art. 179, n. 9.
(14) — Lei n. 2.033 de 1871 cit. — art. 14, paragrapho 3.º.
(15) — OCTAVIANO VIEIRA — "Fiança Criminal" — n. 1.

AS ASTHMAS CURAVEIS

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

A asthma tem uma tendencia natural para a cura. E' uma doença temporaria. Não conhecemos um caso sequer de asthma, que se iniciou na infancia e se conservou até a velhice. E se existir, como excepção, não é uma asthma pura e, sim, bronchite de repetição de forma asthmatica. A asthma póde apparecer e desapparecer completamente nas diversas phases da vida. Na infancia, na puberdade, na gravidez, na menopausa e na velhice.

Conhecemos innumeras pessoas que foram asthmaticas. Algumas tinham accessos tão violentos, seguidos e complicados que nunca suppunhamos a sua desapparição completa. Parece até milagre...

Qual a medicação ou processo therapeutico, tão efficiente capaz de curar uma molestia rebelde, chronica, geralmente com o terreno herdado de seus antecessores e que se apresenta sob mil modalidades?

As informações que obtivemos sobre a medicação que determinou a cura desses asthmaticos não nos satisfizeram. Quando coincide o doente estar fazendo uso de algum xarope, calmante, ou chá caseiro ou mesmo sympathias, suppõe immediatamente a cura á essas panacéas. E' a razão do exito de muitos curandeiros e determinadas drogas.

A radiographia do pulmão na maioria dos asthmaticos é perfeitamente normal, clara, bonita, e nada revela de caracteristico. Não existindo um quadro anatomo-pathologico proprio da asthma, não existe naturalmente, um aspecto radiologico typico da mesma. O mesmo não podemos dizer da bronchite chronica.

O aspecto radiologico revela uma densidade grande da arborização broncho-vascular, devido ás lesões da esclerose peri-bronchial, que occasiona o estado de congestão bronchial persistente. Alem dessa imagem, a bronchite chronica apresenta tambem, outras variações, de accordo com o typo e complicações.

Muitas doenças consideradas incuraveis, até a pouco tempo, são, agora, perfeitamente curaveis. Temos por exemplo a tuberculose pulmonar, a molestia que occasiona mais obitos no Brasil devido a falta de hospitaes especializados. Na tuberculose pulmonar existe uma destruição do tecido pulmonar, formando cavidades que são denominadas, cavernas. Mesmo na tuberculose cavernosa é possivel, actualmente, a cura, com a colapsotherapia. Porem uma condição é necessaria: estar sob os cuidados de um competente especialista tisiologo, durante alguns annos.

Milhares de causas tem sido incriminadas na asthma, a começar pelo ar, luz, poeiras, climas, alimentos, lesões nasaes e organicas etc., difficeis de combater e de resultados parciaes e incertos. Por que? Porque essas não constituem as causas profundas da asthma. O motivo do apparecimento do estado asthmatico em um terreno predisposto, é a fragilidade do apparelho respiratorio.

E' uma molestia passageira que não determina lesões, portanto susceptivel de cura.

Quando a asthma apparece, não devemos ficar inactivos, aguardando a sua cura expontanea, porque não sabemos quando ella virá.

O tratamento deverá ser feito de accordo com os recentes ensinamentos adquiridos, porém amoldado ao nosso meio, ao nosso clima e á nossa constituição. Para isso, usamos a mesma therapeutica desensibilizante empregada pelos medicos não especializados, porem, applicada sobre outra orientação, resultante de um tirocinio de muitos annos de especialidade.

Os casos de curabilidade ou incurabilidade da asthma ainda não podem ser determinados com segurança. Todas as opiniões dos autores sobre a incurabilidade da molestia são discutiveis. Temos visto muitos asthmaticos velhos, tidos como incuraveis, curados... Outros, na apparencia facilmente curaveis... de uma rebeldia a toda a prova.

O importante é o diagnostico rigoroso da doença. Muitos doentes rotulados de asthmaticos, não soffrem dessa enfermidade. São tuberculosos, bronchiticos, cardiacos, renaes, bronchiectasicos, emphysematosos, que apresentam tambem a falta de ar e outros symptomas semelhantes aos asthmaticos.

E' necessario mudar esse ambiente de descrença e pessimismo em relação a cura da asthma. O tratamento especializado é mais uma opportunidade de cura, que todos os asthmaticos devem tentar, com persistencia.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

CARTA DE SOLICITADOR: — Foi autorizada a expedição de carta de solicitador-academico, para a comarca da capital, ao sr. João Baptista Barroso.

SECRETARIA

Escala de officiaes de justiça para o plantão do dia 16 do corrente: — 1.ª Vara Civel, Alfredo B. Figueiredo; 2.ª Vara Civel, João Freire da Silva; 3.ª Vara Civel, José Cesar Carneiro; 4.ª Vara Civel, José Siqueira; 5.ª Vara Civel, Paulo Rodrigues de Oliveira; 6.ª Vara Civel, Sandoval Gomes Pereira; 7.ª Vara Civel, Guilherme da Camara Ornelas; 8.ª Vara Civel, João Machado da Cunha; 9.ª Vara Civel, Orlando Gomes Filho; 1.ª Vara de Orphams, José Guimarães Fagundes; 2.ª Vara de Orphams, Paulo Affonso de Jesus; 3.ª Vara de Orphams, Vicente Cicone.

Portaria (Cumprimento de mandados de assistencia judiciaria e processos crimes de fallencia), Armando Gonzaga de Barros Marques, Francisco Manuel Pinto, Francisco Pontes Filho.

Das officiaes: Damasio Pedroso. Supplentes: Edmundo Pezone, Fernando Henriques e Francisco Ximenes.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando procedente a acção summarissima entre partes, Genesio Spassoto e Light and Power.

Julgando procedente a acção summarissima entre partes, Tecelagem Asta Limitada e massa fallida de Carlos Wuhl.

Mantendo a sentença aggravada na acção summarissima entre partes, Laurinas Visnevska e Cia. Antarctica Paulista.

Homologando por sentença a justificação requerida por Xaveria Remaszko.

Mantendo a sentença aggravada na acção summarissima entre partes, Bruno Riccardi e Padaria Primor.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Renato G. de Oliveira:

Deixando de attender ao pedido de reintegração de posse constante da acção requerida pela Municipalidade de Guarulhos contra Irmãos Garcia.

Deferindo a justificação do allegado nos autos de despejo e manutenção de posse requerida por Caetano Pires Armada contra d. Isabel Villares Barbosa.

Mandando expedir mandado de avaliação na acção de despejo requerida por Fortunato Moggia contra João Russo.

Mandando sellar e preparar os autos da acção summaria movida por José Ricci contra Irmãos Cancella e outros.

Mandando prosseguir na acção summaria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Antonio Maria Sousa.

Mandando entregar ao requerente os autos de notificação requerida por Antonio Ferreira Bastos contra Fabrica de Productos Alimenticios "Vigor".

* * *

5.ª Vara Civel — Dr. Antonio M. Camara Leal:

Julgando a penhora subsistente no executivo cambial que João Banduer move a Santi Salvador.

Denegando seguimento aos aggravos de petição e instrumento interpostos por João Lopes de Almeida na acção possessoria de reintegração de posse que lhe move Theodoro Zeffini.

Mandando receber a appellação na acção que lhe move a massa fallida de A. Freitas e Cia..

Julgando por sentença de declaração opposta pelo inventariante do espolio de Antonio Zerrener na acção que move a Rodolpho Troffmann.

* * *

8.ª Vara Civel — Dr. José R. A. Vallim:

Julgando improcedente a acção summaria possessoria movida por Danti Pozzi e outro contra Flavio Beneducce.

FEITOS DISTRIBUIDOS

4.º Officio Civel: — Notificação — Farhat Falck contra Theotonio de Lara Toledo. Ordinaria — Wagib Rchal contra Rosa Michelanat.

5.º Officio Civel: — Ordinaria — Sergio, Filho e Cia. contra Affonso Giaffone e Irmão.

6.º Officio Civel: — Protesto — Antonio Barra contra Victorino Gallo e outros. Desapropriação — Municipalidade de São Paulo contra Francisco Sprovieri.

7.º Officio Civel: — Desapropriação — Municipalidade de St. André contra João Lourenço e outro.

8.º Officio Civel: — Summaria — Deolinda C. Ramos Bueno contra Romullo Corenzio e sua mulher.

9.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Daniel Martins. Vistoria — Manuel Pereira contra Joaquina M. Felippe. Summaria — Jorge Coraini contra Francisco Soares Pimenta.

10.º Officio Civel: — Summaria — Orencio Vidigal contra Gallieu Martins.

13.º Officio Civel: — Ordinaria — Ella Betti contra Pedro Giorgi.

14.º Officio Civel: — Chrispiniano Junqueira c| Luis Ramires e outro.

EXPEDIENTE DESIGNADO PARA AMANHÃ

1.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Declaração — Fallencia Manuel Oliveira Sobrinho. 15 horas — Vistoria — F. de Lucia. 15 horas — Diligencia Municipalidade de S. Paulo.

2.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — The S. Paulo Tramway Light e Power. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Tertuliano Fraga.

3.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato G. de Oliveira.

4.o OFFICIO CIVEL — 14 1|2 horas — Vistoria — Municipalidade de S. Paulo. 15 horas — Declaração — Miguel André. 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. Juiz de Direito da 2.a Vara Civel, dr. Renato G. de Oliveira.

5.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Pedro Mazzariol. 14 horas — Assembléa de credores — Fallencia de Tcholakiam e Irmão.

6.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Precatoria de Bello Horizonte.

9.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Carlos Frederico da S. Ramos. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Bernardino F. de Azedas e outros.

12.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — A. Garcia. 14 horas — Vistoria — Pedro Morande.

FALLENCIAS

Vicente Postiglioni — Foi decretada a fallencia de Vicente Postiglioni, commerciante estabelecido nesta capital, á avenida Rangel Pestana, 12, 1.o andar, sala 102, com casa de joias. Foram nomeados syndicos os credores, Casa Bancaria C. J. Junqueira, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 4 de outubro p. f., ás 14 horas. (15.o Officio).

Jacob Dietzer — Foi homologada a desistencia do pedido de decretação da fallencia da firma supra, a pedido de Oscar B. Tollens. (4.o Officio).

Moysés Sawaya — Foram nomeados syndicos da firma supra, os credores, E. Racy e Cia. (15.o Officio).

Lindolpho Caitite — D. Elisa Fernandes Caitite, requereu a continuação dos seus negocios da firma supra. (2.o Officio).

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram nomeadas: — D. Benedicta Lecce para substituir, a partir de 6 do corrente, d. Rosina Medeiros, servente do g. e. "Julio Ribeiro", nesta capital, durante o seu impedimento por licença; d. Maria Pedrosa Cesar, para, a partir de 1.º do corrente mez, substituir d. Maria Clara Sampaio Motta, adjunta do g. e. do "Preventorio Santa Therezinha", em Parnahyba, durante o impedimento, por licença, de d. Elza Pereira de Mattos, adjunta do g. e. de Bocayuva, que a vem substituindo, em commissão; d. Odette Fischer de Sousa, para substituir, a partir de 12 de abril ultimo, a prof. estagiaria d. Maria Herminia Zanin, da 2.ª escola mista do bairro do Ribeirão Bonito, em Duartina, durante o seu impedimento por licença.

Foram nomeadas para exercer o cargo de substituta effectiva dos grupos escolares, as seguintes professoras: — d. Dahil de Almeida Vasconcellos, para o g. e. "Cel. Accacio Piedade", em Itapéva; d. Dilva Caixeta Dias, para o g. e. "Barão de Monte Santo", em Mocóca; e d. Eleonora Sichero, para o g. e. de Santa Cruz do Rio Pardo.

Foram designados: — O sr. Armando Barbirato, adjunto do g. e. rural de Batataes, para substituir, em commissão, o sr. Arnaldo Laurindo, director do referido estabelecimento, durante o seu impedimento; o prof. Gentil Marques Vallo, adjunto do g. e. "Ataliba Leonel", em Pirajú', para, em commissão, substituir o sr. Octavio Augusto Fessel, director do g. e. de Maracahy, durante o seu impedimento; o prof. Jayme del Monaco, adjunto do g. e. de Severina, para dirigir, em commissão, o g. e. de Cajoby; d. Maria Augusta de Carvalho, adjunta do g. e. "Luis Leite", para dirigir, em commissão, o g. e. de Monte Alegre, ambos em Amparo.

Licenças concedidas: — 3 mezes, em prorogação: a d. Raphaelina Vieira Marcondes, servente do grupo escolar "José Bonifacio", nesta capital; a d. Maria da Gloria de Albuquerque Freitas, adjunta do grupo escolar "Campos Salles", nesta capital; a d. Geraldina de Oliveira Pinto, servente do grupo escolar de Villa Prudente, nesta capital; 1 mez: a contar de 1.º do corrente mez: a d. Maria José do Amaral, adjunta do grupo escolar de Chicó, em Piracicaba; a d. Maria Vicentina Barker, adjunta do grupo escolar "Eduardo Prado", nesta capital; a d. Judith Guimarães dos Santos, adjunta do grupo escolar "Amadeu Amaral", nesta capital; a d. Iza Brasiliense, adjunta do grupo escolar "Rodrigues Alves", nesta capital; a d. Gabriela Machado, adjunta do grupo escolar "Dr. Candido Rodrigues", em São José do Rio Pardo; a d. Rosina Medeiros, servente do grupo escolar "Julio Ribeiro", nesta capital; 1 mez, a contar de 5 do corrente mez: a d. Olga Girardi, adjunta do grupo escolar de Jurema, em Taquaritinga; 20 dias, a d. Elza Pereira de Mattos, adjunta do grupo escolar de Bocayuva commissionada no grupo escolar do Preventorio Santa Therezinha, em Parnahyba, a contar de 1.º do corrente mez; a d. Nair dos Santos Polycarpo, adjunta do 1.º grupo escolar de Rio Preto, a contar de 20 de maio ultimo; ao sr. Ary Leite Pereira, adjunto do grupo escolar de Itariry, em Itanhaen; a contar de 25 de maio ultimo; 15 dias: ao sr. Francisco Alvim Taques Bittencourt, director do grupo escolar "Costa Braga", em Guaratinguetá, a contar de 1.º do corrente mez; a d. Maria Stella Bonilha, professora da escola mista da Estação de Babilonia, em São Carlos, a contar de 1.º do corrente mez; a d. Sephora Lopes Monteiro, professora da escola mista do bairro do Iporanga, em Sorocaba, a contar de 1.º do corrente mez; a d. Graziella de Freitas Malheiros, adjunta do grupo escolar de São Joaquim, a contar de 3 do corrente mez; 8 dias: a d. Nair de Barros, adjunta do grupo escolar "General Couto de Magalhães", nesta capital, a contar de 1.º do corrente mez; a d. Esther Monte Alegre, servente do 1.º grupo escolar de Sacoman, nesta capital, a contar de 5 de junho ultimo; 3 mezes, a contar de 1.º do corrente mez; a d. Iracema de Sousa Guilherme, adjunta do grupo escolar de Santa Gertrudes, em Rio Claro; a d. Noemia Camargo e Sousa, adjunta do grupo escolar de Brigadeiro Tobias em Sorocaba; a d. Rita Dias dos Santos, servente do grupo escolar "Rodrigues Alves", nesta capital; a d. Rosa Coelho, adjunta do grupo escolar "Marcilio Dias", em Guarujá; 2 mezes, a contar de 3 do corrente mez, a d. Brasiliana Prates Castanho, adjunta do grupo escolar de Villa Anglo-Brasileira, nesta capital.

Foi nomeado o sr. Dirceu de Castro Oliveira para exercer o cargo de substituto effectivo do grupo escolar de Villa Anglo-Brasileira, nesta capital.

Foi removida, a pedido, d. Nisa Silva Navarro, substituta effectiva do grupo escolar "Tarquinio Cobra", em São José do Rio Pardo, para egual cargo no grupo escolar "Barão de Monte Santo", em Mocóca.

Licenças concedidas:

80 dias, a contar de doze de abril ultimo, ao sr. Diogo Pires Corrêa, director do grupo escolar de São Joaquim;

1 mez, a contar de primeiro do corrente mez, a d. Laura Tripolini Stella, professora da escola mista do bairro da Conquista, em Vargem Grande;

3 mezes, a contar de primeiro do corrente mez:

a d. Dulce Guimarães Leite, adjunta do grupo escolar de Collina;

a d. Edméa Rodrigues Neves, adjunta do grupo escolar "Maria José", na capital;

a d. Gertrudes Prado Diac, professora da escola mista da fazenda Santo Antonio, Jahú';

a d. Nair Leister, professora da escola mista do bairro do Jabuticabal;

a d. Octacilia Ricarda de Oliveira, servente do grupo escolar de Arêas;

a d. Palmyra Hunger, professora substituta da escola mista da fazenda Monte Alegre, em Nova Granada;

a d. Vicentina Gatti, servente do grupo escolar "Cel. Flaminio Ferreira", em Limeira.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

Pelo juiz da 6.ª vara criminal, dr. Julio Cesar da Silveira, foram absolvidos Otto Bonucci, João Procopio Torres, Antonio Lopes, Adal Silva Neto, Guilherme Pessolato e José Benedicto da Silva, todos processados por delicto de ferimentos culposos.

— O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, absolveu Orlando Alves, que era processado por delicto de ferimentos leves.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo dr. Julio Cesar da Silveira, juiz da 6.ª vara criminal, foram condemnados: Oriente de Barros e Antonio Ramos, por delicto de ferimentos culposos, á pena de tres mezes.

— O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Heraclides da Silva Lima, condemnou o réo João Alves de Araujo, processado por ferimentos leves, á pena de seis mezes de prisão cellular.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

Pelo juiz da 6.ª vara criminal, dr. Julio Cesar da Silveira, foi julgada improcedente a denuncia dada contra Fernando Gil da Costa Allemão, processado por delicto de ferimentos culposos.

"A DONA DA VOZ FACEIRA"

NO PROGRAMMA DA "CINTA BRANCA"

Estreou no dia 12 do corrente, ao microphone de PRE-7, Radio Cosmos de São Paulo, Mires de Oliveira, a recente descoberta daquella popular emissora. Mires de Oliveira, que não é nenhum nome promissor no radio, mas uma affirmação segura de graça, arte e intelligencia, não fugiu á regra ironica imposta a tantos destinos de artistas de merito: viveu seus dias enganosos, desilludidos, longe de suppor que afinal viesse a participar do "cast" de uma emissora, [illegible] profissional. Eis, porém, chegada a sua vez; e Mires de Oliveira, nome até ha pouco apagado no scenario radiophonico nacional, tem sua voz levada aos quatro pontos cardeaes através da onda da Radio Cosmos. "A dona da voz faceira" num interessante programma patrocinado pela Fabrica de Conservas "A Sul America".

A asthma e seu tratamento

Conferencia realizada pelo dr. Fernando Fonseca, ao microphone da Radio Diffusora São Paulo, em continuação ás palestras da Campanha da Saude, orientadas pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e Associação Paulista de Medicina.

"Em proseguimento ás palestras medicas da "Campanha da Saude", orientadas pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo e Associação Paulista de Medicina, occupo hoje o microphone da Radio Diffusora, convidado para dizer algumas palavras sobre "A asthma e seu tratamento".

Só posso attribuir a honraria do convite ao esforço incessante, pertinaz, exhaustivo, que venho despendendo ha longos annos no estudo da asthma e suas complicações, procurando dar-lhe rumos therapeuticos inteiramente novos.

O problema da asthma tem preoccupado sempre os pesquisadores, desde as éras mais remotas, e em todas as phases por que tem passado a medicina, as grandes innovações têm sido, quasi todas, applicadas á resolução desse problema. Só esse facto mostra a complexidade da questão, sempre aberta ás cogitações dos estudiosos.

Nos mais adeantados centros europeus e norte-americanos, são numerosas as clinicas destinadas ao tratamento da asthma; congressos têm reunido os especialistas de differentes paizes, com o fim exclusivo de lançar maiores luzes sobre os obscuros problemas da Asthmologia. E após muitas conferencias e muitos livros escriptos e numerosos tratamentos propostos, sempre se seguiam na pratica os mais decepcionantes resultados. Mas os fracassos tinham sempre o mesmo vicio de origem; é que partiam de uma base falsa, na procura chimerica de "causas da asthma", numa confusão inexplicavel dos agentes desencadeadores dos acessos com as causas determinantes do terreno predisposto. E assim, ante a fallencia frequente dos recursos medicos, sobretudo no chamado "estado de mal asthmatico", nas longas e interminaveis crises, de semanas e mezes, em que os tratamentos commumente empregados pelos clinicos são de effeitos nullos ou passageiros, crescia ainda mais o já immenso numero de asthmaticos totalmente incredulos da medicina. Já não me refiro aos que chamo de "pequenos asthmaticos", isto é, individuos que manifestam só de vez em quando, com intervallos de mezes e até de annos, as suas crises dyspnéicas. Attento sobretudo para os "grandes asthmaticos", atacados do mal chronico, com os seus accessos diarios ou permanentes, e que vêm, todos os dias, como um fantasma, o aproximar-se da noite — pois as crises mostram geralmente exacerbação nocturna, — e é de vel-os então, sentados no leito, offegantes, com a respiração barulhenta, levantando-se a meudo, a abrir janellas, a aspirar fumaças anti-asthmaticas e a tomar injecções e comprimidos, emquanto os seus semelhantes repousam tranquillamente, — ou ante a afflicção e desespero da familia, que os contempla, condoida, sem nada poder fazer-lhes. Estes doentes, com os seus accessos continuos ou de quasi todos os dias, tornam-se verdadeiros invalidos; nunca podem contar com a sua saude e, incapazes para o trabalho, vêm os seus raros projectos de viagens, passeios, diversões, sacrificados de um momento para outro, pela explosão ou aggravamento da crise.

E' enorme, incrivel, o numero destes soffredores, atacados de asthma grave, incapazes de um esforço physico, de subir uma escada ou andar apressadamente, e que á noite são atacados de oppressão, "chiado" e tosse, ás vezes parecida com a coqueluche, e que assim esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos delles peoram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distillação nasal abundante, que dá para molhar varios lenços. Muitos asthmaticos peoram quando se resfriam ou ficam grippados; ha os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gazolina, cêra de soalho, flit, perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos delles costumam usar uma ou mais camisas de flanella; quasi todos peoram se tomam sorvetes, gelados, ou se apanham vento nas costas, humidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho... A maioria dos asthmaticos passa mal no inverno; outros soffrem no verão; ha os asthmaticos da primavera; e ha tambem as asthmas que não respeitam as estações do anno. As mulheres quasi sempre sentem aggravar-se a falta de ar nas vesperas dos seus periodos physiologicos; ha asthmaticos que peoram se têm um susto, uma emoção, uma contrariedade; e ha os que nem podem rir á vontade...

Os grandes asthmaticos existem em grande e impressionante quantidade, espalhados por toda a parte. Estes enfermos, á falta de um tratamento rigorosamente scientifico, ou por incuria propria, vêm, com o correr dos annos, aggravar-se pouco a pouco o seu estado, com a installação de gravissimas complicações pulmonares e cardiacas, e podem, bem como os pequenos asthmaticos, transmittir a predisposição asthmatica aos seus descendentes. E', pois, dever social e obra humanitaria facilitar-lhes tratamento efficaz que os allivia em geral, rapidamente, procurando tornal-os validos e uteis á collectividade.

Cumpre tambem notar que os pequenos asthmaticos, com as suas crises raras, bem como os portadores das bronchites asthmaticas podem, facilmente, tornar-se asthmaticos graves de um momento para outro.

— Como tratar o asthmatico?

Já são passados longos annos de que ensaiei os primeiros passos especialidade, no intuito preconcebido de procurar contribuir com o meu nhão no esclarecimento de tão curo e controverso assumpto. Sem vida, os problemas da asthma são to complexos e não podem ser co dos ao clinico geral; é necessar acção do especialista, habituado a tudar e observar diariamente e longo tempo, os casos os mais va dos que se lhe apresentam a cada p so, afim de que se forme solidame a verdadeira intuição do asthmolo ta. Nem mesmo aos especialistas de molestias pulmonares, todos tisiologistas, cabe o tratamento de asthmaticos, pois é sabido que a causa da enfermidade é geral, dependente do terreno diathesico e não se acha localizada nos pulmões.

Quanto á asthma infantil, tambem o seu tratamento não póde ser, certamente, submettido aos especialistas de molestias de crianças; condicionando seu tratamento quasi que exclusivamente ao do que chamam diathese exsudativa, é feita a immediata suppressão de certos alimentos, leite, manteiga, ovos, etc., nem sempre seguida de resultados satisfatorios e fracassando quasi sempre nas asthmas de média e intensa gravidade. Com effeito, são excepcionaes as asthmas dependentes "exclusivamente" da alimentação, tanto no adulto como na creança. Mesmo como correctivo do terreno, a suppressão das gorduras auxilia algumas vezes o tratamento da asthma infantil, mas falha na maioria das vezes e não resolve o problema. E' commum vermos crianças asthmaticas submettidas a regime alimentar severo, a ponto de deixar as mães em sérias difficuldades para a sua alimentação, e serem, no entanto, accommettidas de crise de asthma se se resfriam ou quando ha mudança rapida do tempo. Se algumas dellas melhoram com um regime pobre em gorduras, medicação pelo calcio, raios ultra-violetas, etc., na maioria dos casos, entretanto, a decepção é quasi sempre certa, pois as crises continuam a apparecer sob as mais variadas causas, e o doentinho ainda é prejudicado pela suppressão de alimentos communs, necessarios á sua alimentação, e que muitas vezes não têm responsabilidade alguma pelos seus accessos de asthma.

E' tambem crença geral que malformações nasaes, como desvios do septo, hypertrophia dos cornetos, polypos, vegetações adenoides, sejam "exclusivas" causas da asthma; tambem é commum ouvir-se dizer que tal asthma é de proveniencia do figado porque o seu portador é um hepatico; que tal outra é produzida pelos ovarios, porque a asthmatica tem os seus menstruos irregulares ou escassos e porque os seus accessos se aggravam nas vesperas dos periodos; outros ainda querem attribuir a enfermidade a uma appendicite chronica, etc. Não ha duvida que estes differentes factores exerçam alguma influencia sobre o desencadeamento dos accessos; não são, entretanto, causas primarias, unicas, exclusivas, da enfermidade. Pelo contrario, são de ordem secundaria, e se têm algumas influencias é porque agem sobre organismos préviamente predispostos, sobre organismos já naturalmente asthmaticos. E a prova é que, quem não fôr asthmatico por natureza, não terá accessos de asthma, quer possua malformações nasaes, quer soffra do figado, dos ovarios, do appendice, etc. Se estas affecções exercem alguma acção, fazendo explodir o accesso, é porque encontram um campo propicio, isto é, uma certa "natureza" morbida, uma predisposição especial, que constitue o chamado "terreno asthmatico".

Se um certo asthmatico viu desapparecerem os seus accessos, depois de operado do nariz ou do appendice, elle continuará, se não fizer tratamento adequado, a ser um asthmatico, e outras causas poderão, de um momento para outro, agir sobre o terreno sensivel. Portanto, procurar as causas unicas da asthma nas hypersensibilidades alimentares, nas malformações, nas dysfuncções organicas, é perder tempo. A causa está em todo o organismo, "dos pés á cabeça", na constituição, na sensibilidade natural a agentes exogenos e endogenos. As menores causas podem fazer trepidar o terreno movediço.

Considero o terreno diathesico do asthmatico da seguinte maneira:

A vida é uma reacção do organismo aos estimulos do meio exterior. O organismo do homem normal possue um mecanismo de adaptação rapida ás variações do meio em que vive. Sempre vigilante, esse apparelho regulador age de maneira a accommodar immediatamente o organismo ás condições que sempre se renovam. O asthmatico possue esse apparelho de adaptação defeituoso. Elle se resente das variações do meio: é sensivel aos resfriados, ás variações da temperatura, da humidade, da pressão barometrica, da carga electrica da atmosphera, etc.; elle sente a aggressão das poeiras, dos odôres, do pollen das flores, de certos alimentos; as emoções e contrariedades tocam-no fundo. Essa precariedade de auto-adaptação ás condições normaes da vida póde ser aggravada por certas affecções do nariz, do figado, do appendice, dos rins, do coração, etc.

Em resumo, a causa da asthma é bem mais profunda do que geralmente se pensa: ella está na propria natureza do asthmatico, na sua constituição defeituosa, na sua sensibilidade muito grande. Elle estranha as variações do meio em que vive, não sabe se adaptar a elle, e por isso o seu systema vago-sympathico reage desordenadamente. Elle tem o seu ponto sensivel ou menos fragico na funcção respiratoria e por isso a sua respiração se desorganiza e deflagra fragorosamente o accesso de asthma. A causa da asthma está, pois, no terreno diathesico do asthmatico. O resto, os pequenos e grandes factores, que o fazem reagir desregradamente, são apenas cumplices, se bem que devam tambem ser eliminados ou corrigidos por um requinte de precaução, pois que irritam, continuadamente a sensibilidade desses organismos.

E', pois, para perda de tempo procurar causas exclusivas da asthma, fazer numerosas cuti-reacções para pesquisar hypersensibilidades e tentar grotescas curas de desensibilização especifica. As cuti-reacções dão geralmente resultados falhos e erroneos, e a prova é que, repetidas no mesmo individuo, os resultados são quasi sempre discordantes na segunda prova. Frequentemente accusam substancias inoffensivas, e absolvem verdadeiras culpadas, levando a rumos therapeuticos errados. E ainda mesmo que dessem resultados absolutamente certos, apenas resolveriam uma faceta minima do problema. Conseguiriam sómente affirmar que num determinado asthmatico, entre as muitas causas capazes de despertar um accesso de asthma se contariam tambem esta e aquella substancia. Mas não resolveriam a questão: o paciente continuaria a ser sempre um asthmatico e a soffrer a acção nociva de muitos outros factores.

O papel da anaphylaxia da allergia, se bem que notavel, não occupa, entretanto, a posição maxima, de valor unico, nas questões da asthma e seu tratamento. E os seus grandes vulgarizadores, como Widal, Abrami, Pasteur, Valéry, Radot e outros, commetteram o grave erro de dominar-se pelo calor dos primeiros enthusiasmos e espalhar pelo mundo concepções falsas, por demais exclusivistas. Elles deveriam dizer apenas que na diathese asthmatica ha uma certa aptidão para os phenomenos de hypersensibilidade e que os choques anaphylacticos são simples agentes de desequilibrio brusco do vago-sympathico, da mesma maneira que tambem o são um resfriado, u'a mudança rapida do tempo, um esforço physico... Todos elles são do mesmo valor e podem produzir um accesso de asthma, mas é necessario, para isso, que incidam sobre um terreno asthmatico.

Este terreno asthmatico é quasi sempre de caracter familiar e transmittido frequentemente por herança. Mas ha casos em que não existem asthmaticos entre os antepassados do doente: houve então a predisposição adquirida e installa-se um possivel ponto de partida de gerações de asthmaticos.

— Outra questão importante a discutir é a chamada asthma cardiaca. Apesar da opinião unanime dos cardiologistas modernos, que a admittem sem restricções, não vacillo em affirmar que a asthma cardiaca, no sentido em que é praticamente concebida, não existe. Trata-se, na verdade, de puros asthmaticos, portadores tambem de uma lesão cardiaca, ou de verdadeiros accessos de asthma que as perturbações circulatorias, consequentes de um coração insufficiente, produzem num terreno predisposto. A estes doentes deve-se applicar o tratamento commum dos asthmaticos, no qual se associa, naturalmente, o tratamento do coração doente, da mesma maneira que se deve tambem, como tratamento complementar, cuidar do figado de um asthmatico portador de uma affecção hepatica, do mesmo modo que se deve aconselhar a extirpação dos polypos nasaes que porventura possua.

— No terreno asthmatico ha uma caracteristica da mais elevada importancia: é, na maioria dos casos, a sua immensa sensibilidade ás mudanças bruscas do tempo, ao frio, á humidade. Este facto nota-se na quasi totalidade destes doentes. E' uma intolerancia natural do asthmatico, perfeitamente comprovada e que se póde notar entre elles por determinados alimentos, odores, pollens, etc. As variações atmosphericas lhe são naturalmente aggressivas, e não é possivel livral-os dessa natural intolerancia. Por isso erra gravemente o medico que, por exemplo, chamado para acudir a uma criança atacada de um accesso asthmatico, despe-a completamente para examinal-a, ao mesmo tempo que escancara as janellas, com o tempo frio, affirmando que o doentinho precisa de muito ar livre... E' erro imperdoavel, comparavel ao do medico que a um individuo com uma grave intolerancia pelo camarão, aconselha-o a fazer immediatamente copiosas refeições de camarões...

Ha asthmaticos que têm uma sensibilidade tão accentuada ás variações atmosphericas, que necessitam terminantemente, no tempo frio, dormir com as vidraças fechadas, afim de evitar, sobretudo nas cidades como S. Paulo, onde são frequentes essas variações atmosphericas, a acção da queda rapida da temperatura pela madrugada. Nestes casos devem elles conservar aberta a porta do quarto, afim de evitar a rarefacção do ar confinado. No verão, deverão habituar-se a dormir apenas com as venezianas cerradas, conservando, porém, o leito afastado das janellas.

Certos asthmaticos, no desespero de um accesso nocturno, saem, alta noite, pelo jardim ou pelas ruas, na esperança de que o ar exterior lhes venha trazer algum allivio. Puro engano; elles vão aggravar a situação, expondo-se ao frio, aos resfriados. Não é o ar que lhes falta em casa, e a prova é que qualquer pessoa normal respira perfeitamente em seu quarto: a sua funcção respiratoria é que se encontra perturbada, com os bronchios estreitados e o thorax em dilatação forçada, impedindo-lhes a livre respiração.

— Quanto á alimentação do asthmatico, é necessario frisar, com insistencia, que ha grande numero de asthmas que não têm relação absolutamente alguma com a alimentação. Outros, entretanto, são sensibilizados a certos alimentos e a ingestão destes produz uma crise de asthma. Quaes são esses alimentos? São variaveis, de accôrdo com a tolerancia do doente. Por isso, não é possivel estabelecer um regime alimentar padrão para todos os asthmaticos. São, pois, elles proprios que devem observar, na medida do possivel, se ha alimentos que lhes costumam fazer mal, já que não podemos confiar cegamente nos resultados das cuti-reacções. Os principaes alimentos sensibilizantes (mas não para todos os asthmaticos) são: carnes (inclusivé caldo de carne), ovos, chocolate, peixes, camarões, conservas, saladas, feijão, lentilhas, azeitonas, couves, repolho, queijos, leite, laranjas, limões, alcool etc. Grande numero destes pacientes é portador de uma insufficiencia hepatica, soffre de prisão de ventre, e é necessario tratal-os tambem com cholagogos e choleréticos.

Entretanto, repito, todos estes factores agem sobre o apparecimento da asthma, porque o paciente é portador do terreno predisposto.

Foi, baseado em todas estas considerações, que estabeleci o ponto de partida do tratamento da asthma, procurando atacar o mal, não nas suas causas apparentes, superficiaes, mas feril-o bem fundo, nos seus verdadeiros alicerces, isto é, procurando modificar e transformar o terreno diathesico do asthmatico, o unico responsavel pela enfermidade. E foi assim estabelecido o processo modificador do terreno, que venho dia a dia aperfeiçoando. Não cabe, numa palestra popular, explanar em detalhes os meios therapeuticos, chimicos, opotherapicos, anallergenicos, vaccino e physiotherapicos, que as minhas pesquisas e observações estandardizaram, com naturaes variantes individuaes. Trata-se de uma especialidade e por isso o seu aprendizado requer longo curso de especialização. Já no curso de férias de Molestias Nervosas, para medicos e estudantes, instituido pela Polyclinica de São Paulo, e no qual estou sendo professor de Neurologia, expuz, varias vezes, em linhas geraes, as bases mestras deste tratamento. Os resultados têm sido dos mais satisfactorios e progressivos, e o tratamento modificador do terreno tem dado os mais brilhantes resultados, desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asthmas recentes como nas mais antigas e chronicas.

Apesar da incredulidade e maledicencia de uns e da invencivel rotina de outros, sinto-me recompensado dos meus longos trabalhos e das minhas penas — e é a satisfação de um idealista — só em contemplar a multidão de asthmaticos de todo o paiz e do estrangeiro, que encontram, neste recurso, o allivio para os seus soffrimentos e um pouco de alegria na vida.

* * *

Os que acertaram na Loteria Federal

PREMIOS MAIORES PAGOS EM JUNHO

7.100:000$000

O bilhete n.º 11380 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 8 de junho, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Maria G. Lawson e Ann Crawley, camareiras do vapor "Brasil", residentes em S. Francisco U. S. A.; Marceau Guimarães Coelho, rua Gurupy n.º 14, Meyer; d. Maria Alice Teixeira Lopes, rua Humboldt, n.º 96.

O bilhete n.º 21771 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 7 de junho foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a: Mosek Welman, commercio, residente á rua General Roca n.º 120, casa III; d. Antonia da Silva Barros, residente á rua Lopes da Cruz n.º 342, casa VI e sr. Alberto Barros, commercio, residente á rua Ibiracy n.º 44; d. Julia Maria de Carvalho, domestica, residente á rua D. Maria n.º 26; Alberto Sousa Pinto, commercio, rua Itamaracá n.º 99; Waldir Amadeu, rua Sousa Aguiar n.º 20, Meyer; Alcides Elias, rua Engenho de Dentro n.º 145; Julio Rodrigues, rua Ibiapina n.º 113, Olaria; Antonio Pereira da Silva, rua Barreiros n.º 265, Ramos; Paulo Bezerra, Instituto Naval de Biologia; Israel Nachamann, rua Benedicto Hippolyto n.º 109.

O bilhete n.º 4787 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 10 de junho, foi vendido em São Paulo pela casa Antunes de Abreu & Co. e pago a: Nicola Filardo, Namentala Pedro Assbu, Issa Sima, Leopoldo Galdino, Antonio Andrade Lyra, Lauro Galvão Moura, João Thomaz da Cunha, José Maria Garcia, Guerino Toratto, José Antonio Pereira, João Moreira, residentes em Marilia; José Alves Bomfim, residentes em Véra Cruz; João Fagundes, sitio Agua da Formiga, comarca de Assis; Octavio Elias do Prado, sitio Agua da Formiga, comarca de Assis; Feliciano Alves Andrade e Antonio Alves Andrade, residentes em Bauru'; Lazaro de Paula, residente em Guararema.

O bilhete n.º 28084 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 14 de junho foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: José Barreto de Assumpção, guarda-marinha, rua Salvador de Mendonça n.º 96; d. Heridina Ottilia de Sá Cabido, domestica, travessa Lucio de Mendonça n.º 11-A; Nilza de Barros Magalhães, domestica, rua 12 de Maio, n.º 53; Antonio Barbosa, negociante em transito pelo Rio e residente á rua Victor Meirelles n.º 26, em Florianopolis; Domingos de Magalhães, vendedor, rua Candido Benicio n.º 512; Alexandre Emslie, corretor, travessa Barão de Guaratiba n.º 13; d. Adelaide de Magalhães, domestica, rua Miguel Lemos n.º 91.

O bilhete n.º 5309 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 17 de junho, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago a: Manuel Simões da Silva, commerciante, rua Bresser n.º 1434; Antonio Gimenez Ramirez, lixeiro, rua Monsenhor Andrade n.º 1157; Domingos Ranieri, commerciante, rua Barão de São Leopoldo n.º 679; Wily Bergmann, mecanico, rua 5 n.º 9, bairro de Santa Therezinha; José Casan Campos, operario, rua Dom Bosco n.º 711; dr. José Colazo Filho, dentista, rua São Leopoldo n.º 764; Nilo Lavorato, pedreiro, rua Tapiru' n.º 58, Bosque da Saude; Eli Lencovsky, vendedor e Antonio Maria Amarellinho, guarda nocturno, residentes á rua Serra de Araraquara ns. 91 e 1022; Pedro Monteiro, tecelão da I. R. F. Matarazzo, rua L n.º 36, Villa Boy, Belemzinho; José Iodeta, commercio, rua João Moura n.º 676; Isidoro Massa Fernandes, travessa Agua Rasa n.º 8; Alfredo B. Cury, rua Marquez de Paranaguá n.º 346; Affonso Costanza, rua Evaristo da Veiga n.º 170; Garabed Pandjarjan, industrial, rua da Cantareira n.º 512; Joaquim Corrêa, operario, rua São Leopoldo n.º 182; Raphael Gildo Nardini Neto, penteador, rua Julio de Castilhos n.º 676; Antonio Silva Ayres, travessa João Borba n.º 10.

O bilhete n.º 5365 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 21 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães e pago aos seguintes: Manuel Sanches Blanco, commerciario, rua Benicio de Abreu n.º 16, Engenho de Dentro; Manuel de Jesus Madeira, av. Guilherme Marwell n.º 389, Bomsuccesso; Roberto Fonseca, negociante, residente no Hotel Brasil, em Mendes, E. do Rio; João Bueno da Silveira, commerciario, residente á rua Torres Homem n.º 240; Luis Silveira, rua Casemiro de Abreu n.º 12, Nictheroy; Ramiro Jordão, rua Anna Nery n.º 452.

O bilhete n.º 8854 premiado com 2.000 contos de réis na extracção do dia 24 de junho, Loteria São João, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago ao dr. Targino Ribeiro, conhecido advogado.

O bilhete n.º 30310 premiado com 1.000 contos de réis, 2.º premio da Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago a Chahan Ervozian, negociante, socio da firma Chahan & Mattos, rua 25 de Março n.º 774.

O bilhete n.º 26603 premiado com 500 contos de réis, 3.º premio da Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes, residentes em São Paulo; João Silveira Galdino, commerciante, residente em Borborema; João Quesada Garcia, commerciante; Gabriel Silvestre Galdino, lavrador; Gustavo Henk, chauffeur; João Estevam Garcia, sapateiro; Evilasio Adorno de Abreu, lavrador; residentes em Borborema; Antonio Pombo, proprietario, Pirajuhy; dr. Adilio Guimarães Dias, medico, rua Miguel Bragan.º 26; Miguel Chiaradia, pharmaceutico, rua Miguel Braga n.º 51; Francisco Pereira Coutinho, fazendeiro; José Felecissimo Prudente, negociante, rua Miguel Braga n.º 14; Saturnino de Castro, lavrador, residentes em Itajubá, Estado de Minas.

O bilhete n.º 2114, premiado com 200 contos de réis, 4.º premio da Loteria de São João, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães e pago a: Antonio Cesario Sobrinho, rua Belarmino de Mattos n.º 36; João Dias da Silva, rua Bomsuccesso n.º 163; Geraldo José Alves, rua Lemos Britto n.º 274; Luis Hermenegildo Salgado, rua Fonseca Telles n.º 113; Arnaldo Mello, rua Tenente Azauri n.º 35-A; Manuel Antonio Almeida, rua Bororó n.º 71; Alvaro Freitas, rua Santo Christo n.º 96; Francisco Baptista de Sousa, rua Ibiracy n.º 58; Raymundo Goulart, av. Lusitania n.º 340; Zachur Baptista Machado, rua Sylvio Rosa n.º 404; Floravante Fernandes Oliveira, rua Hilario Ribeiro n.º 63; Emilio Jean Jacques, rua Cascaes n.º 127; Clemente Francisco Vieira, rua Hilario Ribeiro n.º 77; Joaquim Simões Ré, rua Araujo Leitão n.º 297; A. G. Costa, rua Firmino Fragoso n.º 7.

O bilhete n.º 5017, premiado com 1.000 contos de réis na extracção do dia 28 de junho, foi vendido em São Paulo pela Agencia A Preferida e pago ao dr. Loft João Bassit, medico, residente á rua Pamplona n.º 254.

Vida Escoteira

OCTAVIO BENEDICTO

São Paulo que a 15 de Novembro de 1915, assistia ao juramento á Bandeira dos primeiros escoteiros do Brasil, hoje debate pelo resurgimento do escotismo.

Diversas feições foram dadas, no decurso do tempo até esta data, á admiravel escola educacional que o general inglez, Robert Baden Powell, creou para afogar a futil vida dos rapazes das grandes cidades, e despertar a energia baseada na força intelligente que se chama Dever, governada pela disciplina, na feliz definição de Coelho Netto.

Urge, agora, dar curso natural ao Escotismo em S. Paulo, seguindo as normas exactas de sua organização.

* * *

Para assegurar aos adolescentes um crescimento physico e psychico em boas condições, prescreveram os grandes physiologistas e psychologos: — Vida simples: se fôr possivel **no campo.** Nada de luxo. Endurecimento corporal sem excesso. **Banho de ar quotidiano,** no inverno como no verão. **Naturismo razoavel.** Pés nu's, salvo contra indicação (no campo, bem entendido). Alimentação de lacticinios e farinaceos; fructas e legumes na medida do possivel. Pouca carne, e nunca á tarde; alguns physiologistas a excluem e outros a consideram necessaria sobretudo durante o forte impulso da adolescencia. Nada de doces, mas assucar (pudins diversos). **Nem alcool, nem** manjares fortemente condimentados.

Evitar a excitação nervosa seguida de fadiga que enfraquece as defesas naturaes do organismo — fatigar os musculos e não os nervos. **Ar livre e sol.**

Evitar os excessos de fadigas physica e intellectual: **a escola immovel** os longos deveres e as vigilias.

A **coeducação** realizada em bôas condições; o cultivo da actividade creadora, esencia e programma da **escola activa** e o desenvolvimento das relações sociaes.

A vida social, segundo a d. Ferriére, não se ensina por discursos mais ou menos bem intencionados, nem pela moralização suggerida com exaggerada insistencia e commentada com exaggerada emphase. A vida se ensina pela vida. E' pelo livre jogo da vida social que os typos se distinguem, tomam consciencia de si mesmos e se crystallizam pouco a pouco, cada um segundo suas possibilidades.

E dentro desses conceitos emittidos, se enquadra perfeitamente a Escola Escoteira creada pelo heróe de Mafeking: a escola que satisfaz plenamente as necessidade dos adolescentes e que, faculta aos jovens, momentos opportunos para activar as suas qualidades physicas e psychicas.

Portanto, vida escoteira ás crianças, e vida sadia aos jovens brasileiros!

Directoria do Serviço de Transito

São convocados para comparecer amanhã, ás 9 horas, á rua Victoria n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram os seguintes candidatos: Pedro Nicastri, Nicola Carratu', Juvenal Lopes, Benedicto Queiroz, Manuel Ribeiro Bottas, Luis Valente, Armando Barrion, Manuel Fernandes, Heitor Gallo, Mario Girotto, Francisco Rodrigues, Albano Brasil Frizzo, Gumercindo Bueno de Moraes, Aldo Sani, Francisco Alberto Nascimento, José Begliomini, Katharina Preisbich, Antonio Loruzzo, Helio Marques Ventura, Massuni Fuzihara, Manuel Ortega Filho, dr. Octacilio da Silva Baptista, Hippolyto Joanes Garcia, Emilio Frediani, Fritz Reimann, Juracy Arantes Maciel, Alfredo de Almeida.

A falta á chamada importa na perda da taxa de inscripção na forma do artigo 80.

Não será admittido para exame, carro que não comporte toda a commissão.

Resultado de exames:

Foram approvados os seguintes:

13|7|939: — Lamberto Torrecillas Gomes, Nahim Antar, Adelino Lopes da Costa, Cecilio Terron, Paul Vasen, Walter Max Atraus, Manuel Belarmino do Nascimento, Augusto Giusti, Carlo Lorenzi, Francisco Baptista de Mello, Antonio Parra Gimenez, Pedro Tavares, José Pojares, Francisco Isola, Eduardo Cordeiro, Saverio Andreoli, Olderige João José Paulino, Pomar Lourenço Pereira. Reprovados: 6.

* * *

Ficam convocados para comparecer no dia 18 do corrente, ás 9 horas, á rua Victoria n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos: Juvenal Medeiros, José Magalhães, Joaquim Paschoal, Guilherme dos Santos, Domingos Theodoro de Sousa, Jacomo Mangini, José Ribeiro de Araujo, Fernando Luis Guzquez Gonzalez, José Ribeiro de Araujo, Fernando Santos Silva, Arthur Nunes, Albino Fraga, Seraphim Rodrigues, Joaquim Pinto, Alberto Pinto Varella, João Canali, Antonio Rosa, Eleonor Ebbet Berrie, José Das Neves, Jorge Safady, Cyro de Barros Azevedo, dr. Seraphim Elias, Arthur Carbone, Aurelio Pereira Cortez, Christovam de Freitas, Marcello José de Amorim, Domingos Bonifacio da Costa.

RESULTADO DE EXAMES

Foram approvados em exames, os seguintes candidatos:

Gelsa Salles Gonçalves, Ernesto Pereira Ribeiro, Sylvio Modenese, Olivio Cavazatti, Walter Vianna, Waldomiro Gomes da Rocha, Euquerio Nunes Amado, Tyuhati Yadoya, Eurico Alberto Macedo Faria, Haroldo Stoutland Wilson. Reprovados, 16.

Caravana "Evaristo de Moraes"

Organizada pelo Centro de Criminologia "Dr. Evaristo de Moraes", seguirá para o Rio, amanhã, uma caravana desta capital. No programma elaborado para a sua estada na capital federal constam, além da visita ao sr. Presidente da Republica, visitas aos diversos Departamentos da Policia Civil e Militar, e ao Instituto de Criminologia de Nictheroy.

Chefiarão a caravana "Evaristo de Moraes" os professores: dr. Salles Pacheco, dr. Edmur Aguiar Whitaker e dr. Nabor Pereira Neves.

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do rotariano Eduardo Vaz, o Rotary Clube de São Paulo esteve reunido sexta-feira, no Hotel Terminus. O rotariano Humberto Monteiro secretariou a reunião, tendo o sr. Orlando Martins feito as apresentações protocollares.

HOMENAGEANDO VARIOS PAIZES AMIGOS

Falando em nome do clube, o rotariano Decio Ferraz Alvim fez uma saudação á Argentina, á França, á Venezuela e aos Estados Unidos, por motivo da passagem das datas nacionaes dos alludidos paizes amigos. Finalizando suas palavras, o orador, que foi muito applaudido, fez votos pela paz entre as nações e pelo melhor entendimento entre os homens.

POSSE DE UM NOVO ROTARIANO

Proposto pelo rotariano João Baptista de Almeida tomou posse o novo rotariano Adolpho Millani, ex-socio do Rotary Clube de Campinas. O novo socio foi recebido com uma prolongada salva de palmar.

ROTARIANO VICTOR ABENTE HAEDO

Usando da palavra, o rotariano Armando de Arruda Pereira communicou o passamento do dr. Victor Abente Haedo, do Rotary Clube de Assumpção, ex-governador dos Rotarys Clubes do districto 63, ex-ministro do Interior da Republica do Paraguay, á qual o illustre morto serviu desempenhando varios outros postos dos mais elevados. Suggerindo fossem enviados pesames ao Rotary Clube de Assumpção e á familia do distincto morto, que tanto trabalhou pelo Rotary International, o sr. Arruda Pereira pediu alguns instantes de silencio, em homenagem á memoria do grande vulto sul-americano.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

De volta dos Estados do Sul, o rotariano Humberto Monteiro transmittiu lisongeiras impressões de tudo o que viu nos Estados do Paraná e Santa Catharina. O orador elogiou, calorosamente, as estradas de rodagem que unem as principaes cidades do interior do Paraná a Curityba e a Florianopolis dizendo que já se póde fazer uma viagem de automovel pelos Estados do Sul, com a maior facilidade e bastante commodidade. Mostra-se tambem o orador muito bem impressionado com o surto industrial do Sul do paiz, onde já se contam innumeras fabricas produzindo variados artigos.

Como estivesse presente o rotariano de Curityba, dr. João Candido, este agradeceu as palavras do sr. Humberto Monteiro dirigidas ao Estado do Paraná, descrevendo tambem o que é a optima estrada de rodagem que une Curityba ao norte do vizinho Estado.

OUTRAS NOTAS

O sr. Adolpho Millani agradeceu aos rotarianos de São Paulo o facto de o haverem escolhido para fazer parte do quadro social do clube, promettendo trabalhar pela execução do seu programma de servir á collectividade.

Novamente com a palavra, o presidente Eduardo Vaz communicou que o novo Conselho Director está estudando o plano de acção para o exercicio em curso, do qual faz parte, como medida central, tornar a instituição mais conhecida do nosso meio social, ao qual ella deve servir, com zelo e dedicação.

Após os agradecimentos da praxe, o presidente Eduardo Vaz encerrou a reunião.

VISITANTES PRESENTES A' SESSÃO

Estiveram presentes os srs. Jayme Campos Freixo, do Rotary Clube de Santos; Raymond Cohen, do Rotary Clube de Pelotas; José Levy Sobrinho, do Rotary Clube de Limeira; Joaquim Azevedo Queiroz, do Rotary Clube de Campinas; João Candido, do Rotary Clube de Curityba. A convite de consocios, assistiram, tambem, á reunião os srs. Diogo Branco Ribeiro e o coronel Conrado Siqueira Campos.

A VENEZUELA SE INTERESSA PELOS PRODUCTOS BRASILEIROS

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — A Embaixada do Brasil em Caracas communicou ao Itamaraty o interesse existente, na Venezuela, pelos nossos productos, principalmente, pelo feijão preto que vem sendo importado em grandes quantidades através o porto de La Guayra. Communicou ainda que o governo venezuelano está disposto a adquirir tubos de ferro para canalização, de cincoenta a seiscentos millimetros, desejando conhecer os preços dos mercados brasileiros.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Um sacco com roupas usadas, duas bolsas para senhoras, uma com 5$500 e outra com 3$100, um porta-nickel com 4$000, um radio, dois alfinetes para gravata fantasia, quatro argolas com chaves, um paletó com documentos pertencentes á Alberto Camargo, uma carteira de motorista de João Luchini, um apparelho telephonico, uma calota para auto, um tampão de radiador, um relogio pulseira para senhora, um casaco de senhora, um véo, uma valise de madeira, tres pares de luvas sendo uma de homem, um chapéo para criança e um de senhora, um broche fantasia, um embrulho com forros para porta-nickeis, um par de botinas usadas para homem, um par de oculos e um lenço, quatro guardas-chuvas para senhoras e um de homem.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

VII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O Introito é um convite alegre de louvar ao Senhor nosso Deus que é o rei supremo, Rex magnus da terra. Este é o destino de cada homem e mais particularmente do christão. Nem todos, porém, comprehendem a sua missão. Vemos o mundo dividido em dois campos, e não só no mundo, em cada individuo existe um conflicto perenne entre o bem e o mal.

São Paulo (EPISTOLA) fala-nos do escravo do peccado e do escravo de Deus, e o EVANGELHO não nos deixa na duvida sobre o que nos importa escolher. Devemos como as bôas arvores produzir bons frutos.

Só com a graça de Deus, o conseguiremos. Imp'orando humildemente esta graça (ORAÇÃO), alcançal-a-emos (POSTCOMMUNIO).

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos. (CAP. VI, 19-23)

Irmãos: Humanamente falo, attendendo á fraqueza da vossa carne; assim como offerecestes vossos membros para servirem á immundicie e á iniquidade para a iniquidade, assim fazei-os servir a justiça para a vossa santificação. Pois, quando ereis servos do peccado, estivestes livres quanto á justiça. E que frutos tivestes então daquellas coisas, de que agora vos envergonhaes? Porque o fim dellas é a morte. Mas agora, livres do peccado e feitos servos de Deus, tendes por vossos frutos a santificação, e por fim, a vida eterna. Porque o salario do peccado é a morte, mas a graça de Deus é a vida eterna em Jesus Christo, Nosso Senhor.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Matheus (CAP. VII, 15-21)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Guardae-vos dos falsos prophetas, que vem a vós sob pelles de ovelhas, e por dentro são lobos vorazes. Pelos seus frutos os conhecereis. Porventura colhe-se uvas dos espinhos, ou figos dos abrolhos ?Assim toda a arvore bôa dá bons frutos; e a arvore má dá maus frutos. Não pode a bôa arvore dar máus frutos, nem a má arvore dar bons. Toda a arvore que não dá bom fruto, será cortada e lançada ao fogo. Portanto, por seus frutos é que os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor! Senhor! entrará no reino dos céos; e sim, o que faz a vontade de meu Pae, que está nos céos, este é que entrará no reino dos céos.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia — 5, 7, 9 e 30 e 10 e 15 horas.

Moóca — 6, 7,0 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9. 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Egreja de São Pedro (Guayau'na), ás 7 horas e 1|2.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Capella de S. Domingos, rua Caiuby 164 — A's 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central) — A's 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

NOSSA SENHORA DO CARMO

O monte Carmello ergue-se sobre um promontorio rochoso que separa o Mediterraneo da Bahia do Acre, na Palestina, ao qual o Velho Testamento se refere sob o titulo de Karmel. Em arabe tem o nome de Kurmul e é mais conhecido como Iebel Mar Elias, que quer dizer Montanhas de Santo Elias. Nesta montanha lendaria e sagrada, encontram-se numerosas grutas naturaes, ou cavadas nos seus flancos, que foram já em tempos biblicos habitações de eremitas, cenobitas e prophetas, entre as quaes está a que residiu o grande propheta santo Elias, porque os christãos a proclamam "Escola dos Prophetas" e os musulmanos "Gruta dos Filhos dos Prophetas". E é facto averiguado que ali residiram os prophetas santo Elias e santo Elyseu, que mantinham verdadeira escola de prophetas. Este local foi testemunha de factos de grande relevo para a historia religiosa, quer antes quer depois de Jesus Christo. Dali fez Elias descer o fogo do céo para provar aos 400 prophetas de Baal a verdade das tradições mosaicas. Dali tambem, viu elle a nuvem mysteriosa que se erguera luminosa, do mar e se diluira em chuva tenue e fecundadora subita, da aridez em que jazia a Palestina assolado por tres annos de secca. Esta nuvem os christãos a tomaram como um symbolo da Virgem Mãe, de cujo seio descera sobre a terra arida de amor as torrentes fecundantes da graça e da misericordia divina que transformaram a face da terra, todas reunidas na personalidade divina do Messias Redemptor.

Lugar de tradicionaes romarias dos israelitas, é corrente que a propria Virgem ali, tambem estivera em peregrinação piedosa, com Jesus Menino Por tudo isto foi que ali os primeiros christãos erigiram tambem a primeira capella votiva em honra da Mãe de Deus, pelo que se chamou então a da Virgem Mãe do Carmello.

Foi nesse local que se reuniram os primeiros christãos em communidade religiosa, embora sem regra regular, sob a protecção da Virgem Maria e que eram conhecidos pelo nome de Carmelitas. Correndo os seculos, os fieis christãos, tiveram sempre o Monte Carmelo como ponto buscado para peregrinações em honra de Maria Santissima. Mais tarde, foi instituida na egreja, a festa solenne da Virgem do Carmo, hoje celebrada com o duplo titulo de festa da Senhora do Monte Carmelo e de Santo Escapulario.

Em 1251, S. Simão Stockel, piedosissimo monge carmelitano descalço, grande reformador das ordens do Carmo, invocando a protecção da Virgem Maria sobre as communidades que cultuavam o seu nome e que eram centros de grande piedade e devoção para com ella, a Virgem se lhe mostrou sorridente e amorosa, e confiou-lhe o Santo Escapulario.

Disse-lhe da sua eterna e permanente assistencia, neste mundo e, sobretudo na hora da morte, para com os que trouxessem o Escapulario comsigo e perseverante na fé, no amor e na confiança na sua intercessão junto da misericordia divina, pelo que não morreriam impenitentes e seriam salvos e teriam ingresso na gloria do céo.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO E S. LUIS GONZAGA DA PAROCHIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Esta congregação fará realizar um triduo em louvor a São Luis Gonzaga, hoje.

Para essas solennidades religiosas foi organizado o seguinte programma: Hoje, ás 7 horas, missa com communhão geral dos srs. congregados; ás 9 horas, missa solenne, pregando ao evangelho o revmo. pe. dr. Benigno Brito Costa, m. d. prof. no Seminario Central do Ipiranga; ás 19 horas, posse da nova directoria da Congregação, e em seguida, bençam do SS. Sacramento, com sermão pelo revmo. pe. dr. Manuel Cintra.

Após essas solennidades religiosas, haverá uma sessão solenne no salão nobre da Casa das Associações, na qual usará da palavra o congregado dr. Manuel Victor.

ADORAÇÃO PERPETUA DE JESUS SACRAMENTADO

A publicação "Semanas Eucharisticas", do corrente mez, estampa o seguinte appello:

"Paulistas !

E' chegado o momento de trabalharmos com afinco para offerecermos a Jesus, um bellissimo Ostensorio.

Será a homenagem piedosa de S. Paulo a Jesus Sacramentado, por isso todos os paulistas e amigos de S. Paulo devem concorrer com aquillo que puderem para concretizar essa homenagem.

Para a execução do modelo serão necessarios: brilhantes, pequenas perolas, rubis, esmeraldas, um pouco de prata e alguns kilos de ouro.

Outras cidades, onde se acha installada a Obra de Adoração Perpetua, têm offerecido a Nosso Senhor preciosissimos ostensorios, de maior altura, portanto mais custosos.

S. Paulo — que Deus cumulou de tantas grandezas e a quem tem concedido tantas graças — não pode ficar atrás!

Que todos os habitantes desta bella cidade, e de um modo especial a corte dos adoradores, prestem a seu divino rei esse preito de amor, offerecendo cada um — mesmo com sacrificio, — uma pequena parte do material necessario, ou um donativo para adquiril-o, o que pode ser entregue na sachristia a um dos revmos. padres sacramentinos. As pessoas residindo fóra de S. Paulo e que queiram contribuir para esse fim, deverão enviar seu donativo em encommenda, ou carta registada com valor declarado ao seguinte endereço: Pe. Superior dos Sacramentinos, rua Santa Iphigenia, 54".

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Acha-se completa a "Peregrinação Paulista" que, a bordo do "Pedro I", participará do III Congresso Eucharistico Nacional em Pernambuco.

A commissão organizadora continuará recebendo, durante este mez, o restante do pagamento dos srs. peregrinos inscriptos, determinando data em principios de agosto para a entrega do numero do respectivo camarote e do lugar reservado, á praça do Congresso, em Recife. Tendo já sido effectuado o 1.º pagamento ao Lloyd Brasileiro, acha-se regulamentado o contracto sobre a fretagem do "Pedro I" que, inteiramente, remodelado e apparelhado com todo o conforto de um paquete modernizado, offerecerá á Peregrinação Paulista a garantia de uma confortavel viagem. A bordo do "Pedro I" viajará, tambem, uma representação dos Estados de Minas Geraes e Paraná, além de muitos grupos de peregrinos do interior de São Paulo, especialmente de Campinas e Santos.

A commissão empenhar-se-á por obter abono de faltas a todos os peregrinos inscriptos, funccionarios publicos, solicitando dos mesmos enviarem com urgencia á séde a indicação do estabelecimento em que trabalham.

Em data opportuna será annunciado o dia do embarque da "Peregrinação Paulista", no porto de Santos, havendo trem especial para conducção não só dos srs. peregrinos como das exmas. familias que desejarem participar da viagem de transporte da imagem de N. S. Apparecida até a bordo. E' programma da "Peregrinação Paulista" fazer, solennemente, offerta de uma imagem de N. S. Apparecida á principal egreja de cada porto de escala, incrementando assim a caravana paulista a devoção á padroeira do Brasil.

Qualquer informação deve ser solicitada da commissão organizadora no expediente, diario, das 15 ás 19 horas, á rua Wenceslau Braz, 22 — 4.º andar, séde da Federação Mariana Feminina de São Paulo.

Recebemos da directoria archidiocesana do Ensino Religioso, o seguinte communicado:

"Communica-se ás delegadas, professoras, catechistas e demais interessados que, a partir do dia 9 p. passado, o expediente desta directoria, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 10, será dado duas vezes por semana, isto é ás 3.as e 6.as feiras, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.

Os outros dias da semana serão dedicados inteiramente á inspecção e visitas nos respectivos estabelecimentos escolares.

Qualquer recado urgente, porém, poderá ser dado por intermedio da Liga do Professorado Catholico, entre 9 e 11 horas, pelo phone 2-1727".

Na matriz de S. Therezinha de Hygienopolis (Rua Maranhão)

Os padres carmelitas descalços e a Ven. Ordem Terceira do Carmo e de Sta. Thereza, celebrarão este anno as solennidades liturgicas de sua excelsa padroeira, Nossa Senhora do Carmo.

—— Hoje, festa liturgica de Nossa Senhora do Carmo, haverá missa de communhão geral, ás 8 horas, com comparecimento de todas as associações parochiaes. A's 10 horas, missa solenne cantada, sendo celebrante mons. Ernesto de Paula. A's 17,30 horas, terço, sermão e bençam do SS. Sacramento.

Desde o meio dia do dia de hontem, até hoje, todos os fiéis, que confessados e commungados visitarem aquelle santuario, poderão ganhar a indulgencia plenaria "toties quoties".

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Em louvor de Nossa Senhora do Carmo, promovida pela Terceira Ordem da mesma padroeira, iniciou-se domingo ultimo, ás 20 horas, a novena a ella consagrada. Prégará o revmo. monsenhor Manfredo Leite, durante os nove dias.

Terminará essa novena hoje, e dada a devoção dos paulistas para Nossa Senhora do Carmo, espera-se que a essa accorram milhares de fieis. Monsenhor Manfredo Leite dissertará todas as noites sobre questões de especial relevancia, para todos os catholicos.

TRIDUO EM HONRA DA BEMAVENTURADA MADRE FRANCISCA XAVIER CABRINI

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, haverá na Basilica de São Bento, um solenne triduo em honra da Beata Madre Francisca Xavier Cabrini, fundadora das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, as quaes dirigem, nesta capital, dois collegios: o Gymnasio Madre Cabrini, á rua Domingos de Moraes, 226, e a Escola de Commercio Sagrado Coração de Jesus, á alameda Barão de Limeira, 1305. Os panegyricos da nova Bemaventurada estão confiados aos seguintes oradores: monsenhor Manfredo Leite, monsenhor Francisco Bastos, conego Manuel de Macedo, padre José da Costa Aguiar S. J. e padre Eduardo Roberto.

No dia 13 de agosto haverá uma commemoração especial na Matriz do Braz, em homenagem á mesma bemaventurada.

FESTA DA PADROEIRA DA PAROCHIA DE SANT'ANNA

Realizam-se, de 21 a 30 do corrente, na parochia de Sant'Anna, solennes festividades em louvor da padroeira, promovidas pelo vigario e pela Archiconfraria das Mães Christãs.

O programma dessas cerimonias está assim organizado.

Dia 21 —Inicio da novena, prégada pelo revmo. vigario geral, monsenhor Ernesto de Paula.

Dias: 22, 23, 24 e 25 — Continuação da novena e confissões.

Dia 26 — Dia lithurgico, missa com canticos e communhões. A' noite, recepção de novas associadas.

Dias: 27, 28 e 29, continuação da novena e confissões.

Dia 30, domingo, missa solenne, cantada, ás 10 horas, e procissão, ás 16 horas.

EGREJA DO CONVENTO DO CARMO

Precedida pela tradicional novena, a qual foi muito concorrida, celebrar-se-á amanhã, domingo, a festa de N. S. do Carmo. As missas serão celebradas no horario habitual, ou seja: ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Na missa das 8 horas, haverá communhão geral de todas as associações religiosas e ás 10 horas, haverá solenne missa cantada com acompanhamento de orchestra, côro dos clérigos e prégação no evangelho pelo revmo. frei Domingos.

Desde o meio dia de hontem, até á noite de hoje, todos os fieis, nas condições do costume (Confissão e Communhão) podem lucrar indulgencia plenaria "Toties Quoties" todas as vezes que visitarem a egreja de N. S. do Carmo e rezarem 6 P. N.; 6 A. M. e 6 G. P. por intenção do summo pontifice.

A's 15 horas e 30 minutos de domingo sahirá imponente procissão com a imagem da excelsa padroeira da Ordem do Carmo, obedecendo o seguinte itinerario: rua Martiniano de Carvalho, rua Humaytá, rua Conde de São Joaquim, av. Condessa de S. Joaquim, av. Brigadeiro Luis Antonio, rua Pedroso e rua Martiniano de Carvalho.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou:

Provisão de Capellão do Asylo da Divina Providencia a favor do padre Januario Sangirardi.

Provisão de confessor ordinario das religiosas missionarias Servas do Espirito Santo do Instituto Paulista, do Convento da SS. Trindade e da Santa Casa de Santo Amaro a favor dos padres João Laub, José Jung e Paulo Jaschke, respectivamente.

Idem de confessor extraordinario das mesmas casas religiosas a favor do padre Aloizio Zens.

Justificações: Parochias — Lapa: Armando Coenca Dias e Isabel Rodrigues Vasques, Brasilio Gozzaneo e Adelia Cavallieri, Antonio Ignacio de Camargo e Lazara Gomes, Desiderio Miguel Rubio Rodenas e Pilar del Barco, Iracy Cesar e Zelinda D'Alpino Rando, Aleixo Dongo e Rina Comelatti. São Caetano: Antonio Alvares e Adelaide Barreira, Victor Gandria Gaspar e Emilia Lopes, Armando Marcon e Celia Paes, Luis Martorelli e Adalgisa Spaggiari. Bella Vista: Rizzieri Lassala e Albertina Cabral, Auro Soares de Moura Andrade e Beatriz Stella Nogueira Prado, Antonio Ruiz Lopes e Genny da Cruz. Casa Verde: João Porcaro e Aurea do Rego, Christovam Vilchy e Alcinda Gaspar, Antonio Fernandes e Yolanda di Sevo. Pinheiros: Francisco Maringelli e Maria Negritti, Joaquim de Paula e Angelina Caetano, Braulio Cassio de Andrade e Maria Celsa Rodrigues. São João Baptista: José Benedicto de Oliveira e Maria Apparecida do Rosario, Ostachio Vighi e Aurora Gennari, Oswaldo Toni e Rosa Brena. Ipiranga: Arthur Rodrigues e Stella de Assis Bastos, Jurandyr Bueno de Camargo e Anna Ferreira. Belém: Emilio Meuci e Nair Alves Silva, Antonio Constantino Martins e Laura de Mauro. Villa Arens: Guilherme Floriano e Philadelphia dos Santos Campos, Antonio Mantovani e Olivia Romanin. Cambucy: Armindo Alves da Silva e Idalina Betini, Mario Brito e Olga Aguiar. Penha: Moacyr Xavier e Maria Benedicta Firmino, Jeronymo João Dente e Raphaela Parra. Braz: Orlando Pizani e Ottilia Graças Moraes. Santa Cecilia: Jayme Alves e Betilia Scarpelli

NO CONGRESSO DAS ACADEMIAS

O DELEGADO DO PARANA' FALA-NOS SOBRE OS 2 % QUE SE PRETENDE COBRAR AOS JORNAES

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — Encontrando-se ainda entre nós, o poeta De Sá Barreto, representante da Academia Paranaense de Letras ao recente Congresso das Academias de Letras e Intellectuaes, promovido pela Federação das Academias de Letras do Brasil, procuramos ouvir o enviado paranaense a respeito da questão da contribuição dos 2 °|° sobre a materia commercial inserta nos periodicos e que constituiu uma das indicações approvadas pelo conclave literario.

De Sá Barreto escutou attentamente a nossa pergunta para responder com solicitude:

— Ha um grave equivoco na interpretação que a indicação está tendo. Isso deve ter resultado, naturalmente, das noticias que foram divulgadas e que, em absoluto, não reproduzem com exactidão, já não digo o espirito da indicação, quanto mais o que se contem no seu texto.

Obtemperamos:

— Então o sr. está de accordo com a indicação?

— Estou. E os srs. tambem estarão de accordo com ella, desde que a conheçam no seu original. Em primeiro lugar não se trata de assumpto isolado: é um dos artigos basicos do projecto de lei que será levado á apreciação do eminente sr. Getulio Vargas, respeitante á creação do Instituto de Protecção aos escriptores invalidos. Faz parte da materia attinente aos recursos com que deverá manter-se o Instituto. Esses 2 °|° incidirão apenas sobre os annuncios commerciaes insertos nos jornaes e serão pagos exclusivamente pelos annunciantes. As emprezas jornalisticas não serão affectadas economicamente com o gravame. Hoje em dia, como sabem, domina em tudo um sentido social bem definido. Não é possivel, pois, em se tratando de assumpto de protecção a uma classe, e de uma classe cujo ramo de actividade está profundamente irmanado com o sentido da nacionalidade, que se descure do amparo que merece o intellectual invalido. Infelizmente ainda estamos longe de possuir algo de organizado e que pudessemos apresentar como solução ao problema. Assim é obra notavel e merecedora de todo apoio, quanto o Congresso decidiu sobre o assumpto. Pelos menos será o primeiro passo certo iniciado a respeito.

E De Sá Barreto concluiu:

— Ademais, os jornalistas tambem são intellectuaes e, como até agora, o seu Instituto de Aposentadorias e Pensões está incluido no dos commerciarios — o que reputo um absurdo — concretizado o de que cogitamos, a elle poderão os jornalistas se agremiar, com mais propriedade, dentro, portanto, de sua propria classe. Foi por isso, attendendo á alta finalidade da idéa que lhe dei o meu apoio. Aliás não poderia, nunca, estar contra os jornalistas, não só porque me prezo de ser official do mesmo officio, como porque — abstraindo-me dessa particularidade — não concordaria jamais com medidas que viessem causar prejuizos ou embaraços á imprensa, alavanca propulsora do nosso progresso em todos os sentidos.

Ahi ficam as declarações do delegado paranaense, que reproduzimos, com prazer, por tratar-se de uma das figuras mais expressivas do Congresso que acaba de ser encerrado, mas com cujos pontos de vista não estamos de accordo.

Cinematographia

"PRISÃO DE MULHERES"

Viviane Romance! Nova imagem enviada pela França. Typo admiravel para encarnar essas flores do vicio que se afundam no "bas fond" sob o imperio de uma fatalidade inevitavel. No filme "Prisão de mulheres" extrahido de um romance de Francis Carco, notavel escriptor francez, Viviane anima com o seu talento a figura de Regina uma criatura formosa e de bom coração que amarga no carcere o seu amor excessivo a um crapula.

E' bem de psychologia dessa casta de mulheres — o devotamento até o sacrificio ao homem ao qual se ligam. Por elle tudo ariscam. A vida e a liberdade. "Prisão de mulheres", ao par das rapidas scenas que mostram um presidio de mulheres, é um estudo vigoroso da alma feminina e de certos problemas sociaes. Julieta e Regina são as duas expressões differentes do mesmo drama. O filme é no fundo um protesto contra a escravidão permanente da mulher. Contra o exclusivismo masculino. Francis Carco entra em scena e expõe as suas idéas em funcção mesmo do argumento.

Explica ao marido de Julieta porque esta fôra forçada a lhe occultar o seu passado de presidiaria. Serve de ponto de referencia de todo o drama. "Prisão de mulheres" é um filme altamente dramatico e de grande interesse pelos problemas que apresenta. Nelle se destacam Vivian Romance, Georges Flamant e René Saint Cyr. Será estreado no Ufa Palacio a partir de amanhã.

"ANDY HARDY COW-BOY"

A familia Hardy tornou-se, em todo o mundo, conhecidissima e, mais do que isso, apreciada. Todos se interessam pelo que faz, pelo que diz, pelo que pensa aquella familia de ficção, tão bem creada e mantida, para gaudio dos frequentadores de cinema, pela Metro Goldwyn Mayer.

Os "habituées" do Cine Metro (ar condicionado) estão agora gozando os momentos de sadio bom humor que lhes é proporcionado pela producção "Andy Hardy Cow-Boy" — a quinta da série da familia do bondoso Juiz Hardy — com os mesmos actores de sempre, isto é: Lewis Stone, Mickey Rooney, Cecilia Parker, Fay Holden, Sara Haden, e Ann Rutherford, nos principaes papeis.

"ESCOLA DRAMATICA"

"Escola Dramatica" desenha, por traz dos véos como são conhecidas pelo publico, o ambiente de uma escola dramatica de Paris, revelando, pela primeira vez os segredos interiores de uma tal escola, os prazeres, os soffrimentos, os ciumes e os triumphos ou fracassos finaes dos seus alumnos, ambiciosos de tornarem-se grandes artistas dramaticos. O "cast" desta grande producção que o Cine Metro (ar condicionado) terá em seu cartaz a partir de 4.ª-feira proxima, é chefiado por Luise Rainer, Paulette Godard, Alan Marshall, Lana Turner, Henry Stephenson e Gale Sondergard.

* * *

"PYGMALION", DE G. B. SHAW

Uma peça que vem mantendo ha 25 annos um successo ininterrupto, augmentando os innumeros louros de George Bernard Shaw, é — está fóra de duvida — "Pygmalion". Agora, após inauditos esforços, conseguiu-se permissão do grande humorista octogenario de filmar-se essa peça. E dessa licença, todos gozaremos os effeitos, assistindo essa producção memoravel que será "Pygmalion", com Leslie Howard e Wendy Hiller nos principaes papeis.

"TOVARITCH"

Irene de Zilahy, uma das mais perfeitas "estrellas" da França, só agora, ao contrario de muitas outras, hoje super estrellas é que vae desempenhar um papel de criadinha, lavando louça, ouvindo "pitos" pegando no pesado auxiliada por André Lefaur, outro grande nome do theatro francez.

Mas... pasmem os leitores, elles são dois legitimos nobres da Russia Imperial. Ella, uma authentica gran-duqueza e sobrinha do Tzar, elle, nada menos que o principe Mikail official superior da guarda imperial.

Dois nobres veridicos como "valet e femme de chambre", por que? E' que elles precisam trabalhar para a defesa do "pão nosso de cada dia", exilados que são pela revolução no seu paiz.

Vivendo os dois felizes e juntinhos na copa e na cozinha do opulento banqueiro que lhes deu emprego, são todavia depositarios de 4 milhões que lhes foram confiados pelo Tzar, e dentro desta abastança e da relativa miseria em que vivem, desenrola-se toda a psychologia humana que só o cerebro privilegiado de Jacques Deval poderia imaginar e que elle mesmo, acabada escolhendo os personagens ideados, de transplantar, para a téla no filme que o Broadway Programma, apresentará no Cine Rosario a partir de amanhã em matinée e soirée.

Ver portanto "Tovaritch", no Cine Rosario, é ver a propria peça de Jacques Deval, muito ampliada com os recursos que só a cinematographia offerece, e que nosso publico não deixará de applaudir, porque além de Irene de Zilahy, esta encantadora francezinha que prendeu os corações de todas as platéas onde o filme já foi exhibido, ainda teremos Pierre Renoir, Georges Mauloy, Marguerite Deval, Paul e o celebre e mais engraçado comico mundial, Alerme.

CONFERENCIAS DO PROFESSOR G. GAMOW

A convite da Universidade de São Paulo e como hospede do governo do Estado encontra-se nesta capital o professor G. Gamow, que irá produzir, sob os auspicios da Reitoria da Universidade, duas conferencias sobre physica superior. A primeira dessas conferencias realiza-se a 19 do corrente, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, e versará sobre o thema "O universo em expansão e a origem das grandes nebulosas". A segunda conferencia, marcada para o dia 26 deste mez versará sobre "A origem da energia solar".

O professor Gamow, que é um dos mais eminentes physicos da actualidade, nasceu a 4 de março de 1904, tendo concluido seus estudos na Universidade de Leningrado em 1926. Passou o periodo de 1928 a 1931 em Gottingen, Copenhague e Cambridge, tendo sido eleito nessa occasião membro da Academia de Sciencias da Russia. Em 1933 esteve em Cambridge, Paris e Copenhague e desde 1934 vem exercendo o magisterio na Universidade Georges Washington, de Washington.

Além de membro da Academia de Sciencias da Russia, o professor Gamow faz parte da American Physical Society, da International Astronomical Union e de outras entidades scientificas. Dentre os seus mais notaveis trabalhos scientificos destacam-se o que produziu em 1928, quando enunciou a "Theoria da Radioactividade", deduzindo as leis das transformações radioactivas caracterizadas pela emissão das particulas alfas. A seguir realizou pesquizas de grande importancia sobre as transmutações artificiaes dos elementos physicos e a constituição do nucleo, propondo o modelo do nucleo analogo a uma gota liquida.

Em 1938 o professor Gamow apresentou a explicação da origem da energia estellar de uma importante classe das estrellas, e offereceu uma notavel contribuição ao estudo da evolução das estrellas.

"Cruzar e Nacionalizar"

UMA CARTA DE OLIVEIRA VIANNA SOBRE ESTE LIVRO PAULISTA

O dr. Oliveira Vianna, eminente sociologo brasileiro e Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho, acaba de dirigir ao dr. Mario de Sampaio Ferraz, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de julho de 1939 — Meu illustre patricio dr. Mario Sampaio Ferraz — Termino agora a leitura do seu livro "Cruzar e Nacionalizar" — e apresso-me, depois disto, em agradecer-lhe a sua gentil offerta. Não lhe havia feito antes o meu agradecimento, porque não queria que elle fosse uma méra formalidade de cortezia; mas, queria fazel-o depois de ler a sua obra e entrar no conhecimento das idéas do autor em materia que tanto me tem interessado a attenção e sobre que tenho mesmo escripto alguma coisa em livros de inteira sinceridade, embora sem nenhuma importancia.

Sinto-me muito satisfeito em vêr surgir na arena dos problemas da raça e da immigração um batalhador como o meu nobre patricio, cheio de fé, de talento, de cultura, esposando uma orientação das mais sadias, fecundas e patrioticas no que toca ao grande problema da formação racial da nacionalidade.

Subscrevo todos os seus conceitos sobre a immigração japoneza, embora seja o primeiro a fazer toda a justiça que merecem a estes orientaes pelas suas innegaveis qualidades de laboriosidade, intelligencia e organização. Tambem estou de accordo nos conceitos que emitte sobre a mestiçagem do nosso povo; devemos accelerar o mais possivel os cruzamentos, apressando a mistura das velhas raças formadoras com os novos affluxos ethnicos, que nos estão chegando modernamente, de modo a se formar um amalgama que, não sendo exclusivamente de nenhuma ethnia, ha de ser forçosamente nosso.

Não tenho restricções nenhumas a oppôr ás idéas expendidas no seu forte, excellente livro, brilhante pelo conteúdo das suas paginas, brilhante pela forma litteraria em que está escripto, agitando themas e idéas tão graves e profundas, em linguagem tão cheia de vida, de agilidade e de elegancia. Póde estar certo que nos deu ás nossas letras sociologicas um valioso livro de orientação e de idéas, destinado a influir nos espiritos que estão tendo a responsabilidade da direcção do paiz. (a.) Oliveira Vianna".

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da E. F. Sorocabana, os seguintes telegrammas:

Humanitas; Adelina - Augusta, 518; Jacinto Rosa - rua Avaneri; Bitel; Noed:; João Hermes Carvalho - rua Barão Jaguara, 1.000; Idilio Abade - rua Dr. Almeida Lima, 12; Malogi - Alvares Penteado, 13; João Silveira Mello - rua Sardanha Marinho, 474; Geralda Sene - rua Bento Freitas, 84.

"MEIA NOITE"

"Meia noite" a mais fina e deliciosa interpretação da divinal Claudette! A "estrella" esplendida veste nesta pellicula nada menos que duas duzias de sensacionaes toilettes, de confecção da famosa Irene, — toilettes essas que irão fazer furor entre as elegantes paulistas! Ao lado de Claudette — Don Ameche — o galhardo astro surge numa parte brilhante, formando com a divina franceza uma das duplas mais fascinantes da téla.

Francis Lederer — o "deboneir" — numa interpretação magistral como o rico millionario parisiense que quasi se apaixona pela insinuante Cinderella. John Barrymore — o versatil — o personalissimo — o magistral actor — apresenta-se numa "perfomance" egualmente magnifica, contando ainda o "cast" com os applaudidos nomes de Mary Astor — a bellissima "estrella", Elaine Barrie — a mais recente esposa de John Barrymore, Hedda Hopper, Rex O'Malley etc. — E' ou não é um elenco de escól — esse de "Meia noite"?

Vejam "Meia noite" o estrondoso exito da Paramount — a partir de 2.ª feira (amanhã!!) no Odeon (Sala Vermelha) e Broadway — simultaneamente!

THEATROS

COMMUNICADOS

"O CENTENARIO", EM VESPERAL E "A CONSPIRADORA", A' NOITE, HOJE, NO SANT'ANNA

A Companhia Portugueza de Comedias Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro escolheu, para os espectaculos de hoje, no Theatro Sant'Anna, duas comedias que ha poucos dias obtiveram vivo exito.

No vesperal, ás 15 horas, será levado á scena o original dos Irmãos Quintero, "O centenario", em que Nascimento Fernandes se incumbe da figura de "Tio João do Monte", ao lado da illustre actriz brasileira, Lucilia Simões.

O espectaculo da noite, com inicio ás 20 horas e 45 minutos, será tomado com a representação de "A conspiradora", original de Vasco de Mendonça Alves.

Esta peça tem por principaes interpretes, Lucilia Simões, Amelia Rey Collaço e Robles Monteiro.

Amanhã, em 8.a recita de assignatura, "Frei Luis de Sousa", de Almeida Garrett.

Este drama, apesar do tempo que nos distancia desde a sua primeira representação, continua sendo a obra prima do theatro portuguez, tendo sido vertido para varios idiomas. Seus principaes caracteristicos são a admiravel linguagem do dialogo, o desenho firme dos caracteres e o pathetico das scenas, ás quaes Almeida Garrett imprime o cunho de seu poderoso talento.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do Sant'Anna.

Depois de amanhã, novamente, "O Rio", dos Irmãos Quintero.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL AUTONOMA — INICIAM-SE, AMANHÃ, AS ASSIGNATURAS LIVRES PARA TODAS AS LOCALIDADES

Termina, hoje, ás 17 horas, o prazo concedido aos srs. assignantes da ultima temporada lyrica official, para que possam renovar a posse das localidades que occuparam naquella epoca. Assim, a partir das 10 horas de amanhã, na séde do theatro se iniciarão as assignaturas livres referentes a todas as localidades.

Desde já se pode considerar como victoriosa a iniciativa da Prefeitura de S. Paulo de organizar, exclusivamente para o nosso principal theatro, uma grande companhia lyrica. Egualmente victoriosos são os esforços no sentido de dotar o Municipal paulistano de uma orchestra, de um corpo de côro e outro de baile proprios. A orchestra e o côro foram constituidos por concurso, do que resulta a sua extraordinaria efficiencia comprovada pelos technicos. A orchestra comprehenderá 70 professores e o corpo coral 75 vozes de ambos os sexos.

A primeira temporada lyrica official autonoma se inaugurará na primeira quinzena de agosto vindouro, com a apparatosa opera de Puccini, "Turandot", ainda desconhecida do nosso publico.

Do elenco de celebridades que vamos ouvir este anno constam Bidú Sayão, Tito Schipa, Gina Cigna, Nini Gianni, Bruno Landi, Ettore Nava, Giuseppe Danise, Duilio Baronti, Pedro Mirassou e os cantores brasileiros Julio Azevedo e Sylvio Vieira.

GENESIO ARRUDA E SEU SUCCESSO NO BOA VISTA

Prosegue alegre e muito concorrida a temporada de Genesio Arruda, no theatro da rua Boa Vista. Agora, o popular comico está representando, com o mesmo bom exito, a farça denominada "O homem que Deus esqueceu", na qual Genesio interpreta o papel de "Pelizardo Felix".

Todas as difficuldades envolvem a vida desse personagem, do que se vale Genesio admiravelmente, produzindo boas gargalhadas entre o publico, que todas as noites enche o Boa Vista.

—— Hoje haverá tres espectaculos com "O homem que Deus esqueceu", seguindo-se o "show-Genesio n.º 2", um desfile interessante de numeros de variedades do qual se destaca a orchestra typica argentina Francisco Canaro.

O primeiro espectaculo de hoje está marcado para ás 15 horas, em vesperal elegante. Os outros dois se verificarão á noite, ás 20 e 22 horas.

Bilhetes a venda desde 10 horas.

—— Sexta-feira proxima, outra novidade do bom humor: "O tio de Corumbá".

FARA' UMA TEMPORADA EM S. PAULO, A COMPANHIA DO RECREIO DO RIO

Dentro de 15 dias, estreará, num dos theatros do centro, a Companhia de Revistas do Theatro Recreio, do Rio de Janeiro, que fará, desta vez, uma temporada de apenas 30 dias, sob os auspicios e controle do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação. O apreciado conjunto brasileiro conta á sua frente com o comico Oscarito, além de um punhado de actrizes e actores, entre os quaes Eva Todor, Pedro Dias, Margot Louro, Manuel Vieira, Lindomar Lima, Henrique Beltrão e a actrizinha paulista Isa Rodrigues. A estréa vae se verificar com o successo dos ultimos mezes dos palcos cariocas, a revista de critica politica e de actualidade, "Entra na faixa!", original de Luis Iglesias e Ary Barroso. Semanalmente, a companhia mudará o seu cartaz, alternadamente com uma revista e uma burleta. A direcção geral dos espectaculos é do escriptor Freire Junior.

TRES VESPERAES DO CIRCO LILIPUTINIANO, HOJE, NO CASINO — CASAM-SE, AMANHÃ, NO RELIGIOSO, OS ANÕES FRIEDEL E JOSEPH

Como aconteceu domingo ultimo, o Circo Liliputiniano realizará, hoje, tres espectaculos diurnos no seguinte horario: 1.ª vesperal, ás 10 horas; 2.ª vesperal, ás 14 horas; e 3.ª vesperal, ás 16 horas. A noite se verificarão as duas sessões do costume, ás 20 e 22 horas.

O programma das tres vesperaes de hoje comprehenderá os cinco numeros novos que tanto exito vêm obtendo e que são o "Bailado das borboletas", "Peter, o menor domador do mundo", "Bailado Hespanhol", "Acrobacias em ponys" e "3 anões e um pony". Tanto para as tres vesperaes como para os dois espectaculos da noite, os bilhetes podem ser adquiridos a partir das 10 horas, no theatro.

—— Amanhã, se casam na egreja os anões Friedl e Joseph, sendo esse acto assistido por todo o Circo Liliputiniano, representantes da imprensa, que foram especialmente convidados, e por innumeras crianças. Uma orchestra do Centro Musical tocará, durante a cerimonia, a "Marcha Nupcial". O casamento está marcado para ás 16 horas.

—— Amanhã, á noite, no Casino, os noivos desfilarão deante do publico em seus trajes nupciaes. Como todos os elementos do Circo Liliputiniano desejam homenagear os recem-casados com uma ceia, ficou deliberado que amanhã se realize um unico espectaculo, com inicio ás 20 horas.

—— Em ensaios, a fantasia "Branca de neve e os 7 anões", adaptação do famoso filme de egual nome.

NO ESPECTACULO DO DIA 19, NO MUNICIPAL TOCARÃO 80 PROFESSORES

Uma das notas interessantes do espectaculo que se realizará no proximo dia 19, no Theatro Municipal, patrocinado por d. Leonor Mendes de Barros e em favor da "Casa do Actor", é a grande orchestra symphonica composta de 80 professores que, sob a direcção do maestro Ernesto Mehlich, executará: Ouverture, Guilherme Tell de Rossini — Marcha militar de Schubert —

Leonidas Autuori

Mehlich — II Rhapsodia de Listz — e Duas danças escossezas, de Grainger. Só o programma que essa orchestra executará seria sufficiente para encher o Theatro Municipal com apreciadores de boa arte; mas os artistas conseguiram ainda a collaboração de Leonidas Autuori, Vera Janacopulus, Chinita Ulmann e Kitty Bodenheim, e outros collaboradores.

ARTISTAS QUE SE EXHIBIRÃO EM

BIDU' SAYAO, BRUNO LANDI, TITO SCHIPA E GINA CIGNA no Theatro Municipal, fazendo parte da Companhia Lyrica Official Autonoma de São Paulo.

VIDONDO, ventriloquo, no Cine-Theatro Paulista.

CHINITA ULLMAN, em espectaculo de bailados, no Municipal, dia 19 do corrente.

VERA JANACOPULUS, dia 19 do corrente, no Municipal.

ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — Espectaculo privado, pela Companhia Italiana de Comedia Elsa Merlini-Renato Cialente, ás 20,45 horas.

COLOMBO — "Diamante negro", pela Cia. Alda Garrido, ás 20 e 22 horas.

SANT'ANNA — "A Conspiradora", ás 20,45 horas, pela Cia. de Amelia-Rey Collaço, e "O Centenario", em vesperal ás 15 horas.

CASINO ANTARCTICA — Espectaculos da Companhia de Anões, ás 10, ás 14 e 16 horas, e, á noite, em sessões ás 20 e 22 horas.

BOA VISTA — "O homem que Deus esqueceu", pela Cia. Genesio Arruda, ás 15 horas e ás 20 e 22 horas.

ESCOTISMO

COMMISSÃO CENTRAL DE ESCOTEIROS

A Commissão Central de Escoteiros acaba de organizar mais uma tropa, a que deu o nome de "João Gama", em homenagem a um escoteiro que falleceu no movimento de 1932, quando trabalhava activamente na entrega da correspondencia que vinha da frente em operações.

Os escoteiros de São Paulo não podiam deixar de prestar uma homenagem a esse heroe. A séde da tribu' acima citada funcciona no Externato Cruzeiro do Sul, á rua Visconde de Inhau'ma, no Bosque da Saude, sob o commando do chefe Nicola Spina (Jaguareté), que é auxiliado pelo chefe da banda Felixberto Gomes do Amorim, tendo como representante o sr. Fernando de Azurara Becker, director do Externato referido.

O problema basico da defesa do Brasil

GIRA EM TORNO DA QUESTÃO ECONOMICO-FINANCEIRA, DECLARA, Á IMPRENSA, O GENERAL GÓES MONTEIRO, ACTUALMENTE NOS EE. UU.

NOVA YORK, 15 (De Albert Grand, da Agencia Havas) — O general Góes Monteiro, fez, á Agencia Havas, hontem, as seguintes declarações com caracter de exclusividade:

— O problema basico da defesa do Brasil é o problema economico e financeiro.

O chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro acha que a jovem industria brasileira, sobretudo a industria pesada, deve estar muito rapidamente em condições de fornecer ao exercito tudo de que este necessita, mas para tanto é necessario que os problemas economicos-financeiros sejam resolvidos, principalmente a questão dos emprestimos estrangeiros. O general dá o seguinte exemplo:

"Para uma libra esterlina emprestada ao Brasil, o operario brasileiro deve trabalhar, por causa do cambio desfavoravel, cerca de 100 vezes mais do que qualquer outro operario estrangeiro".

O general pensa que o Brasil comprehende perfeitamente os problemas da segurança nacional.

"O Brasil é um paiz essencialmente pacifico — diz elle — que se occupa, com a producção. Desde a guerra do Paraguay, esforçou-se sempre em resolver as questões de fronteiras pela mediação. No quadro da declaração de solidariedade, em Lima, o Brasil trabalha para obter os meios de defesa afim de cooperar, se houver necessidade, com os outros paizes do hemispherio em caso de aggressão de outra potencia a este continente".

"As duas armas essenciaes da defesa do Brasil são a aviação e a artilharia costeira — continuou o general Góes Monteiro — embora a infantaria continue o elemento basico. Espero que, dentro em breve, a nossa industria seja capaz de prover a aviação brasileira do que ella precisa. Neste momento e no caso do Brasil ser ameaçado, teria de depender do auxilio externo".

Recorda-se, a proposito, que o general declarou anteriormente que recommendaria a ida de uma missão aeronautica norte americana ao Brasil e a compra de aviões norte americanos dentro das possibilidades da economia brasileira e, tambem, a cooperação entre o Brasil e os EE. UU. na organização da artilharia costeira do primeiro daquelles paizes.

O general terminou sua entrevista insistindo no facto de que o Brasil é uma nação pacifica, decidida a ir até o extremo afim de evitar a guerra e que só aspira uma coisa: cooperar no espirito pan-americano pelo desenvolvimento das boas relações inter-continentaes.

O general Góes Monteiro seguirá para Washington no proximo dia 18, afim de cumprimentar os srs. Cordell Hull e Summer Welles e, talvez, o presidente Roosevelt e lhes agradecer o acolhimento caloroso que recebeu nos EE. UU. Embarcará a 21, 24 ou 28 do corrente para o Brasil.

ULTIMAS VISITAS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (T. O.) — O general Góes Monteiro, illustre chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, no ultimo dia de sua estada nesta capital, percorreu diversos pontos da grande metropole, fazendo-se acompanhar por officiaes do exercito "yankee".

Foi dispensada especial attenção ao bairro "Radio-City", onde se encontram os maiores arranha-céos.

Tambem foi visitada a Camara de Commercio de Nova York, onde foi offerecido um banquete em homenagem ao distincto militar brasileiro e sua comitiva.

INSPECÇÃO ÁS TROPAS DA 1.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Depois de amanhã, ás 8 horas, o general Francisco José da Silva Junior, commandante da 1.a R. M. acompanhado de seus ajudantes de ordens, visitará os primeiros e 2.o Regimentos de Infantaria, na Villa Militar, onde lhe será offerecido um almoço.

MAIS DE DOIS MIL PROCESSOS EM SEIS MEZES

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Durante o primeiro semestre deste anno, foram realizadas, no Conselho Nacional do Trabalho, 34 sessões do Conselho Pleno, 17 da 1.ª Camara, 19 da 2.ª Camara e 23 da 3.ª Camara. Pelo Conselho Pleno foram julgados 1.003 processos, pela 1.ª Camara 337, pela 2.ª Camara 358 e pela 3.ª Camara 354, num total de 2.052. Foram proferidos 1.734 accordams.

NA PASTA DA GUERRA

DECRETOS ASSIGNADOS

Tendo em vista as razões constantes da exposição de motivos apresentada pelo Ministro da Guerra, resolve considerar de 12 de janeiro de 1918, a promoção por antiguidade do fallecido coronel Epiphanio Alves Pequeno e reformado compulsoriamente, em 7 de abril de 1920, no posto de general de brigada, sem direito para seus herdeiros de quaesquer vantagens pecuniarias atrasadas, bem como mandando considerar o ex-capitão de artilharia Julio Tavares, promovido ao posto immediato em 19 de fevereiro de 1937, data de seu fallecimento, por molestia consequente de accidente de que foi victima, em 1932, quando em operações de guerra, prestava serviços incorporado ás forças legaes.

MUSICA

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

Com o concerto do dia 18, terça-feira, no Theatro Municipal, a Sociedade Philarmonica de S. Paulo, encerra o primeiro anno de sua actividade artistica. Tendo-se estabelecido logo de inicio como factor indispensavel para o desenvolvimento da cultura em S. Paulo, e tendo sido acolhida com o maior enthusiasmo pelo publico e pela imprensa, a Sociedade Philarmonica, no seu segundo anno, vae proseguir na sua tarefa de offerecer, aos amadores da boa musica, concertos symphonicos de primeira ordem, exclusivamente com solistas nacionaes ou radicados no paiz.

O plano artistico abrange nove concertos symphonicos, um oratorio coral, uma opera, um bailado, um sarau de musica de camera e um recital de piano. Entre as obras a serem executadas destacam-se a IX Symphonia de Beethoven, com a gentil collaboração do Coral Paulistano, o oratorio "A Criação", de Haydn e a opera "Os contos de Hoffmann". Todas estas obras em versão portugueza. A Sociedade Philarmonica apresentará entre outros os seguintes artistas:

Conchita Badia, Violeta Carone, Lotte von Lustig Preau, (canto) Bernette Epstein, Mercês da Silva Telles, Helena Weiller Brucho, Hans Bruch, Fructuoso Vianna, Antonio Munhoz (piano), Chinita Ullman e Kitty Bodenhein (bailado).

NOTAS DE ARTE

SALÃO DO SYNDICATO DE ARTISTAS PLASTICOS

Para realização do V.º Salão de Pintura e Esculptura do S. A. P., já foi constituida a commissão organizadora. Ao contrario dos outros salões, o do syndicato não apresenta obras de uma mesma tendencia. O salão será em setembro do corrente anno.

RECITAL DE HUGO GABIRIA

Realizar-se-á amanhã, dia 15, ás 20.30 horas, no Theatro Dom Bosco, á rua Affonso Penna, 137, o festival do declamador e cançonetista Hugo Gabiria. O programma inclue canções populares e folkloricas brasileiras, alguns numeros de declamação e um bailado fantasia.

LEONIDAS AUTUORI E FRITZ JANK NO III SALÃO DE MAIO

Numa collectania de musica moderna internacional

No dia 25 do corrente (terça-feira), ás 21 horas, Leonidas Autuori realizará um concerto de musica moderna de varios paizes, no recinto da exposição do III Salão de Maio, á rua Barão de Itapetininga, 70 (predio Itá). O conhecido violinista será acompanhado ao piano por Fritz Jank, que fará tambem alguns solos.

PINACOTHECA DO ESTADO

A Pinacotheca do Estado, installada á rua Onze de Agosto, 41, continua a ser diariamente muito visitada.

Essa galeria official de arte, que contém grande numero de valiosas obras de artistas nacionaes e estrangeiros de renome, pode ser visitada todos os dias uteis, com excepção das terças-feira das doze ás dezoito horas. Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca está aberta das 14 ás 17 horas.

A PALESTRA DE SERGIO MILLIET NO III SALÃO DE MAIO

Na proxima terça-feira, dia 18, ás horas o escriptor Sergio Milliet realizará, no recinto do III Salão de Maio, á rua Barão de Itapetininga, 70, uma palestra intitulada "Analogias".

Sergio Milliet discorrerá sobre a transposição das artes plasticas para a literatura do mesmo modo que a musica é transposta plasticamente para a téla ou pra a architectura (synesthesia" ou quando a arte plastica é transposta em sons pra a musica (phonismo).

A palestra de Sergio Milliet vem despertando interesse entre os estudiosos do assumpto e nos meios intellectuaes.

Em seguida á palestra de Sergio Milliet no mesmo dia 18, terça-feira, ás 20 horas, será realizado o grande jantar do Salão de Maio, no proprio recinto da exposição. Durante o jantar serão realizados numeros de variedades. As inscripções são feitas no bar do Salão de Maio, somente até terça-feira de manhã.

A PEREGRINAÇÃO PAULISTA AO CONGRESSO EUCHARISTICO DE RECIFE

DEFINITIVAMENTE ASSEGURADA A CONDUCÇÃO PELO "PEDRO I" — QUASI QUATROCENTAS PESSOAS NUMA EXCURSAO QUE E', AO MESMO TEMPO, DE FE' E BRASILIDADE — A DATA DA PARTIDA

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via aérea) — Ecoou com a mais viva sympathia, nos circulos catholicos desta capital, a iniciativa de uma peregrinação paulista ao proximo Congresso Eucharistico de Recife.

Numa verdadeira bandeira christã, que symboliza, antes de tudo, a tradição da terra de Fernão Dias Paes Leme, vão os catholicos paulistas levar aos seus irmãos nordestinos o seu apoio nessa demonstração eloquente de fé e brasilidade. Brasilidade sim, porque, ao mesmo tempo em que se associam aos puros objectivos dessa concentração catholica, os peregrinos bandeirantes realizam um intercambio, cuja significação, nesta hora nacional, assume um aspecto tanto mais importante quanto é certo que estamos vivendo uma época de verdadeira exaltação patriotica.

O gesto dos catholicos paulistas, organizando-se em caravana para participar de um conclave de dupla finalidade, qual seja o Congresso Eucharistico de Recife, repercute como um brado lançado a todos os brasileiros, para que cerrem fileiras em torno da egreja e da patria.

SERA' O "PEDRO I", A CONDUCÇÃO PARA OS PEREGRINOS

Recebemos, hoje, a visita do padre Cicero Revoredo, encarregado da peregrinação paulista.

Falou-nos sobre as ultimas providencias assentadas para a bôa marcha desse magnifico cruzeiro, cuja commissão de honra é presidida pela sra. d. Leonor de Barros, esposa do Interventor Adhemar de Barros.

— Sem querer entrar na analyse dos objectivos catholicos e patrioticos da peregrinação, que sabemos os mais elevados — disse-nos — temos a observar, por outro lado, o aspecto agradavel que a excursão proporciona aos que della vão participar.

O navio "Pedro I", que se encontra no dique do Lloyd, onde passa por uma completa reforma, já se acha fretado pela commissão organizadora da peregrinação, estando tambem com a sua lotação completa.

Por todo o mez de agosto essa confortavel unidade do Lloyd estará prompta para transportar os peregrinos paulistas, conforme me reaffirmou o almirante Graça Aranha, dizendo-me que eu disso tivesse plena Certeza (com "c" maiusculo).

Certo é que aos peregrinos bandeirantes não faltará, em qualquer hypothese, um adequado meio de transporte. São 361 pessoas que aguardam apenas a hora de embarque em Santos com destino a Recife.

O DIA DA PARTIDA

— O dia da partida — prosegue o padre Revoredo — ainda não é possivel determinar, sendo provavel que seja a 26 ou 27 de agosto, dependendo apenas do carregamento que o navio deverá receber em Santos.

Isso, entretanto, com muita antecedencia será annunciado pela acção organizadora da peregrinação, que está a cargo da Federação Mariana Feminina, cuja presidente é a sra. d. Dedé Covello, figura de destaque nos circulos catholicos bandeirantes.

E' de justiça salientar o apoio valioso que a Commissão de Honra que, como já disse, é presidida pela sra. d. Leonor de Barros, tem emprestado á iniciativa. Ella reune figuras da maior representação, não só nos meios catholicos como na sociedade paulista. Acompanharão os peregrinos bandeirantes uma delegação de Minas Geraes e outra do Paraná.

ESTUDANTES GAUCHOS EM VISITA A S. PAULO

Chegou, hontem, a esta capital, uma caravana de estudantes do quarto anno da Escola de Engenharia de Porto Alegre. Integram a embaixada estudantina, chefiada pelo professor Eugenio Oscar de Brito, os academicos Americo Ehlers, Bento Lima, Evaldo Boeckel, Francisco Mascarenhas, Jayme Ferreira, Manuel Silva Neto, Natalino Anzanelo e Rubem Noronha.

Os estudantes gauchos estão em excursão de estudos, e tencionam permanecer nesta capital durante uma semana.

Os universitarios riograndenses pretendem visitar a Estrada Mairink-Santos, percorrer as diversas obras de remodelação urbanistica desta capital, bem como examinar as principaes realizações da engenharia paulista.

A caravana proseguirá viagem para a Capital da Republica e Minas Geraes.

Hontem, á tarde, a embaixada percorreu, demoradamente, as novas installações da Directoria de Propaganda e Publicidade do Palacio do Governo, manifestando-se muito bem impressionada com o que lhe fôra dado observar naquelle sector da administração publica paulista.

Attendendo a um convite da Directoria de Propaganda, o professor Eugenio Oscar de Brito, em nome da caravana universitaria, dirigiu pela "Hora do Brasil", de hontem, uma saudação aos brasileiros.

VISITAS DE PROFESSORAS ARGENTINAS

Conforme havia sido noticiado, chegaram, sexta-feira, á esta capital, procedentes de Santos, onde desembarcaram do vapor "Duque de Caxias", as professoras argentinas d. Angelina Del Barco Pinero, d. Dolores Esther Martha Aloise e d. Etelvina Aloise.

Devido ao atrazo verificado na atracação do navio, somente ás 23,30 horas a delegação da Associação Argentino-Brasileira "Julia Lopes de Almeida" chegou a esta capital, em companhia do professor Sud Mennucci, que foi receber as professoras visitantes no vizinho porto.

A delegação, que viaja a convite do Centro do Professorado Paulista, foi no mesmo dia recebida na séde social do C. P. P., por numeroso grupo de directores e associados daquella entidade de classe, percorrendo as dependencias do edificio do Centro e externando a bôa impressão que lhes causou quanto lhes foi dado conhecer.

As professoras argentinas passaram o dia de hontem em Campinas, para onde seguiram em companhia do professor Sud Mennucci. Naquella cidade foram recebidas pelo Centro de Sciencias, Letras e Artes, comparecendo á sessão em que o prof. Sud Mennucci proferiu uma conferencia sobre Macha do Assis.

A directoria do Centro do Professorado Paulista elaborou um programma de passeios e visitas, afim de que ás professoras do grande paiz amigo seja dado conhecer os pontos mais interessantes da cidade e seus arredores.

"Tenho grande certeza no destino da America"

O BANQUETE OFFERECIDO PELO SR. SOUSA COSTA AO VICE-PRESIDENTE DO URUGUAY — ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA

RIO, 15 (H) — O sr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda, offereceu hontem ás 20 horas e meia, no salão nobre do Itamaraty, um banquete de 120 talheres, em honra do sr. Cesar Charlone, Ministro da Fazenda e vice-presidente do Uruguay. Estiveram presentes, além de todos os Secretarios de Estado, os delegados sul-americanos á Conferencia de Assumptos Aduaneiros, embaixadores, figuras diplomaticas e os vultos mais representativos das classes conservadoras.

Fizeram uso da palavra os Ministros Charlone e Sousa Costa.

RESALTANDO O EXITO DA CONFERENCIA

Na entrevista collectiva que concedeu, hontem, á imprensa carioca, o sr. Cesar Charlone, depois de agradecer as attenções de que tem sido alvo por parte dos jornalistas brasileiros e resaltar o exito da Conferencia Aduaneira reunida no Rio, declarou o seguinte:

"As barreiras alfandegarias successivas são o maior entrave ao commercio internacional. São verdadeiros tentaculos que estrangulam o exercicio desse commercio. Essas medidas têm castigado duramente as nações americanas e de todas ellas, é preciso que se diga, o mais sacrificado tem sido o Brasil. Não se comprehende o augmento dessas barreiras. Nesse sentido o que se faz na Europa é contraproducente. E aqui devemos agir justamente da forma contraria".

Depois prosegue:

"A grandeza dos Estados Unidos é consequencia da intensificação do seu mercado interno, que foi garantida pela liberdade dos Estados componentes da grande Confederação norte-americana. Agora pergunto eu, vendo o exito da experiencia septentrional: Não será possivel, na America do Sul, pensarmos economicamente sob o mesmo conceito federalista?"

Fala do grande prestigio de que goza o sr. Getulio Vargas no Uruguay, prestigio — disse o sr. Charlone — de que participa o sr. Sousa Costa, e termina dizendo: "Tenho grande certeza no destino da America. O seu seculo virá, não em futuro muito remoto".

"RUMO AO MAR E CADA VEZ COM MAIS PODER"

UMA GRANDE CAMPANHA DA LIGA NAVAL BRASILEIRA

RIO, 16 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Liga Naval Brasileira, entidade que tem um caracter nitidamente patriotico e nacionalista, cuja finalidade primordial é alimentar no coração da nossa gente um constante enthusiasmo e amor ás coisas do mar, reuniu, hoje, á tarde, em sua séde social, os jornalistas cariocas. Aliás, conforme deliberação tomada na ultima reunião da directoria da Liga, todos os orgams da imprensa metropolitana foram considerados seus socios collectivos.

A referida associação acha-se empenhada, no momento, em activar uma grande campanha, certa de que da optima divulgação da imprensa e da comprehensão dos seus ideaes pelo espirito patriotico do nosso povo, advirão os melhores resultados para a soberania brasileira no vasto imperio do mar.

"RUMO AO MAR E CADA VEZ COM MAIS PODER"

O commandante Nelson de Guilhobel, director-secretario da Liga Naval Brasileira, que ali recebeu os jornalistas, manteve com elles demorada palestra, focalizando o desejo daquella entidade que, conforme salientou, não é propriamente de que se faça uma publicidade em torno da Liga, mas, sim, o de despertar o que se póde denominar "Espirito do Mar" na alma do nosso povo.

O secretario da Liga, lembrando a phrase do nosso grande chanceller Rio Branco: "Rumo ao mar e cada vez com mais poder", disse que ella compensa o programma da Liga Naval Brasileira.

Em seguida, o commandante Guilhobel faz interessantes observações para mostrar que, desde a mais remota antiguidade, todos os povos que se destacaram na historia, comprehenderam bem nitidamente que o futuro e a garantia das grandes nações está no mar, ou melhor no seu poder maritimo, representado pelas frotas commerciaes, apoiadas na frota de guerra.

O PROGRAMMA DA CAMPANHA

A seguir, aquelle official nos revela o programma da campanha. Em primeiro lugar, serão realizadas palestras sobre navegação, com inscripção gratuita, reservada aos socios da Liga, principalmente para aquelles que desejam ingressar na Marinha Mercante.

As palestras serão semanaes, aos sabbados, das 15 ás 16 horas, devendo a primeira ser realizada a 5 de agosto proximo.

Dessa campanha sobresahem, tambem, as visitas aos grandes centros navaes-industriaes que a Liga Naval Brasileira deseja promover aos seus associados, pelo menos uma vez por mez. Serão realizadas, tambem, conferencias publicas no sentido de despertar o maximo enthusiasmo, para as coisas do mar. Finalmente realizar-se-ão palestras pelo radio.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

CUIDADO COM A SUA BELLEZA

A causa principal da decadencia da Cutis é, o accumulo de Toxinas nas Cellulas.

Pela obturação dos póros, devido muitas vezes a uso de Cremes gordurosos e pegajosos, a cutis irrita-se.

Apparecem os cravos, as espinhas, rugas e pés de gallinha.

Contra isso, só ha um verdadeiro remedio.

Usar o Leite ou Creme de Belleza **PHYLODERM.**

As Cellulas, estimuladas pela acção das VITAMINAS radio-activas que o Phyloderm contém reactivam-se, e a CUTIS toma o aspecto viçoso e esplendido da Juventude.

O Leite e o Creme Phyloderm, constituem, pela sua composição e preparação scientifica, uma preciosa fonte de Belleza.

—:*:—

A grande voga dos turbantes

Chronica de ROSEMARY

USAM-SE agora de novo os turbantes para noite e dia, para o theatro e a praia. Alguns adaptam-se á fórma da cabeça como se fossem apenas cabelleiras de seda. Outros são bastante fantasistas, mais altos, com uma "écharpe" transformavel em gola. Na praia, rivalizam com a graça dos capuzes de duas côres e fazem-se em tecidos originaes, de tons decididos. CHANEL apresenta modelos realizados em "crêpe" da China deliciosamente "imprimé". Os tecidos bizarros, com arabescos de neve sobre um fundo azul forte ou verde, são indicados para os turbantes que se harmonizam com o "maillot" e o "manteau" de praia.

Não sei se gosto muito dum turbante com um "tailleur", mas tenho toda a certeza de gostar dum pequeno turbante de velludo ou "jersey" com um vestido de tarde ou de jantar.

Para o cinema, os turbantes são encantadores. E se não nos ficam ás mil maravilhas, ficam sempre o melhor possivel na cabeça das senhoras que se sentam na poltrona adeante da nossa...

—(*)—

UM NOVO ESTYLO DE TURBANTE, CREAÇÃO LEGROUX SOEURS, EM "SURAH" E SETIM

INDICAÇÕES DA MODA

Acompanhando um vestido preto de LUCILE MANGUIN, um largo cinto "corselet" e as luvas em camurça vermelha dum tom rubi.

* * *

Continu'a a moda encantadora das luvas de côr, azues, rosadas, turqueza, vermelhas e "cyclamen". Para tarde, usam-se altas, chegando até ao cotovello e fransindo ligeiramente ao longo das mangas.

* * *

Uma jaqueta azul "royal", uma "écharpe" côr de "primavera".

—(*)—

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

ESPINAFRES "MEUNIE'RE"

Cozinha-se e passa-se pelo espremedor 1 kilo de espinafres. Depois liga-se com 2 decilitros de môlho "béchawel", 1 decilitro de nata fresca. Salga-se e deixa-se ferver um pouco, Tira-se do fogo, accrescentando-se 4 gemmas de ovos. Untam-se de manteiga umas forminhas que se enchem com os espinafres. Cozinha-se em banho-maria. Tiram-se os espinafres das fôrmas, passando-se para uma travessa. Guarnição de gemmas de ovos cozidos e de môlho hollandez.

—:*:—

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

LA VALLIE'RE — Parece-me que seria bastante melhor uma lã preta e elegante em vez do velludo de seda. Com a importancia que destina a essa compra facilmente encontraria tecidos de optima qualidade. Mas por que não faz antes um "ensemble"?

Estamos no inverno — e está frio. Acompanhado por um "manteau" egual, "bord á bord" e não cruzado, por um bolero curto, será então confortavel. Uma golla de renda, um "jabot" de "linon" e valencianas, uma "écharpe" de "crêpe" setim verde agua, uma dessas gollas arredondadas que se fazem hoje com as caudas dos "renards argentés", por um preço realmente razoavel, terá um vestido ou um "ensemble" guarnecido segundo o gosto da Moda, na sua expressão mais distincta e ao mesmo tempo juvenil como deseja.

60 kilos, em relação á sua altura, não é grande exaggero, sobretudo com a tendencia actual dos costureiros para a silhueta feminina, o busto e as ancas muitas vezes sublinhadas por um effeito de "drapé", um franzido, um grupo de prégas. Pela sua descripção, imagino-a duma belleza original e duma "coquetterie" intelligente. Os tons "mandarine" são dos menos empregados pela "maquillage" moderna Prefira, portanto, um "rouge" mais cereja, um "baton" da mesma côr, em tonalidade accentuada. O esmalte para as unhas deverá concordar com o "rouge" dos labios.

Com um modelo guarnecido de côres claras poderá usar os sapatos e a bolsa em preto, as luvas brancas ou em tons pastel.

Continuam em pleno favor da moda os véos e as pennas.

Os chapéos grandes são elegantissimos e apparecem hoje em todos os figurinos, mas não servem para S. Paulo, não se entendem com a inconstancia tão constante do clima.

Os turbantes parecem-me indicados para o seu typo e não menos para completar essa "toilette" de tarde.

Sabe qual é a nova tendencia do penteado? O cabello mais curto, dividido por uma risca ao lado — partindo da fronte e acabando na nuca.

Para noite, as "boucles" postiças dando a impressão do cabello comprido.

ROSELY — Creio que a sua carta se extraviou. As applicações de agua de rosas, tepida e em compressas, recommenda-se muito para desinflammar as palpebras. Contra essas rugas deve usar um crême nutritivo e fazer todas as manhãs uma ligeira massagem circular. A secção Conselhos de belleza tem publicado ultimamente uma série de receitas para casos semelhantes.

E' ainda muito moça, mas acho que tem razão em combater desde já essas marcas do tempo, que tanta vez antes de tempo já se esboçam.

M. L. B. — Tendo 1m.,59 de altura e pesando 56 kilos parece-me que devia estar contente. 1 kilo a mais não é, portanto, um drama. E se gostou da viagem, não se arrependa por isso.

RESURREIÇÃO — Seria melhor se conseguisse não passar de 64 kilos. Entretanto, na sua edade é perigoso forçar o regime — e além de tudo a moda está bastante favoravel ás silhuetas bem femininas. Para o emmagrecimento local — só os tratamentos locaes.

Procurarei dar algumas indicações de exercicios num dos proximos domingos. "Purée" de batatas, carne de porco e de gallinha gorda, leite, manteiga, sorvetes, biscoitos feitos com muita gordura não costumam ser os elementos proprios dum regime para emmagrecer. Direi mesmo o contrario.

O mal de que se queixa no final da sua carta póde ter a sua origem em perturbações do organismo, talvez mais sérias do que pensa. Creio que deveria pedir a opinião dum medico.

L. M. G. — As pessoas que desejam emmagrecer ou engordar costumam ser demasiado impacientes, desinteressando-se dos tratamentos com os quaes não obtêm resultados immediatos. E' um erro, uma falta de comprensão por vezes bem prejudicial. No seu caso precisa concluir o tratamento do figado, precisa insistir no tratamento indicado pelo seu medico. Supponho que tenha confiança nelle — e razão para tal.

MARISE' — Procurarei obter uma biographia desse autor que tanto lhe agrada.

ROSEMARY

—(*)—

LIVROS RECEBIDOS

"A Freguezia dos Batataes", de J. Machado Tambelini, com excellente apresentação, da "Revista dos Tribunaes" e capa de Belmonte.

—:*:—

UM MODELO DE CHANEL

O TURBANTE DE PRAIA, MUITO DECORATIVO E MUITO RECOMMENDAVEL PARA PROTEGER O PENTEADO

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

O problema do apparelhamento technico das nossas organizações nauticas, cada vez mais se impõe, entre nós, a despeito de um notavel progresso de nossos nadadores. Isso evidencia a existencia de qualidades innatas em nossos athletas, que poderão progredir cem por cento se contarmos com esses factores imprescindiveis dos recursos materiaes.

Corroborando varios commentarios aqui expendidos, em épocas diversas, sobre esse aspecto da natação brasileira, os nossos confrades do "Correio da Manhã" escrevem:

"O Brasil é o paiz que reune o mais poderoso conjunto de nadadores da America do Sul. Não se discute essa incontestavel situação, que muito nos desvanece, sem duvida nenhuma, mas não tem senão uma importancia relativa no panorama esportivo mundial. Sejamos sinceros. De que valem os recordes sul-americanos deante das conquistas européas e norte-americanas? Que figura farão os nossos campeões em confronto com os nadadores de classe internacional? Para que se tenha uma idéa do quanto teremos ainda de progredir, basta considerarmos que jamais um "nageur" da America do Sul conseguiu fazer 100 metros em menos de 1 minuto. O proprio recorde de Zorrilla, pallido triumpho em relação aos tempos mundiaes, ha muitos annos continúa inattingivel. Presentemente, não ha um nadador sul-americano capaz de percorrer os 100 metros sem ir além do minuto.

Enquanto isso, nos Estados Unidos ha varias dezenas de especialistas em condições de nadar a mesma distancia antes do ponteiro concluir os 60 segundos. Não somente nos Estados Unidos. No Japão, na Allemanha, na Dinamarca, etc.. Ninguem de bom senso poderá attribuir tal desvantagem á inferioridade do material humano. Não somos peores do que os outros. Falta-nos apparelhagem geral. Piscinas e mestres. A obra de Saito ainda vive, porque é sobre ella que assentamos o pouco que possuimos. O grande treinador japonez fez verdadeiros milagres na Liga de Esportes da Marinha, lutando com a falta de recursos materiaes e com a natural resistencia que encontrava para a pratica dos seus rigorosos methodos de ensaio. Elle chegou quando a situação do Brasil era modestissima, até mesmo na visão sul-americana. Prometteu, inicialmente, dar ao nosso paiz todos os recordes deste continente. E só não cumpriu integralmente a promessa porque foi chamado pelo governo da sua patria para cuidar dos nadadores japonezes.

Depois, nada mais fizemos, como que convencidos de que já aprendemos tudo. E' tudo, porém, que nos falta. Nenhum esporte se adapta tão bem ao nosso clima como a natação. Nenhum é, pois, tão aconselhavel aos brasileiros. Cuidemos, portanto, da natação, mas deixemo-nos de vaidades. Tenhamos a franqueza de comprehender que no Brasil não ha technicos desse esporte. Saito era completo, porque sabia fazer o que queria ensinar. Não era apenas um theorico. Cahia nagua e executava perfeitamente os movimentos necessarios ao bom estylo e á maior presteza.

Antes, porém, dos professores, precisamos de piscinas apropriadas, de dimensões olympicas, e agua doce chlorada. Enquadremo-nos nas regras que dirigem esse bello e salutar esporte. A agua do mar, por não ser usada nas piscinas internacionaes, tambem não deve ser usada por nós. Villar, o grande campeão carioca, nunca conseguiu brilhar em São Paulo por causa da enorme differença entre a agua do mar e do rio. Os nossos clubes de futebol, que exploram o profissionalismo e praticam esportes aquaticos, precisam cuidar da natação com mais interesse. Tratem de apparelhar-se, conjugando esforços para construir ao menos uma piscina commum e contratem um technico de verdade, que prepare indistinctamente os nadadores e todos elles. Que inestimavel serviço prestariam á mocidade carioca com uma iniciativa de tal natureza. Não se comprehende o que se passa a esse respeito no Brasil, notadamente no Districto Federal, onde o tri-campeão de natação não tem piscina...".

Disputa-se, hoje, a 1.ª phase do torneio de classificação

O importante certame promovido pela Federação Paulista de Athletismo na pista do Tietê-São Paulo — Como está constituida a direcção da reunião desta tarde — O horario das provas, Inscriptos e sorteio das preliminares

Terá proseguimento, hoje, a temporada official do esporte-base paulista, com a realização da parte inicial do Torneio de classificação, certame este que se destina a seleccionar os quatro clubes que participarão do Campeonato Estadual de Athletismo, primeira categoria.

No anno anterior já provamos os beneficos resultados desta selecção, traduzindo absoluta justiça quanto á determinação dos clubes que constituirão o grupo da primeira categoria, porquanto são levados em conta os indices technicos obtidos nas varias especialidades que integram o programma do certame maximo estadual.

A despeito do intervallo que se verificou no transcorrer da temporada official, considerando ainda o clima improprio que vimos atravessando actualmente, nos animamos a prognosticar resultados technicos apreciaveis para esta tarde.

A DIRECÇÃO DO TORNEIO

Para a direcção technica da competição desta tarde, a Federação Paulista de Athletismo designou os esportistas abaixo, aos quaes é solicitado o comparecimento com 15 minutos de antecedencia á primeira prova do programma:

Arbitro — Nelson de Camargo.
Director de campo — José Rocco.
Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.
Registador — Henrique Raimo.
Annotadores — José O. Lage, João José Weigmau.
Chronometristas — 1.º, Jorge Mancebo, José Gozo, João Paull, cap., Arlindo P. Nunes.
2.º: José Rocha Elzim, Carlos Hantsch, Antonio Paulillo.
3.º: Attilio Fugulin; 4.º: Alfredo Hechrt; 5.º: Carlos Fonseca; 6.º: Angelo Andreoli.
Juizes de chegada — Chefe, Wadid Hadad; Candido Cortez, Paulo Stempniewski, Mario Gonçalves, Gilberto Pereira do Valle, Paulo Martins, José de Mello.
Juizes de saltos — Taufik Taffadi, Julio Vechiati, Oswaldo Melone.
Juizes de arremessos — Mario Geri; Anysio Cruz, Hugo Puschnid.
Annunciadores: — Tito Fleury Martins e Julio Chacur.
Inspectores: — Homero Morelli, Curt Dafner, Lincoln Coimbra, Paulo Cretella, Carlos Schelini, Francisco Salles de Sousa.

OS INSCRIPTOS

100 metros rasos:
E. C. Corinthians — Angelo Galli Filho, José Passão e Antonio Tsuyama.
C. Esperia — Hugo Carotini, João Ercoli, Cyro Marques.
C. R. Tietê-S. Paulo — Anthero Pallazzo, Laviero Salvia Sobrinho, Antenor Valle.

10.000 metros rasos:
C. Esperia — Matheus Marcondes, Paulino Rosal, José R. dos Santos.

110 metros com barreiras:
C. Esperia — Alfredo Mendes, Hugo Carotini, Giro Schimada.
E. C. Germania — Carlos Brech Junior, James Atsbury, Jorge Safady.
E. C. Germania — Fabio de Azambuja, Roland Rittmeister e Igor Sresnevsky.
C. A. Paulistano — Guilherme Puschnick, Marcio de Oliveira e Isaac Prujansky.
Palestra Italia — Horacio H. Costa, Antonio Genovesi e Ernesto Rapani.
C. R. Tietê-S. Paulo: — Gil Veiga, Ivo Sallowicz, Elson Loreto de Sylvio.

400 metros rasos:
E. C. Corinthians — Tucydides Civatti, Agostinho Visconti, José S. Luz.
C. Esperia — Sadami Mine, Pedro Gherardi, Emilio Elias.
E. C. Germania — John Borba, James Atsbury, George Wellbaum.
C. A. Paulistano — Carlos H. Bahiana, Adrião A. Nunes e Sylvio C. Mello Filho.
Palestra Italia — Amadeu Orselli, Horacio H. Costa, Kiose Battesini.
C. R. Tietê-S. Paulo — Alberto Saad, Alvaro Antunes Lopes, Cesar Del Lucchesi.

1.500 metros rasos:
E. C. Corinthians — Aristides Silva, José de Sousa Luz, Agostinho Visconti.
C. Esperia — Geraldo de Barros, Nelson Pereira, André Prexegolovich.
E. C. Germania — José Bianchini, Oswaldo Cavalheiro, Hermann Friese.
C. A. Paulistano — Francisco G. Freitas Filho, Nestor Gomes e Henrique Garcia.
Palestra Italia — Floriano de Sousa, Rodolpho Orlando, Miguel Messina.
C. R. Tietê-S. Paulo — Durval N. Mielli, Francisco Salvia e Raul Novo Saez.
E. C. Germania — Gottfried Giger, Henning Schinke e Hermann Friese.
C. A. Paulistano — José Agnello, José Martins, Fritz Bormann.
Palestra Italia — Augusto Azevedo, Moupir Mastandréa, Renato David.
C. A. Paulistano — Frederico Gauchi, Nestor C. B. Tavares, Joaquim P. Araujo.
Palestra Italia — Arnaldo Hentschel, João Gyney.
C. R. Tietê-S. Paulo — Oswaldo Ranzani, Ricardo Riviglio, Joaquim Jorge Neves.

Revesamento 4x100 metros:
E. C. Corinthians — 2 turmas; C. Esperia — 2 turmas; C. A. Paulistano — 2 turmas; Palestra Italia — 2 turmas; Palestra Italia — 2 turmas; C. R. Tietê-S. Paulo — 2 turmas.

Revesamento 4x400 metros:
E. C. Corinthians — 2 turmas; C. Esperia — 2 turmas; C. A. Paulistano — 2 turmas; Palestra Italia — 2 turmas; C. R. Tietê-São Paulo — 2 turmas.

Salto de altura:
E. C. Corinthians — Pedro Nagasse, Angelo Galli Filho, Luis Papavero.
C. Esperia — Alfredo Mendes, Raphael Puglieli, Dacio Ramos Pinto.
E. C. Germania — Jorge Safady, Sinibaldo Gerbasi, Werner Heimpel.
C. A. Paulistano — Rubens C. Costa, Marcello L. Moraes, José L. Taliberti.
Palestra Italia — Antonio C. L. Moura, Antonio Brandão, João Russo.
C. R. Tietê-S. Paulo — Jordão Bruno Vecchiati, João Fernandes, Caetano Miritelo.

Salto com vara:
E. C. Corinthians — Luis Bueno, Luis Papavero, Geraldo Kuroda.
C. Esperia — Ascendino Rizzo, Norborn Ishida, Fernando Polidoro.
E. C. Germania — Walter Rehder, Werner Garni, Pleduardo de Barros.
C. A. Paulistano — Luis Taliberti Junior, José C. R. Meirelles, Frederico Gaspari.
Palestra Italia — Origenes Campion, Antonio C. Landell.
C. R. Tietê-S. Paulo — Nelson A. Faucon, Nelson Doval, Francisco Vaz.

Salto de extensão:
E. C. Corinthians — Theodomiro de Andrade, Angelo Galli Filho, José Passão.
C. Esperia — Dacio Ramos Pinto, José Audician, Sheki Pushisawa.
E. C. Germania — Georg Wellbaun, Antonio S. Nogueira Filho, Jayme Chede.
C. A. Paulistano — Marcio C. Oliveira, Isaac Prujansky, Yoshiski Miyata.
Palestra Italia — Renato David, Oswaldo Rugna, Antonio Brandão Nogueira.
C. R. Tietê-S. Paulo — Arnaldo C. Pinerelli, Nezib Buchala, Francisco Biancardi.

Arremesso do dardo:
E. C. Corinthians — Theodomiro de Andrade, Siegmund Roth, Mario Monteiro.
C. Esperia — Julio F. do Amaral, Antonio Giusfredi, Orpheu Paraventi.
E. C. Germania — Carlos Soldan, Benedicto Mezzacapa, Igor Srezwsky.
C. A. Paulistano — Roberto Porto, Oswaldo P. Doria, Luis Maciel Junior.
Palestra Italia — Henrique Schurig, Origenes Campion, João Russo.
C. R. Tietê-S. Paulo — Luis Gagliari, João Vizzone, Germano Naschold.

Arremesso do disco:
E. C. Corinthians — Theodomiro de Andrade, Cornelio de Sousa, Siegmund Roth.
Clube Esperia — Antonio Giusfredi, Oswaldo E. Campos, Paulino Ambrogi.
E. C. Germania — Carlos Soldan, Paulo Mascarenhas, José de Mello.
C. A. Paulistano — Antonio Marques Soares, Oswaldo C. Sousa Dias, Roberto Porto.
Palestra Italia — Caetano Eduardo, Garibaldo Novelli, Henrique Schurig.
C. R. Tietê-S. Paulo — Bento C. Barros, Antonio Dias Branco, Cyro Savoy.

Arremesso do peso:
E. C. Corinthians — Siegmundo Roth, Cornelio de Sousa, Antonio Tauyamo.
Clube Esperia — Francisco Scabello, Carmine Giorgi, Paulino Ambrogi.
E. C. Germania — Rolf Saenger, Eugenio Naschold, Carlos Soldan.
C. A. Paulistano — Dirceu L. Campos, Oswaldo C. Sousa Dias, Carlos H. Bahiana.
Palestra Italia — Caetano Eduardo, Garibaldo Novelli, Henrique Schurig.
C. R. Tietê-S. Paulo — Cyro Savoy, João C. Boucinhos, Orello Fioravanti.

Arremesso do martelo:
Clube Esperia — Assis Naban, José Bisognini, Carmine Giorgi.
E. C. Germania — Albert Burger, Carlos Soldan.
C. A. Paulistano — Bindo Guida Filho, Plinio de Sousa Dias.
Palestra Italia — Miguel A. Malavolta, João Pereira, João Gyeney.
C. R. Tietê-S. Paulo — Bento de Camargo Barros, José D'Auria, Affonso Toribio.

AS ELIMINATORIAS

O sorteio das eliminatorias offereceu os seguintes resultados:

1.ª preliminar — Guilherme Puschnick, CAP; Fabio Azambuja, ECG; Horacio H. Costa, PI; João Ercoli, CE; Elson Loreto CRT-SP; A. Tauyana, SCCP.
2.ª preliminar — Gil Veiga, CRT-SP; Marcio Oliveira, CAP; Carotini, CE; R. Rittmeister; ECG; José Passão, SCCP; Antonio Genovesi, PI.
3.ª preliminar — Isac Prujansky, CAP; Ivo Sallowicz, CRT-SP; Cyro Marques, CE; Angelo Galli SCCP; Igor Sresnewsky, ECG; Ernesto Rapani, PI.
Classificam-se para a final.

400 metros rasos:
1.ª preliminar — Emilio Elias, CE; Carlos Bahiana, CAP; Alberto Grad, CRT-SP; Jiosé Battesini, PI; John Borba, ECG; Thucidides Civatti, SCCP.
2.ª preliminar — Pedro Gherardi, CE; Adrião Nunes, CAP; Alvaro Lopes, CRT-SP, Amadeu Orselli, PI; James Atsbury, ECG; Agostinho Visconti, SCCP.
3.ª preliminar — Sadame Mine, CE; Sylvio Mello, CAP; Cesar del Lucchesi, CRT-SP; Horacio Costa, PI; Georg Wellbaun, ECG; José S. Luz, SCCP.
Classificam-se 2 para a final.

1.500 metros rasos:
1.ª série — Aristides Silva, SCCP; Nelson Pereira, CE; Oswaldo Cavalheiro, ECG; Agostinho Visconti, SCCP; Miguel Messina, PI; Francisco Salvia, CRT-SP.
2.ª série — José Bianchini, SCG; José S Luz, SCCP; Herman Friese, ECG; André Proxegolovich, CE; Rodolpho Orlando, PI; Raul Novo Sees, CRT-SP.
3.ª série — Francisco G. Freitas, CAP; Henrique Garcia, CAP; Floriano de Sousa, PI; Durval Miele, CRT-SP; Nestor Gomes, CAP; Geraldo de Barros, CE.

110 metros, com bareiras:
1.a preliminar — Ricardo Reviglio, CRT-SP; Hugo Carotini, CE; Jorge Safady, ECG; João Gyeney, PI.
2.ª preliminar — Oswaldo Banzani, CRT-SP; Arnaldo Hentschel, PI; Carlos Bresch Junior, ECG; Nestor Tvares, CAP; Joaquim P. Araujo, CAP.
3.ª preliminar — Alfredo Mendes, CE; Giro Shimada, CE; Frederico Gauchi, CAP; Joaquim Neves, CRT-SP; James Atsbury, ECG.
Classificam-se 2 para a final.

Revesamento de 4x10 0metros:
1.ª série — Paulistano (turma B), Tieté (turma B, Corinthians (turma B), Palestra Italia (turma B).
2.ª série — Paulistano (turma A), Tieté (turma A), Esperia (turma A), Corinthians (turma A), Palestra Italia (turma A).

Revesamento de 4x400 metros:
1.ª série — Esperia (turma B), Paulistano (turma B), Tieté (turma B), Palestra (turma B), Corinthians (turma B).
2.ª série — Esperia (turma A), Paulistano (turma A), Tieté (turma A), Palestra (turma A), Corinthians (turma A).

O sorteio de balisas será feito para todas as provas, na hora.

O PAULISTANO CHAMA SEUS ATHLETAS

A direcção de athletismo solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento, hoje, ás 13 horas, na séde social, dos seguintes athletas que participarão do Torneio de Classificação da F. P. A., pedindo aos que, por motivo justo, não puderem competir, que avisem, com antecedencia, a secretaria: Adrião A. Nunes, Antonio Marques Soares, Ariovaldo Muniz, Aurelio Gelpi Filho, Bindo Guida Filho, Carlos H. Bahiana, Clovis C. Figueiredo, Cid Navajas, Dirceu L. Campos, Francisco G. Freitas Filho, Francisco P. Silva, Frederico Gauchi, Frederico Caspari, Fritz Berrmann, Guaracy P. Torres, Guilherme Puschnick, Henrique Garcia, Isac Prujensvy, Joaquim P. Araujo, José C. R. Meirelles, José C. M. Vieira, José F. Macedo Soares Jor., José Martins, José Agnello, José L. Taliberti, Luis A. S. Doria, Luis G. Freitas, Luis Loureiro Neto, Luis Maciel Jor., Luis Taliberti Jor., Marcello L. Moraes, Marcio C. Oliveira, Nestor C. B. Tavares, Nestor Gomes, Nicolau Mauri, Oswaldo C. Sousa Dias, Oswaldo P. Doria, Oswaldo M. Silva, Paulo A. Silveira, Plinio S. Dias, Roberto S. Porto, Rubens C Costa, Sylvio C. Mello Filho, Takayuki Suzuki, Walter Mello, William Resstou e Yoshiaki Miyata.

Alfredo Mendes, franco candidato ao posto principal das provas de salto em altura e 110 metros com barreiras

O esporte fidalgo em revista

A DISPUTA DO TORNEIO DE JUNIORS — COMO DECORRERAM AS PROVAS DE FLORETE E ESPADA — SERA' QUINTA-FEIRA A PROVA DE SABRE

Em proseguimento ao seu calendario esportivo, a Federação Paulista de Esgrima deu inicio á disputa do Torneio de Juniors, reservado a esgrimistas de categoria Noviço e Juniors.

A prova de florete reuniu 21 inscripções, tendo-se apresentado para tomar parte 19 esgrimistas. As eliminatorias realizaram-se no dia 6, ás 20,30 horas, na séde do O. N. D., á praça Almeida Jr. n.º 18, verificando-se o seguinte resultado geral:

1.ª Eliminatoria, 8 participantes, assim classificados:
Carlos Monteiro — 6 vict., 0 der. (Tieté) ... 1.º
Emilio de Fina — 5 vict. 1 der. (Ond.) ... 2.º
Dirceu Góes de Barros — 5 vict., 2 der., (Tieté) ... 3.º
Renato Di Dio — 4 vict., 3 der. (Ond) ... 4.º
Helio P. — 2 vict., 5 der. (Ond) ... 5.º
Aldo Bovino — 2 vict., 5 der. (Ond) ... 6.º
Emmanuel Araujo — 2 vict., 5 der. (C. A. Paulistano) ... 7.º
Avelino Ribeiro — 1 vict., 6 der. (C. R. T.) ... 8.º

2.ª Eliminatoria — 8 participantes, assim classificados:
Paulo Assumpção — 6 vict., 1 der., (C. R. T.) ... 1.º
Caetano Bovino — 5 vict., 2 der., (Ond.) ... 2.º
Hans Grummersbach — 5 vict., 2 der. (Ond) ... 3.º
Rugler Matt — 5 vict., 2 der., (C. R. T.) ... 4.º
Arnaldo Amaral — 3 vict., 4 der. (C. R. T.) ... 5.º
Adone Pragana — 3 vict., 4 der. (O. N. D.) ... 6.º
Tullio D'Addio — 1 vict., 6 der. (C. R. T.) ... 7.º
Carlos Petrocelli — 0 vict., 7 der. (O. N. D.) ... 8.º

Os primeiros classificados de cada poule eliminatoria tomaram parte na prova final, que se realizou no dia 11, no mesmo lugar, tendo-se registado os seguintes resultados:
Caetano Bovino (O. N. D.) 6 vict., 1 der. ... 1.º
Renato Di Dio (O. N. D.), 5 vict., 2 der., 18 toques rec. ... 2.º
Emilio de Fina (O. N. D.) 5 vict., 2 der., 23 toques rec. ... 3.º
Paulo E. Assumpção (C. R. T.), 4 vict., 3 der. ... 4.º
Hans Grummersbach (O. N. D.), 3 vict., 4 der. ... 5.º
Carlos J. Monteiro (C. R. T.), 2 vict., 5 der. ... 6.º
Dirceu Goes Barros (C. R. T.), 2 vict. ... 7.º
Hugler Matt (C. R. T.), 1 vict., 6 der. ... 8.º

Os 4 primeiros classificados receberão medalhas de cunho official da F.P.E., além disso, o primeiro, Caetano Bovino, passa para a categoria de Seniors, e Renato Di Dio, que era Noviço, passa a fazer parte da categoria de Juniors.

Na prova final, que se revestiu de grande interesse, dado o equilibrio de força dos esgrimistas participantes, o jury esteve assim constituido: presidente, Paul Hess, juizes assistentes: Wande Fiorentini, Walter de Paula, Eduardo Lindenberg, Antonio de Paula, Fernando Alessandri, Henrique Vallim, José Salemi.

NA PROVA DE ESPADA

Na prova de Espada realizada em 13, no salão de festas do O.N.D., compareceram 8 esgrimistas, sendo que 12 que se haviam inscripto neste torneio. Em vista disso, a prova foi realizada em uma só "poule" final, obtendo-se o seguinte resultado:
Erasmo de Castro (Pal. It.) — 5 victorias, 1 derrota ... 1.º
Raul Monteiro (C.R.T.) — 4 victorias 2 derrotas — 8 toques recebidos ... 2.º
Renato Di Dio (O.N.D.) — 4 victorias, 2 derrotas — 11 toques recebidos ... 3.º
Caetano Bovino (O.N.D.) — 3 victorias, 3 derrotas ... 4.º
Ex-aequo Tullio D'Addio (C.R.T.) — 3 victorias, 3 derrotas ... 5.º
André Pastore (Pal. It.) — 2 victorias, 4 derrotas ... 6.º
Menotti Mainardi (O.N.D.) — 0 victorias, 6 derrotas ... 7.º

Os primeiros dois classificados receberão medalhas de cunho official da F.P.E. e Erasmo de Castro, primeiro classificado, passa para a categoria de Seniors.

A PROVA DE SABRE

Na proxima quinta-feira ás 20,30 horas, na séde da O.N.D. (praça Almeida Jr., n. 18), realizar-se-ão as provas eliminatorias de Sabre, nas quaes se inscreveram 11 candidatos.

De conformidade com o regulamento, foi feito o sorteio entre os participantes das varias poules eliminatorias, tendo-se obtido o seguinte resultado:

Primeira Poule eliminatoria
Erasmo de Castro (Pal. It.) ... 1.º
Bruno Milito Pagliara (O.N.D.) ... 2.º
Rugler Matt (C.R.T.) ... 3.º
Paulo Assumpção (C.R.T.) ... 4.º
Walter de Paula (Clube Portuguez) ... 5.º

Segunda Poule Eliminatoria
Caetano Bovino (O.N.D.) ... 1.º
Bruno Milito Pagliara (O.N.D.) ... 2.º
Carlos Monteiro (C.R.T.) ... 3.º
Antonio de Paula (C.R.T.) ... 4.º
Avelino Ribeiro (C.R.T.) ... 5.º
Wando Fiorentini (Esperia) ... 6.º

Foram convidados para formar no jury os seguintes senhores: José Cuffari e José Salemi que deverão alternar-se na presidencia; Henrique Vallim, Rogerio Garcia, Ferdinando Alessandri, Ricardo Vagnotti.

A directoria da O.N.D. franqueará a entrada no local do torneio a todos os socios de clubes filiados e respectivas familias.

São Paulo vs. Corinthians e Portugueza de Esportes vs. Palestra, os principaes jogos da rodada de hoje

TRICOLORES E ALVI-NEGROS JOGARÃO NO CAMPO DA RUA DA MOÓCA — LUSOS E PALESTRINOS PRELIARÃO NO GRAMADO DA RUA CESARIO RAMALHO — C. A. JUVENTUS VS. A. A. PORTUGUEZA E HESPANHA VS. COMMERCIAL, AS LUTAS COMPLEMENTARES DESTA TARDE — O CERTAME DA DIVISÃO INTERMEDIARIA — OUTRAS NOTAS

Dos quatro prelios que serão realizados, hoje, em proseguimento ao campeonato paulista de futebol, correspondentes á nona rodada, são os jogos que assistiremos no campo da rua da Moóca e no gramado da rua Cesario Ramalho os que se apresentam mais interessantes e com possibilidades de agradar. No primeiro desses campos medirão forças as equipes do S. Paulo e do Corinthians, clubes de qualidades apreciadas, num prelio em que o alvi-negro do Parque S. Jorge, desfrutando, no presente momento, de uma situação excellente é destacado como conjunto mais cotado. No Cambucy, jogarão as turmas da Portugueza de Esportes e do Palestra Italia uma partida que tambem está interessando bastante e que, mais do que a primeira, tem probabilidades de decorrer equilibrada.

Como jogo complementar da jornada, no campo da rua Javary o Juventus receberá a visita do quadro "luso" praiano, numa pugna em que os visitantes se acham bem credenciados, em que pese a conhecida "fatalidade" que se costuma attribuir aos prelios realizados na "cancha" juventina... Se até ha questão de dias eramos de parecer que o gremio da camizeta grenat tinha, nesta, uma optima opportunidade de victoria, em vista do ultimo resultado colhido pelo clube da avenida Pinheiro Machado a nossa opinião já contem certas reservas razoaveis, pelo que aconselhamos ao gremio local o maximo cuidado para que não venha a ser repetido aqui os 3 a 0 que os "lusos" de Santos infligiram ao seu companheiro de cidade, o Hespanha.

Uma outra peleja que tambem deve ser considerada complementar terá por local o campo do Macuco, em Santos. O Hespanha enfrentará o Commercial. Embora o conjunto "hespanhol" já não seja tido como aquelle "espantalho" de inicio do certame, em consequencia de alguns revezes que lhe embaraçaram os passos, ainda assim o Hespanha apresenta-se como franco favorito, desse modo, dentro de suas apresentações normaes. Não se despreza a possibilidade, entretanto, do clube visitante, que vem actuando com uma "regularidade" espantosa, pela repetição mathematica de seus revezes, promover alguma modificação nessa descida vertiginosa, pois, paradoxalmente, o que lhe falta no presente momento é justamente um resultado irregular...

OS QUADROS PROVAVEIS

Serão provavelmente os seguintes os quadros que actuarão nas quatro partidas desta tarde no campeonato da Liga de Futebol:

S. PAULO — Caxambu' — Agostinho e Iracino; Lysándro, Tino e Felipelli; Araken, Fiorotti, Euclydes, Armando e Paulo.

CORINTHIANS — Joel, Jango e Carlos; Sebastião, Brandão e Pellicciari; Lopes, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos.

PORTUGUEZA — Rodrigues, Duilio e Oswaldo; Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Charuto, Guanabara, Alberto e Mathias.

PALESTRA — Gijo, Carnera e Junqueira; Carlos, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Feitiço e Zalli.

JUVENTUS — Roberto, Dictão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico; Pasquera, Joffre, Dal Mas, Danilo e Carmo.

PORTUGUEZA — Rato, Brun e Tuffy; Cabo Verde, Navarro e Anthero; Pintado, Armandinho, Corrêa, Rato e Logu'.

HESPANHA — Odair, Lulu' e Virgilio; Botelho, Dino e Victor; Jeronymo, Belem, Capelozzi, Chiquinho e Julinho.

COMMERCIAL — Faustino, Nelson e Jayme; Mandico, Gherardi e Toni; Luizinho, Dias, René, Gallet e Oswaldinho.

PROVIDENCIAS DA LIGA

A proposito dos jogos a Liga de Futebol providenciou:

Hespanha F. C. vs. Commercial F. C.

Campo do Hespanha F. C.
Juiz dos 2.ºs quadros: — Elpidio Fiorda.
Juizes de linha dos 2.ºs quadros: — José Maria Vasques e Ascanio Bueno.
Representante: Arnaldo de Paula.

A. A. Portugueza de Esportes vs. Palestra Italia

Campo da A. A. Portugueza de Esportes.
Juiz dos 2.ºs quadros: Ubaldo Francisco e Arthur Janeiro.
Representante: Francisco Nunes.

S. Paulo F. C. vs. E. C. Corinthians Paulista

Campo do São Paulo F. C.
Juiz dos 2.ºs quadros: Trajano Sampaio dos Santos.
Juizes de linha de 2.ºs quadros: — Americo Bucelli e José Parada.
Representante: Humberto Ragone.

C. A. Juventus vs. A. A. Portugueza

Campo do C. A. Juventus.
Juiz dos 2.ºs quadros: Affonso Mesquita.
Juizes de linha de 2.ºs quadros: — Raymundo Ferreira e Bruno Nina.
Representante: Pedro de Sousa.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

O certame da divisão intermediaria proseguirá com os seguintes jogos:

A. A. Tramway Cantareira vs. São Caetano E. C.

Campo da A. A. Tramway Cantareira.
Juiz de 1.ºs quadros: Hugo Colarille.
Juiz de 2.ºs quadros: Luis Carlos Stink.
Representante: Adelelmo Setti Jr.

Corinthians F. C. vs. União Vasco da Gama F. C.

Campo do Corinthians F. C., em Sto. André.
Juiz de 1.ºs quadros: Arthur Rocha.
Juiz de 2.ºs quadros: Miguel Petroni.
Representante: Glauco Zucchi.

Ceramica F. C. vs. A. A. Ordem e Progresso

Campo do Ceramica F. C., em Santo André.
Juiz de 1.ºs quadros: Victor Caratu'.
Juiz de 2.ºs quadros: Fausto Molina Lang.
Representante: Renato Spavali.

COMMERCIAL FUTEBOL CLUBE

Chamada de jogadores

Afim de seguirem para Santos, pelo trem que parte da estação do Braz ás 8,06 horas, deverão comparecer na referida estação, impreterivelmente ás 7,45 horas, os seguintes jogadores do Commercial F. C.: Jayme Monteiro, Aristides, Nascimento, Tampinha, Bianchi, Carmona, José, Augusto, Accacio, Guarnieri, Renato, Romeu, Geraldo, Orito, Pupo, Chiki, Jayme Pantaleão e Granézinho.

Os jogadores do primeiro quadro deverão estar no local já indicado pela direcção esportiva do clube.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15.

Eis os jogos de amanhã, do campeonato da cidade:

Flamengo vs. São Christovão — Juvenis — Campo do Flamengo — A's 10 horas.
Amadores — A's 13,30 horas. Juiz — João Aguiar.
Profissionaes — ás 15.30 horas. Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Bomsuccesso vs. Madureira — Juvenis — Campo do Bomsuccesso — A's 10 horas. Juiz — Mario Faccine.
Amadores — A's 13.3 0horas. — Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Profissionaes — A's 15.30 horas — Juiz — Alfredo Sanchez Dias.

Vasco da Gama vs. Fluminense — Juvenis — Campo do Vasco — A's 10 horas. Juiz — Pedro Dias Pinheiro.
Amadores — A's 13.30 horas. Juiz — Antonio Rocha Dias.
Profissionaes — A's 15.30 horas. — Juiz — Fioravante D'Angelo.

—— Para o concurso do dia 30, a Liga de Natação marcou a applicação das novas exigencias do codigo, introduzidas ultimamente, e que são as seguintes:

Em cada prova individual, poderão ser inscriptos quatro nadadores effectivos e um reserva.

Em cada prova de revezamento, cada clube poderá inscrever duas turmas, cujas inscripções serão acceitas independente de haver raias vagas ou não. Essas turmas disputarão eliminatorias em caso de necessidade e poderão ser modificadas mesmo na final, depois de collocadas nas eliminatorias, de accordo com o codigo.

Nas provas de revesamento serão admittidas substituições, mesmo depois das eliminatorias, uma vez que no total as mesmas não ultrapassem do estabelecido no artigo 31.

—— Com os faltosos e indisciplinados a Liga de Futebol ganhou, domingo ultimo 1:300$000, que é em quanto monta as multas applicadas aos jogadores Zezé Moreira e Procopio, do Botafogo — 200$ cada; Otto do Bomsuccesso, 200$; Volante, do Flamengo, 500$ e os clubes America e Bomsuccesso 100$ cada, por terem os seus quadros entrado em campo depois da hora regulamentar.

—— A attitude do sr. Pedro Navaes, presidente do Vasco, durante as demarches finaes para a acquisição do passe de Figliola foi discreta e elegante. O dirigente cruzmaltino recusou-se a fazer quaesquer declarações, informando sómente que tudo estava fazendo junto do Genova F. C. e Federação Italiana de Futebol para comprar o passe do "half" uruguayo pelas cincoenta mil liras.

—— O back Salvador, que já defendeu as cores do São Christovam depois do Bangu', embarcará hoje para o Ceará, onde fará contracto com um dos clubes da terra dos verdes mares bravios.

—— Vamos ter mais um rumoroso caso esportivo.

Affirma-se que o jornalista e escriptor Ricardo Pinto, uma vez terminado o processo que lhe está sendo movido pela senhorita Piedade Coutinho, aliás já na phase final, pois será julgado pelo Jury no proximo dia 20, promoverá, junto á Confederação Brasileira de Desportos, a desqualificação da referida nadadora, apresentando, em certidões, os tres documentos que juntou aos autos.

Esses documentos são: a carta do sr. Luis Aranha; uma carta do dr. Decio Amaral, antigo presidente do C. R. Guanabara, e uma declaração dos directores do vespertino "A Tarde". Conforme se vê, um desses documentos foi fornecido pelo proprio presidente da Confederação Brasileira de Desportos e o outro, pelo ex-director de esportes aquaticos da mesma entidade.

Caso, porém, a C. B. D. não queira levar em consideração as provas apresentadas, hypothese absurda, uma vez que no caso está implicada a palavra de seu presidente, Ricardo Pinto recorrerá á "Federation Internationale de Natation Amateur" (F. I. N. A.). Aliás, parece que a nadadora Piedade Coutinho não deseja que seja muito apurada a sua qualidade de amadora, porquanto, na queixa apresentada, fez questão de não se referir ao topico do seu artigo onde era chamada de profissional. E ainda agora, tendo Ricardo Pinto juntado aquelles documentos, em razões finaes, o seu advogado apenas declarou que "não interessavam ao processo"...

DE TUDO UM POUCO

AMSTERDAM nos informa que, contra a affirmação de diversos jornaes esportivos, de que o presidente da Fifa, sr. Jules Rimet, durante sua ultima viagem á America do Sul accedera na celebração do Campeonato Mundial de Futebol, de 1942, no Brasil ou Argentina, o representante hollandez no comité da Fifa declarou que o sr. Rimet não fez qualquer manifestação accedendo na realização do campeonato mundial na America do Sul. Pelo contrario, o sr. Rimet disse que na votação sobre o local do proximo campeonato, a França votará por Berlim, agradecendo, assim, o procedimento da Allemanha, que em 1938 renunciou ao Campeonato Mundial de Futebol em favor da França. A decisão sobre o lugar do campeonato de 1942 será tomada na reunião do comité internacional da Fifa ,em Luxemburgo, no mez de maio de 1940.

* * *

O COMMISSARIO do governo hungaro na Federação de Futebol instituiu uma taça para a equipe mais "Fair" da temporada de 1939 a 1940.

Aquella cidade dispôz que, no futuro, não possam ser judeus os arbitros de futebol.

* * *

O CAMPEÃO olympico e mundial de levantamento de pesos, o allemão Josef Manger, superou seu proprio recorde, levantando 148 kilos, em Berlim.

* * *

OS CIRCULOS esportivos do Rio estão mais calmos, pois teve um desfecho inesperado e sensacional a questão surgida entre o Vasco e o Fluminense, em torno do "passe" do jogador Figliola.

O clube tricolôr contava já como certa a inclusão do referido jogador em sua equipe, estando annunciada mesmo para hoje a peleja com o gremio da Cruz de Malta.

Entretanto os dirigentes vascainos trabalhando em sigilo, conseguiram do Genova F. C., clube a que pertencia Figliola, a cessão do referido documento, mediante a importancia de 50.000 liras.

O "passe" chegou e foi immediatamente encaminhado á C. B. D. em favor do Vasco. E' curiosa a situação em que ficou Figliola: é que havia elle firmado pedido de "passe" em favor do Fluminense e quem pagou foi o Vasco.

Espera-se que os dois grandes clubes cariocas cheguem a um accordo.

O Fluminense á ultima hora de hontem, communicou-se por telephone com a Federação Italiana, não sendo divulgado o resultado dessa conferencia telephonica.

* * *

OS CYCLISTAS portuguezes Ildefonso Rodrigues, Eduardo Lopes e Francisco Duarte, partiram de Lisbôa para Barcelona, afim de participar da prova cyclistica internacional.

* * *

A FEDERAÇÃO GAU'CHA DE CYCLISMO suggeriu que fosse marcada nova data para a realização do Circuito do Districto Federal, como medida preliminar para o comparecimento áquella prova dos cyclistas gau'chos.

Maroncito, Premiado, Cribador, Malfa, Vitamina e Alter Ego,

formam o campo do premio Emulação, a ser disputado esta tarde, em 1.800 metros, no prado da Moóca

Um bom programma de oito pareos, tendo como prova principal o premio "Emulação", com a dotação de 5:000$000 e a ser corrida na distancia de 1.800 metros, pelos parelheiros: Maroncito, Premiado, Cribador, Alter Ego, Malfa e Vitamina, está organizado para ser cumprido no festival da tarde de hoje, que promove o Jockey Clube de S. Paulo, no prado da Moóca.

SÃO NOSSOS PALPITES

CORVETTA — MATTO ALTO — FAUSTINA.
BUTIA — SAYONARA — BELLARIVA
COLOMBARA — NATACHA — BOURUET
KENY — BEBE ROSE — PINHAL
QUETUS — MYATHAN — OBUZ
CABRIUNA — MANDASSAIA — GALANTRE
NHANDI — PEGASO — ODING

1.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Corvetta trabalhou em magnifico tempo e assim reputamol-a a força principal da carreira.

Matto Alto, tambem ostenta boa forma e os seus responsaveis contam vel-o, figurar honrosamente, dahi a nossa preferencia para a formação da dupla. Nos demais não acreditamos.

2.ª CARREIRA — 1450 METROS

Butia vae bem dirigido e forneceu excellentes trabalhos. Se os confirmar, difficilmente poderá perder o pareo. Quanto a Sayonara, não gostamos da montaria, mas, mesmo assim, impõe-se como a mais seria adversaria do filho de Festeiro. Bellariva não é má, como Azar, pois no domingo, correu bastante.

3.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Colombara, dirigida pelo jockey F. Baptista, impõe-se sem duvida como a força principal da carreira. Natacha, que vinha actuando em turmas mais fortes, é a nossa indicada para o segundo posto. Zucca melhorou e não é máu Azar.

4.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Keny correu bastante no domingo ultimo e, apesar de ter subido de turma, consideramol-a como a mais viavel candidata á victoria. Bebé Rose, que acaba de formar a dupla com Ubatim, continu'a a ser a segunda força do pareo. Vendida tambem está na chave com Bebé Rose, e assim torna mais favorito o numero um, pois que a filha de Middle West ganhou no domingo com facilidade de Litoral e continu'a a ser nesta turma, concorrente de grande respeito. Pinhal só fará alguma coisa se folgar na ponta.

5.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Quietus, melhorou bastante, tendo fornecido um trabalho assombroso, que quasi lhe garante a victoria. Myathan, vinha de parado e no domingo correu magnificamente. Os seus responsaveis contam vel-o ganhar novamente. A nossa formula é Quietus-Myathan.

6.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Cabriuna é a favorita da "Cathedra" e, confirmando a sua carreira de estréa, difficilmente poderia perder. Mandassaia melhorou bastante e é a principal adversaria de Cabriuna. Diccionario, em 1.450 metros, conseguindo folgar na ponta, será um perigo.

7.ª CARREIRA — 1.800 METROS

A parelha Malfa-Vitamina se destaca como favorita, novamente, no premio "Emulação". Maroncito é o seu mais serio adversario e Premiado não é para ser inteiramente desprezado.

8.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Nhandi é a principal força do pareo, e para mais reforçar a sua victoria, conta com a ajuda do seu companheiro de Stud, Nababo, que tambem defende o numero dois.

Pegaso actuou bem no domingo ultimo e impõe-se como o mais serio adversario de Nhandi. Dahi a nossa preferencia em inical-o para a formação da dupla.

PROGRAMMAS COM AS MONTARIAS PROVAVEIS DAS REUNIÕES DA MOÓCA E GAVEA — OUTRAS NOTICIAS

PROGRAMMAS COM AS MONTARIAS PROVAVEIS DA CORRIDA DE HOJE NA MOO'CA

1.o Pareo — Premio CONSOLAÇÃO" — 13.30 horas — 5:000$000 e 1:000$ — Dist. 1.450 mts. — Productos de 4 annos nascidos no Estado sem mais de 1 victoria no paiz. (Pesos especiaes).

Kilos
1 Corveta — E. Silva 54
2 Matto Alto — J. Montanha 56
3 Faustina — C. Brito (ap.) 54
4)4 Escarlate — A. Araujo (ap.) 56
(5 Igarité — A. Tucillo (ap.) 50

2.o Pareo — Premio INITIUM — 14.00 horas — 8:000$ 1:600$ e 800$. — Distancia 1.450 metros. Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz.

Kilos
(1 Sayonára — A. Arthur .. 53
1)
(2 Arranca Prosa — Carmello 53
2)3 Bellariva — A. Henriques 53
(4 Zingarilho — J. Montanha 55
3)
(5 Albion — Ignacio Sousa .. 53
(6 Oh! Zé — B. Garrido .. . 55
(7 Butiá — Timotheo 55
4)
(8 Legionora — E. Silva .. 52

3.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.650 metros. Productos nacionaes (Handicap).

Kilos
(1 Colombara — Timotheo .. 52
1)
(2 Macuco — R. Benitez (ap.) 53
(3 Zagale — A. Rocha (ap.) 57
2)
(4 Lucca — C. Brito (ap.) . 57
(5 Regia — O. Palacci (ap.) 57
3)
(6 Jardim — L. Lobo (ap.) 53
(7 Ali Nacer — N. Pereira (ap.) 50
4)8 Natacha — A. Araujo (ap.) 56
(9 Bouquet — A. Tucillo (ap.) 53

4.o Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 15.00 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 metros. Productos nacionaes (Handicap).

Kilos
1 Bebé Rose — Apparicio . 55
" Vendida — A. Tucillo (ap.) 55
(2 Keny — Carmello 52
2)
(3 Piracuama — R. Benitez (ap.) 54
3)4 Qui-ta-tá — Ignacio .. 54
(5 Ercole — E. Silva 57
(6 Venuzia — J. Montanha . 53
(7 Pinhal — N. Pereira (ap.) 52
(" Mist — C. Brito (ap.) .. 55

5.o Pareo — Premio HIPPODROMO PAULISTANO — 15.30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.650 metros. Productos nacionaes de 4 annos sem mais de 3 victorias no paiz. (Pesos especiaes).

Kilos
1 Myathan — O. Palacci (ap.) 56
2 Quietus — Ignacio Sousa . 53
3 Obuz — Carmello 56
3)
4 Valmy — B. Garrido .. . 56
5 Axum — E. Silva 56
4)
6 Araribá — T. Baptista .. 51

6.o Pareo — Premio MISTO — 16.00 horas — 4:000$000 e 800$ — Distancia 1.450 metros. Productos de qualquer paiz. (Handicap).

Kilos
1 Cabiúna — A. Henriques .. 52
" Galantre — J. Montanha 56
2 Mandassaia — C. Brito (ap.) 52
" Mecenas — Timotheo .. 52
(3 Finca — Ignacio Sousa .. 58
3)
(4 Corumbé — A. Araujo (ap.) 52
(5 Diccionario — E. Silva . 52
4)
(6 Usolar — N. Pereira (ap.) 58

7.o Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16.30 hs. — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.800 metros. Productos de qualquer paiz. (Handicap).

Kilos
1 Malfa — E. Silva 57
" Vitamina — J. Montanha . 55
2 Maroncito — S. Godoy .. 54
3 Premiado — B. Garrido .. 57
(4 Alter Ego — A. Gonçalves 52
4)
(5 Cribador — T. Baptista .. 52

8.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 17.00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros. Productos nacionaes (Handicap).

Kilos
1 Galerita — N. Pereira (ap.) 47
" Volt — V .Martin 50
" Indianopolis — Palacci (ap.) 58
2 Nhandi — Timotheo 55
" Nababo — R. Benitez (ap.) 50
(3 Oding — A. Tucillo (ap.) 52
3)
(4 Fada — A. Araujo (ap.) 58
(5 Salmon — Apparicio 57
4)6 Ugeré — A. Rocha (ap.) 53
(7 Pegaso — G. Sibick ap.) . 53

O 1.º pareo será disputado ás 13,30 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

RETROSPECTO DA ULTIMA ACTUAÇÃO DOS PARELHEIROS INSCRIPTOS PARA HOJE, NA MOO'CA

PRIMEIRO PAREO — 1.450 MTS.

Corveta e Matto Alto

(25-6-39) — 1.650 — 108 3|5"
1.o Quietus, Gonçalez) 55
2.o Corveta 53
3.o Matto Alto 55
Correram mais: E'gasso 55 e Uxy 51. Pista normal.

Faustina

18-6-39) — 1.650 — 110"
1.o Radiosa, Gonzalez 54
2.o Matto Alto 55
3.o Oito Pontas 53
Correram mais: Faustina 55 e Occurrencia 53. Pista pesada.

Escarlate

(19-3-39) — 1.650 — 110"
1.o Taipu', Gonzalez 55
2.o Axum 55
3.o Rhapsodia 53
Correram mais: Occurrencia 53, Escarlate 55 e Oito Pontes 53. Pista bôa.

Igarité

(21-5-39) — 1.450 — 94 2|5"
1.o Rhapsodia, Gonzalez 54
2.o Faustina 53
3.o Olympiada 49
Correram mais: Recreito 52, Igarité 49 e Glorista 55. Pista normal.

SEGUNDO PAREO — 1.450 MTS.

Sayonára

(2-7-39) — 1.450 — 93 3|5"
1.o Acaru', Gonzalez 55
2.o Neurgilé 55
3.o Sayonára 53
Correram mais: Bellariva 53, Itadrac 53 e Attos 55. Pista normal.

Arranca Prosa — Bellariva e Zingarilho

(9-7-39) — 1.450 — 95 4|5"
1.o Neurgilé, E. Silva 55
2.o Bellariva 53
3.o Zingarilho 55
Correram mais: Arranca Prosa 53 e Itadrac 53. Pista normal.

Albion e Butiá

(16-4-39) — 900 — 57"
1.o Empatados, Citran 55
" Obelisco, P. Vaz 55
3.o Ardorosa 53
Correram mais: Butiá 53. Sapateador 55, Albion 54 e Zingarilho 55. Pista normal.

Oh! Zé

(18-6-39) — 1.450 — 94 4|5"
1.o Sapateador, I. Sousa 55
2.o Faz de Conta 53
3.o Astrakan 55
Correram mais: Neurgilé 55, Oh! Zé 55 e Itacelêra 53. Pista normal.

Legionora

(25-6-39) — 1.450 — 94 2|5"
1.o Faz de Conta, T. Baptista . 53
2.o Sayonára 54
3.o Legionora 53
Correram mais: Suggestivo 53 e Zingarilho 55. Pista normal.

TERCEIRO PAREO — 1.650 MTS.

Colombára — Zagale — Régia — Jardim e Bouquet

(9-7-39) — 1.650 — 111 1|5"
1.o Zagale, A. Rocha 45
2.o Colombára 50
3.o Régia 51
Correram mais: Jardim 49, Bouquet 52 e De Jaguaribe 58. Pista normal.

Macuco

(4-6-39) — 1.450 — 96 3|5"
1.o Japão, P. Spiegel 55
2.o Galerita 53
3.o Colombara 52
Correram mais: Ursulina 56, Nababo 58, Laporte 52 e Macuco 49. Pista pesada.

Lucca e Ali Nacer

(2-7-39) — 1.650 — 111 3|5"
1.o Régia, O. Palacci 49
2.o Jardim 53
3.o Ali Nacer, ... 46
Correram mais: Colombara 51, Zagale 51 e Lucca 57. Pista normal.

Natacha

(9-7-39) — 1.65 — 109 4|5"
1.o Vendida, Tucillo 51
2.o Litoral 56
3.o Catharina 51
Correram mais: Varejão 52, Mandão 56, Perdulario 52 e Naatcha 49. Pista normal.

QUARTO PAREO — 1.450 MTS.

Bebe Rose — Qui-ta-tá — Ercole —

Venuzia e Pinhal

(9-7-39) — 1.450 — 93 3|5"
1.o Ubatin, A. Henriques 56
2.o Bebe Rose 51
3.o Qui-ta-tá 52
Correram mais: Venuzia 51, Pinhal 53, Indianopolis 47 e Ercole 58. Pista normal.

Vendida

Vide Natacha (3.º pareo)

Keny

(9-7-39) — 1.650 — 110"
1.o Keny, C. Fernandez 56
2.o Nhandi 56
3.o Empat. Nhandi 56 e Ursulina 51
Correram mais: Pégaso 54, Oding 55, Volt 55 e Lavaleja 51. Pista normal.

Piracuama

(2-7-39) — 1.650 — 109"
1.o Mecenas, A. Rosa 58
2.o Ubatim 54
3.o Pinhal 52
Correram mais: Indianopolis 47, Filhinho 55 e Piracuana 51. Pista normal.

Mist

(25-6-39) — 1.650 — 108 4|5"
1.o Umbaru', Gonzalez 57
2.o Ubatim 53
3.o Mist 52
Correram mais: Pinhal 53, Bebe Rose 51, Indianopolis 48, Salmon 58, Ancona 56 e Pégaso 48. Pista normal.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Myathan — Quietus e Obuz

(9-7-39) — 1.450 — 93 2|5"
1.o Mathan, Palacci 50
2.o Quietus 53
3.o Obuz 56
Correram mais: Radiosa 51 e Anajá 53. Pista normal.

Valmy

(21-5-39) — 1.650 — 108 3|5"
1.o Galantre, Nascimento 52
2.o Eclyptico 55
3.o Nebraska 51
Correram mais: Valmy 55 e Agello 52. Pista normal.

Axum e Araribá

(25-6-39) — 1.450 — 93 1|5"
1.o Radiosa, A. Rosa 52
2.o Araribá 50
3.o Eclyptico 55
Correram mais: Anajá 52, Nebraska 50, Velonora 53 e Axum 55. Pista normal.

SEXTO PAREO — 1.450 METROS

Cabiuna

(26-3-39) — 1.000 — 63 1|5"
1.o Cabiuna, Nascimento 55
2.o Stingy 55
3.o J. Crawford 55
Correram mais: Mandassaia 55. Tarana 55, Yasmak 55 e Paris Night 55. Pista pesada.

Galantre

(9-7-39) — 1.800 — 117 4|5"
1.o Malfa, E. Silva 52
2.o Vitamina 54
3.o Maroncito 54
Correram mais: Locha 53, Premiado 58 e Galantre 49. Pista normal.

Mandassaia

(30-4-39) — 1.300 — 83 2|5"
1.o Mandassaia, A. Rosa 55
2.o Stewardes 55
3.o Joan Crawford 55
Correram mais: Phanora 55 e Tabarana 55. Pista normal.

Mecenas

Vide Piracuama (4.º pareo)

Finca

Estreante.

Corumbé

(4-6-39) — 1.650 — 107 4|5"
1.o Papichito, R. Benitez 53
2.o Locha 54
3.o Buster Keaton 50
Correram mais: Jaranera 57 e Corumbé 52. Pista pesada.

Diccionario

(2-7-39) — 1.800 — 118 1|5"
1.o Malfa, T. Baptista 53
2.o Locha 57
3.o Cribador 56
Correram mais: Diccionario 52 e Alter Ego 58. Pista normal.

Usolar

(14-5-39) — 1.800 — 119 1|5"
1.o Alter Ego, A. Rosa 55
2.o Relator 53
3.o Midas 57
Correram mais: Usolar 57, Malfa 55, Espigodo 52 e Diccionario [illegible] Pista molhada.

SETIMO PAREO — 1.800 MTS.

Malfa — Vitamina — Maroncito e Premiado

Vide Galantre 6.º pareo.

Alter Ego e Cribador

Vide Diccionario (6.º pareo).

OITAVO PAREO — 1.650 METROS

Oding — Volt — Nhandi e Pégaso

Vide Keny (4.º pareo).

Galerita — Nababo e Ugerê

(2-7-39) — 1.450 — 94 3|5"
1.o Bripohl, A. Nappo 50
2.o Ursulina 50
3.o Keny 56
Corrreram mais: Ugerê 56, Galerita 46, Nababo 52, Lavaleja 53 e Pégaso 52. Pista normal.

Indianopolis

Vide Bebe Rose (4.º pareo).

Fada

(18-6-39) — 1.650 — 110 4|"
1.o Fada, A. Nappo 53
2.o Nhandi 56
3.o Bebe Rose 55
Correram mais: Keny 55, Oding 56, Grã Fino 49 e Bripohl 55. Pista normal.

Salmon

Vide Mist (4.º pareo).

PROGRAMMA, COM AS COTAÇÕES E MONTARIAS PROVAVEIS DA CORRIDA DE HOJE, NA GAVEA

1.o pareo — STAR LIGHT — 1.200 mts. — 4:000$

		Ks.	Cts.
1-1	D. Carlito, L. Leighton	56	30
(2	Zagala, A. Molina ..	54	30
2)			
(3	O. Branco, R. Freitas .	56	30
(4	Lulu', D. Ferreira ..	54	35
3)			
(5	Elfa, J. Nascimento ..	54	30
(6	Ora Bolas, W. Andrade	54	35
4)			
(7	Maroim, A. Rosa	56	50

2.o pareo — SAPHINHA — 1.500 metros — 10:000$.

		Ks.	Cts.
(1	Palhaço, R. Freitas ..	55	30
1)"	Turqueza, J. Nasto. .	53	30
(2	Acrobata, A. Molina ..	55	30
(3	Icarahy, S. Bezerra .	55	35
(4	Espion, F. Paz	55	50
2)			
(5	Climene, XX	53	30
(6	My sin, J. Canales ..	53	60
(7	Gallarate, P. Costa ..	53	35
(8	Uberlandia, W. Cunha	53	40
3)			
(9	Pirauá, L. Leighton . .	55	50
(10	Mahu', H. Soares ..	55	60
(11	Kemal, P. Simões ..	55	50
(12	Copa Roca, W. And. .	53	60
4)			
(13	Cilly, S. Baptista	53	60
("	Cabilla, G. Costa ..	53	61

3.o pareo — QUATY — 1.500 metros — 10:000$

		Ks.	Cts.
1-1	Apolo, A. Molina .. .	55	25
2-2	Circeu, R. Freitas	53	30
3-3	Alcatéa, P. Simões ..	52	40
4-4	Acarau', J. Canales .	55	25
(5	Malisana, D. Ferreira .	53	40
5)			
(6	Amapola, L. Leighton .	53	60

4.o pareo — SARGENTO-BRAMADOR — 1.400 metros — 4:000$.

		Ks.	Cts.
(1	Xantarym, G. Costa .	54	40
1)			
(2	Marabout, R. Freitas .	56	70
(3	Brazador, J. Canales .	56	60
2)			
(4	D. Stella, C. Morgado	54	35
(5	Messancy, L. Leighton	54	50
3)			
(6	Arkansas, J. Mesquita	56	35
(7	Ibirá, P. Simões	54	40
4)			
(8	S. Star, A. Molina .	54	60

5.o pareo — MOSSORO' — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1-1	Urussanga, R. Freitas .	52	27
2-2	Dinda, L. Leighton .	51	35
3-3	Passaporte, D. Ferreira	48	50
4-4	Barthou, J. Zuniga .	49	60
(5	Brigt Star, L. Gonzalez	58	30
5)			
(6	Lapó, J .Canales	54	30

6.o pareo — BRUNORB — 1.500 metros — 4:000$ — "Betting".

		Ks.	Cts.
(1	Aratau', XX	56	35
1)			
(2	Nhô Nico, T. Torilla .	58	50
(3	Mirorô, J. O. Silva ..	54	60
2)			
(4	Flirt, L. Acuna	40	60
(5	Sylpho, L. Leighton .	54	30
3)			
(6	Divertido, D. Ferreira	48	30
(7	Colorado, G. Feijó . .	58	50
4)			
(8	Barnaté, J. Fernandes	51	40

7.o pareo — GRANDE PREMIO "16 DE JULHO" — 2.400 metros — 30:000$ — "Betting".

		Ks.	Cts.
1-1	Mississipi, R. Freitas .	56	25
(2	Viola, H. Soares .. .	54	35
2)			
(3	Dardo, A. Rosa	56	35
(4	Miragaio, J. Mesquita	52	35
3)			
(5	Almir, L. Gonzalez .	56	50
(6	Rejected, D. Ferreira .	51	60
4)			
(7	Makalé, W. Andrade .	52	40

8.o pareo — "11 DE JULHO" — 1.800 metros — 5:000$000 — "Betting".

		Ks.	Cts.
(1	Hazel, S. Baptista ..	58	25
1)			
(2	Barriorreo, D. Ferreira	48	50
(3	Mandarim, A. Rosa .	55	50
2)			
(4	Buru', C. Morgado . .	46	35
(5	Galan, J. Zuniga	52	40
3)			
(6	Pachuca, P. Vaz	52	60
(7	Hockeridge, J. O. Silva	53	50
4)8	Arypuru', W. Cunha .	52	25
("	Ijuhy, L. Leighton . .	54	25

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A realização do grande premio automobilistico «Cidade de São Paulo»

SERA' INAUGURADA, EM NOVEMBRO, A PISTA DO AUTODROMO INTERLAGOS

Flagrante apanhado por occasião da visita dos drs. Sanson, director da Auto-Estrada, e Parkinson, do Automovel Clube do Brasil ao "Autodromo Interlagos", quando se combinavam detalhes para a realização do "Grande Premio Cidade de S. Paulo"

Uma noticia que veio movimentar os ambientes automobilisticos de S. Paulo e que trouxe alegria ao nosso publico é a da realização, em outubro, do Grande Premio Cidade de São Paulo, no Autdromo Interlagos.

A pista, antes dessa época, deverá estar toda asphaltada, segundo affirmações feitas por directores da S|A. Auto-Estradas.

A corrida contará com a participação dos mais notaveis "ases" nacionaes e estrangeiros, os mesmos que tomarão parte no Circuito da Gavea deste anno.

O circuito total será de 320 kilometros, formado por 40 voltas completas da pista.

Os premios, como na Gavea, serão no total de 180 contos, e os participantes em numero de 30. A participação internacional, segundo informações fornecidas á imprensa pelo sr. J. R. Parkinson, director do Automovel Clube do Brasil, a entidade maxima do automobilismo nacional, que collaborará com os paulistas na organização do certame, será das mais brilhantes, sendo certa a participação de grandes ases italianos, portuguezes e norte-americanos.

Assim, graças aos esforços realizadores de um pugillo de paulistas, será possivel presenciar este anno em São Paulo, a um espectaculo que ficará memoravel, e que será o inicio de uma nova era para o automobilismo em nossa terra.

O "FOLHA DA MANHÃ" A. CLUBE

JOGA HOJE NO VIZINHO SUBURBIO DE ITAQUERA TENDO COMO ADVERSARIO O ELITE, LOCAL

DUAS TAÇAS SERÃO DISPUTADAS NESSE JOGO — O QUADRO "FOLHISTA APRESENTAR-SE-A' EM OPTIMAS CONDIÇÕES DE TREINAMENTO — CHAMADA DE JOGADORES

Nova exhibição do poderoso conjunto da "Folha da Manhã" A. C. está aguardando para a tarde esportiva de amanhã, contra um quadro de solita reputação nos circulos suburbanos do futebol extra-official.

Realmente, a classe e o poderio incontestaveis do Elite Itaquerense fazem exigir de qualquer desavisado adversario ingentes esforços para que não seja agraciado com humilhante revés.

"Onze" dos mais categorizados e que na "cancha" encantada de Itaquera costumam fazer alarde de lances technicos os mais primorosos, nem sempre conseguem fugir o dominio contrario imposto pelos futebolistas de escól do reducto itaquerense.

São aquelles jogadores verdadeiros malabaristas do gramado onde executam diabruras taes que os nossos olhos não se cansam de fitar, vendo como num espelho magico, o desenrolar palpitante de jogadas electrizantes que provocam um "frisson" intraduzivel na assistencia.

Por outro lado o bando "folhista", cercado dos applausos que caracterizam todos os seus agigantados passos no terreno das mais lidimas conquistas esportivas e sociaes, apresentar-se-á credenciado de seus mais legitimos valores, certo de que, ainda na peleja de amanhã á tarde, sua rutilante estrella manterá o mesmo fulgor intenso com que tem acompanhado as exhibições de nossos denodados companheiros.

O director esportivo do conjunto da "faixa branca" numa demonstração de alta visão technica não se tem descurado dos exercicios individuaes e collectivos do "onze" tudo fazendo para que os valorosos commandados de Viola apresentem a mais excepcional forma.

DUAS ARTISTICAS TAÇAS

Para os importantes embates a serem travados na tarde ensolarada de amanhã em Itaquera a florescente localidade servida pela Central do Brasil, entre as turmas principaes e secundarias do "Folha da Manhã" A. C. e Elite Itaquerense, serão postas em disputa duas artisticas taças.

A caravana "folhista" segundo fomos informados assistirá incorporada, attendendo gentil convite dos esportistas locaes, os festejos, em louvor á padroeira de Itaquera.

ESTÃO CONVOCADOS OS SEGUINTES JOGADORES:

Por nosso intermedio a direcção esportiva do "Folha da Manhã" solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, amanhã, na Estação do Norte.

As 12 horas:

Picareta, Angelo, Rubens, Maciel, Monone, Miguel, Moreno, Raul, Claudio, Americo, Mario, Monolo, Felix, Paulo, Latorre, Poeira, Camarão, Simões Prola Oswaldinho, Rey.

As 14: — Alvaro, Simona, Salles, Mende Sá, Reis, Nogueira, Gil, Viola, Nego, Antoninho, Violinha, Oswaldo, Paquito, José e Raso.

O ELITE ITAQUERENSE CONVOCA SEUS JOGADORES

Communica-nos a direcção esportiva do Elite Itaquerense, que, para o jogo de amanhã com o "Folha da Manhã" A. C., pede o pontual comparecimento ás 14 horas na séde de campo dos jogadores do 2.º quadro e ás 15,30 horas, os seguintes:

Mingo, Julio, Caravette, Pery, Obalassy, Manéco, Chiquinho, Rosa, Amadeu, Doca, Oswaldo, Amadeu II, Costeiro e Chico.

CAMPEONATO BANCARIO

Expressivo o empate entre o Minasbank frente ao Satellite, campeão de 1938 — Inesperada a derrota infligida pelo Bancaleman ao Germanico

Conforme tivemos ensejo de annunciar, realizaram-se hontem mais duas partidas do campeonato promovido pela L. B. E. A., cujos resultados foram os seguintes:

SATELLITE F. C. (5) vs. C. A. MINAS BANK (5)

Estes dois quadros enfrentaram-se no campo do Klabin sob a direcção de Bruno Nina, e o seu desenrolar não deixou de agradar, embora se registasse um empate e com a contagem fóra do commum em torneios do campeonato bancario.

Ambos procuraram sair airosamente mas foram algo infelizes, devido ás defesas acharem-se numa tarde bastante aziaga e, assim sendo, era quasi nullo todo o esforço empregado pelos seus avantes na conquista dos pontos.

Esta peleja era de summa importancia para o campeão do anno passado, devido á sua responsabilidade e por achar-se distanciado de alguns pontos do vanguardeiro que presentemente é o Bancaleman. Com o registo deste empate, ficou mais á vontade o vice-campeão do torneio passado e tudo leva a crer que repita a mesma façanha, tornando-se vencedor do 1.º turno, a não ser que surja algum imprevisto em seus futuros jogos.

O Minasbank foi á campo grandemente influenciado pelo valor do seu conjunto e ainda com ferrea vontade de não se entregar facilmente ao seu perigoso adversario, em consequencia do seu anterior fracasso frente ao Italo-Brasileiro, que teve a honra de derrotal-o no presente torneio.

O Satellite apresentou o seu costumeiro quadro, entretanto, destituido do seu goleiro titular, que substituido por Tercio (algo fóra de fórma) não pôde conduzir a partida com as mesmas caracteristicas do conjunto sempre admirado.

Iniciou-se a peleja com fortes ataques do Minasbank e bôas opportunidades foram perdidas para a abertura da contagem. Todavia, Pinheiro, infiltra-se rapidamente e conquista o 1.º tento. Logo a seguir, Henrique, de longa distancia burla a vigilancia de Vieira, empatando para o Satellite. Osmar, chuta violentamente e marca o 2.º ponto do Minas. Militino, investe celere e novamente empata. Pinheiro, aproveita-se de uma fraca rebatida de Tercio e põe o Minasbank novamente á frente, com a conquista do 3.º tento. Decorridos poucos minutos, Oswaldo, desfez o escore e novamente empata para o Satellite. Osmar, mais uma vez burla a méta de Tercio, devido a infeliz rebatida deste. Ao faltarem poucos minutos para o final do primeiro tempo, Bragança, defende mal e colloca a pelota em suas rêdes, terminando assim esse periodo com o extravagante empate de 4 pontos.

O 2.º tempo foi mais combativo e ambas as defesas se empregaram mais a fundo, evitando a repetição dos constantes empates. Entretanto, mesmo assim foi conquistado um ponto, para cada um, por intermedio de Pinheiro e Militino, esgotando-se o tempo sem vencedor.

Os quadros alinharam:

Minasbank — Vieira — Odilon e Mathias — Begluomini, Geraldo e Carvalho — Jair, Amaro, Pinheiro, Soulier e Osmar.

Satellite — Tercio (Milton) — Rodolpho e Penha — Corrêa, Couto e Costa — Militino, Belfort, Oswaldo, Leite e Miranda.

Nos 2.os quadros tambem houve empate, sem abertura de contagem.

E. C. BANCALEMAN (11) vs. GERMANICO A. C. (0)

Este jogo foi disputado no campo do Sul Americano, tendo decepcionado o consideravel numero de assistentes que a esse local compareceu. A razão foi devida ao Germanico ficar privado á ultima hora do concurso de varios elementos e, dessa forma, não conseguiu enfrentar, como era esperado, o seu valoroso adversario, tendo este marcado repetidamente.

Os vencidos tudo fizeram para alliviar o peso da derota e tendo como antagonista o ponteiro do presente torneio, não é de estranhar que fosse assignalada uma alta contagem.

Sobre o Bancaleman nada temos a apreciar, pois, encontra-se em optima forma e, dada a imprevista opportunidade que se lhe foi apresentada, não teve difficuldade em lidar á vontade com o brioso e enthusiasta quadro representativo do Banco Germanico.

Marcaram os pontos: — Willy, 6; Geraldo, 3; e Soncini, 2.

Os quadros foram:

E. C. Bancaleman — Bob — Barolo e Trindade — Candido, Hellmut e Abel — Soncini, Medeiros, Willy, Geraldo e Flario.

Germanico A. C. — Jayme — Schulz e Schall — Roberto, Fiedler e Manuel, Moreira.

A actuação de Francisco Genovesi foi bôa.

NO ESPORTE DO PEDAL

AS PROVAS CYCLISTICAS DE HOJE

Teremos hoje as primeiras provas do Campeonato Paulista de Cyclismo, e que serão levadas a effeito pela Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo, em homenagem ao seu filiado C. A. Juventus.

Penha - Mogy das Cruzes - Penha é o arduo percurso escolhido para corredores da 1.ª categoria, num total de 80 kilometros Penha-Suzano-Penha para os de 2.ª categoria e Penha-Chacara Odila (kilometro 24), para os de terceira categoria, com 46 e 36 kilometros, respectivamente.

Bastante interessante, portanto, se apresentam as corridas de hoje, não só pelos percursos escolhidos, como tambem por se acharem os nossos mais destacados pedalistas em completa fórma, tanto os da primeira como os das segunda e terceira categorias, que dessa fórma serão obrigados a se empregarem a fundo para a conquista dos primeiros pontos, tanto para si como para seus clubes, pois, já tivemos occasião de annunciar, este anno haverá dois campeonatos, um para clubes e outro para corredores, este será disputado em uma unica prova no total de 150 kilometros, sendo 120 em estrada e os restantes 30 em pista.

Dado, portanto, ao novo systema de disputas, é de se esperar que as provas de hoje se revistam do maximo interesse, tanto para os clubes como para os corredores, estes são ainda os mais interessados, pois deverão accumular o maior numero de pontos possivel para não serem eliminados do campeonato individual.

O 1.º CAMPEONATO JUVENIL DE FUTEBOL

Na manhã de hoje será realizada a segunda rodada do primeiro certame futebolistico Juvenil de São Paulo, no qual tomarão parte os mais categorizados clubes da classe.

O melhor jogo sem duvida, será travado entre os fortes conjuntos dos dois clubes de maior prestigio no certame: Juv. Villa Independencia x Juv. Faisca de Ouro, um prelio de sensação, que deverá agradar a todos os afeiçoados do "association" extra official.

Teremos outro embate entre os garbosos rapazes do Juv. XI Paulistas x Juv. Alpha. O clube do dr. Saroni espera levar a melhor frente aos paulistinhas do Parque São Jorge, que terão a sua torcida empolgada com o choque entre os dois "ban-ban-bas".

O Juv. Corinthians do Pary terá, por sua vez, que agigantar-se contra o esquadrão dos XI Coelhos, possuidor de um respeitavel esquadrão que promette deixar ás tontas os corinthianos do Canindé.

O Bello Horizonte irá novamente á cancha, para "topar" parada com os Juventinos Paulistas. O campo do C. A. Lauro Gomes será o theatro da luta entre os dois vizinhos.

O Juv. Clodo procurará deitar por terra as pretenções do Flor do Bosque, dispostos a tirar o lero lero dos alvicelestes da Casa Verde. Foi escalado o representante da Commissão dirigente do certame, para que esta partida termine dentro das normas disciplinares.

O 1.º CAMPEONATO JUVENIL DE FUTEBOL

Os jogos da segunda rodada

O primeiro certame juvenil de futebol, prosegue hoje com mais as seguintes partidas de grande attracção:

Juv. Corinthians do Pary x Juv. XI Coelhos

Juiz do Villa Independencia, e representante do Flor do Pary.

Juv. Clodo x Juv. Flor do Bosque

Juiz do Juv. XI Coelhos e representante do Bello Horizonte.

Juv. Bello Horizonte x Juv. Juventus Paulista

Juiz do Faisca de Ouro e representante, do Alpha.

Juv. Flor do Pary x Juv. Academico de Sant'Anna

Juiz do Elite, e representante do Corinthians do Pary.

Juv. XI Paulistas x Juv. Alpha

Juiz do Independente, a representante, do Juventus Paulista.

Juv. Independente x Juv. Elite

Juiz do XI Paulistas, e representante, do Juv. Clodo.

Juv. Villa Independencia x Juv. Faisca de Ouro

Juiz da Commissão Organizadora, representante do Juv. Botafogo.

Os clubes que deixarem de mandar os seus representantes e juizes serão punidos de accordo com os regulamentos.

O 1.º Campeonato Juvenil de Futebol

OS JOGOS DA 2.ª RODADA

Estão marcados para hoje os seguintes jogos em continuação ao campeonato juvenil de futebol de São Paulo.

Juvenil Corinthians do Pary vs. Juv. XI Coelhos

Juiz do V. Independencia. — Representante do Flor do Pary.

Juvenil Clodô vs. Flôr do Bosque

Juiz do XI Coelhos. — Rep. do Bello Horizonte.

Juvenil Bello Horizonte vs. Juventus Paulista

Juiz do Faisca de Ouro. — Rep. do Alpha.

Juvenil Flôr do Pary vs. Juvenil Academicos de Sant'Anna

Juiz do Elite. — Rep. do Corinthians do Pary.

Juvenil XI Paulistas vs. Juvenil Alpha

Juiz do Independente. — Rep. do Juventus Paulista.

Juvenil Independente vs. Juvenil Elite

Juiz do XI Paulistas. — Rep. do Juv. Clodô.

Juvenil V. Independencia vs. Juv. Faisca

Juiz a designar. Rep. do Juv. Botafogo.

Os clubes que deixarem de mandar os seus representantes aos campos serão punidos de accordo com os regulamentos.

CLUBE HIPPICO DE SANTO AMARO

4.ª DISPUTA DAS TAÇAS "JURUBATUBA" E "GUARAPIRANGA"

O clube santamarense realizará, hoje, pela manhã, mais uma disputa das taças "Jurubatuba" e "Guarapiranga", quarta da série deste anno.

Como temos accentuado, e presente serie annual alem de despertar o mais intenso enthusiasmo entre os concorrentes, principalmente na categoria de amazonas.

Mariazinha Ferreira, uma das mais dedicadas e enthusiastas, continua na liderança da tabella e, se não faltar a nenhuma competição terá, certamente, este anno, o seu nome entre as primeiras collocações.

A pista, como de praxe, será conhecida na hora, pedindo-se pontual comparecimento dos concorrentes ás 9 horas.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Commando Territorial e Commando das Forças)
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 165:

1.ª PARTE

Estagio de aspirante a official da Reserva

O exmo. sr. Ministro permittiu ao aspirante a official da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha Diamantino dos Santos Aguiar, fazer, na 2.ª R. M., o estagio regulamentar que requereu e lhe foi concedido pelo commando da 1.ª R. M., sem que resulte quaesquer onus para os cofres publicos por motivo de transporte para aquella Região. (Bol. da Secção Geral do M. G., n. 153, de 7-7-39).

2.ª PARTE

Alterações de officiaes — Apresentações

A 13 do corrente: Tenente-coronel medico Oscar de Castro Lourciro, do S. S. R., por ter regressado de Itu', onde fôra a serviço; major medico João de Deus Barbachan, da D. C. M. S., por ter sido desligado do H. M. S. P., e entrado em transito; major de Infantaria Demosthenes Tertuliano Ribeiro, do 4.o B. C., por ter sido sorteado para o C. P. J.; major de Infantaria, Carlos Coelho Cintra, do 4.o R. I., por haver sido nomeado para commissão, afim de receber terreno em Botucatu'; cap. de Inf., João Manuel Gomes Tinoco, do 4.o R. I., por haver terminado um I. P. M., para o qual fôra nomeado; cap. de Inf., Zacarias Xavier Miller, do 5.o B. C., por ter de regressar á sua unidade; 1.o ten. de Inf., Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira, do II|5.o R. I., por ter sido desligado do 5.o B. C., em virtude de ter sido transferido para o II|5.o R. I. e ter tido permissão para gozar o transito nesta capital; 2.o ten. vet. Antonio Lanes Vieira, do 4.o B. C., por ter sido dispensado das funcções de instructor de hypologia e hygiene veterinaria da 2.ª F. S. R., por motivo de transferencia; 2.o ten. musico Vicente Antonio Bevilacqua, do 5.o R. I., por ter vindo a esta capital, afim de examinar instrumental para as bandas de musica e corneteiros de sua unidade.

A 14 do corrente: Major de Inf., Armando de Castro Uchôa, do 5.o R. I., por ter vindo a esta capital a 12 do corrente, a serviço; 1.o ten. de adm., Geyser Nunes de Carvalho, da 4.ª Cia. do 2.o Batalhão de Fronteiras, com procedencia da 9.a R. M., por ter vindo por determinação do sr. Ministro, afim de ser submettido a Conselho de Justificação, e ficar addido ao 5. I. R., por ordem deste commando; 1.o ten. de adm., José Gatl, do 15.o R. C. I., por ter sido desligado do C. P. O. R. e ter entrado em transito.

Transferencias

Foram transferidos: do Q. O. para o Q. S. G., os ten. cel. do 6.o R. I., Franklin Barbosa Lima e major do 5.o R. I., Amilcar Salgado dos Santos; por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 4.o R. A. M., o major Mario Chaves Ferreira, e, do 6.o G. A. Do. para o III|1.o Reg. de Art. Mx., o major João Teixeira Marques. (D. O. de 12-7-939).

Foi transferido, em nome do exmo. sr. Ministro da Guerra, por necessidade do serviço, do 10.o B. C. para o S. F. da 2.ª R. M., o 1.o ten. de administração Francisco Augusto de Castro. (Boletim da D. I. G., n. 155, de 5 de julho de 1939).

Permissão

Foi concedida permissão ao cap. Raymundo Neto Corrêa, do III|4.o R. I., para ir á Capital Federal, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida. (Radio 224-G, do sr. Secretario do M. G.).

Designação

Foi designado o cap. Archimedes Pinto de Oliveira, do 2.o G. A. Do., para exercer as funcções de assistente da Artilharia Divisionaria da 1.ª R. M. e 1.ª Divisão de Infantaria. (D. O. de 12-7-939)

Data de nascimento de official

O sr. director de Infantaria, communicou á secretaria geral do M. G. para fins de annotação no Almanacke, que o 2.o ten. conv. Carlos Roesle, do II|5.o R. I., tem a seguinte data de nascimento: N. 1.904 — P. 1 — V 922. (Bol. da Secção Geral do M. G. 155, de 10-7-939).

Transferencia para a Reserva

O exmo. sr. Presidente da Republica, por decreto de 6 do corrente, concedeu, de accôrdo com o disposto no artigo 11, letra "b", do decreto-lei 197, de 22 de janeiro de 1938, transferencia para a reserva do Exercito, ao cel. medico dr. Antonio Alves Cerqueira, do S. S. R., visto contar mais de 25 annos de serviço. (D. O. de 12-7-939). Em consequencia, seja excluido do estado effectivo do S. S. R. e desligado deste Q. G., o official em apreço.

Rectificação de transferencias

Foram rectificadas, em nome do exmo. sr. Ministro da Guerra, as seguintes transferencias de officiaes de administração:

1.o tenente Mozart da Silva Pereira, do S. F. da 8.ª R. M. (Belém), para a D. I. G., em vez da 2.ª F. I., como publicou o Boletim da D. I. G., n. 122 de 27 de maio ultimo.

2.o tenente convocado Raymundo Braga Cavalcanti, do D. C. M. S. E. para o E. M. I. da 2.ª R. M., em vez do Archivo do Exercito, como publicou o Bol. da D. I. G. n. 74, de 29 de março ultimo. (Bol. n. 155 de 5 de julho de 1939, da D. I. G.).

Foram rectificadas as transferencias dos 2.os tenentes veterinarios Oswaldo Castro e Plotino Rodrigues da Silva Filho, respectivamente do 6.o G. A. Do. para o IV|2.o R. C. D. e desta unidade para o 5.o R. C. I.. (Bol. n. 70, de 10-7-939, da D. S. R. V.).

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL

Designação de unidade para incorporação de sorteados insubmissos: — Designo o III|4.o R. I., para a incorporação dos sorteados insubmissos, de que trata o item 15 do bol. reg. 137, de 13-6-939, e não o 6.o G. A. Do., como foi publicado no mesmo item.

Isenção do serviço militar: — O exmo. sr. Ministro da Guerra, em aviso ao Sec. Geral do M. G., declarou que, tendo julgado procedente as allegações de crença religiosa apresentada pelo cidadão Antonio Pagliaro, alistado e sorteado para o serviço militar, pelo municipio de São Paulo, Estado de São Paulo, resolveu conceder a isenção que pede do mesmo serviço, de accordo com o disposto no artigo 123, do respectivo regulamento, visto serem religiosos professos. (Aviso n.: 623, de 6-7-939). (D. O. de 10-7-939).

Transferencias de incorporação de insubmissos: — Foram transferidos, de accordo com as disposições referentes a insubmissos, publicadas no B. C. 46, de 20-8-936, as seguintes incorporações dos sorteados insubmissos: da 9.ª para a 2.ª R. M.: Osorio, filho de Benedicto José do Nascimento, da classe de 1912-13, municipio de Piracicaba (São Paulo); (Bol. da Sec. G. do M. G. 151, de 5-7-939); Ivo Nunes da Costa, filho de Ida Matizzi, da classe de 1915, municipio de Ribeirão Preto (São Paulo); Silvio, filho de Antonio Rodrigues Toledo, da classe de 1917, sorteado pelo municipio de Piracicaba (São Paulo); (Bol. da Sec. G. do M. G. 154, de 8-7-939); da 1.ª R. M. (1.º R. I.) para a 2.ª R. M. (III|4.º R. I.); Paulo, filho de Carlos Alves Ferreira, classe de 1916, natural do Districto Federal. (Bol. da Sec. G. do M. G. 155, de 10-7-939); designo o 6.º G. A. Do para a incorporação dos 3 sorteados insubmissos, Osorio, Ivo e Silvio.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela secretaria do M. G.:

Simfronio Egydio, ex-2.º sgt., pedindo, para fins de justiça, certidão do que constar a seu respeito no 2.º R. C. D., durante o tempo em que ali serviu: Forneça-se a certidão na forma da lei.

Jorge Abud, pedindo isenção do serviço militar para seu filho Radia Abud, incorporado ao 5.º R. I.: Indeferido, por falta de amparo legal e de accordo com a informação da D. R.. (Bol. da Sec. G. do M. G. 153, de 7-7-939).

Joaquim Nascimento, de Caçapava, pedindo providencias para ser reembolsado da quantia de 700$, de fornecimentos feitos ao Casino dos Sargentos do 6.º R. I.: Archive-se, em vista de já haver sido solucionado o pedido do requerente.

José Isidoro da Costa, 3.º sgt. reformado, pedindo para transferir sua residencia desta capital para a cidade de Lorena (S. Paulo) e ficar addido ao 5.º R. I.: Deferido, de accordo com a informação da D. R., correndo por conta propria a despesa de transporte. (Bol. da Sec. G. do M. G. 154, de 8-7-939).

Marcilliano Mendes Pereira, 3.º sgt. da Policia Militar de São Paulo, pedindo, para fins de direito, certidão do que constar a seu respeito durante o tempo em que serviu no Exercito: Forneça-se a certidão na forma da lei.

José Gonçalves dos Santos, soldado asylado, pedindo para continuar a residir fóra do Asylo, na cidade de Lorena (São Paulo) e ficar addido ao 5.º R. I., para percepção de vencimentos: Deferido, de accordo com a informação da D. R., devendo o cmt. do 5.º R. I. providenciar sobre o cumprimento da parte final do parag. 1.º do artigo 7.º do dec. 2.774, de 20-6-938.

Manuel Ferreira de Oliveira, 1.º sgt. ref., pedindo transferencia de residencia de Ouro Fino para a capital de São Paulo: Concedo, de accordo com a informação da D. R., correndo por conta propria, as despesas de transporte e devendo ficar addido á 4.ª C. R. para effeito de percepção de vencimentos. (Bol. da Sc. G. do M. G. 155, de 10-7-939).

Por este Commando:

Klaus Werner, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei.

Epaminondas Teixeira de Vasconcellos, tambor-corneteiro do 4.º R. I., pedindo transferencia para o 6.º B. C.: Deferido, correndo as despesas de transportes por conta propria.

Silvio Gurgel Hoenen, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei.

João Dias, pedindo certificado de reservista: Deferido, na forma da lei.

DIVERSAS ORDENS

Determinação sobre desligamento de officiaes: — O sr. chefe do Gab. do M. G. participou que o exmo. sr. Ministro determinou á Dir. de Art., as providencias que forem necessarias para que os officiaes classificados ou transferidos sejam desligados nas condições do artigo 17 da lei do movimento dos quadros e embarquem findo o transito a que têm direito.

Conforme determina s. exc., o sr. Ministro, ficam as directorias incumbidas do controle sobre o cumprimento dos dispositivos da lei já citada, nessa parte. (Nota 1.204-H, de 6-7-939, do Gab. do M. C.). (Bol. da Dir. de Art. 39, de 9-7-939).

A presente determinação é a que se refere a nota 1.204-H, publicada no item 19, do bol. reg. 163, de 13-7-939).

Faltas de funccionarios — Recommendação: — Transcreve-se: A frequencia com que passam por esta secretaria requerimentos em que os interessados (principalmente funccionarios civis) reclamam direitos que pretendem lhes assistam, omittindo nesses requerimentos faltas commettidas e outras occorrencias de que têm conhecimento e que annullam ou prejudicam os suppostos direitos, recommendo aos srs. chefes de secções que nas informações salientem taes procedimentos, para que sejam convenientemente responsabilizados os que por esses meios procuram illudir autoridades superiores e auferir proventos que lhes não cabem. (Bol. da Sec. G. do M. G. 152, de 6-7-939).

QUARTEL GENERAL DA FORÇA PUBLICA

Estado Maior — 1.ª Secção

Expediente do dia 15 do corrente:

Licenças

Foram concedidas as seguintes:

Seis mezes de licença-premio, ao anspeçada Antonio Brasilino, do C. B.;

60 dias de licença-premio, por conta dos seis mezes, ao 2.º cabo Sebastião Leite, do 5.º B.C.;

30 dias sem vencimentos, ao sold. José Ferreira da Rocha, do 8.º B.C.;

Requerimentos despachados

Pelo Commando Geral:

João Pedro de Araujo, sgt. ajte. refm., pedindo certificado; Amadeu Acritéle, José Antonio de Sousa e Silva, Anesio Alves, José Ferreira Porto e João de Campos, ex-praças, pedindo certidão de assentamentos; Anysio Lopes, José Pereira dos Santos, Benedicto Martins e Joaquim Gomes da Silva, ex-praças, pedindo 2.ª via de declaração de baixa do serviço; Antonio Manuel, José Godoy do Amaral, Sebastião Patricio e Oswaldo Rodrigues Soares, ex-praças, Juvenal Veiga Soares e Antonio do Nascimento, civis e d. Maria Leopoldina da Silva, viuva do sod. José Gomes da Silva, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo";

José Isidoro Dias, ex-praça, pedindo reinclusão: — "Indeferido, á vista da informação";

Salvio de Oliveira Salles, ex-praça, pedindo inclusão na reserva: — "Indeferido, á vista da informação";

Francisco José Lopes, ex-praça, pedindo devolução de documentos: — "O documento solicitado não se encontra nos archivos da Força";

Paulino Marcolino dos Santos, civil, pedindo pagamento de dividas particulares: — "Nada ha a providenciar, em vista da situação do devedor quanto á vencimentos";

Pedro Victorino dos Santos, civil, pedindo a transferencia do seu filho o sold. Benedicto André dos Santos, do B.C., para o 7.º B. C.: — "Indeferido, de accôrdo com a informação";

Estanislau Miguel dos Santos, sold. rfm., solicitando transferencia de ordem de pagamento de seus vencimentos do S.F. para a Collectoria Estadual de Taubaté: — "Deferido";

Orgel Gomes da Silva, sold. rfm., pedindo transferencia de ordem de pagamento de seus vencimentos do S.F. para a Collectoria Estadual de Patrocinio do Sapucahy: — "Aguarde expedição do titulo declaratorio de vencimentos";

Geraldo Barbosa dos Santos, ex-praça, pedindo reforma ou reinclusão: — "Indeferido, por falta de amparo legal".

Commissão de promoções

Propostas para promoções:

Nas reuniões da C.P. realizadas a 10 e 11 do corrente, foram apresentadas as seguintes propostas para promoções:

Major combatente

Existem 3 vagas, que deverão ser preenchidas: duas pelo principio de merecimento e uma pelo principio de antiguidade.

Pelo principio de merecimento a C.P. apresentou a seguinte lista:

Capitão Lucio Rosales — Vem de proposta anterior;

capitão José Hippolyto Trigueirinho — Vem de proposta anterior;

capitão Alberto Fischer;

capitão De[?]eval Mariano.

Pelo principio de antiguidade:

Capitão Alberto Fischer, que é o n.º 1 do Q.H.A. Caso o cap. Alberto Fischer seja promovido por merecimento, cabe a promoção por antiguidade, ao cap. Lucio Rosales e se este ultimo fôr promovido por merecimento, caberá então a vaga, por antiguidade, ao cap. Pedro Francisco Ribeiro Filho, que é o n.º 3 do Q.H.A.

Segundos tenentes combatentes

Existem 22 vagas de 2.os tenentes combatentes.

A Commissão de Promoções apresentou, para preenchimento daquellas vagas, a seguinte lista de aspirantes que preenchem todos os requisitos exigidos por lei: — 1, Brasilino Antunes Proença; 2, José Gladiador; 3, Rodolpho Assumpção; 4, Bento de Barros Ferraz; 5, Oswaldo Lopes de Brito; 6, Evaldo Dante Conrado Engholm; 7, Fernando Fraga de Toledo Arruda; 8, Hamilton Rangel Gama; 9, Francisco Vieira da Fonseca; 10, Milton Marques de Oliveira; 11, João Alves do Nascimento; 12, Antonio de Oliveira Abreu; 13, José de Abreu; 14, Geraldo Theodoro da Silva; 15, Walter José Holatz Nogueira; 16, Efraim Bratfisch Lastebasse; 17, Ubirajara Silveira; 18, Fernando Henrique da Silva; 19, Raphael Peres Buzato; 20, Geraldo Claro; 21, Mario Rodrigues Pinto; 22, Evaldo Pedreschi, este ultimo proposto nos termos do artigo 117, do R.C.I.M., por ter alcançado o 1.º lugar na turma de 1938.

Capitães combatentes

A Commissão de Promoções, em sessão de 13 do corrente, apresentou as seguintes propostas para promoções:

Pelo principio de merecimento, a C.P. apresentou a seguinte lista:

1.º ten. João Marques de Carvalho (vem da proposta anterior2; 2, 1.º ten. Valfrido de Carvalho; 3, 1.º ten. Frederico Moreira; 4, 1.º ten. José Novaes; 5, 1.º ten. Virgilio de Azevedo; 6, 1.º ten. Sebastião Ferreira Guimarães; 7, 1.º ten. José Pedro de Campos; 8, 1.º ten. Benedicto Antunes Chaves.

Pelo principio de antiguidade:

1, 1.º ten. José Augusto Nogueira; 2, 1.º ten. Orlando Marques Machado; 3, 1.º ten. Sebastião Ferreira Guimarães; 4, 1.º ten. Mauro Mariano; 5, 1.º ten. Aymoré França.

Observações:

Se o 1.º ten. Sebastião Ferreira Guimarães fôr promovido pelo principio de merecimento, caberá a vaga por antiguidade ao 1.º ten. Antonio Augusto Peixoto Farat.

Louvor

Por effeito de transferencia para a chefia do Serviço de Fundos, deixou o commando do 3.º B.C. o ten. cel., José da Silva.

Pela sua capacidade de trabalho, acção intelligente, dedicada, leal, disciplinada e disciplinadora, desenvolvida no commando da referida unidade e que se refectiu proveitosamente na tropa, o Commando Geral louva e agradece ao commandante Silva, a quem deseja feliz desempenho da importante missão que acaba de lhe ser conferida.

Escala de serviço para hoje, domingo

Dia ao Quartel General, ten. Paula; adjunto ao official de dia, sgt. esc. Geraldo; ligação entre este Q.G. e o da 2.ª R.M., um official do 6.º B.C.; ronda á Guarnição, um cap. do R. C.

Uniforme: para officiaes — 9.º — Para sargentos e praças, 3.º.

Escala de serviço para o dia 17, 2.ª-feira

Dia ao Quartel General, ten. Moura; adjunto ao official de dia, sgt. esc. Rost; ligação entre este Q. G. e o da 2.ª R.M., um official do 1.º B.C.; ronda á Guarnição, um cap. do 2.º B. C.

Uniforme: para officiaes, 11.º — Para sargentos e praças, 5.º.

OUVIRÃO A SEGUIR...

Irradiações do "Diario Sonoro" do "Correio Paulistano" pela Radio Diffusora

10 horas	1.ª
11 "	2.ª
12 "	3.ª
13 "	4.ª
14 "	5.ª
— INTERVALLO —	
17 horas	6.ª
18 "	7.ª
19 "	8.ª
20 "	9.ª
21 "	10.ª
22 "	11.ª
23 "	12.ª

DAS 8 A'S 9 HORAS:
CRUZEIRO — Das 8 até ás 19 horas, programmas normaes.
RECORD — 8, Jornal com Frausino e Florencio.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00 — ondas alegres.
COSMOS — 9.00 Prog. vira-lata.
CRUZEIRO — 9.00 ás 19.00 horas, prog. normaes.
CULTURA — 9.30, Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — 9.30 Calouras no ar.
EDUCADORA — 9.00, Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos ligeiros.
RECORD — 9.00, Prog. americano. — 9.30, Prog. paraguayo.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTES — 10.00 — Sonho de valsa — 10.30 Prog. portuguez.
COSMOS — 10.00, Georges Boulanger e sua orchestra. — 10.15, Musica brasileira. — 10.30, Variado.
CULTURA — 10.00, Melodias portenhas. — 10.30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.30, Commemoração do 2.o anniversario do programma do Clube Papae Noel.
EDUCADORA — 11.00, Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da Egreja do Convento do Carmo.
RECORD — 10.00, Prog. brasileiro. — 10.30, Prog. viennense.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 — prog. pedigrota — 11.30 — Nha Zéfa.
COSMOS — 11.00, Meia hora em Nova York. — 1.15, Dansas estylizadas.
CULTURA — 11.00, Melodias de Hespanha. — 11.30, Joias musicaes.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00, Prog. viennense. — 11.30, Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya.
RECORD — 11.00, Variado.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves. — 11.30, Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00, Prog. brasileiro. — 12.15, aBte papo. — 12.30, Variado. — 12.45, Prog. japonez.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Prog. allemão.
CULTURA — 12.00, Variado. — 12.15, Aperitivo sonóro. — 12.30, Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.0, Melodias brasileiras. — 12.15$, Variado. — 12.40, Almoço musicado. — 11.45, Variado.
EDUCADORA — 12.00, Operetas — 12.15, Prog. brasileiro. — 12.30, A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 12.0, Homelia, por mons. dr. Francisco Bastos. — 12.30, Orchestras famosas, em trechos ligeiros. — 12.30, Solistas celebres. — 12.45, Prog. viennense.
RECORD — 12.00, Vassourinha. — 12.15, Isaura Garcia e regional. — 12.30, Solistas. — 12.45, Variado.
S. PAULO — 12.30, Carlos Galrardo. — 12.45, Variado.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Canções — 13.15 Prog. brasileiro — 13.30 Prog. Serrador — 13.45 na roça.
COSMOS — 13.00 Rythmos brasileiros — 13.30 Variado.
CULTURA — 13.15, Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal. — 13.30 Tio Sam.
EXCELSIOR — 13.30, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 1.300 Aracy de Almeida. — 13.15 Prog. americano — com orch. Guy Lombard — 13.30 Francisco Alves — 13.45 Prog. argentino.
EDUCADORA — 13.00, A voz do Oriente.
RECORD — 13.00 Variado — 13.45 Prog. feminino.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14.30 Cinedia.
DIFFUSORA — 14.00, Irradiação directa do prado da Moóca com programma variado.
EXCELSIOR — 14.00 Pequenopolis - prog. infantil.
S. PAULO — 14.00 Theatro alegre.
RECORD — 14.00 Estudio com Manuel Durães.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15.30, Tarde esportiva.
DIFFUSORA — 15.00, Prado da Moóca.
RECORD — 15.30, Tarde esportiva.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 17.00, Chá dansante.
EDUCADORA — 17.00, Você manda e não pede. — 16.00, Cine-radio.
RECORD — 15.30 Irradiação de jogo de futebol.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17.00, Chá dansante.
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 Seculo XX.
DIFFUSORA — 17.30, Variado.
EDUCADORA — 17.00, Prog. brasileiro. — 17.30, Variado.
EXCELSIOR — 17.45, Hora do pensamento social christão.
S. PAULO — 17.00 Um pouco de cinema — 17.30 Prog. brasileiro.
RECORD — 17.30 Intervallo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18.00 Patria portugueza — 18.30 Prog. arabe.
COSMOS — 18.10 Musica brasileira — 18.15 Luz e sombra — 18.30 Serenatas celebres — 18.45 Astros da téla.
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Cont. Seculo XX — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18.00 Concerto da Lyra Musical Flor do Sumaré.
EXCELSIOR — 18.15, Musica cigana. — 18.30 Selecções.
S. PAULO — 18.00 Prog. do "Correio Paulistano".
EDUCADORA — 18.00, Canção brasileira. — 18.30, Prog. ferroviario.
RECORD — 18.90 Prog. brasileiro — 18.45 Variado.

Ouçam diariamente das 18.00 ás 18,15 horas, na Radio São Paulo, frequencia 1260, o programma especial d' "O CORREIO PAULISTANO".

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19.30, Programma argentino.
COSMOS — 19.00 Folklore — 19.15 Valsas viennenses — 19.30 Saudades de alemmar.
CRUZEIRO — 19.00 Variado — 19.30 Musica popular — 19.45 Variado.
CULTURA — 19.45 Musica variada.
DIFFUSORA — 19.00, Programma da Saudade.
EXCELSIOR — 1000, Prog. a voz da patria.
S. PAULO — 19.00 Dyrcinha Baptista — 19.15 Orch. de Guitas.
EDUCADORA — 19.00 Danubio Azul — 19.30 da Broadway pra voce.
RECORD — 19.00 Prog. americano — 19.45 Variado.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — 20.00, Prog. brasileiro. — 22.30, Theatro para você.
COSMOS — 22.00 Variado — 22.30 Theatro policia.
CRUZEIRO — 22.00, Gaó e sua orchestra com Mabé Daniel e Bob — 20.30, Del Rio e orch. de salão.
CULTURA — Variado.
DIFFUSORA — 20.15, Solos de piano — 20.30, Marc Waldemar Henrique.
EDUCADORA — 20.00 Prog. cadencia — 20.30 Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20.00 Orchestras de salão.
S. PAULO — Carlos Galhardo — 20.30, Pedro Vargas — 20.45, Carmen Miranda.
RECORD — 20.00, Prog. viennense — 20.30, Prog. brasileiro.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00, Theatro para você.
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21.00, Musicas para você com d. Sinhá Braga — 21.13, Dilu Mello, folklorista — 21.30, Os successos de Carmen Miranda — 21.15, Sydnei Torche e Maria Lorenzi.
CULTURA — 21.00, Orch. de salão — 21.35, Variado.
DIFFUSORA — 21.00 Notas do turfe — 21.15 — Valsas viennenses — 21.30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21.00, Irradiação na integra da opera "André Chenier", de Giordano.
S. PAULO — 21.00 Prog. symphonico — 21.15, Orlando Silva — 21.45, Musicas americannas.
RECORD — Irradiação de opera, directamente do Rio.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22.00 Arrasta-pé.
COSMOS — 22.00, Musica brasileira — 22.15, Tino Rossi — 22.30, Terêré de toda noite.
CRUZEIRO — Musica popular.
CULTURA — 22.00, "Tino Tibi — 22.15, Musica de salão — 22.30, Musica no ar.
DIFFUSORA — 22.00 Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00 Variado.
EXCELSIOR — Continuação da irradiação da opera "André Chenier", de Giordano.
S. PAULO — 22.00, Odette Amaral — 22.15, Valsas viennenses — 22.30, Prog. lyrico.
RECORD — 22.00, Continuação da irradiação da opera do Rio.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00 Arrasta pé — 24.00 Final.
COSMOS — 23.00 Tabu' — 23.30 Final.
CRUZEIRO — 23.00 Successos do momento — 24.00 Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Final.
RECORD — 23.00, Vamos dansar.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CENTENARIO DE RANGEL PESTANA — Transcorrendo no proximo mez de outubro, o centenario do nascimento de Francisco Rangel Pestana, em sua reunião de hontem, a directoria deliberou commemorar o acontecimento promovendo, entre outras homenagens, uma sessão solenne na séde social.

CERTIDÕES DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL — Acham-se na secretaria, á disposição, as certidões do Tribunal de Segurança Nacional obtidas pela A. P. I., para os seguintes srs.: Armando Pinto, Cid de Albuquerque Moraes, Clovis José Lage, Job Telles Faria, José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, Julio Sauerbronn de Toledo, Lafayette Rodrigues Pereira, Mario Beni, Mario Erbolato, Nelson Omegna, Rachad Hadad, Sebastião José Lage e Walter Rocha.

NOVOS SOCIOS: — Em sua reunião de hontem, a directoria deliberou approvar a inclusão no quadro social, dos seguintes srs.: Fortunato Losso Neto - Piracicaba; Ozorio Gonçalves Nogueira - capital; Eduardo Ferreira Jardim - capital; Herminio Gouvêa - Rio Claro; Domingos Fernandes - Itaussu'; Geraldo de Oliveira - Taubaté; Heitor Boccato - São Roque; Amaury Pereira da Cunha - capital; Antonio C. Vicente de Azevedo - capital.

PARA REGISTO DE JORNAL — Jorge Arbix - Villa Americana.

30.º anniversario da morte de Euclydes da Cunha

O Centro de Estudos e Debates "Euclydes da Cunha", annexo ao Lyceu Academico "São Paulo", no sentido de prestar uma homenagem á memoria do seu patrono, promoverá, no dia 15 de agosto p. futuro, uma romaria a São José do Rio Pardo.

Deverão tomar parte nessa excursão grande numero de membros do Centro, professores e alumnos do Lyceu Academico "São Paulo".

A directoria do Centro de Estudos e Debates "Euclydes da Cunha", convidou o prof. Daniel Silva Santos para realizar, em São José do Rio Pardo, naquella data, uma conferencia, a qual versará sobre o thema: — "Tres aspectos da Euclydes da Cunha".

O esforço do governo para dotar o paiz de um amplo e efficiente apparelhamento anti-leproso

O QUE JA' SE FEZ DE 1930 AOS NOSSOS DIAS — IMPRIMINDO CARACTER NACIONAL A UM PROBLEMA NACIONAL — PLANO DE COMBATE AO MAL DE HANSEN - ENTREGUE A' INICIATIVA PARTICULAR OS PREVENTORIOS — O MINISTRO CAPANEMA, ALMA E DYNAMO DA LUTA CONTRA AS ENDEMIAS

RIO, 15 (Communicado do Bureau Interestadual de Imprensa) — O governo instituido pela Revolução de 30, se propoz a realização de um amplo programma de trabalho abrangendo a totalidade dos departamentos da vida nacional. Todos os grandes problemas brasileiros foram focalizados sob luz nova e deixando o regime dos palliativos, procuram-se para os mesmos soluções adequadas e completas. A politica administrativa o governo vem se preoccupando, de maneira especial, com a valorização do nosso povo. Creando o Ministerio da Educação e Saude o governo revolucionario tratou de levantar o nivel intellectual e sanitario das nossas populações, certo de que, assim procedendo, defendia o maior thesouro do Brasil — o capital humano.

Desde 1930, os administradores voltaram suas vistas para as grandes endemias — a lepra, tuberculose, malaria, febre amarella, peste — que devastam as nossas populações, tomando iniciativas directas e estimulando as dos particulares em instituições de caracter beneficente.

VISTA COLONIA "CURUPAITY"

PROPHYLAXIA DA LEPRA

O Brasil — não podemos fugir á constatação dolorosa, figura entre os paizes que possuem mais altas percentagens de leprosos.

Os doentes do mal de Hansen, existentes em todo o paiz, são calculados em 30.309 assim discriminados pelos Estados: Territorio do Acre, 400; Amazonas, 1.250; Pará, 4.000; Maranhão, 1.136; Piauhy, 200; Ceará, 764; Rio Grande do Norte, 150; Parahyba, 200; Pernambuco, 1.000; Alagoas, 100; Sergipe, 89; Bahia, 300; Espirito Santo, 461; Estado do Rio, 295; Districto Federal, 1.030; Minas Geraes, 8.700; S. Paulo, 7.023; Paraná, 1.063; Santa Catharina, 656; Rio Grande do Sul, 800; Matto Grosso, 500; Goyaz, 200. O mal se estende, com maior ou menor intensidade, por todas as unidades da Federação.

Até 1930, os poucos leprozarios que havia vinham sendo mantidos, uns por associações particulares; outros, pelos governos locaes. A não ser em S. Paulo, que enfrentou corajosa e victoriosamente o grave problema, a acção do governo neste terreno da Saude Publica limitava-se, então, a auxilios financeiros, geralmente de pouca monta, os quaes desejavam de produzir o effeito desejado, porque sua distribuição vinha sendo praticada com a mais completa ausencia de um plano official de realizações, que destinasse á debelação do terrivel mal que, de ha muitos decennios, vem sacrificando milhares de vidas em todo o territorio nacional. Desde os seus primeiros dias, o governo do sr. Getulio Vargas resolveu encarar de frente o doloroso problema, disposto a dar-lhe solução. Já em 1931, foi iniciado, em todo o paiz, um movimento decisivo contra o mal de Hansen e que não tardou a concretizar-se com uma série de importantes realizações, não só no dominio federal, como ainda no de varios Estados de União, todas ellas vizando dar solução ao importante problema.

E desde então, a luta emprehendida pelo governo, contra a morphéa, tem sido ininterrupta e praticada com intensidade e energia progressivas, a par de cada vez mais methodo e maior segurança.

Antes de 1931, a União dispendeu com a acquisição de terrenos, compra e construcção de edificios para leprozarios cerca de 3.500 contos, sendo 300:000$000 no Pará; 1.500:000$000 em Minas; 1.100:000$ no Maranhão e 525:000$ no Districto Federal.

De 1931 a 1933, a União dispendeu a quantia de mil contos, com a construcção de leprozarios em tres Estados: Maranhão, Espirito Santo e Minas Geraes.

Em 1934, o governo passou a actuar em sete Estados, gastando a importancia de 2.045 contos. As unidades beneficiadas foram os Estados acima referidos e mais os seguintes: Pará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Districto Federal.

Em 1935, a verba dispendida foi de 1.656 contos, ajudando o governo em oito Estados: Pará, Maranhão, Pernambuco, Espirito Santo, Minas Geraes, Paraná, Rio Grande do Sul e Districto Federal.

Em 1936, foram empregados em construcções, installações e medicamentos a verba de 4.031.887$500, passando a ser quatorze o numero de Estados contemplados: Parahyba, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Amazonas, Piauhy, Matto Grosso e os oito Estados anteriormente citados.

Em 1937, estendendo sua actividade a dezoito Estados, o governo Getulio Vargas dispendeu na luta contra a lepra, a cifra de dez mil contos de réis.

Em 1928, a União gastou a somma de 11.568:210$000 realizando obras, melhoramentos e promovendo a assistencia em todo o territorio nacional.

Este anno, combate ao mal de Hansen, desdobra-se com maior intensidade, ainda, em todo o paiz. Varios leprozarios estão sendo construidos e outros estão prestes a serem inaugurados. Estes dados, alinhados acima, são bastante eloquentes. Provam que o governo brasileiro não tem esmorecido na campanha altamente patriotica e humanitaria de dar combate sem treguas á morphea.

PLANO DE ACÇÃO

Antes de 1930, a acção federal, no campo da Saude Publica, era deficiente. Faltava-lhe, sobretudo, um plano, uma orientação systematica. Desse modo, o pouco que se fazia, ficava muito longe do effeito que se era de esperar. O governo do Presidente Getulio Vargas, através do Ministerio da Educação e Saude, procurou, logo, corrigir este mal, pela elaboração de um plano de acção. Procurando dotar o paiz de um amplo e efficiente armamento anti-leproso, o governo basea o seu plano em tres elementos primaciaes: o leprozario, o dispensario e o preventorio.

O leprozario, hospitalizando, isolando e tratando o leproso circumscreve o mal e limita os seus effeitos; o dispensario, encaminhando os contagiantes para o leprosario, acompanhando de perto os que se acham chimicamente curados e seguindo os passos das familias ou dos individuos suspeitos, exerce uma alta funcção de vigilancia; e o preventorio, recolhendo os filhos dos leprosos ainda indenes de contagio, exerce a mais expressiva das missões humanas e sociaes, subtrahindo nos tentaculos do mal de Hensen milhares e milhares de crianças.

Dentro dessas directivas, o Ministerio da Educação e Saude vem construindo, em quasi todos os Estados do Brasil, como já tivemos occasião de mostrar com dados numericos, leprosarios e dispensarios, dando á campanha contra a morphea caracter nacional. Attendendo, porém, á funcção eminentemente social dos preventorios, preferiu o governo entregal-os aos cuidados da iniciativa particular, auxiliando-a com todos os recursos financeiros necessarios.

Aspecto de um dos pavilhões da colonia "Curupaity"

Existia, de resto, no paiz, uma instituição que podia arcar com a responsabilidade dessa tarefa: era a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros. Existindo em cada região do paiz uma Associação de Assistencia aos Lazaros filiada a essa importante Federação, estava ella naturalmente indicada para realizar a tarefa, de vez que podia imprimir á sua acção caracter nacional. A' Federação, com o auxilio financeiro dos poderes publicos, está entregue, assim, a missão de construir preventorios para os filhos dos leprosos em todo o paiz.

O Presidente da Republica, por despacho recente na pasta da Educação e Saude, autorizou a concessão do auxilio do corrente anno para a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, o qual é de 1.000 contos para a construcção de preventorios.

Destacamos nessas linhas, o esforço do governo no combate ao mal de Hansen. Sua acção, porém, não se circumscreve a esse sector. Antes se alarga intensa e fecunda em resultados beneficos contra todas as endemias, que assolam o paiz.

Não podemos finalizar as presentes notas sem nos referir a uma figura de administrador que vem sendo a alma e o dynamo desses patrioticos emprehendimentos — o Ministro Gustavo Capanema. A' sua visão segura dos problemas que dizem respeito á cultura e á saude do povo brasileiro, devemos a systematisação, a planificação das campanhas contra a lepra, a tuberculose, a febre amarella e outras endemias nacionaes, imprimindo-lhes rumos seguros e tornando mais efficiente em resultados o esforço dispendido.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Santos, rua São Bento, 800; Correio, praça do Correio, 46.

BRAZ-MOO'CA: — Central, do Braz, av. Rangel Pestana, 1.415; S. Vito, rua Benjamim de Oliveira, 102; Mercurio, av. Rangel Pestana, 2.818; Santa Alice, av. Celso Garcia, 49; Redorart, rua Hippodromo, 336; Rossi, rua Bresser, 2.312; Etna, av. Celso Garcia 180; Franco, av. Rangel Pestana, 1.427; Basile, rua da Moóca, 282; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE-CANINDE'-PARY: — São Galeno, rua Oriente, 141; S. Miguel, rua João Bohemer, 150; S. Pedro do Pary, rua Bohemer, 296; Bandeirante, av. Vautier, 102; Santa Clara, rua Santa Clara, 66.

LUZ-SANTA EPHIGENIA: — Aurora, rua Santa Ephigenia, 299; General Osorio, rua General Osorio, 1.182; Landi, rua Brig. Tobias, 785; Maria Isabel, alameda Nothmann, 18.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Santa Ignez, rua Paraiso, 3; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 6 (antigo largo Guanabara); Brasil, rua Rio Grande, 42-A; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 203.

LUZ-S. CAETANO: — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 15; Santa Therezinha, rua Cantareira, 275; Espirito Santo, rua João Theodoro, 100; Del Grande, rua S. Caetano, 255; Saude, av. Tiradentes, 19; Medicinal, av. Tiradentes, 230.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BELLA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 1.546; Sul America, av. Brig. Luis Antonio, 875; Santo Antonio, rua São Francisco, 29; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 430; Salva Vidas, rua Alvaro Carvalho, 64; Real rua Manuel Dutra, 95; Paes Leme, rua Augusta, 1.641.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-PERDIZES: — Palmeiras, rua Palmeiras, 120; Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Bugre, rua Barra Funda, 393; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 58; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 133; Nova, rua Palmeiras, 127; Santo Antonio, de Paula, rua Turiassu', 203; Borgi, rua Sousa Lima, 174; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75.

LIBERDADE-GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 6; Capitolio, rua da Gloria, 790; Santo Agostinho, rua José Getulio; Portual, rua Bueno de Andrade, 66.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Municipal, rua Barão de Itapetininga, 1.692; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua da Consolação, 291; França, rua Major Sertorio, 315; Santa Helena, av. Rebouças, 81; Bacillar, rua da Consolação, 312; Samaritana, rua Barata Ribeiro, 2; Santa Marcellina, rua Arouche, 63.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 137.

BOM RETIRO: — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 229; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614; Bom Retiro, rua Areal, 58; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Villela, rua Barra Tibagy, 789.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 90; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 73; Di Franco, rua Eugenio Leite, 143-A.

JARDIM PAULISTA: — Patriarcha, rua Pamplona, 1.856; Paiva, rua José Maria Lisboa, 246; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 312.

SANT'ANNA: — Oriente, rua Voluntarios da Patria, 294; Santa Luisa, rua Voluntarios da Patria, 36.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 190; Santa Thereza, rua Silva Bueno, 1.336; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

SAUDE — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA — N. S. do Rosario, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; S. Carlos, largo do Belem, 31; S. Luiz, av. Celso Garcia, 588; Dalva, av. Alvaro Ramos, 105; Rezurreição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA — S. Camillo, rua Pompeia, 197; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 83-A.

PINHEIROS — Dors, rua Butantan, 25; Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2781.

LAPA — Maria Ignez, rua Guaycuru's, 276; Anastacio, rua Trindade, 48; Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A.

"Como ficar quite com o serviço militar"

Acaba de ser publicada mais uma edição do livro de autoria do coronel Raul Tavares, "Como ficar quite com o serviço militar". O seu autor é nosso confrade de imprensa, militando ha muito tempo em diversos orgams de publicidade do paiz.

O trabalho em questão trata dos diversos assumptos relacionados com a quitação do serviço militar no Brasil, mostrando os meios de regularizal-a, através das suas varias modalidades.

"Como ficar quite com o serviço militar" é assim obra de utilidade indiscutivel, e, na especie, de consulta obrigatoria a todos os que tenham qualquer duvida ou caso a resolver.

BRINCANDO, CRIANÇAS OBTEM SAUDE

Segundo diz um antigo proverbio: "rir dá saude". Não ha, entretanto, proverbio que diz, que crianças de fraqueza pulmonar, conseguem a saude brincando, porém existem factos surpreendentes que attestam isto.

Não é a primeira vez que methodos de cura, quasi incriveis, surpreendem o mundo. Haja visto as curas, coroadas de pleno exito, a que foram submettidas crianças accommettidas de pertinaz coqueluche, quando transportadas em aviões a varios mil metros de altura, tendo-se registado uma cura completa em poucos minutos, graças á esta "mudança de clima".

Porém, aqui, queremos falar desta brincadeira conhecida por "Bola de sabão", a qual, aliás, deve merecer a maxima attenção dos medicos como dos paes. Coube ao **Dr. Dralle** resolver a technica respiratoria para crianças, de um modo mui simples; e póde-se chamar, sem hesitar, esta genial idéa do **Dr. Dralle**, de "o ovo de Colombo", pois, o que bons conselhos e a "varinha" nunca conseguiriam, a symples brincadeira da "Bola de sabão" do **Dr. Dralle** conseguiu.

Consiste esta brincadeira de dois canudos e alguns pedacinhos de sabão medicinal. Pois, como todos sabemos, consegue-se por meio de sabão e um pouco d'agua num copo, o liquido necessario para a "Bola de sabão", obtendo-se esta por meio do canudo préviamente mergulhado no copo, e, ao soprar lentamente, apresentam-se as "Bolas" multicôres, que até despertam o interesse dos adultos, por seu colorido sempre variado. Porém vejamos o lado medicinal desta brincadeira innocente: o homem, especialmente o atacado d'algum mal pulmonar, não dispensa, por relaxamento ou ignorancia, a necessaria attenção e cuidado á technica respiratoria, em consequencia da qual o pulmão, por falta de exercicio e circulação do sangue, enfraquece cada vez mais. A casual respiração profunda d'um suspiro, não se póde chamar de exercicio respiratorio. Erradamente aconselha-se ás pessoas de fraqueza pulmonar a respiração profunda. Não resta menor duvida que este exercicio seja melhor do que uma respiração despreoccupada. O principal, aliás, o indispensavel na respiração, é a respiração lenta e devagar, para que se possa expellir do mais estremo ponto do pulmão, todo e qualquer elemento nocivo a este orgam do corpo. E isto consegue-se por intermedio da "Bola de sabão" do **Dr. Dralle**. Pois, emquanto a criança produz uma grande "Bola", soprando lentamente, processa-se durante este exercicio a completa respiração, graças á qual a criança conseguiu esvasiar completamente o pulmão e expellir os elementos nocivos.

E póde-se ficar certo, que a repetição diaria desta brincadeira-exercicio, produzirá uma technica impeccavel de respiração profunda, e dest'arte ser um factor indispensavel de cura, e antes de preventivo, na luta incessante para manutenção da saude da nossa juventude.

Importadora e distribuidora: PERFUMARIA DRALLE DO BRASIL LTDA. — Caixa postal, 124 — Joinville — Santa Catharina.

CONCURSO DO INSTITUTO DE RESEGUROS

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Realizou-se, hontem, ás ultimas horas da tarde, no "hall" do edificio do Ministerio do Trabalho, a identificação dos candidatos inhabilitados na prova de mathematica do concurso basico do Instituto de Reseguros do Brasil. Foram eliminados 842 candidatos dos 2.264, que tomaram parte na prova.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

E' sempre na documentação dos factos, que melhor se póde escrever uma historia, seja de uma raça, de um paiz, ou de uma doutrina. O facto que as traças não conseguiram destruir, nem o tempo de apagar de nossa memoria, é sempre o que nos mantém ligados aquillo que esse facto representa. Em Homeopathia como sciencia em evolução quasi inicial, nada melhor do que vasculhar certos episodios que são de hontem para se avaliar de sua importancia. Lendo uma antiga collecção da Revista Homeopathica Brasileira que o saudosissimo Nilo Cairo fundou e manteve durante longos annos, encontramos o seguinte trecho que data venia transcrevemos para os leitores de nossa columna.

"Em 1854, por occasião da epedimia do cholera asiatico que devastou a capital do Reino-Unido, a Direcção Geral de Saude, desejando obter informações sobre o melhor methodo de tratamento dessa terrivel molestia, nomeou uma commissão medica presidida pelo dr. Paris, presidente do "Royal College of London Physicians", e destinada a colleccionar, num relatorio que devia ser apresentado ás duas casas do Parlamento inglez, todas as estatisticas dos hospitaes que haviam sido préviamente designados para receber doentes de cholera. O "London Homeopathic Hospital" (Hospital Homeopathico de Londres) foi um dos hospitaes designados e, como todos elles, teve tambem um fiscal nomeado pela citada commissão, o dr. Magloughlin, o qual deveria acompanhar o tratamento dos doentes e apresentar á commissão os resultados da sua observação. O dr. Magloughlin era um allopatha, como todos os outros fiscaes da commissão junto aos diversos hospitaes. Pois bem, as diversas estatisticas foram reunidas: emquanto nos hospitaes allopathicos a mortalidade foi de 51,8 por cento, no hospital homeopathico ella apenas attingiu a 16,4 por cento. Deante desse resultado, o que fez a commissão dirigida pelo presidente do "Royal College of London Physicians"? Supprimiu muito industriosamente do seu relatorio, os dados que, com toda honestidade, lhe haviam sido fornecidos pelo seu proprio fiscal junto ao hospital homeopathico, o dr. Magloughlin.

"O relatorio da direcção de saude de Londres foi apresentado, por ordem do rei, ao Parlamento inglez; e ia o caso passando desperecebido, quando, na Camara dos Communs, lord Robert Grosvenor (depois lord Ebury) requereu vista da correspondencia trocada pela commissão e pela Direcção de Saude com o "London Homeopathic Hospital". Foi um escandalo raro e um successo incomparavel para os homeopathas. Entre os documentos lidos, os quaes provaram toda a má fé da commissão presidida pelo dr. Paris, foi tambem lida em plena Camara dos Communs uma carta do proprio fiscal dr. Magloughlin dirigida ao dr. Hugh Cameron, um dos medicos do hospital homeopathico, da qual destacamos o seguinte trecho para conhecimento dos nossos leitores:

"Sabeis perfeitamente — escrevia elle, — que, ao entrar no vosso hospital, ia prevenido contra o vosso systema de tratamento; que tinheis em mim um inimigo antes do que um amigo, mas sabieis tambem que tive poderosas razões, para, logo ao voltar, no primeiro dia, do vosso hospital, me tornar tão favoravelmente disposto para comvosco, que aconselhei logo a um amigo a subscrever a lista de manutenção da vossa instituição de caridade. Não preciso dizer-vos que fiz estudos especiaes não somente sobre a pathologia do cholera, o que me dá algum direito de fazer um diagnostico preciso delle, mas tambem sobre o seu tratamento, o que me habilita a julgar o vosso.

"Não houve, pois, absolutamente engano algum sobre o diagnostico dos casos que vi no vosso hospital; eram todos elles casos de verdadeiro cholera em differentes periodos da molestia; e ajuntarei sem hesitação que diversos desses doentes, que se salvaram graças aos vossos cuidados, teriam succumbido sob qualquer outro methodo de tratamento.

"Em resumo e conclusão, devo aqui repetir-vos o que já vos disse verbalmente e o que tenho dito áquelles com os quaes tenho conversado sobre este assumpto, — que, apesar de ser allopatha por principio, educação e pratica, todavia, se á Providencia fosse dado atacar-me com o cholera, e eu me visse na impossibilidade de receitar para mim mesmo, eu preferiria para meu medico assistente um homeopatha a um allopatha".

"Deante deste documento insuspeito e esmagador, a mesa da Camara dos Communs convidou o presidente da commissão medica, dr. Paris, a explicar porque motivos havia supprimido do seu relatorio os dados provenientes do hospital homeopathico.

"O presidente do "Royal College of London Physicians" respondeu que esses dados tinham sido emittidos, em virtude da moção unanimemente approvada, em reunião, pelos membros da commissão e assim concebidos:

"A inclusão dos dados fornecidos pelos praticos homeopathas, não sómente compromettia o valor e a utilidade das pesquisas da commissão, relativamente á cura do cholera pela acção de remedios conhecidos, mas tambem daria uma injustificavel sancção a uma pratica empyrica, inteiramente contraria á manutenção da verdade e ao progresso da sciencia".

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

As bases dos cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: — 19$700 para os cafés molles de typo 4; 17$800 para os cafés duros de typo 4 isentos de gosto Rio e 15$900 para os cafés duros de typo 5 de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Foi hontem praticamente paralysado o mercado de café disponivel. Toda a semana aliás transcorreu em ambiente de estagnação, com negocios de urgencia sómente, a preços quasi sempre mais baixos. O retrahimento dos centros de consumo está sendo attribuido á crise da politica internacional e é a causa da apathia apontada, mas os operadores locaes parecem confiantes, pelo que estão sendo pagos no interior do Estado preços bem mais altos do que os correntes na praça. Não obstante, nestes ultimos uma certa preoccupação passou a reinar, até mesmo entre os mais optimistas, pelo facto de estar avultando muito o estoque da praça, que officialmente accusa 2.500.000 saccas, quando seu limite deveria ser de 2.200.000, não havendo noticias de diminuição nas entradas diarias, apesar do desinteresse reinante e do desequilibrio flagrante entre entradas e sahidas. Mais uma razão está gerando prejudicial desconfiança entre os operadores e essa é motivada pelas vendas que o Departamento, ao que se diz, está fazendo, forçando, em occasião, absolutamente impropria, a collocação dos cafés que possue e que evidentemente não lhe foram entregues para esse fim, senão para permittir alcançar o equilibrio, tão procurado, entre a offerta e a procura. Na semana commercial que acaba de terminar todos os cafés, verdes e claros, finos ou duros, só puderam ser applicados com muita difficuldade, como já dissemos, aos preços por 10 kilos de, mais ou menos: 21$000 a 22$000 para os lotes corridos finos; 18$500 a 19$500 para os lotes corridos, molles; 17$500 a 18$500 para os lotes corridos simplesmente molles; 17$000 a 17$500 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 16$500 a 17$000 para os lotes corridos duros, de fundo Rio e .. 16$000 a 16$500 para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo toda a semana, assim fechou hontem este mercado, com possibilidade de negocios a 18$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de agosto entrante a dezembro de 1940, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	7.937
São Paulo	5.627
Regulador Santos	17.988
Regulador Campo Limpo	1.293
Regulador Pary	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Total	32.765

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	379.039
Desde 1.º de julho	379.039
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 15	56.532
Desde 1.º do mez	381.160
Desde 1.º de julho	381.160

ENTRADAS

	Saccas
Em 14	54.761
Desde 1.º do mez	478.058
Desde 1.º de julho	478.058
Média	38.838
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 14	52.649
Desde 1.º do mez	426.828
Desde 1.º de julho	426.828
Média	35.563

EXISTENCIA

	Saccas
Em 14	2.500.905
No anno passado:	
Em 14	2.144.219

DESPACHOS

	Saccas
Em 15	11.476
Desde 1.º do mez	387.099
Desde 1.º de julho	387.099
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 15	23.915
Desde 1.º do mez	400.022
Desde 1.º de julho	400.022

EMBARQUES

	Saccas
Em 14	22.302
Desde 1.º do mez	307.190
Desde 1.º de julho	307.190
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 14	71.792

Desde 1.º do mez	406.674
Desde 1.º de julho	416.674

DISPONIVEL

	Saccas
Em 14	31.742
Desde 1.º do mez	304.947
Desde 1.º de julho	304.947

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	137:712$000
Total	137:712$000
Café paulista	4.645:188$000
Total	4.645:188$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 15.

	Saccas
Vapor Delplata — Para Nova Orleans:	
Luis Ferreira e Cia.	1.575
Ferreira da Silva e Cia.	1.375
E. Johnston e Cia. Ltda.	625
S. A. Rebello Alves	500
Nioac e Cia. Ltda.	250
Vapor Cubano — Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.713
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	1.000
Vapor Danio — Para Boston:	
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
Vapor Eastern Prince — Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	750
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	500
Vapor La Plata Maru' — Para Los Angeles:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	775
Vapor Beerhaven — Para o Havre:	
S. A. Marques Ferreira	500
Vapor Olympier — Para Antuerpia:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	450
S. A. Leon Israel e Cia.	125
Vapor Sobieski — Para Gdynia:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	209
Para Dantzig:	
Barros Camargo e Cia.	125
Para consumo de bordo:	
Diversos	4
TOTAL	11.476

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 15 (H.) — O mercado de café funcionou, hoje, calmo.

O typo 7 foi cotado a 13$200 por 10 kilos.

Até ás 10,30 horas as vendas se elevaram a .. 318

Pauta semanal:

Cafés communs	1$400
Cafés finos	2$000
	Saccas
Entraram no mercado	10.763
Existencia	490.461

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: calmo.

— Foram as seguintes as cotações respectivamente para os

Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

	Saccas
As vendas elevaram-se ao total de	353
Os embarques foram de	1.601

O mercado a termo não está funccionando.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS — CONTRACTO SANTOS

	Fech. ant.	Fech.
Julho	5.71	—
Setembro	5.81	—
Dezembro	5.95	—
Março	6.04	—
Mercado	ap.est.	—

Fechamento — Feriado.
Vendas —— saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	4.06	—
Setembro	4.10	—
Dezembro	4.16	—
Março	4.30	—
Mercado	Calmo	—

Fechamento — Feriado.
Vendas —— saccas.

HAVRE — COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	214-1/4	—
Dezembro	312	—
Março	212-1/4	—
Maio	212	—
Vendas	12.000	—
Mercado	ap. est.	—

Fechamento — Feriado.

INGLATERRA

LONDRES, 15: (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4, Superior Santos, "prompto embarque — F. C. B.	27/3	27/3
Preço do typo 7, Rio, prompto embarque	20/-	20/-

Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado cambial abriu e fechou, com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes taxas de compra:

A 90 d/v.: — Londres, 77$040; Nova York, 16$470; á vista: — Londres, 77$240; Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$340; Nova York, 16$520.

Os demais bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 93$320; Nova York, 19$930; Genova, 1$050; Paris, $530; Madrid, 2$215; Berna, 4$505; Lisboa, $849; Buenos Aires, papel, .. 4$635; Montevidéo, ouro 7$160; Berlim, 8$030; Amsterdam, 10$610; Antuerpia, 3$395; Marcos compensados, 6$100 e Tokio, 5$457.

SANTOS

Muito pouco activo, praticamente paralysado mesmo, funccionou, hontem, no periodo util do dia, o mercado de cambio livre tendo sido os trabalhos encerrados ás 12 horas, como geralmente aos sabbados se dá.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado official:

Compras a 90 d/v., entregas a 30 dias, libras a 77$040 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$240, dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $865, belgas a 2$800, pesos argentinos a 3$820, francos suissos a 3$710, pesos uruguayos a 5$900 e florins hollandezas a 8$750.

Cabo, entregas a 30 dias, libras a 77$340 e dollares a 16$520.

Mercado livre: — Compras de marcos compensados a 5$650. Vendas, á vista, entregas a 5 dias, libras a .... 93$310 e dollares a 19$930.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.00 por 1.000, foi novamente mantido inalterado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros apresentaram as seguintes taxas:

Vendas á vista: libras a 93$500, dollares a 19$800, reichsmarck a 8$020, verrechnungsmarck a 6$100, francos a $531, francos suissos a 4$525, florins hollandezes a 10$650, escudos a $852, pesos argentinos a 4$650 e pesos uruguayos a 7$500.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 92$650 e dollares a 19$830.

No decurso dos trabalhos foram realizados diminutos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 15.

Londres	93$476
Nova York	19$944
Portugal	$850
March Verrechmugs	6$100
Belgica	3$390
Uruguay	—
Argentina	—
Suissa	—
Hollanda	—
França	—
França	$530

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H) — Na abertura do mercado do cambio, o Banco do Brasil affixou as seguintes cotações:

Londres, á vista	77$250
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$720
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$800
Buenos Aires	3$810
Montevidéo	5$910

MERCADOS ESTRANGEIROS

RIO, 15 (H.) — Na abertura do (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.23	4.68.21
Paris	176.73	176.71
Genova	89.04.00	89.03.00
Berlim	11.66-1/2	11.66-1/2
Amsterdam	8.80-5/8	8.79-1/2
Berna	20.76-1/2	20.77.00
Bruxellas	27.56-3/8	27.56-1/4
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15. (Comtelburo).

S/N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1/4	Feriado
Paris	2.65.00	Feriado
Genova	5.26-1/4	Feriado
Barcelona	11.25.00	Feriado
Amsterdam	53.21.00	Feriado
Berna	22.54.50	Feriado
Bruxellas	16.99.00	Feriado
Berlim	40.13.50	Feriado

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15. (Comtelburo).

Taxas telegraphicas: pelo libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Comprador	20.28 p.	20.28 p.
Vendedores	20.27 p	20.27 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 15. (Comtelburo).

Taxas telegraphicas: peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.10 d.	13.10 d.
Veneddores	13.07 d.	13.07 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o/o
Banco da Italia	4 1/2 o/o
Banco da Allemanha	4 o/o
N. York a 20 dias (comp.)	1/2 o/o
Banco de França	2 o/o
Banco da Hespanha	6 o/o
Londres, a 30 dias	13/16 o/o
N. York, a 90 dias (vend.)	7/16 o/o

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão havido hontem, registou-se um total de vendas correspondente a 682:593$000.

As transacções sobre titulos particulares deram 69:025$ e sobre titulos publicos, 613:568$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

Fundos Publicos:	
108 — 3 — 57 — 69 — 42 — 96 Uuinformizadas, port.	1:013$
15 — 125 — 30 — 15 — 1 Populares, portador	193$000
25 Estaduaes, 13.ª série	795$000
34 — 15 — 1 — Municipaes, "1937"	1:010$
100:000$ — Federaes, Reajustamento	1:010$
Obrigações:	
10, Estado, "1922", port.	905$000
10, Estado, "1922", port.	910$000
20:000$, Estado, "Café"	798$000
5:000$, Estado, "Café"	800$000
Bancos:	
50, Comm. e Industria	290$000
Companhias:	
200 — 25 — Paulista, nom.	241$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 15.

Apolices:	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 11.ª série	—	—
Da 7.ª a 11.ª série	—	997$
Municipalidade de S. Paulo:		
Uniformizadas	—	—
Idem, 1929	—	1:019$
Idem, 1931	—	997$
Idem, 1933	—	998
Obrigações:		
Estado de São Paulo, emp. "1921"	—	924$
Do Café	—	705$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	93$
S. Paulo, 1913	—	91$
São Paulo, 1918	—	96$
Debentures:		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	242$	—
Mogyana Estrada de Ferro	56$	51$5
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Bancos:		
Commercio e Industria de S. Paulo	298$	294$
Commercio	303$	297$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kls. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, branco, 58 ks.	61$500	62$500
Crystal bom, secco de do Estado	61$000	62$000
Crystal bom, secco de Pernambucano	60$000	61$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14. (Comtelburo).

(Por sacca de 60 kilos)

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N/cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$/9$500
Brutos, seccos	6$/6$500

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	—	100
Desde 1.º de setembro	5.126.300	5.126.300
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	2.000
Santos	—	—
Sul do Brasil	—	2.900
Norte do Brasil	—	1.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	294.700	292.900

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 40$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	38.449
Entradas	400
Sahidas	6.450

O mercado apresentou-se sustentado.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 — 15 kilos

CONTRACTO "A" — ABERTURA

U. chamada	Comp.	Vend.
Julho	51$000	52$000
Agosto	—	51$400
Setembro	50$000	50$900
Outubro	—	50$700
Novembro	—	50$700
Dezembro	—	50$600
Janeiro	—	50$500
Fevereiro	49$500	50$300
Março	—	50$000

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Julho	—	51$800
Agosto	—	—
Setembro	—	51$500
Outubro	49$500	51$000
Novembro	—	50$600
Dezembro	49$900	50$600
Janeiro	49$200	50$200
Fevereiro	49$300	50$300
Março	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Sem negocios.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

	Fardos
Classificados até 14/7	1.232.531
Idem hoje 15/7	10.945
Total	1.243.476

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

CLASSIFICAÇÃO - (Desde 1.º de março):

	Fardos:
Até hontem dia 14/7	1.232.531
Hoje dia 15/7	10.945
Total	1.243.476

Kilos: (Sendo hoje dia de estatistica o total de fardos está sujeito a rectificação).

EXPORTAÇÃO — (Desde 1.º de janeiro, de accordo com os certificados emittidos):

	Fardos:
Até o dia 13/7	896.683
Hontem dia 14/7	12.069
Total	908.752

Kilos: 161.783.956.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma (Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	52$000	53$000
Typo 4	52$000	53$000
Typo 5	51$500	52$500
Typo 6	51$000	52$000
Typo 7	50$500	51$500
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 14 de julho:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	695	120.010
Algodão Linther	102	17.068
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	277	52.675
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	1	168
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	10.606	12.579.265
Residuos de algodão	130	32.529
Algodão Linther	757	127.205

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15. (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
Mercado	Estav.	Firme
Preço de primeira sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	270.900	270.900
Exportação:		
Para outros portos da Europa	500	—
Existencia		7.969

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Algodão — No disponivel, as cotações por 10 kilos para o tyo 3, foram as seguintes:

Fibra média — Sertão	41$000 a 42$000
Fibra longa — Seará	— —
Fibra média — Ceará	— —
Fibra curta — Mattas	— —
Fibra curta — Paulista	41$000 a 42$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	7.769
Entradas	—
Sahidas	200

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 15. (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

	Hoje	Fech. ant.
Mercado	Estav.	Ap.est.
São Paulo Fair	5.13	5.12
Pernambuco Fair — Norte do Brasil — Fair	4.78	4.77
Maceió — Fair	—	—
Fully Middling	—	—
American Futures para:		
Outubro	4.58	4.57
Janeiro	4.44	4.43
Março	4.44	4.43
Maio	4.42	4.41

Disponivel Brasileiro: — Alta de 1 ponto.

Disponivel Americano: — Alta de 1 ponto.

Termo Americano: — Contra o fech (Baixa de 1 ponto).

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15. (Comtelburo).

Cotações ás 11,30 horas:

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling uplands	9.69	9.77
American Futures para:		
Outubro	8.79	9.77
Janeiro	8.49	8.56
Março	8.37	8.45
Maio	8.25	8.33

Mercado — Baixa de 7 a 8 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). 60 kilos.

	Comp.		Vend.	
Agulha beneficiado especial	67$	68$	69$	70$
Idem, superior	58$	59$	60$	61$
Idem, bom	53$	54$	55$	56$
Idem, regular	47$	48$	50$	52$
Idem, meio arroz	22$	23$	24$	25$
Quiréra	14$	15$	14$5	16$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca)

Saccos de 60 kilos.

	Compr.	Vend.
Superior, claro	42/43$	44/45$
Bom	40/41$	42/43$

Mercado — Firme.

(Safra das aguas)

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Compr.	Vend.
Do Estado, commum	10$5\|11$	12$ |13$

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas, 36 kilos de peso liquido .	68$000	70$000

Mercado: — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Por 15 kilos.		
Sem sacco . . .	4$400	—
Ensaccado . .	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Compr.	Vend
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos . .	17$ |18$	18$5|19$5

Mercado — Estavel.

CEBOLA

Caixa de 60 kilos.

	Compr.	Vend
Do Estado . . .	—	—
Do Rio Grande do Sul, de 1.ª	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MILHO

Sacca usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Amarellinho . .	15$4|15$5	15$5|15$8
Amarello . . .	14$9\|15$	15$1|15$3
Amarellão . . .	14$4|14$5	14$6|14$8

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	—	—
Média	650/660	—
Miuda . . .	—	—
Misturada . . .	650/660	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Compr.	Vend
De Moinhos Nacionaes, de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes, de 2.ª	40$000	41$000

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos . . .	173$000	174$000
Do Estado em latas litographadas de 2 kilos	170$000	179$000
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, cxa. de	173$000	174$000
Do Rio Grande do Sul em latas lithogradas de 2 kilos	178$000	179$000

Mercado: — Calmo.

BATATA

Nova do Estado (Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella superior	34$\|35$	36$\|37$
Amarella, boa .	28$\|29$	30$\|31$
Branca, superior	—	—
Branca, boa . .	—	—

Mercado — Calmo.

ALFAFA

	Compr.	Vend
Por kilo . .	$460|470	$480|490

Mercado — Calmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 15.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	96:779$800
Sello por verba	113:417$300
Impostos	31:030$900
Estampilhas	1:427$500
	242:661$500

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15. (Comitelburo).

Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Julho	7.00	7.00
Agosto	7.00	7.00
Setembro	7.00	7.00
Mercado	Calmo	Calmo
Disp. typo Barletta p/Brasil	6.95	6.95

Chicago:

Preço por bushel para entrega em

Julho	$0.66.12
Setembro	$0.67.00

Este mercado fechou inalterado.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes

Mercado de Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" .. .	24$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo" ..	23$500
Novilhos gordos ,postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiras	27$000
Vaccas gordas, "regulares" postas no matadouro	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro	19$000

Mercado em São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo" .	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos", carreira	23$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$500
Vaccas gordas, "regulares" postas no matadouro	20$000

Preço do gado, em Matto Grosso:

Boi, por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras por cabeça ..	180$000

Mercado de sebos:

Sebos derretidos para fins industriaes	1$500
Para fins alimenticios .. .	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros:

Xarqueada — Em São Paulo: Frigorifico:

Bois	2$700
Vaccas	2$600

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos gordos, especiaes .	34$000
Porcos enxutos, gordos .	30$000
Porcos enxutos,, magros . .	28$000

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

JULHO:

Nova York e escalas, "Brasil" ..	14

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

JULHO:

Londres e escs. — "Almeda" ..	17
Trieste e escs. — "Oceania" ..	20
Genova e escs. — "Augustus" ..	25
Havre e escs. — "Aurigny"	28

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADO UNIDOS DO RIO DA PRATA

JULHO:

Nova York e escalas — "Argentina"	12
Baltimore e escalas — "Novefford	13
Nova York e escalas — "Brasil" .	26
Nova York e escs. — "Barbacena"	27

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

JULHO:

Havre e escs., Lipari	13
Hamburgo e ecs., Siqueira Campos	15
Southampton e escs., Alcantara	19
Genova e ecs., Conte Grande ..	22
Londres e escs., Andalucia Star ..	24
Genova e ecs., Principessa Maria	26
Hamburgo e ecs., Cuyabá	30
Havre e ecs., Jamaique . . .	31

A I. B. R. — Imprensa Brasileira Reunida — homenagea as classes armadas

Na proxima terça-feira, 18 do corrente, na Radio Sociedade Record, a I. B. R. — Imprensa Brasileira Reunida, homenageará as classes armadas do paiz.

O commandante da 2.ª Região, general Mauricio Cardoso, comparecerá, pessoalmente, á solennidade para proferir uma saudação ao soldado brasileiro.

A banda de musica do 4.º B. C., composta de 80 figuras, tocará marchas militares patrioticas, que serão gravadas em discos, para serem aproveitadas na campanha nacionalista, que se processa em todo o paiz.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

ENSINO PARTICULAR

O director geral do Departamento de Educação, de accôrdo com as instrucções publicadas no "Diario Official", designou os inspectores do ensino secundario, professores Adolpho Packer, João Miguel do Amaral e Oscar Rodrigues de Freitas para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a banca examinadora dos candidatos ao magisterio particular na região da capital.

A commissão encarregada de realizar os exames dos candidatos ao magisterio particular na região da capital, avisa que as provas terão inicio amanhã, ás 18 horas, na 2.ª Delegacia Regional do Ensino da capital, praça da Luz, 2.

PROFESSORES

Até o dia 25 do corrente, o advogado ainda recebe procuração dos professores que protestaram contra a differença de vencimentos de 1932. Informações na Liga do Professorado Catholico, á rua Wenceslau Braz, 22.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 16.

DR. ANTONIO DE BARROS FILHO — Encontra-se nesta cidade, onde chegou hontem, tendo-se hospedado no Parque Balneario Hotel, o dr. Antonio de Barros Filho, secretario particular do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

S. s. demorar-se-á alguns dias nesta cidade, em ligeiro periodo de repouso.

MINISTRO DA NORUEGA EM SANTOS — Chegou hoje a Santos, como era esperado, viajando pelo vapor americano "Brasil", o sr. Nicolai Aall, ministro da Noruega junto ao governo brasileiro, o qual vem em visita official ao Estado de S. Paulo.

Compareceram a bordo, a cumprimentar o representante diplomatico da Noruega, o dr. Antonio de Barros Filho, secretario particular do sr. Interventor Federal, em cujo nome apresentou cumprimentos ao recem-chegado, o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal dr. Aguinaldo Goes, delegado regional, e Alex S. Grieg, consul da Noruega em Santos. O dr. Nicolai Aall almoçou no Parque Balneario, em companhia das pessoas que o foram receber, tendo ficado hospedado naquelle estabelecimento. O illustre visitante demorar-se-á em Santos dois dias, rumando após para S. Paulo.

Dr. Nicolai Aall

REGRESSA A DELEGAÇÃO ARGENTINA A' CONFERENCIA DE PERITOS ADUANEIROS — Pelo vapor americano "Brasil", que hoje passou pelo porto, viaja para Buenos Aires a delegação argentina á conferencia de Peritos Aduaneiros, realizada recentemente no Rio de Janeiro, e á qual compareceram representantes da Argentina, do Uruguay, do Paraguay e do Brasil.

O chefe da delegação argentina, dr. Eduardo Acosta, director das Alfandegas do paiz vizinho, foi cumprimentado a bordo pelos srs. Henrique Solen, guarda-mor da Alfandega local, Manuel da Silva Neto, inspector interino da Alfandega, etc.

Falando á imprensa, o dr. Acosta declarou que a conferencia surtiu os melhores resultados, pois foram assentes conclusões de grande alcance para os paizes interessados.

EMBAIXADOR MACEDO SOARES — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a Santos, viajando pelo vapor americano "Brasil", o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Nacional de Geographia e Estatistica.

O embaixador Macedo Soares rumou logo para S. Paulo, aonde foi especialmente para assistir ao casamento de uma filha do dr. Abrahão Ribeiro.

VISITA AO ASYLO DE ORPHAMS — O sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, e o sr. dr. Aguinaldo de Araujo Góes, delegado regional, realizaram hoje, ás 15 horas, demorada visita ao Asylo de Orphams, cujas dependencias percorreram, acompanhados do sr. Victor de Lamare, presidente da Associação Assistencia á Infancia Desvalida de Santos, e outros membros da directoria dessa instituição.

Os visitantes manifestaram, ao retirar-se, a bôa impressão de tudo o que lhes foi dado observar naquella modelar casa de abrigo da infancia desamparada.

SERVIÇO DE HEREDO-SYPHILIS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — A Cruz Vermelha de Santos, benemerita instituição que vem prestando os mais relevantes beneficios á população pobre da cidade, mantendo postos de soccorro e de combate á syphilis e molestias venereas, impaludismo e verminoses, serviço de gynecologia e assistencia á mulher gravida, etc., vem agora de crear mais outro serviço de grande importancia. Hontem, foi inaugurado o serviço de heredo-syphilis, destinado ás crianças e sob a direcção do dr. Castro Simões. Esse posto funccionará de 9 ás 10 horas, excepto aos sabbados.

E', pois, mais um valioso beneficio que a Cruz Vermelha Brasileira de Santos presta á cidade.

VESPERAL DANSANTE PRO'-TUBERCULOSOS NO CLUBE DE PESCA — Amanhã, na Ilha das Palmas, realiza-se, conforme temos noticiado, o vesperal dansante promovido pelo Clube de Pesca, em beneficio dos tuberculosos.

Tudo indica, a julgar pelos preparativos levados a effeito pela directoria daquella prestigiosa aggremiação, que essa reunião se revestirá do maximo brilho, devendo affluir ao pittoresco local vultoso numero de pessoas.

Para dirigir os trabalhos de organização, transporte e buffet, etc., foram constituidas as seguintes commissões:

Direcção geral: — Srs. Henrique Soler, M. Nascimento Junior, Norberto Paiva Magalhães, Oscar Sampaio, Leonidas Carvalhaes e Angelo Guerra.

Recepção: — J. G. Martins, Alfredo Doneux, Synval Coelho Mello, Prudencio Nunes, dr. J. Fernandes Pontes, Alcides Esteves e Hugo Pacheco Chagas.

Embarque — João Franco Junior, David Pimenta e Domingos Martins.

Transportes: — Jayr Hummel, Pedro Motta, Alexandre Maggi, e Joaquim Corte Real.

Salão e "Jazz" — H. Baillot, Guilhermino Damasio e Raul Brioschi.

Buffet: — Reynaldo Pierry, Raphael Massara, João Guimarães Junior, Adolpho H. Barbosa, Alderando Crisciuma, João Alves Junqueira, Pedro Metropolo e Fernando Dias Martins.

Illuminação: — Ernesto Paiva Azevedo e Idler Pontes.

Atracção: — Americo Pinto de Oliveira, José Figueiredo Mello, Mauro Garcia, Francisco Dantas Pimentel e Ernesto Guimarães.

Parque de diversões: — Julio Castelli, Nestor Pacheco, Orlando Esteves, Trajano Serra e Ricardo Pinto de Oliveira.

CAPITANIA DO PORTO — Em objecto de serviço, é pedido o comparecimento, á capitania do Porto, dos srs. Manuel Francisco de Almeida, tripulante da lancha "Tayde", capitão de cabotagem Octaviano Gergolino da Silva, Elias Dick Schuery e o patrão de pesca Manuel de Aguiar Junior, acompanhado de sua caderneta-matricula.

— Avisa-se ás colonias de pescadores deste Estado e a quem possa interessar que, de accordo com o artigo 7., do capitulo II, do Codigo de Pesca, mandado executar pelo decreto-lei n. 794, de 19 de outubro de 1938, a matricula na profissão de pescador profissional será concedida gratuitamente, na forma das leis e regulamentos em vigor. Assim sendo, a partir desta data, só será concedida tal caderneta matricula ao pretendente que ao requerimento annexar os documentos exigidos pelo artigo 309 do actual Regulamento das Capitanias dos Portos, mandado executar pelo decreto 220-A, de 3 de julho de 1935.

SANTO ANTONIO DA ALEGRIA

(Do nosso correspondente, em 10)

Hontem, a cidade viveu momentos de immensa alegria, festejando a passagem do primeiro anniversario, no governo do municipio, do laborioso e esforçado Prefeito, sr. Olavo de Sousa Pinto.

O povo desta terra, querendo testemunhar o seu contentamento pela feliz administração exercida pelo sr. Prefeito, organizou uma commissão para homenagear o governador do municipio.

Sr. Olavo de Sousa Pinto, Prefeito Municipal de Santo Antonio da Alegria

Foi o seguinte o programma dos festejos:

5 horas, alvorada pela empolgente banda de musica "Santa Cecilia" regida pelo sr. Joel Osorio Vieira.

8 horas, missa em acção de graças, celebrada pelo vigario da parochia de "Santo Antonio", conego dr. Macario de Almeida.

19 horas, jantar no predio do antigo Hotel Cinquine, de propriedade do sr. João de Sousa Pinto, offerecido pelos amigos do sr. Olavo, sendo a commissão composta dos srs.: — João Fortunato da Rocha, Castro Tortelli, Antonio José do Amaral, João Baptista Garcia, Arthur Osorio Vieira, Adolpho Orsi Parenze, José Ayub, Lycurgo de Sousa Vieira, João Elias Meziara, Antonio Elias, José Abrahão Syrio, João Ibrahim, Urias Venancio da Costa, Antonio João, Jorge Felicio, Americo de Sousa Vieira, Antonietta Gasparetto, Guilherme Furlani Junior, Antonio Cury, Joaquim Candido, Octacilio Ferreira de Castro, Alvaro Venancio da Costa, José Antonio Meziara, Geraldino de Sousa Pinto, José Yara, João Alberto Filho, Odilon Pires dos Reis, José Maffei Junior, Francisco Romano Teixeira, Domingos Marchetti, Augusto Lima, Alfredo Aramim da Rocha, Elias José do Amaral, Pedro José do Amaral, Rogerio Angelo Belutti, Joaquim Lourenço de Castro, Julio Augusto Filho, Antonio Olegario da Freiria, João Ferreira Machado, José Candido Garcia, dr. Mauro José de Figueiredo, Geraldino Vieira Pontes, Elpidio Venancio Dias, Antonio Ferreira Lima e José Francisco de Paiva.

O sr. Augusto Lima, em nome da commissão acima, felicitou o sr. Prefeito que, durante apenas 12 mezes dotou este municipio de grandes beneficios.

Em seguida, usaram da palavra os srs. dr. Mauro José de Figueiredo, advogado nesta cidade; Lycurgo de Sousa Vieira, secretario da Prefeitura e Alvaro Venancio da Costa, escrivão da delegacia de Policia local.

Agradecendo o sr. Olavo de Sousa Pinto disse, que ao assumir a Prefeitura tinha traçado a sua plataforma, e que por ella palmilharia sempre, visando o progresso da sua terra natal e a felicidade dos seus moradores, amigos e conterraneos, para o que contava com o apoio unanime dos municipes de Santo Antonio da Alegria, que são sempre os bons servidores da lei.

EM GUARATINGUETÁ

HOMENAGEM AO DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Realizou-se, no dia 8 do corrente, ás 20 horas, no salão do Clube Literario, o banquete, em que os amigos do dr. Rodrigues Alves Sobrinho lhe prestaram significativa homenagem.

A' entrada do Clube Literario Recreativo Guaratinguetaense, o homenageado foi recebido sob uma vibrante salva de palmas.

O banquete foi servido no amplo e elegante salão do Clube.

A mesa, rica e elegantemente ornada, estendia-se no salão com 170 lugares. A orchestra formando um optimo conjunto, executou trechos escolhidos. Além dos amigos de Guaratinguetá, compareceram numerosas comitivas de representantes de toda zona do Valle do Parahyba, notando-se a presença dos Prefeitos da região. Adheriram á homenagem os srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Oscar Rodrigues Alves.

Ao "champanhe", o professor Cilmerio Galvão Cesar, em brilhante discurso, saudou o homenageado e á sua exma. esposa.

O orador, com phrases felizes, exaltou a personalidade do illustre paulista, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, que, em varios sectores da administração publica, tem prestado relevantes serviços a São Paulo e ao Brasil, apontando-o aos seus contemporaneos, como um bello exemplo de trabalho, de lucidez e de dedicação ao seu Estado e á patria, exemplo esse que todos os brasileiros devem imitar.

O orador foi muito applaudido. A seguir, a senhorita professora Hilda Senna, n'um feliz e bello discurso, saudou a exma. sra. dr. Elvira Carneiro Rodrigues Alves, em nome das senhoras da sociedade social. Falou, depois, o representente de Apparecida do Norte, pharmaceutico João de Andrade, dizendo que a pequena Apparecida tambem sentia-se plenamente bem, nesta manifestação, e fez votos para a felicidade do dr. Francisco Rodrigues Alves Filho, e Oscar Rodrigues Alves, que se acham presentes, filhos do grande brasileiro Conselheiro Rodrigues Alves.

O sr. Camello Neves, correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade, saudou o homenageado em nome desta folha.

Em seguida, levantou-se o dr. Rodrigues Alves Sobrinho que, em brilhante e formosa oração, agradeceu as homenagens que os seus amigos acabavam de prestar-lhe. O orador, ao terminar, foi enthusiasticamente applaudido.

Em seguida, o sr. dr. Belmiro Dinamarco Filho ergueu o brinde de honra ao dr. Adhemar de Barros.

NOVO HORIZONTE

(Do nosso correspondente, em 12)

1.º ANNIVERSARIO DE GOVERNO MUNICIPAL — Passou, hontem o 1.º anniversario da posse do Prefeito Municipal, sr. Taufik Tebet, que, não tem poupado esforços para o melhoramento deste torrão de Piratininga.

Para commemorar condignamente a passagem da data, um grupo de amigos offereceu-lhe um banquete que se realizou no Hotel Central.

Falaram diversos oradores os quaes foram grandemente applaudidos.

Os funccionarios municipaes, testemunhando a sua sympathia e admiração pelo sr. Taufik Tebet, offereceram-lhe um delicado mimo.

O commercio local cerrou as suas portas ás 14 horas, adherindo á homenagens prestadas ao governador da cidade.

JOSE' BONIFACIO

(Do nosso correspondente, em 14)

O NOSSO PROGRESSO — Em 1914, districto de paz, com uma população de 4 a 5 mil habitantes: em 1927, municipio, com arrecadação de 70:000$, mais ou menos; em 25 de março deste anno, comarca, com população 23 a 24 mil habitantes e com 8 a 9 milhões de caféeiros, eis a marcha de José Bonifacio para o progresso. Em nosso municipio, ha 7 machinas de beneficiar café e arroz, 30 e tantas casas commerciaes e um grupo escolar, com a frequencia de 400 alumnos; um majestoso predio da Santa Casa de Misericordia, com capacidade para mais de cem doentes. Possue boas estradas de rodagem.

José Bonifacio tem hoje uma arrecadação, pela Collectoria Estadual, de mais de 600:000$000 e a arrecadação municipal é superior a 300:000$000.

Concurso de pharmacologia na Escola Paulista de Medicina

Iniciou-se hontem, com a installação da Commissão Julgadora, o concurso para preenchimento do cargo de professor cathedratico da cadeira de Pharmacologia da 3.ª série medica da Escola Paulista de Medicina.

No mesmo dia, a commissão apreciou devidamente os titulos apresentados pelo unico candidato inscripto, sr. dr. José Ribeiro do Valle, para effeito de conferirem as notas relativas a esta prova e fixou tambem, o horario de realização das demais provas.

De accôrdo com o mesmo, realizar-se-á, amanhã, ás 8 horas, a prova escripta, que será lida em sessão publica ás 14 horas.

SOCIEDADE PAULISTA DE TUBERCULOSE

Sob a presidencia do dr. Marques Simões, realizou-se mais uma sessão da Sociedade Paulista de Tuberculose.

Foram apresentados os seguintes trabalhos: — "Considerações sobre a operação de Jacobeus", pelo dr. Decio de Queiroz Telles; "Contribuição para o conceito de efficiencia do Dispensario entre nós", pelos drs. Tisi Neto, Marques Simões e Homero Silveira; "Demonstração pratica de nova apparelhagem para "Thoracintése", e pelo dr. Cintra Ferreira; "Resultado da therapeutica pelo ouro", pelo dr. Archibaldo Farnese.

Os trabalhos apresentados foram discutidos pelos drs. Marques Simões, Tisi Neto, Decio de Queiroz Telles, Macedo Junior e João Monlevade.

A proxima reunião desta sociedade, para o qual já se acham inscriptos varios tisiologos, está marcada para o dia 19 de agosto proximo.

Novo gerente da filial do Banco Portuguez do Brasil em S. Paulo

Acaba de assumir a gerencia da filial de S. Paulo do Banco Portuguez do Brasil, o sr. Ernesto da Cruz Soares, figura bastante conhecida em nossos meios bancarios, do Rio de Janeiro e do norte do paiz.

O sr. Cruz Soares, por varios annos, gerenciou o Banco Nacional Ultramarino, desta capital, renunciando ao seu cargo para assumir a gerencia da filial de S. Paulo do Banco Portuguez do Brasil. Exerceu, tambem, as funcções de gerente do Banco Nacional Ultramarino, em Pernambuco, onde se conservou pelo longo espaço de 10 annos.

CHEFATURA DE POLICIA

Foi retificado o acto que nomeou os srs. Theodulo Chaves, para o cargo de 1.º supplente do sub-delegado de policia do districto de Presidente Wenceslau, municipio de Presidente Prudente; Ernesto Góes, José Martins Jr. e Alfredo Lopes da Silva, para, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do sub-delegado de policia do districto de Caiuá, municipio de Presidente Prudente, para declarar que ambos os districtos pertencem ao municipio e Presidente Wenceslau.

Foi nomeado o sr. Pedro Polycastro, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do 2.º districto, Villa Sant'Anna, da Delegacia da 10.ª Circumscripção de Policia da capital.

Foi nomeado o sr. Norberto Augusto Piçarro, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do 3.º districto, Guayauna, da delegacia da 10.ª circumscripção de policia da capital.

Foi exonerado o sr. Octavio Pinto da Silva, do cargo de 1.º supplente do sub-delegado de policia do 12.º districto, Corôa, da delegacia da 2.ª circumscripção de policia da capital.

Foi nomeado o sr. Americo Rodrigues, para exercer o cargo de 3.º supplente do sub-delegado de policia do 9.º districto, Villa Prudente, da Delegacia da 6.ª Circumscripção de policia da capital.

Foi nomeado Pedro Rios, para exercer, em commissão, o cargo de escrevente junto á Delegacia Especializada de Investigações sobre Roubos, do Gabinete de Investigações, sem prejuizo ou accrescimo de vencimentos.

NATURALIZAÇÕES

Foram naturalizados brasileiros:

Eric Douglas Martin Geertz, natural da Allemanha, filho de Henry L. Geertz e de Jan Elizabeth Leigh Ward Geertz;

Luis Taragna, natural da Italia, filho de Baptista Taragna e de Maria Depaoli Taragna;

Suren Grabedian, natural da Armenia, filho de Bogos Garabedian e de dona Antaran Barabedian.

Foram declarados cidadãos brasileiros:

Julio de Oliveira, natural de Portugal, filho de Manuel Gonçalves de Oliveira e de Maria da Conceição Gonçalves de Oliveira;

Antonio Garcia Moya, natural da Hespanha, filho de Antonio Garcia Gimenez e de Andréa Moya;

Jayme Pacheco de Medeiros, natural de Portugal, filho de José Pacheco de Medeiros e de Maria Estelia;

Domingos dos Santos Escobar, natural de Portugal, filho de Favellano do Espirito Santo e de Ludovina de Jesus;

Eduardo Alves Pereira, natural de Portugal, filho de José Alves Pereira e de Luisa Vicente de Oliveira;

Francisco Perrone, natural do Uruguay, filho de José Perrone e de Annunciata Cavaliere Perrone;

José Ferreira Maia, natural de Portugal, filho de Luis Pereira Maia e de Angelica Brigida;

Antonio Manuel Barreto, natural de Portugal, filho de José Bernardo Barreto e de Maria Genoveva da Piedade Alvares Barreto;

Aron Conchester, natural da Rumania, filho de Jacob Volicovici Conchester e de Chitel Conchester;

Fadel Latuf, natural da Syria, filho de Elias Latuf e de Maria Latuf;

Irene Swentorzecky, natural da Russia, filha de Oscar Linn e de Maria Linn;

Maria Amelia Braz, natural de Portugal, filha de Joaquim Braz e de Adelaide Baptista.

CULTO EVANGELICO

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ EVANGELICA DE PINHEIROS

Hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical, serão estudadas as Santas Escripturas. O assumpto é: "O embaixador do Reino" — A' noite, ás 20 horas, realiza-se o culto publico, com a exposição da palavra de Deus pelo sr. Luis Rizzaro, evangelista da Egreja Baptista de Agua Branca, que falará sobre o seguinte thema: "Esforçae-vos". O côro, por essa occasião, entoará hymnos sacros. A entrada é franca.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA

Nesta casa de oração, haverá, hoje, ás 9 horas, aula da escola dominical para o estudo da lição geral para o dia. A's 20 horas, pregação do Evangelho pelo sr. Juvenal Ricardo Meyer sobre assumpto adequado aos dias presentes.

2.ª EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Hoje, ás 9,30, Escola Dominical; ás 10,30 e ás 20 horas, culto publico, prégando o pastor da egreja, revdmo. Raphael Pages Camacho, respectivamente, sobre "A reconstrucção espiritual" e "A peregrinação christã". Entrada franca.

Cursos e Conferencias

NO LYCEU NACIONAL RIO BRANCO

A's 20 horas do proximo dia 20, deverá realizar-se no salão nobre do Lyceu Nacional Rio Branco, á rua Dr. Villa Nova - 286, uma conferencia do sr. Oswaldo Quartim Barbosa sobre os paizes balticos.

Ficam convidados todos quantos tenham interesse pelo thema.

AVISOS RELIGIOSOS

THEREZA CYRILLO MAGALHAES

A familia da saudosa THEREZA CYRILLO MAGALHÃES, convida os parentes e amigos para a missa do setimo dia que manda celebrar em suffragio da alma da pranteada

THEREZA CYRILLO MAGALHAES

na Egreja do Convento de São Francisco, no altar mór, ás 9 horas do dia 17 do corrente, segunda-feira.

E por este acto, se confessa mais uma vez gratissima.

JOAQUINA FERREIRA SANTOS

Os filhos, Antonia, Manuel e José Maria Ferreira Santos; o genro, João Vieira; as noras, Zeferina de Jesus Santos e Bemvinda Licia Santos e netos, agradecem a todos que acompanharam á ultima morada e participaram de sua grande dôr pela perda da inesquecivel, mãe, sogra e avó

JOAQUINA FERREIRA SANTOS

e ao mesmo tempo convidam a assistir á missa do 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 18, ás 8,30 horas, na matriz de São José, no Largo de São José do Belem.

Por mais este acto de religião e amizade hypothecam seus melhores agradecimentos.

DECIO VIANNA

Os paes e irmãs convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em suffragio de sua alma, farão realizar na proxima terça-feira, 18 do corrente, no Convento Santa Thereza (Carmelo), á rua Monte Alegre n.º 984, ás 9 horas da manhã.

A familia pede aos presentes não darem pesames.

A estada do Ministro Frano Cvetisa nesta capital

Visitas realizadas — Entrevista collectiva á imprensa — Saudação ao povo paulista — Regresso, hoje, para a capital do paiz

Aproveitando o seu segundo dia de estada nesta capital, o dr. Frano Cvetisa, ministro da Yugoslavia junto ao governo brasileiro, realizou, hontem, diversas visitas, tendo estado, pela manhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, cujas installações percorreu demoradamente.

Conhecendo, melhor, um de nossos estabelecimentos de ensino superior e visitando outras instituições hospitalares, mostrou-se, s. exc. sobremodo impressionado com o adeantamento paulista nesse sector, elogiando, largamente, as nossas organizações.

Ainda no periodo da manhã, s. exc. visitou o Horto Florestal do Estado, que, egualmente, lhe causou a melhor impressão.

ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA

Reunindo os representantes da imprensa paulistana, num dos salões do Hotel Esplanada, o sr. ministro da Yugoslavia concedeu, á tarde, uma entrevista collectiva, em que teve opportunidade de abordar questões de interêsse para uma aproximação maior entre os dois paizes.

Afim de ouvir s. exc., compareceram á reunião os representantes dos principaes jornaes desta capital, além de directores da Associação Paulista de Imprensa. O dr. Frano Cvetisa, na mesma occasião, homenageou os representantes da imprensa, offerecendo-lhes um cocktail, que foi devidamente apreciado por todos os presentes.

AS RELAÇÕES DO BRASIL COM OS DEMAIS PAIZES SUL-AMERICANOS

Inicialmente, o dr. Frano Cvetisa, representante do Reino da Yugoslavia junto ao governo brasileiro, discorreu sobre as relações do nosso paiz com as demais nações sul-americanas, demorando-se, sobretudo, no apreciar o alto conceito em que somos tidos no Chile. Citando detalhes curiosos da vida chilena e estabelecendo um confronto entre a situação de nossos trabalhadores agricolas e operarios com os do Chile, disse, s. exc., que os dois povos têm muitos caracteristicos communs, registando-se, entre ambos, os melhores entendimentos.

Tendo exercido, durante muito tempo, as suas funcções diplomaticas naquelle paiz, pudéra observar factos interessantes que asseguravam a continuação de nossas bôas relações.

A SITUAÇÃO POLITICA YUGOSLAVA

Respondendo á interpellação de um dos reporteres, sobre a situação politica yugoslava, disse que, em seu paiz, como em toda Europa liberal e democratica, se constatava a existencia de diversas tendencias politicas, dependendo a directriz do governo do partido predominante. A Yugoslavia não podia, assim, tentar experiencias administrativas. Em qualquer emergencia, a pergunta de todo cidadão yugoslavo voltava-se, sempre, para a situação do paiz: resultaria da formula proposta alguma debilidade para a patria commum? Haveria o seu enfraquecimento ante as demais potencias européas?

A differença de opiniões deixava de existir ante a necessidade de defesa da patria. Ha certa corrente publicitaria interessada em accentuar as divergencias internas do paiz, mas o facto real é bem differente do que se apresenta através dessas informações.

O problema da unidade da Yugoslavia é o mesmo da Italia e da Allemanha, nações formadas pela reunião de varios povos, após diversas e prolongadas lutas, que se acham registadas nas paginas da Historia.

A Yugoslavia é um reino de origem electiva e não de direito divino, tendo tendencias liberaes e democraticas. O partido politico predominante é constituido por camponezes e pequenos proprietarios, de tendencias conservadoras. Liberdade e democracia, eis o estado natural da Yugoslavia, em consequencia mesmo de suas origens. O paiz representa, tambem, uma força militar apreciavel no seio do continente europeu, predominando, no exercito, o mesmo espirito de familia que se verifica em toda a organização nacional.

O camponez yugoslavo levou para a caserna o sentimento de familia, sendo, cada soldado, um defensor de sua terra, de sua pequena lavoura, do seu lar, sendo, assim, uma força invencivel ante a possibilidade de qualquer luta para a defesa da autonomia do paiz. A Yugoslavia não quer a predominancia de nenhuma nação estrangeira e repudia qualquer ideologia importada. Tem a sua organização propria, que saberá defender, em qualquer emergencia.

SITUAÇÃO ECONOMICA E INTERCAMBIO COM O BRASIL

Falando sobre a situação economica de seu paiz, o dr. Frano Cvetisa expoz, longamente, as suas possibilidades agricolas e industriaes, enumerando os seus recursos naturaes. Estado agricola, com grandes reservas mineraes, mantêm a Yugoslavia intensas relações commerciaes com varios paizes da Europa, entre os quaes occupam os primeiros lugares a Allemanha, a França e a Italia.

O intercambio com o Brasil, sobretudo, está interessando, particularmente, ás autoridades yugoslavas, tratando a diplomacia de abrir o caminho para um melhor entendimento commercial entre os dois paizes.

O café, principalmente, é um producto que encontra larga sahida em todas as cidades de seu paiz, sendo, entretanto, recebido através de intermediarios. Para afastar esse inconveniente e promover um maior intercambio commercial entre os dois paizes já se tem em estudos um tratado commercial brasileiro-yugoslavo, cogitando-se, tambem, da organização de sociedades que reunam capitaes dos dois paizes.

Antes de finalizar esta parte de suas declarações, accentuou o sr. ministro da Yugoslavia que a sua patria é, talvez, o paiz da Europa em que, "per capita", se consome mais café, sendo commum os seus compatricios beberem doze e mais chicaras desse producto, por dia.

AGRADECIMENTO AS AUTORIDADES PAULISTAS

Dando por finda a sua palestra com os representantes da imprensa, o dr. Frano Cvetisa fez referencias elogiosas ás autoridades paulistas pelas attenções que lhe dispensaram durante a sua estada nesta capital, mostrando-se encantado com a acolhida aqui recebida, tanto por parte dos elementos do governo, como do proprio povo.

Informou, em seguida, que esta não seria a sua unica visita ao nosso Estado, pretendendo voltar aqui, logo que possivel, para um maior contacto com os paulistas e afim de estudar, mais demoradamente, as possibilidades do intercambio commercial com a sua patria.

A' imprensa desta capital, particularmente, agradeceu, s. exc., as attenções que lhe foram dispensadas em sua curta estada em São Paulo.

SAUDAÇÃO AO POVO PAULISTA

Pelo microphone da Radio Cruzeiro do Sul, ás 19,30 horas, dirigiu, o illustre diplomata, uma saudação ao povo paulista.

O PROGRAMMA DE HOJE

Do programma de hoje, do sr. ministro da Yugoslavia, consta uma visita de s. exc. a Santo Amaro e seus recantos, bem como uma recepção dos elementos de destaque da colonia, que se realizará nos salões da Sociedade Recreativa Hohemer, no largo de São José, 171.

A's 21 horas, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Frano Cvetisa regressará á capital do paiz.

O dr. Frano Cvetisa, ministro da Yugoslavia, em palestra com o reporter do "Correio Paulistano", dr. Carlos Cruz, vendo-se, em baixo, um grupo de representantes da imprensa paulistana ao lado de s. exc.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O Chefe do governo assignou decretos concedendo licença de 90 dias ao Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, sr. Ernani do Amaral Peixoto; e designou o dr. Alfredo da Silva Neves para substituil-o em seu impedimento.

* * *

Regressou de Rezende, onde se achava visitando as obras da futura Escola Militar, o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspector geral do Ensino no Exercito.

* * *

Na pasta das Relações Exteriores foi assignado decreto nomeando, em commissão, o procurador junto ao Tribunal Maritimo Administrativo, bacharel Antonio Augusto de Lima Junior, para exercer as funcções de delegado executivo do Brasil ás commemorações centenarias de Portugal.

* * *

O sr. Ministro Mendonça Lima, que ainda se encontra doente, desde que regressou de sua ultima viagem a São Paulo, conserva-se recolhido aos seus aposentos.

Por esse motivo, s. exc. não despachou com o sr. Presidente da Republica, tendo o expediente de sua pasta sido levado ao Cattete pelo major Napoleão de Alencastro Guimarães, chefe do seu gabinete.

* * *

A colonia paranaense homenageou o Interventor Manuel Ribas, presentemente no Rio, offerecendo-lhe, á tarde, um "cocktail", em sua séde social.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RUHMANN VENCEU OSWALDO GRACIE NO TERCEIRO ASSALTO POR PERDA DOS SENTIDOS

Realizou-se, hontem, o annunciado encontro de luta livre entre Oswaldo Gracie e Roberto Ruhmann. Depois de uma série interessante de embates pugilisticos, effectuou-se o confronto principal. Embora fosse decidido no terceiro assalto, favoravel a Ruhmann, que applicou um golpe mortal, a peleja agradou pela sua combatividade e lances apreciaveis.

Foram os seguintes os resultados da noitada:

PUGILISMO

1.ª luta — amadores — Rodelsberg venceu A. Sanches por nocaute no 2.º assalto.

2.ª luta — amadores — Armando Ziravello venceu L. Monteiro por pontos.

3.ª luta — J. Gonçalves (70 kilos) venceu J. Kosinski (70 kilos) por pontos.

4.ª luta — Jóe Ignacio (70 kilos) venceu Tony Padete (70 kilos) por pontos.

LUTA LIVRE

5.ª luta — principal — 10 assaltos, de 5 minutos, com 2 de descanso. Venceu Ruhmann no terceiro round, por enforcamento, completado por uma chave de rins, do que resultou a perda dos sentidos de seu adversario.

Mil funccionarios da Prefeitura visitam a Companhia Antarctica

Em proseguimento á série de visitas que elementos da sociedade, do commercio, da industria, dos esportes, etc., têm levado a effeito ás installações da Cia. Antarctica, hontem, ás 14 horas, cerca de mil funccionarios municipaes, por iniciativa do Clube Municipal, percorreram as varias fabricas que constituem o que, com muito acerto, se denomiou "a Cidade Antarctica".

Obedecendo a uma perfeita organização, os visitantes, á medida que iam chegando, eram conduzidos em pequenos grupos, acompanhados por fiscaes e outros funccionarios da Cia. por todas as dependencias, cujos machinismos e funccionamento lhes eram minuciosamente explicados. Foram assim percorridas as secções mais interessantes das fabricas, como as de fabricação de cervejas, aguas, refrescos, guaraná; engarrafamento, lavagem de vasilhames, cozinha, casa de força e alguns dos visitantes estiveram tambem nas grandes adegas e tanques de fermentação. Pouco a pouco, foram os funccionarios visitantes chegando no amplo salão, onde foram armadas e ornamentadas dez longas mesas que, finalmente, foram completamente tomadas. Ahi foi servido um lunch, acompanhado, como sempre, de productos da casa.

Afim de expressar o agradecimento da Cia. Antarctica, fez uso da palavra o sr. Sylvestre Silva, assistente da directoria.

A seguir, usou da palavra, o dr. Affonso Bossi, orador do Clube Municipal, que, numa enthusiastica oração, entrecortada de applausos, pôz em destaque o que, para o Estado e o Paiz, no momento actual de resurgimento economico, representa o labor fecundo dessa maravilhosa organização que acabam de visitar.

Fez uso, tambem, da palavra, o sr. Calazans de Campos.

Terminou o velho dissidio entre a "Action Française" e a Santa Sé

Depois de um acto de completa submissão, assignado, entre outros, por Charles Maurras e Leon Daudet, s. s. o Papa Pio XII suspendeu a condemnação que pesava, ha longos annos, sobre aquelle jornal

CIDADE DO VATICANO, 15 (H) — O texto da carta que o comitê director da Acção Franceza dirigiu ao Papa Pio XII, em data de 19 de junho findo, é o seguinte:

"Santo Padre — Nós abaixo-assignados, membros da commissão directora do jornal "Action Française", unidos pelos mesmos sentimentos de profunda veneração a Vossa Santidade, depomos aos vossos pés, no inicio do seu pontificado, já assignalado por actos universalmente reconhecidos de justiça e paz, sincera e leal, a declaração das nossas intenções e a promessa pela qual desejamos renovar a expressão dos sentimentos que já submettemos ao saudoso e venerando pontifice Pio X., de santa memoria, em nossa carta de 20 de novembro de 1938, para obter que a inclusão no index pronunciada pela suprema e sacra Congregação do Santo Officio contra o jornal "Action Française" seja retirada pelos seguintes motivos:

1.º) — No que concerne ao jornal, exprimimos sinceramente a nossa tristeza pelo facto de termos sido irrespeitosos, injuriosos e, mesmo, injustos para com a pessoa do Papa, para com a Santa Sé e a hierarchia ecclesiastica nas polemicas de controversias anteriores e posteriores ao decreto de condemnação do Santo Officio, de 29 de dezembro de 1926, ao contrario de observarmos o respeito que todos devem ter ás autoridades da egreja;

2.º) — Por tudo quanto diz respeito, propriamente, á doutrina, todos nós, que somos catholicos, reprovamos tudo o que se escreveu de erroneo, repudiamos, completamente, todos os principios e todas as theorias contrarias aos ensinamentos da egreja catholica, ensinamentos pelos quaes professamos, unanimemente, o mais profundo respeito;

3.º) — Declaramos e asseguramos, de novo, que desejamos ser attendidos ao redigir o jornal, de modo que nem os nossos collaboradores nem os nossos leitores encontram, nelle, directa ou indirectamente, qualquer coisa que possa perturbar a sua consciencia e se opponha á devida acceitação dos ensinamentos e das directrizes de ordem religiosa e moral da egreja.

Affirmamos, formalmente, o desejo unanime de desenvolver a nossa actividade de jornalista, mesmo no dominio social e politico de modo a jamais faltarmos, para tudo quanto é dos catholicos, ao respeito devido ás directrizes problemas que no dominio social e podas autoridades ecclesiasticas ante aos litico, interessam á egreja em suas relações, com a sua finalidade sobrenatural. As violencias, os ataques e as outras attitudes do jornal que motivaram a condemnação de 1926, já cessaram ha muito tempo e os seus autores já se retrataram.

Assim, ousamos pedir a Vossa Santidade, que tem nas suas mãos as chaves da misericordia e da justiça, se digne considerar concluido o exame já iniciado pelo Papa Pio XI, se, segundo o seu julgamento soberano, tendo cessado os justos motivos da prohibição, como nos parece, não poderiam estes por seu turno subsistir legitimamente.

Ajoelhando-nos aos pés de Vossa Santidade, com a homenagem da nossa profunda veneração, solicitamos de todo o coração a bençam do Pae Commum para cada um de nós e, além disso, sobre toda a nossa França tão amada da egreja, á qual devotamos a nossa vida. — Paris, 19 de junho de 1939. (Seguem-se as assignaturas: Leon Daudet, Charles Maurras, Maurice Pujo, Paul Robain, Jacques Delbecque, Jacques de Lassus, Robert de Bois Fleury, general Partouneaux, M. Roux, advogado, etc.".

TEXTO ANNEXO

CIDADE DO VATICANO, 15 (H.) — E' o seguinte o texto annexo ao decreto da Congregação do Santo Officio, concernente ao levantamento da prohibição da "Action Française":

"Texto das decisões da Conferencia dos Cardeaes e Arcebispos da França, de 1936: a) ao clero: 1.º o clero não deve descuidar do seu dever civico, mas evitará cuidadosamente se ligar a partidos politicos; 2.º) é obrigado a expor, fóra de toda consideração de partido, a doutrina catholica, relativa aos direitos da egreja, da familia, da escola e, geralmente, do bem commum; b) aos catholicos: 1.º) os catholicos terão o cuidado constante de manter a egreja e a Acção Catholica fóra e acima dos partidos; 2.º) são obrigados a se interessar pela Acção Catholica e para isso serão instruidos nos principios catholicos de acção civica; 3.º) os dirigentes e militantes da Acção Catholica não serão ao mesmo tempo directores, representantes ou propagandistas de partidos politicos; 4.º) praticarão, lealmente, as virtudes dos cidadãos e, principalmente, o respeito ao poder estabelecido".

O HISTORICO DO CASO

PARIS, 15 (H.) — Eis em que circumstancias exactas o decreto de collocação no index do jornal "Action Française", hoje levantado depois da submissão dos interessados, foi baixado pelo Santo Officio: a 27 de agosto de 1926, o cardeal Andrieu, arcebispo de Bordéos, publicava em "L'Aquitaine", semanario religioso da sua diocese, uma resposta á pergunta dirigida por um grupo de jovens catholicos a respeito da "Action Française".

O prelado concluia por estas palavras: "O atheismo, agnosticismo, antichristianismo, anti-catholicismo, amoralismo do individuo e da sociedade necessitam, para manter a ordem, a despeito dessas negações subersivas, de restaurar o paganismo com todas as suas injustiças e violencias: eis ahi, meus caros amigos, o que os dirigentes da "Action Française" ensinam aos seus discipulos e que vós deveis evitar ouvir".

A 5 de setembro seguinte, Pio XI assignava uma carta da approvação de felicitação ao cardeal Andrieu: "Muito a proposito — dizia o soberano pontifice — vossa eminencia deixa de lado as questões puramente politicas, aquellas, por exemplo, da fórma de governo. Acima dessas coisas, a egreja deixa a cada um a justa liberdade. Mas, pelo contrario, não é egualmente livre — vossa eminencia o faz bem observar — seguir cegamente os dirigentes da "Action Française" nas coisas que dizem respeito á Fé ou á Moral".

A 25 de setembro "L'Aquitaine" publicava a resposta do cardeal Andrieu ao Santo Padre:

"Tem-se o direito de se dizer catholico quando se faz parte de uma escola, cuja doutrina é a negação radical de todas as verdades que o catholicismo ensina? Os membros da "Action Française" não recuarão deante dessa desapprovaçoã explicita das falsas doutrinas da sua escola, se, como espero, conservam a noção do verdadeiro catholicismo?

Numa allocução ao consistorio, a 20 de dezembro de 1926, Pio XI declarava, depois de uma allusão explicita "ao partido politico ou escola que se chama a "Action Française", assim como ás organizações e ao jornal que delle dependem:

"Não é permittido aos catholicos, de maneira nenhuma, adherir a entidades e de certa maneira a uma escola que põe os interesses do partido acima da religião e fazem servir esta áquelles; não é permittido expor-se ou expor outrem, os jovens sobretudo, a influencias ou doutrinas perigosas, tanto para a fé e a moral como para a formação catholica da juventude".

A "Action Française" respondeu por um documento conhecido sob o nome de "Non possumus":

"O Papa reinante não está ao abrigo do erro humano nas questões politica se se a egreja tem a promessa da vida eterna, os homens da egreja, toda a historia o prova, podem estar mal informados, deixar-se dominar por influencias deshonestas, envolver-se em empreendimentos prejudiciaes".

Depois em duas notas differentes, os dirigentes da "Action Française", os que são catholicos e os que são incréos, explicavam, longamente, as razões do seu "Non possumus".

Nos primeiros dias de janeiro de 1937, foi, então, publicada a condemnação baixada por um decreto do Santo Officio contra certas obras de Charles Maurras e o jornal "Action Française". Traz as datas de 29 de janeiro de 1914 e 29 de dezembro de 1926. Com effeito, o primeiro decreto havia sido baixado, pelo Santo Officio, seis mezes antes da guerra. Mas por um lado o Papa havia adiado a publicação e, por outro, visava apenas os principaes livros de Charles Maurras e a "Action Française", revista bi-mensal.

Eis porque o decreto de 29 de dezembro de 1926 estipula: "Sua Santidade julgou que se tornou opportuno publicar e promulgar o decreto de Pio XI e decidiu effectuar a promulgação com a data prescripta por Pio X. Além disso, em vista dos artigos escriptos e publicados em jornaes, sobretudo no jornal "Action Française", principalmente por Maurras e Daudet, artigos que todo homem sensacto é obrigado a reconhecer como escriptos contra a Sé Apostolica e o proprio pontifice romano, Sua Santidade confirmou a condemnação baixada pelo seu predecessor e a extendeu ao diario "Action Française".

E' essa condemnação do jornal "Action Française" accrescentada por Pio XI ao decreto de 29 de janeiro de 1914 que é levantada pelo decreto de 5 de julho de 1939, depois da submissão da commissão directora do jornal.

Depois do levantamento da collocação da "Action Française" no index, a commissão directora dessa organização communica a seguinte nota que apparecerá amanhã no orgam realista:

"E' com alegria que a "Action Française" depõe aos pés de Sua Santidade Pio XI o testemunho da sua mais respeitosa gartidão. Essa gratidão se dirige, tambem, á santa memoria do soberano pontifice Pio XI que mais de dois annos antes de sua morte, na hora em que fazia a todos os homens de boa vontade um appello para a defesa da paz e da civilização christã — appello ao qual nós respondemos — já se dignou dar-nos marcas insignes de sua bondade paternal. Exprimindo esses sentimentos como dirigindo á Sé Romana, o pedido que a augusta benevolencia do Papa reinante dignou-se acolher, os dirigentes da "Action Française" não tem mais senão deixar transbordar a veneração e a piedade do seu espirito e do seu coração e que estão unanimemente repletos em relação á Egreja Catholica".

"Deante das ameaças de guerra entre nações pelas quaes o Papa prosegue na sua obra de paz, os francezes que somos não podem deixar de ser sensiveis, tambem, á graça particular que elle faz, de facilitar a nossa paz interna, permittindo-nos retomar a união catholica dos francezes. Saberemos corresponder a isso, sustentando mais que nunca com a nossa força a acção benefica da egreja e a obra de paz do pontificado. Será permittido aos catholicos da "Action Française" elevar seus pensamentos para as forças sobrenaturaes que auxiliaram este feliz resultado e, sobretudo, para as santas da França, evocadas por Charles Maurras, no seu discurso de recepção na Academia Franceza. Em primeiro lugar as acções de graças são devidas a Santa Thereza de Lisieux de que não cessaram de experimentar a suave e poderosa protecção".

TERMO DE DECRETO DE REHABILITAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 15 (H) — Acaba de ser publicado o decreto de rehabilitação do jornal "L'Action Française", que fez, em 20 de novembro de 1938, acto de submissão, reiterado em carta de 19 de junho de 1939, na qual aquelle orgam parisiense reprova os seus erros anteriores.

E' o seguinte o texto do decreto da Suprema e Sagrada Congregação do Santo Officio:

"Quarta-feira 5 de julho de 1939. Por decreto desta Suprema e Sagrada Congregação, em data de 29 de dezembro de 1926, o jornal "Action Française", tal como era então publicado, foi condemnado e posto no Index dos livros prohibidos em virtude do que era escripto no referido jornal e, sobretudo, naquelle momento, contra a Santa Sé Apostolica e contra o proprio Summo Pontifice. Ora, em carta dirigida em data de 20 de novembro de 1938, ao Summo Pontifice Pio XI, de santa memoria, o comité director desse jornal fez acto de submissão e apresentou-se para obter que fosse levantada a prohibição daquelle jornal. A referida petição foi submettida ao exame desta Sagrada Congregação. Recentemente, o mesmo comité director, ao reiterar a petição, fez profissão aberta e digna de elogios, de veneração para com a Santa Sé e deu garantias a respeito do acatamento devido ao magisterio da Egreja, por carta de 19 de junho de 1939, dirigida ao Papa Pio XII, gloriosamente reinante, carta cujos texto é citado em annexo a este decreto.

"Consequentemente, em sessão plenaria da Suprema e Sagrada Congregação do Santo Officio, realizada na quarta-feira, 5 de julho de 1939, os eminentissimos cardeaes prepostos á salvaguarda da fé e dos costumes, depois de consultarem os eminentissimos e reverendissimos cardeaes da França, decretaram:

"A datar do dia de promulgação do presente decreto, a prohibição de ler e de conservar o jornal "Action Française" é levantada, continuando a ser prohibido os numeros postos no Index dos livros interdictos, sem que a Suprema e Sagrada Congregação do Santo Officio tenha o proposito de proferir qualquer julgamento no que se refere a materias puramente politicas e aos objectivos visados pelo referido jornal nesse dominio contanto que não sejam contra moral e "ad mantem" a saber: conferem, ao que tem sido reiteradas vezes inculcado pela Santa Sé no concernente seja á distincção entre coisas religiosas e coisas puramente praticas, seja á dependencia da politica com relação á lei moral, seja aos principios e deveres estabelecidos com o fito de promover e defender a acção catholica — esta Suprema e Sagrada Congregação recommenda, com toda instancia, aos ordinarios de França toda vigilancia afim de asegurar a observancia do que já foi instituido no referente á materia pela assembléa dos cardeaes e arcebispos de França, no anno de 1936, o que vae citado no annexo n.º 11 deste decreto.

"Na quinta-feira seguinte do mesmo mez e do mesmo anno, o nosso muito Santo Padre Pio XI, Papa pela Divina Providencia, na audiencia concedida habitualmente aos seus reverendissimos accessres do Santo Officio, approvou a resolução dos eminentissimos cardeaes que lhe fôra submettida, confirmou-a e ordenou-a a publicação.

"Dado em Roma, no palacio do Santo Officio em 10 de julho de 1939".

Será, solennemente, installado, hoje, na capital do paiz, o Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

O PALACIO TIRADENTES, THEATRO DA SESSÃO INAUGURAL — A REPERCUSSÃO DO CERTAME EM TODA A AMERICA — O PROGRAMMA DO DIA

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No Palacio Tiradentes, amanhã, ás 21 horas, será solennemente installado o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

Certame que tem por finalidade estreitar cada vez mais o intercambio scientifico e cultural da America do Sul, o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia promette alcançar o mais largo exito.

Nesta capital já se encontram, ha varios dias, eminentes cirurgiões argentinos, uruguayos, chilenos, que numa demonstração de grande interesse por esse certame, vieram-nos trazer a valiosa somma de seus conhecimentos, para a solução de importantes questões cirurgicas.

Ainda hoje, é esperada mais uma delegação estrangeira, a do Paraguay, o que bem mostra a repercussão que o Congresso despertou nos paizes vizinhos.

Os assumptos a serem tratados, revestem-se alguns, do mais alto cunho social, como seja a luta contra o cancer, o problema das organizações hospitalares, questões que não se restringem, por assim dizer, unicamente aos meios scientificos, mas interessam directamente todas as classes.

A solennidade da inauguração do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, como já dissemos acima, realiza-se ás 21 horas no Palacio Tiradentes, devendo comparecer a essa cerimonia os srs. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, Ministro da Educação e Saude Publica, dr. Gustavo Capanema, Ministro das Relações Exteriores; dr. Oswaldo Aranha, os embaixadores da Argentina, Chile, Peru' e Uruguay, os Ministros do Equador e do Paraguay, o Prefeito do Districto Federal, dr. Henrique Dodsworth, o secretario geral de Saude e Assistencia, prof. Clementino Fraga, o chefe do Serviço de Saude do Exercito, o presidente da Cruz Vermelha Brasileira, general Alvaro Tourinho, o reitor da Universidade do Brasil, prof. Leitão da Cunha; o director do Instituto Oswaldo Cruz, o professor Cardoso Fontes e muitas outras autoridades.

Declarado abertos os trabalhos pelo sr. Presidente da Republica, usará da palavra o Prefeito Henrique Dodsworth, Seguir-lhe-ão, respectivamente, em curtas allocuções o professor Jayme Poggi, presidente do Congresso, o reitor da Universidade do Brasil, prof. Leitão da Cunha e por ordem alphabetica dos paizes os chefes da delegação argentina, prof. José Aboe, do Paraguay, o professor Manuel Rivieros e do Uruguay o professor Carlos Buttler. Falará, finalmente, em nome do Brasil, o representante da mais antiga instituição medica do paiz, o professor Aloisio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina.

A commissão directora do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, está assim constituida:

Presidente, prof. dr. Jayme Poggi; vice-presidentes, prof. dr. Fernando Luz e prof. dr. Benedicto Montenegro; secretario geral, prof. Hugo Pinheiro Guimarães; secretarios, prof. dr. Estellita Lins e dr. Roberto Freire; thesoureiro, prof. dr. Oscar Alves e redactor de debates, dr. Rolando Monteiro.

Pela commissão directora do Congresso foram acclamados membros de honra desse certame, os srs. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica; dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude Publica; dr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores; dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal. Para presidentes de honra do Congresso, foram escolhidos os professores Alfredo Monteiro e José Mendonça.

Experiencias com a primeira metralhadora fabricada no Brasil

A PRESENÇA DO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS E ALTAS AUTORIDADES MILITARES

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Afim de assistir as experiencias, com a primeira metralhadora de fabricação nacional e no mesmo tempo participar das commemorações do 5.o anniversario de fundação da Fabrica de Armas, em Itajubá, o sr. Presidente da Republica partirá, amanhã, ás 8 horas, com destino áquella localidade, acompanhado do sr. Ministro da Guerra e outras altas autoridades militares.

O Chefe da Nação será recebido, na Fabrica de Armas Portateis, por altas autoridades estaduaes.

A partida está marcada para a hora acima, no aeroporto "Santos Dumont".

O Chefe do governo inaugurará em Itajubá o "Estadio Esperança", do Exercito, com capacidade para 15.000 pessoas. e no qual se realizará, naquella occasião, um "match" de futebol entre os quadros do Botafogo F. C., desta capital, e o da Fabrica de Armas, local. O sr. Presidente Getulio Vargas, durante essa viagem, visitará, tambem, São Lourenço e Lorena, devendo estar de volta ao Rio na proxima terça-feira.

Homenagens ao Prefeito Municipal de Santos

SANTOS, (Da nossa succursal) — Conforme antecipámos, o funccionalismo publico municipal prestou hontem grandes homenagens ao dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, por motivo do 1.º anniversario de seu governo. Essas homenagens, como accentuámos, revestiram-se de muito brilho, testemunhando devidamente a gratidão e o reconhecimento com que os servidores do municipio receberam a serie de medidas que, em seu beneficio, foram decretadas pelo Chefe do governo da cidade.

No "cliché" que publicamos acima, vemos, ao centro, um aspecto da assistencia á missa campal, realizada pela manhã no quartel do Corpo Municipal de Bombeiros, officiada pelo padre Lino dos Passos, e assistida pelas altas autoridades locaes, Prefeitos de S. Vicente e do Guarujá, familias e demais pessoas gradas. A' esquerda, o dr. Cyro Carneiro agradece as homenagens que lhe foram prestadas e, á direita, o sr. Francisco Paino, director da Directoria Administrativa da Prefeitura, pronuncia o discurso com que inaugurou o retrato do Prefeito Municipal, obra a oleo, devida ao pintor marquez de Girardenghi.

No proximo sabbado, 22 do corrente, serão realizadas varias homenagens da ciedade santista, tributadas ao governador da cidade, as quaes estão sendo preparadas por uma commissão de personalidades de destaque social.

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, fez-se representar, nas cerimonias de hontem, pelo dr. Antonio de Barros Filho, seu secretario particular, que apresentou cumprimentos ao Prefeito de Santos em nome do Chefe do governo do Estado.

BASTOS - seu progresso e suas actividades

Vêm-se ao alto: o Hospital Bastos, a Tecelagem de sedas e um trecho da rua Ipê. Em baixo: o edificio do grupo escolar, a Estação rodoviaria da E. F. Sorocabana e o edificio do gymnasio local

Replicando uma entrevista do sr. Prefeito de Tupan

"Illmo. sr. redactor do "Correio Paulistano":

Leitores assiduos e constantes desse conceituado orgam da imprensa paulista, foi verdadeiramente surpreendidos, que lemos no numero do dia 1.º p.p. uma entrevista do sr. Arthur Fernandes, Prefeito de Tupan, a qual merece esclarecimentos e rectificações, afim de que, o jornal que em Bastos tem uma bôa acolhida, não soffra no conceito do publico, que o tem em grande conta.

Releva entretanto destacar, que a presente representação, parte justamente dos elementos brasileiros locaes, que, em absoluto, não ficaram satisfeitos com a tal entrevista, e desejam contestal-a, sob a forma de um protesto energico, em relação á posição em que se collocou o districto de Bastos, quando a realidade é muito outra e precisa ser conhecida.

Primeiramente, queremos informal-o, sr. redactor, e ao publico em geral, quanto na verdade soffremos com a ultima divisão administrativa, mas confiamos serenamente, que o governo reconheça, em breve, o justo lugar que merecemos.

Não somente tinhamos direito e temos, sob o ponto de vista geographico, como ainda no que diz respeito ao administrativo propriamente dito.

E pelas razões seguintes:

A posição geographica de Bastos, natural e logicamente, seria a mais indicada para séde de um municipio, eis que se situ'a justamente á bocca de uma zona fadada a um desenvolvimento formidavel, qual seja a chamada "Zona da Matta", hoje povoando-se e crescendo rapidamente, com a localização de "patrimonios", que, dia a dia, attráem grandes levas de agricultores.

Ainda mais, concentra todo o movimento commercial e agricola dos demais districtos actualmente pertencentes ao municipio de Tupan, taes como, Rinopolis, São Luis, etc., pela maior proximidade e facilidade das communicações existentes.

E quando esta razão não parecesse bastante forte, um outro factor de indiscutivel importancia, no sector administrativo-economico, justificaria plenamente a localização da séde municipal em Bastos, uma vez que, é deste que sáe toda a contribuição economica para elevar o orçamento fixado do exercicio corrente.

Porque Tupan mesmo, não contribuirá talvez, nem com 80:000$ (oitenta contos de réis) annuaes, com suas proprias rendas, para a dotação orçamentaria municipal.

Emquanto que Bastos, apresenta em rendas os seguintes dados:

ANNO DE 1938

Renda Municipal	178:528$000
(Certidão da Prefeitura de Marilia)	
Renda Estadual	123:000$000
Renda Federal .. .	83:000$000

Eis ahi sr. redactor, um documento convincente do que affirmamos, e um attestado inilludivel, da contribuição de Bastos, para os cofres governamentaes.

Porém, ha mais, muito mais.

—(*)—

PRODUCÇÃO AGRICOLA

ANNO DE 1938

	Arrobas
Algodão	720.000
	Saccos
Café	25.000
Arroz	30.000
Milho	25.000

Precisamos, entretanto, salientar, que os dados acima quanto ás rendas, se referem ao anno de 1938, e que para o exercicio corrente, se prevê uma renda municipal de, aproximadamente: ... 240:000$000!

—(*)—

MOVIMENTO DA AGENCIA DA E. F. SOROCABANA EM BASTOS

	Kls.
Exportação	7.001.216
Importação	1.447.221
	Réis
Receita bruta	1.118:245$500

—(*)—

POPULAÇÃO

Zona Urbana

Brasileiros	1.142
Japonezes	1.306

Zona Rural

Brasileiros	4.516
Japonezes	7.061

CONSTRUCÇÕES

Zona Urbana

Predios	512

—(*)—

CARTORIO

Anno 1939 até Junho

Casamentos	25
Nascimentos	342

Onde mais flagrante apparece, porém as inverdades das declarações feitas pelo sr. Arthur Fernandes, é quando diz, que, **"Tupan possue fabricas de seda que aproveitam o fio das culturas locaes da amoreira!!!"**

Ali nunca existiu tal industria, pois, é sobejamente conhecido que é em Bastos que se cultiva em grande escala a criação do bicho da seda, com enormes plantações de amoreira, e 2 fabricas especializadas, sendo uma para fiação e outra de tecelagem, do fio, aqui mesmo preparado, e cujo producto é exportado para essa capital e para o Rio, onde é vendido com vantagens, com o rotulo de "industria brasileira" que realmente o é.

No campo então de educação e assistencia social, não se póde fazer um cotejo, por mais leve que seja, com a séde do municipio.

Possuimos um gymnasio magnifico, recentemente reconhecido com fiscalização do governo federal, e com um corpo docente escolhido, contractado todo nessa capital, e onde figuram, advogado, medico, professora do Conservatorio, elementos do Exercito, e ainda um corpo discente elevado e disciplinado.

E o apparelhamento do gymnasio com suas installações amplas e modernas, é um justo orgulho da população local. Temos ali, um laboratorio, como não se encontra facilmente, em estabelecimentos congeneres do interior, pois até projector cinematographico possue. E tudo isso, em um simples "districto" que se vê menosprezado, quando em absoluto não o merece.

A população escolar primaria tambem é enorme, e não se póde fazer uma comparação com Tupan. Eis os dados:

	Cls.	Als.
Grupo Escolar	11	448
Escolas Municipaes ..	3	120
Escolas Isoladas	18	667
Total		1.235

Agora vejamos a assistencia social, que, em Tupan, conforme as proprias declarações do sr. Arthur Fernandes, ainda está em "projectos"...

Existe em Bastos, uma "Santa Casa" mantida pela Sociedade Cooperativa, a qual é dirigida por um medico brasileiro e outro japonez (com a situação perfeitamente legalizada) com installações que attendam ás necessidades locaes, possuindo uma bôa sala de operações e um moderno apparelho de raios X. E além dessa, uma Casa de Sau'de particular, de propriedade de um competente medico brasileiro, dr. Irineu de Almeida, aqui residente ha mais de 5 annos, bem apparelhada e com enorme movimento.

Resta-nos ainda, destruir um dos pontos nevralgicos da malfadada entrevista. A nacionalização e assimilação dos elementos japonezes locaes, assim como o desprezo dado pelo sr. Arthur Fernandes, ao esforço innegavel desses estrangeiros, quando num dos topicos affirmou: **"Rapidissimo desenvolvimento, apesar de possuir cerca de 15.000 japonezes".**

Ora, todos nós sabemos, que um dos factores basicos no desenvolvimento de determinada região, reside principalmente na divisão da propriedade, principio esse bem conhecido da economia politica. Evitando os latifundios, com extensões territoriaes inaproveitaveis, organizaram os japonezes em Bastos, uma perfeita concordancia com o citado preceito economico, conseguindo, na realidade, o milagre do progresso, pela cooperação mutua e efficiente.

E o resultado não se fez esperar, com essa extraordinaria repartição territorial. O progresso e o desenvolvimento sempre crescentes, a ponto de sustentar "por trás das cortinas" o "panno de bocca" do municipio de Tupan! Esse o aspecto do trabalho propriamente dito.

Agora passemos ao problema da nacionalização e assimilação, tão discutido hoje em dia pelas nossas leis.

Pelo proprio movimento do Cartorio, acima demonstrado, poderemos apreciar não sómente o grande numero de casamentos realizados segundo mandam as nossas leis, como ainda o enorme registo de filhos ali feito, provando assim, o indice progressivo de estrangeiros que legalizam a situação da nova geração de pequenos brasileiros, perfeitamente assimilados e nacionalizados dentro em pouco.

Por conseguinte, melhor se justificaria a creação do municipio com séde em Bastos. Possuimos todas as autoridades, brasileiras pessoas de representação, além de advogado, medicos, guarda-livros, commerciantes, e uma grande população de "camaradas" da lavoura, legitimos brasileiros do Norte. Porém, a creação de repartições estaduaes, municipaes e federaes, com seus corpos administrativos, viria impulsionar mais ainda, o augmento da população brasileira de Bastos.

De modo que, o argumento da densidade demographica estrangeira em Bastos, antes de prejudicar, pelo contrario, serviria e serve, como justificativa para a creação ou transferencia da séde municipal para Bastos. Mesmo porque, Bastos sózinho, possue rendas de sobra para tal, ao passo que Tupan, excluindo-se Bastos, será um "municipio morto".

E a prova do que affirmamos, poderá ter o Departamento das Municipalidades, fazendo uma pequena experiencia. Basta que os impostos locaes sejam ahi depositados num curto prazo, para que, immediatamente a séde se resinta, pois então nem o funccionalismo poderá ser pago sem as nossas rendas.

Ainda um exemplo bastante convincente da prova de nossa superioridade em relação á séde municipal de Tupan, temol-a pelo numero de machinas de beneficiamento de algodão, café, arroz, etc.

Emquanto lá não possue dessas machinas, só de algodão temos 3, onde o producto de Tupan é beneficiado e vendido. Releva ainda destacar, que a producção algodoeira "só de Bastos", attingiu este anno a apreciavel cifra de 1.000.000 de arrobas!!!

Para o café temos 4 machinas, e de arroz 3, além de serrarias, 4 olarias, etc., aqui existentes.

Como a resposta deve ser "tranchant" juntamos mais alguns dados esparsos, indicativos do progresso local.

De gazolina, consumimos 3.000 a 3.500 tambores por anno, existindo tambem 2 postos optimamente installados, além de 6 bombas, contando-se mais Agencias Ford e Chevrolet, com officinas completas, e 4 officinas mecanicas particulares.

O numero de vehiculos é de: Caminhões, 128; Automoveis, 32; e Tracção animal, 187.

Convem sallentar, que a sub-delegacia se acha optimamente installada, em edificio proprio.

—(*)—

OUTROS DADOS

Casas commerciaes	150
Hoteis	3
Fabricas de gelo	1
Cinema	1
Banco	1
Pensões	13
Fabricas de gelo	1
Usina electrica	1

Ahi se vê sr. redactor, que o nosso districto não poderia nem deveria ser espezinhado e amesquinhado como realmente o foi, pois, nesse caso não precisariamos vir a publico, encetando uma campanha para a qual não pensavamos, no momento. Mesmo porque os nossos direitos, antes de perecerem, com o tempo, mais irão e vão se avolumando.

Bastos, 8 de julho de 1939.

Autorizamos a publicação retro no jornal "Correio Paulistano", da cidade de S. Paulo.

Bastos, 8 de julho de 1939.
Dr. Irineu Buller Almeida,
Dr. Confucio Ferreira Barbalho,
Dr. José de Almeida,
Henrique Rouget,
Maximiano Fernandes,
João Baptista Nogueira.

* * *

NOTAS INTERNACIONAES

Teria havido sabotagem no afundamento do submarino francez "Phenix"?

AS TRES GRANDES POTENCIAS DEMOCRATICAS, QUE SÃO OS ESTADOS UNIDOS, A INGLATERRA E A FRANÇA, PERDERAM CADA UMA UM SUBMARINO EM MENOS DE UM MEZ — A UNICA COISA QUE SE SABE, POR EMQUANTO, E' QUE A ESQUADRA NORTE-AMERICANA E' SUPERIOR A' BRITANNICA E A' FRANCEZA, DO PONTO DE VISTA DOS RECURSOS DE SALVAMENTO DE TRIPULANTES DE SUBMARINOS AFUNDADOS

Photographia do submarino francez "Phenix", que foi a fundo ao largo das costas de Indo-China, causando a morte de todos os seus setenta e um tripulantes. Este foi o terceiro desastre com submarinos, verificado no espaço de apenas vinte e tres dias

No breve espaço de vinte e tres dias, tres submarinos, pertencentes cada qual a uma das tres grandes potencias democraticas, foram ao fundo do mar, com a perda total de cento e noventa e seis vidas.

A 23 de maio, ao largo da costa de Portsmouth, Estado de Nova Hampshire, nos Estados Unidos, afundou-se o submarino norte-americano "Squalus", perdendo-se 26 dos seus 59 tripulantes.

Pouco mais de uma semana depois, — a 1.º de junho, para sermos precisos — naufragou, ao largo da Irlanda, a quarenta milhas de Liverpool, o submarino inglez "Thetis"; este barco levava, no seu bojo, 103 pessoas, entre tripulantes e peritos, dos quaes apenas quatro se salvaram.

Por fim, a 16 de junho, o mundo recebeu a noticia de que outro submarino — este de nacionalidade franceza — havia ido ao fundo, sem mais capacidade de voltar á superficie. Tratava-se do "Phenix", em manobras ao largo das costas da Indo-China. Todos os seus tripulantes perderam a vida.

A principio, deante de tão impressionantes episodios, a pouca distancia um do outro, falou-se em sabotagem, visto que não deixou de ser estranho que, das sete grandes potencias do mundo, só as tres democraticas soffreram taes perdas. Comtudo, quando se tomam em consideração as circumstancias dos naufragios, bem como as longinquas regiões em que os submarinos desappareceram, póde-se chegar, normalmente, á conclusão de que não se tratou senão de méra coincidencia.

Se os tres dramaticos episodios provam alguma coisa, o que provam é que a esquadra norte-americana está muito mais bem preparada do que a ingleza e do que a franceza, para fazer face ás arremettidas da adversidade; dos 59 tripulantes que o "Squalus" levava a bordo, 33 foram salvos por meio da "Camara de Salvamento" — apparelho que foi aperfeiçoado pelos Estados Unidos e que só a sua marinha de guerra possue. Se o afundamento do "Squalus" se houvesse revestido das mesmas caracteristicas do accidente de que foi victima o "Thetis", isto é, se uma parte de sua tripulação não morresse afogada pelas aguas que innundaram o compartimento dos torpedos, durante a immersão do submarino, todos os occupantes do barco norte-americano teriam sido salvos. Em outras palavras: — se a marinha de guerra ingleza possuisse apparelhos identicos á "camara de salvamento" dos norte-americanos, para salvar os naufragos do "Thetis" — pois todos elles estavam vivos quando o submarino ficou preso no fundo do mar — a maior parte, pelo menos, dos seus noventa e nove tripulantes restantes, não teria perecido.

O submarino inglez dispunha de escotilhas de evasão, bem como de apparelhos chamados "pulmões de evasão", por meio dos quaes quatro, dos seus cento-e-tres homens de bordo, conseguiram chegar á superficie do mar. Entretanto, o submarino francez "Phenix" não possuia nem uma, nem outra coisa; o destino dos seus infelizes tripulantes ficou definitivamente assentado quando o barco immergiu.

Embora nada se possa assegurar, por enquanto, a respeito das causas que produziram os referidos accidentes, sabe-se que o sinistro do "Squalus" teve por origem o mau funccionamento de uma valvula de admissão de ar; o "Phenix" e o "Thetis" só revelarão suas causas se, um dia, forem trazidos novamente á tona. As valvulas do "Squalus", que deixaram de funccionar, são verdadeiras janellas, que se conservam abertas, quando o submarino se encontra á superficie, para arejar o compartimento dos motores. Quanto ao afundamento do "Thetis", parece que ha evidencias de que um tubo lança-torpedos ficou aberto; pela abertura, a agua do mar se teria precipitado, durante a manobra de immersão.

A proposito das provaveis causas que deram origem ao accidente do submarino francez, "Phenix", o Ministerio da Marinha de França manifestou a crença de que se verificou o choque do barco contra uma rocha submarina, de posição desconhecida. De accordo com esta supposição, o "Phenix" teve o seu casco rasgado, afundando-se immediatamente cerca de cem metros e causando a morte, tambem immediata, dos seus setenta-e-um tripulantes.

Se esta hypothese se confirmar, no futuro, tornar-se-á evidente que não teria sido possivel o salvamento da sua tripulação, nem com a "camara de salvamento", utilizada pelos norte-americanos, no caso do "Squalus", nem com o emprego do apparelho "Davis", ou "pulmão de evasão", de que se soccorreram os inglezes.

Oos boatos de sabotagem, no afundamento do "Phenix", tiveram base no facto de, ha cerca de uns seis mezes, esse submarino ter sido obrigado a recolher-se a um porto, por mau funccionamento de suas machinas. De outro lado, a versão do possivel choque entre o mesmo submarino e uma rocha do fundo do mar se firma no facto de um vasto lençol de oleo cobrir as aguas do mar, na extensão de seis milhas, na zona em que se julga que o submarino foi a pique.

O Ministerio da Marinha da França annunciou que todos os planos da esquadra, no que se refere a submarinos, foram modificados, com o fim de se introduzirem, nos referidos navios, escotilhas de evasão, que permittam o emprego da "camara de salvamento" dos norte-americanos, e "pulmões de evasão", eguaes aos que os norte-americanos e os inglezes possuem.

Sabe-se que a marinha norte-americana continu'a sustentando a nobre tradição de communicar, a todas as marinhas do mundo, todos os dispositivos que desenvolve e que se applicam no trabalho de salvamento das gentes do mar.

O problema dos preços e o restabelecimento economico

NOVA YORK (SIPA) — "Numa declaração que fez a 12 de março á junta de governadores da Reserva Bancaria Federal — diz a Guaranty Trust Company of New York —, condemnando todo o esforço legislativo destinado a elevar os preços a certo nivel e mantel-os assim, e no relatorio, que a Commissão Especial, de Commercio apresentou em 7 de março ao Comité Economico Nacional, vê-se até que ponto são de importancia vital os preços, como factor do restabelecimento economico.

"Basta lançar um olhar aos acontecimentos commerciaes e economicos dos ultimos annos, para nos darmos conta de que fóra da "concentração do poder economico" ha muitos factores que tendem a tirar aos preços a elasticidade que, segundo parece, é considerada conveniente. Alguns desses factores são de origem politica. Nos começos mesmos da crise, o governo federal fez uso da sua influencia para impedir a reducção dos salarios, e obteve de muitas empresas commerciaes a promessa de que não fariam essa reducção. O resultado foi que o custo da mão-de-obra estancou nos niveis a que se encontrava, e que as empresas foram levadas, contra sua vontade, a diminuir o custo total da producção pelo unico meio disponivel que lhes restava, e que era reduzir o numero de operarios a seu serviço, á medida que ia declinando a procura dos seus productos.

"Com essa politica soffreu provavelmente mais a procura, no conjunto, do que teria soffrido se os salarios se reduzissem, e se tivesse sido mais numeroso o pessoal de operarios mettidos em actividade. As consequencias prejudiciaes dessa politica foram reconhecidas posteriormente por muitas empresas, e esboçou-se então um movimento tendente a distribuir o trabalho entre o maior numero possivel de operarios; mas o governo continuou a exercer a sua influencia contra a reducção de salarios. Nos ultimos annos essa influencia adoptou uma forma mais tangivel por meio da Lei das Relações operarias e a de Salarios e Horas, assim como através de outros actos legislativos que tendem a tornar os salarios inflexiveis.

OUTROS FACTORES RELACIONADOS COM OS PREÇOS

"As contribuições que pesam sobre o mundo dos negocios augmentaram consideravelmente nestes ultimos annos. Subiram os impostos do rendimento, dos seguros sociaes, dos lucros não distribuidos e do aproveitamento industrial das materias primas. E' certo que os tribunaes declararam este ultimo illegal, e que ha pouco foi consideravelmente diminuido o dos lucros não distribuidos; mas, em contraste, a federação, os Estados por si e os municipios, augmentaram os outros impostos e alargaram a sua já longa lista.

"A rigidez dos preços foi, quer directa quer indirectamente, fomentada por varias formas de legislação respeitante ao commercio. Tanto os congressos locaes como o congresso federal têm decretado leis que impedem as empresas proprietarias de muitas tendas de fazer as economias inherentes do seu commercio, e do mesmo modo têm decretado leis que permittem aos productores fixar o preço de venda a retalho de suas mercadorias. E, no que respeito a algumas industrias exploradoras das fontes naturaes da riqueza, têm-se feito esforços directos para restringir a producção e manter os preços a um nivel determinado, por intervenção da lei.

"Quanto á agricultura, a politica governamental tem consistido em restringir a producção e manter os preços, isto é, na mesmissima "concentração do poder economico" de que se queixam alguns ramos da industria em geral. E' possivel que os effeitos agudos que a crise produziu nos preços dos productos do campo, tenham de certo modo justificado o proposito; mas a maneira como se fez a coisa deixou muito a desejar. O certo é que esses preços ainda são inferiores em cerca de 23 por cento ao que eram antes da guerra mundial, relativamente aos preços dos artigos que os agricultores têm que comprar. E a isso devemos accrescentar que o ajustamento entre os preços e a producção acarretou a perda de grande parte do mercado estrangeiro para alguns dos nossos productos do ramo, especialmente o algodão.

"Em ultima analyse, o problema dos preços, no que respeita á relação que elle mantem com o restabelecimento economico, é principalmente um problema de custo de producção. A concorrencia commercial, que tende a reduzir ou a manter baixos os preços, póde ser contrariada por meio da inflexibilidade dos factores do custo de producção. Podendo este ser reduzido, é positivo que tanto os preços como a producção responderiam devidamente".

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Commando Territorial e Commando da Força)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional 164

2.ª PARTE — Alterações de officiaes. — Permissão. — Concedo permissão para gozar o restante do transito nesta capital, ao 1.º ten. Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira, transferido do 5.º B. C. para o II|5.º R. I.; concedo permissão para gozar férias nesta capital, ao 2.º ten. Mario dos Santos, da 5.ª C. R.

Serviço de recrutamento regional. Descarga de certificado de reservista de 2.ª categoria — Autorização. — Autorizo á 4.ª C. R. descarregar o certificado de reservista de 2.ª categoria n. 055907, por ter sido inutilizado. (Of. n. 1344, de 28-6-939, do cmt. do 4.º B. C. e enc. n.º 657, de 4-7-939, da 4.ª C. R.).

Transferencia de incorporação. — De accordo com o n.º 15, das disposições referentes aos insubmissos, publicadas no B. E. 46, de 20 de agosto de 1936, transfiro a incorporação do sorteado insubmisso Silverio, filho de Francisco de Paula Hellmeister, da classe de 1914, pelo municipio de Rio Claro, convocado em 1.ª chamada, sob n. 49, do 5.º R. I. para o III|4.º R. I. (Of. 1485, do cmt. do III|4.º Regimento de Infantaria).

Requerimentos despachados. — Por este commando. — Rubino de Magalhães Castro, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei; Antonio Angelo Montavani, sorteado, pedindo transferencia de incorporação: Aguarde ser convocado; David Gomes, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei; Pedro do Carmo, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei; João Alberto Kielberg, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei; Alfredo Jorge, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei; José Paulo, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei; Benedicto de Oliveira Santos, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei; Dilermando Ventura Menito, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei.

O ENCALHE DO VAPOR NACIONAL "CUYABÁ"

RIO, 15 (H.) — O encalhe do paquete "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, nas Berlengas, em Portugal, só agora foi decidido pelo Tribunal Maritimo Administrativo que é o poder competente para julgar todos accidentes occorridos no mar.

O referido paquete, commandado pelo capitão de longo curso Abilio Raymundo de Oliveira, encalhou nas Berlengas, na costa norte de Portugal, em 19 de julho de 1937, safando-se tres dias depois, com grandes avarias, e sendo necessario alijar parte da carga.

Julgando o feito, em sua ultima sessão, o Tribunal Maritimo, por unanimidade de votos, deliberou:

a) quanto á natureza e extensão do accidente: encalhe com alijamento e perda parcial de seu carregamento;

b) quanto á causa determinante: não tendo sido apurada a causa determinante, mas circumstancias imprevistas que podiam de per si occasionar o accidente;

c) considerar o accidente resultante de caso fortuito e ordenar o archivamento do processo.

SERVIÇO DE COMMUNICAÇÕES DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Dentre os orgams complementares do Ministerio da Educação e Saude, o Serviço de Communicações é aquelle que "promove as communicações internas e externas dos orgams de direcção desse Ministerio".

No Serviço, assim, são recebidos, protocollados e encaminhados aos respectivos destinatarios, todos os papeis enviados por uns a outros orgams daquella Secretaria de Estado e os que de fóra a elles são destinados, como ainda os que os mesmos enviam para fóra do Ministerio, sendo que, dentre os primeiros, aquelles que constituem processo, depois de transitarem pelas repartições competentes voltam ao Serviço de Communicações, onde são archivados á maneira que, ulteriormente, possam ser fornecidos quaesquer esclarecimentos ou informações sobre os assumptos que esses documentos encerram.

Ainda agora, o chefe do alludido Serviço enviou ao sr. Ministro da Educação e Saude, dr. Gustavo Capanema, um relatorio, apresentando o seguinte movimento do semestre findo:

Na Secção de Entrada, foram recebidos 27.747 papeis, sendo 21.772 numerados e 5.975 não numerados. Na Secção de Classificação, foram registados e classificados 21.772 papeis, sendo preparados 87.088 fichas. Na Secção de Informações, foram feitas .... 30.764 annotações em fichas de controle e attendidas 1.097 requisições de processos. Na Secção de Expedição, foram encaminhados aos differentes orgams do Ministerio 42.556 processos.

LUIS A. DE AZEVEDO MARQUES

MISSA DE SETIMO DIA

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, ás 10,30 horas, na egreja da Candelaria, missa de setimo dia pelo descanso eterno da alma do prof. Luis A. de Azevedo Marques, mandada celebrar pela familia enlutada.

Ao sumptuoso templo compareceram numerosos amigos e collegas do extincto e toda sua familia. Dentre as pessoas de destaque viam-se os drs. Luis Sampaio Arruda, chefe do gabinete do Ministro da Agricultura; dr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal; Francisco de Assis Iglesias, Mello Moraes, Mario de Oliveira, Ayres de Azevedo e Carlos de Sousa Duarte.

Em seu proprio nome e representando o "Correio Paulistano", compareceu o director da succursal nesta capital, jornalista Ivo Arruda.

PASSAGENS DOS BONDES NO RIO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A respeito das noticias sobre o augmento das passagens dos bondes que trafegam no centro da cidade, o gabinete do Prefeito do Districto Federal distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Não é exacto que se esteja cogitando de concessão relativa á suppressão de passagens de cem réis. O assumpto de transportes collectivos, sob todos os seus aspectos, inclusive o do interesse do publico e das companhias que os realizam, está sendo estudado por uma commissão especial designada pelo Prefeito, conforme já foi noticiado".

O PROBLEMA DA CRIANÇA

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR OSCAR CLARK

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O prof. Oscar Clark, autoridade de renome em assumptos de medicina social, e grande batalhador pela melhoria do nivel de vida do nosso povo, pronunciou, ante-hontem, na Academia Nacional de Medicina, uma confeccia sobre o problema da criança que vem debatendo, desde algum tempo, com tenacidade e perfeito conhecimento de causa.

Iniciando a sua palestra, mostra o illustre professor que o problema da criança é recentissimo.

Outrora, os asylos para crianças revelavam absoluta falta de hygiene, seis, sete e até nove crianças havia em um só leito! Nada mais natural, portanto, que, de 31.951 crianças asyladas no Hospital de Paris, entre 1771 e 1777, viessem a fallecer, dentro do primeiro anno de vida, 25.476 — ou sejam 80%!

— Ha mais de 10.272 crianças recolhidas ao "Dublin Foundling Asylum", entre 1775 e 1776, salvaram-se apenas 45 — o que significa a mortalidade de 99%! E essa situação permaneceu até o seculo XIX. Então, o genio francez organizou o chamado "mecanismo das actividades preventivas da mortalidade infantil".

Em 1803 foi construido em Paris o primeiro hospital realmente infantil. Em seguida, Marbeau installou as primeiras "créches" para os filhos das operarias — e ahi está a "cellula inicial da Puericultura". Mais tarde, com Roussel, vieram as leis protectoras das crianças. Por ultimo, alguns clinicos francezes de grande valor — Louis, Trousseau, Rilliet, Barthez, Grancher, Hutinel, Harfan — dedicaram-se ao estudo da pediatria e publicaram as maiores encyclopedias que, sobre o assumpto, regista a sciencia medica.

O conferencista frisou, a seguir, que a applicação dos conhecimentos medicos á humanidade depende de uma educação previa das massas populares porque, em ultima analyse o povo é que deve saber como se defender das doenças.

Ora, o espirito publico, na França, não estava preparado para semelhante obra social. Tanto assim era que a mortalidade infantil, naquelle paiz durante a Grande Guerra (1914-1918) foi elevadissima (126 mortes por 1.000 nascimentos). Foi o espirito de philanthropia dos norte-americanos que conseguiu reduzir aquella cifra para 66 por 1.000 — o que significa um decrescimo de 60%. Os norte-americanos para lá enviaram alguns dos seus melhores pediatras e das suas melhores educadoras sanitarias (400 infant welfare units), sob a chefia de William Palmer Lucas.

E o prof. Oscar Clark continua dizendo que foi no seculo XX que a medicina escreveu as mais bellas paginas, da civilização, desvendando os mysterios da causa e prevenção das doenças.

Graças a esses descobrimentos, conseguiram os sabios dos laboratorios e hospitaes modificar, por completo, a mentalidade das classes dirigentes. Estas se convenceram de que "governar é cuidar do trabalho da saude"; é cuidar de garantir "saude, riqueza e felicidade ao maior numero possivel de cidadãos". Todos têm direito a uma dóse razoavel de ventura e bem estar, e é impossivel conseguir alguma coisa quando a saude é precaria. A esse titulo, bem podemos chamar ao seculo XX — "o seculo da bondade".

Abordando, logo após, a questão da mortalidade infantil o conferencista chamou a attenção do auditorio para o seguinte:

"Nos paizes altamente civilizados, a maior cifra de mortes beira os 70 annos". Prevê-se que, no "proximo seculo, todos attinjam os 90 ou 100 annos". Os recursos de que a sciencia já dispõe permittem-nos fazer, com segurança, essa prophecia — que nada tem de fantastica ou absurda. Isso mostra a necessidade de cuidarmos da criança do Brasil, onde a mortalidade infantil e a letalidade pela tuberculose occupam ainda lugares de destaque nos boletins demographo-sanitarios e representam duas manchas negras no nosso céo".

Mostrou, depois, o illustre scientista o papel relevante que cabe a mulher para diminuir a mortandade infantil.

Nos paizes civilizados, disse a protecção á criança extende-se em duas direcções:

1.ª — A prevenção da morte das crianças recem-nascidas;

2.ª — A protecção da criança dos 2 aos 18 annos de edade.

Para impedir a morte das crianças no primeiro mez ou, melhor, na primeira semana de existencia, o espirito philantropico norte-americano creou as "clinicas pre-nataes", já previstas, ha cem annos pelo poeta Shelley.

A protecção da criança dos 2 aos 18 annos depende da organização efficiente da hygiene escolar.

— Essa organização efficiente depende de duas coisas: 1.ª, da installação de "clinicas escolares"; 2.ª, da abertura de "escolas-hospitaes" (em praias e montanhas).

Na clinica escolar é onde se pode fazer verdadeiro "trabalho de saude". Nella, faz-se a selecção entre as crianças sadias e as doentes.

No seculo passado, só se cuidava de engenharia sanitaria, porque a Propedeutica e a Therapeutica ainda não tinham bases solidas. Mesmo assim, a limpeza das cidades, por meio de obras municipaes de hygiene collectiva (esgotos, conducção de agua pura, etc.), livraram a humanidade de algumas pestilencias que, durante seculos, aniquilaram milhões e milhões de vidas.

No seculo actual, ao lado dessa "organização sanitaria", deve ser creada a "mentalidade preventiva", baseada na hygiene individual ou em outros termos, na "pratica dos exames periodicos de saude".

Assim como a organização sanitaria foi o maior acontecimento do seculo XIX, "o habito dos exames medicos preventivos, conduzindo ao descobrimento precoce de estados morbidos em phase passivel de cura e educando as pessoas sob o ponto de vista sanitario, constitue o maior acontecimento na organização medico-social do seculo XX".

Falou o conferencista nos perigos das doenças sociaes, detendo-se no problema da syphilis e da tuberculose.

Mostrou o orador a gravidade do mal e apontou os meios de combatel-o:

— Só as escolas-hospitaes, onde as crianças permaneçam annos a fio, recebendo instrucção e educação physica conveniente, podem acabar com a tuberculose no Rio de Janeiro, maximé se aquellas escolas forem installadas nas praias e montanhas. O que não é possivel é cruzar os braços, quando a tuberculose mata em nossa capital 2.500 pessoas para cada milhão de habitantes, emquanto na Dinamarca e outros paizes ella ceifa apenas cerca de 400 a 500 vidas por milhão de habitantes.

As estatisticas da Clinica Escolar revelam que 70 °|° das crianças na capital da Republica estão infestadas de vermes. A verminose, "alliada á fome chronica" é um dos principaes factores do atraso relativo do Brasil. E é, tambem, dos nossos principaes problemas economicos — em nada inferior ao da malaria.

Nos nossos sertões, praticamente, de oitenta a cento por cento dos habitantes soffrem de opilação e subnutrição.

Terminando a sua conferencia o professor Clark acha que temos que fazer tres coisas:

1.º — Modificação radical do ensino medico, afim de que os conhecimentos medicos possam ser applicados á collectividade;

2.º — Pedir o concurso da mulher para essa campanha de educação sanitaria e de redempção physica da raça;

3.º — Organização efficiente da medicina escolar, com a criação de clinicas escolares, refeitorios, preventorios e escolas-hospitaes.

Aspectos da vida espiritual no Japão

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR KOTARO TANAKA

RIO, 15 (Da nossa succursal, Via Vasp) — O prof. Kotaro Tanaka, da Universidade Imperial de Tokio, pronunciou, na Escola de Bellas Artes, sob os auspicios da Universidade do Brasil, uma conferencia sobre assumpto cultural.

Abordou o professor japonez a questão espiritual, sustentando que, pela sua situação geographica, o Japão se encontra no mesmo plano do Brasil, em relação á questão espiritual.

Affirmou que depois da grande reforma de 1868, devida ao imperador Meiji, o Japão conseguiu importar e impôr, em todos os dominios da vida, a Civilização do Occidente. Mas tratava-se, antes de tudo, da civilização material. Nesse ponto de vista o nosso paiz, fez em meio seculo, progressos impressionantes. Em um tempo relativamente curto, elle alcançou, sob varios aspectos, o nivel de outras potencias mundiaes.

Quanto á civilização espiritual do Occidente — affirma o illustre conferencista — notadamente o Christianismo, o povo japonez se reservou mais, embora a liberdade de crença religiosa fosse immediatamente admittida.

Todavia o Christianismo mudou enormemente a physionomia da vida externa e interna do povo japonez. O Christianismo criticou profundamente os costumes tradicionaes da época feudal. A tendencia da occidentalização no Japão tem sido, num determinado sentido, levada aos extremos.

A adoração céga e sem critica da civilização occidental exercia más influencias sobre a vida cultural e espiritual de nossa nação.

No Japão existia e existem ainda quatro systema religiosos e moraes: Shintoismo, Budhismo, moral confucionista e moral tradicional.

Elles coexistiam harmoniosamente até o momento da reforma Meiji, e cada um levava á vida moral do paiz o thesouro de sua propria verdade. Os systemas antigos, graças á tendencia aqui indicada, rapidamente propagada, de depreciar as coisas originaes do paiz em comparação com as vindas do estrangeiro e graças tambem á sua decadencia isto é, o formalismo extremo, moralmente impotente, perderam mais e mais a sua autoridade e foram rejeitadas como coisas passadas e desprovidas de todo o valor sem penetrarem nossos estudos, no valor intrinseco de cada systema.

Foi num terreno assim preparado que agiram e agem as correntes do pensamento occidental.

A segunda metade do XIX seculo se affirma na Europa, como época do scientismo rigoroso e de illuminismo, isto é, de "Aüftarmg", onde a metaphysica não tinha nenhum direito de cidade, exclusão que constitue uma sombra deploravel na historia do pensamento humano.

Esta attitude não podia ter nenhuma repercussão profunda no mundo intellectual japonez. A éthica e a sciencia social foram submettidas á influencia do positivismo considerado como a verdade mesma.

A religião desappareceu radicalmente do ensino publico e a separação entre a escola e a religião foi considerada como principio fundamental da nova educação.

Desse modo, a harmonia da vida espiritual que reinava em nosso paiz durante mais de dez seculos, foi quebrada, como o sonho das ilhas isoladas foi interrompido pelos canhões dos "navios negros" conduzidos, por um marinheiro americano, o commodore Perry, em 1853.

Pelo mesmo processo, o marxismo fazia o seu caminho no seio do pensamento japonez. Era inevitavel que, depois da guerra mundial, quando as questões sociaes, trabalhistas, industriaes e agrarias, se impuzeram em toda a sua terrivel realidade, o communismo materialista se expandisse entre uma parte dos intellectuaes japonezes, educados no ambiente positivista e no néo-kantismo subjectivo, liberal e relativista, seja a escola de Marbourg ou a de Heidelberg.

Graças ás medidas bastante radicaes tomadas pelo governo e graças ao despertar do sentimento nacionalista, excitado em particular pelo acontecimento da fundação do Mandchukuo, em 1931, a tendencia marxista começava a diminuir pouco a pouco e nós podemos affirmar que, actualmente, ella não terá grande influencia entre nós.

O nacionalismo japonez — prosegue o erudito professor e philosopho — de nossos dias, se apresenta como a reacção contra a época precedente, em que se achava em estado de culto sem critica da civilização occidental.

Embora essa corrente de idéa pareça assignalada na vida politica e em alguns sectores dos meios scientificos, a sua influencia é, antes, superficial, a maioria das pessoas não perderam a faculdade de discernirem claramente; ellas estão conscientes do valor intrinseco da historia e da cultura japoneza, mas não mais fanaticos para divinizal-as. Não se ignora muito justamente, que o nacionalismo exaggerado, que ambiciona destruir todos os elementos estrangeiros nos dominios espiritual e cultural, é impossivel de alcançar exito e que tal exclusivismo é, não sómente contrario á idéa da solidariedade de toda a humanidade, mas tambem contrario á verdadeira mentalidade do povo japonez que se revelára na historia, diversas vezes, e muito prejudicial á vida individual e social de nosso povo.

Em resumo: o povo japonez, não é exclusivista, elle tem acolhido as civilizações indigenas e chinezas e as assimilou no interesse do povo; depois da reforma Meiji elle importou a civilização occidental a tal ponto que chegou a não dar valor á sua civilização tradicional.

O actual excesso de nacionalização em alguns meios japonezes não é senão um phenomeno temporario, causado pelos acontecimentos politicos de 1931.

O Japão é um povo profundamente hospitaleiro; esta mentalidade, eu me permitto de dizer, é em parte devida á sua situação geographica, ponto que liga dois continentes, e dois hemispherios.

Dahi podemos concluir que o meio intellectual, a maioria dos homens d'Estado e do povo japonez, conservam o justo conceito relativo á questão do nacionalismo e do internacionalismo no dominio da civilização e da cultura.

Quanto á vida espiritual não ha muita divergencia entre a moral tradicional japoneza e a do christianismo, apesar da grande differença sob o ponto de vista religioso.

O que a primeira nos ensina são a lealdade e a fidelidade ao Soberano, obediencia e amor aos paes, obras de caridade aos pobres, modestia, temperança, coragem, etc., as virtudes cardeaes que constituem a essencia da moral christã.

Se, no Japão, o nacionalismo extremado perde a sua influencia não haverá o perigo de que o marxismo volte a apparecer?

A experiencia do passado nos testemunhou que o marxismo não pode ser jamais a idéa conductora do povo japonez, a menos que este se torne objecto de curiosidade de uma parte dos intellectuaes japonezes.

Ha duas razões para confirmar a derrota do movimento communista no Japão. Uma é o sentimento particular da fidelidade do povo á Familia Real do Japão. O facto historico sem simile na historia politica do mundo, de que esta familia reina ha cerca de 26 seculos nos conduzia a uma convicção, enraizada profundamente na alma do povo japonez, de que a nossa historia gloriosa deve ser respeitada a todo o preço e sacrificios inimaginaveis.

Outra, é o systema familiar da sociedade japoneza que avança até ao primeiro dia da fundação do Imperio. Naturalmente, a sociedade japoneza não podia permanecer tranquilla deante da influencia economica e industrial moderna.

Todavia, a mentalidade japoneza, em sua essencia, não é individualista.

Apesar do enorme desenvolvimento da industria, a maioria do povo japonez vive dedicada no trabalho agrario e á communhão familiar, de onde os japonezes tiram força moral, elementar e sã.

Quanto á questão da relação entre as duas civilizações — material e espiritual — ella não é particular ao Japão. Nós a encontramos por toda parte, e somos obrigados a achar uma solução para ella.

Mas, no Japão, isto tem uma importancia capital.

Como sabemos, as sciencias naturaes e as technicas industriaes, em resumo, a civilização material, transformam enormemente a vida japoneza; ellas romperam o mytho e o sonho nos quaes o povo japonez vivia mergulhado durante mais de vinte seculos.

E' muito natural pois, que, observando os máus resultados dessa situação, os japonezes comecem a se interrogar, se a civilização material seja capaz de fazer a Humanidade mais feliz.

O "slogan" — "bak to the nature" — lançado por Jean Jacques Rousseau e Leon Tolstoi é tambem o protesto dos japonezes que criticam a civilização material.

Limitamo-nos a assignalar que, somente a concepção theologica da vida humana poderá nos dar a solução" — termina o professor Tanaka a sua importante conferencia.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

"O DIA DA CULTURA NO BRASIL"

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Federação das Academias de Letras do Brasil começou, agora, a execução, no que lhe diz respeito, das decisões tomadas pelo Congresso das Academias de Letras, ha pouco encerrado e depois de varios dias de trabalho. Essa execução está consistindo, primeiramente, na consulta a instituições congeneres de Cuba, da Colombia, da Venezuela e da Argentina, para começar, quanto á possibilidade de se celebrar um convenio com o conhecimento dos respectivos governos, para intercambio permanente de publicações literarias e artisticas, do qual resulte reciprocamente nos paizes accordantes a divulgação dos livros, das revistas e jornaes de cultura.

Junto ás Academias de Letras filiadas e aos Institutos Historicos, para que transmittam a decisão aos respectivos governos estaduaes, está sendo levada a communicação de que o dia 5 de novembro, data do nascimento de Ruy Barbosa, foi considerado como o "Dia da Cultura no Brasil" e, que, de tal maneira, deverá ser commemorado como um dos grandes dias nacionaes.

Accentua-se que essa resolução do Congresso foi tomada em face de um appello da Oitava Conferencia Inter-Americana, reunida em Lima, para que os paizes do continente escolhessem o dia do nascimento ou da morte de um dos seus grandes vultos representativos, para ser considerado "Dia da Cultura" no paiz.

A commissão de technicos, composta dos srs. Monte Arraes, Carlos Xavier, Sussekind de Mendonça, Lemos Britto e Soares Filho, incumbida pelo Congresso da elaboração de um anteprojecto de lei sobre direitos autoraes dos escriptores, tem se reunido, ordinariamente, para os seus trabalhos, devendo, em breves dias, apresentar a primeira parte dos mesmos, que deverá ser apresentada ao sr. Presidente da Republica.

CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

APPLAUSOS E LOUVORES AO GOVERNO FEDERAL

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Em carta dirigida ao sr. Ministro da Educação e Saude, dr. Gustavo Capanema, o sr. Affonso Costa, presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil, communicou a s. exc. haver o Congresso das Academias de Letras, ora encerrado, consignado applausos e louvores ao governo, através do Ministerio da Educação, pelas magnificas exposições bibliographicas referentes a Tavares Bastos e Machado de Assis, pela creação do "Premio de Literatura" e pela organização do plano de bibliothecas brasileiras a cargo do Instituto Nacional do Livro, actos estes que demonstram evidentemente como o Ministerio, sob a orientação clarividente de s. exc., vae attendendo e correspondendo aos grandes interesses da Cultura Nacional.

Grave desastre de automovel, na Bahia

MORTE DE 7 TRABALHADORES

BAHIA, 15 (A. B.) — Em Carinhanha, neste Estado, um caminhão, conduzindo 62 flagellados, rolou, na Serra do Catruy, distante 67 kilometros desta cidade, occasionando a morte de sete pessoas e sahindo feridas 30.

Motivou o desastre encontrar-se o "chauffeur" completamente alcoolizado.

NOTAS DO MUNDO DAS LETRAS

STEFAN ZWEIG,

NOVELLISTA DO PERSONAGEM "ZERO"

EM OBRA RECENTE, O BIOGRAPHO NOTAVEL DE MARIA ANTONIETTA E DE DOSTOIEWSKY TRAÇOU A HISTORIA DE UM AMOR IMPOSSIVEL — COMO FRANZ WERFEL, ZWEIG SE AFASTA DA VIENNA DE LEHAR E DE STRAUSS, PARA CONHECER OS HEROES ANONYMOS DO MUNDO

Nas vesperas da Grande Guerra, a cidade de Vienna se revestia de um luxo esplendido. O bom-humor despreoccupado de sua juventude — que depois havia de marchar para o campo de batalha, afim de defender a causa odiosa dos senhores feudaes — occultava a terrivel realidade de um continente que, desde 150 annos atrás, se encontrava empenhado na mesma tarefa: — na revolução dos burguezes e na contra-revolução das massas. Um musico notavel, Richar Strauss, compunha valsas, para dissimular os rasgões da tunica do Imperio; e o maestro Lehar creava operetas de grande espectaculo, para que os nobres pudessem sorrir, depois da tragedia do principe Rodolpho.

Absortos na solidão, dois homens contemplavam as amplas ruas de Vienna; ás vezes, situavam-se no centro da Europa. Um era poeta, dramaturgo de grande força: — Franz Werfel, que escreveu, na sua "Tragoedia", o capitulo infernal da revolta, na montanha povoada de campesinos balkanicos e de turcos endemoninhados; outro era um biographo, pensador, psychologo e artista: Stefan Zweig, que vivia redimindo do esquecimento certas grandes figuras da humanidade: estas figuras, por vezes, eram verdadeiras "chaves da historia"; mas todas foram alguma coisa de grave na ronda perenne dos seculos, desde Maria Antonietta e de Maria da Escossia, até os capitães do pensamento, da acção e da intriga, como Erasmo, Magalhães e Fouché.

O PERSONAGEM "ZERO" DO DRAMA DA VIDA

Em seu ultimo livro, que é uma novella intitulada "Cuidado com a piedade", Zweig se afasta das glorias coroadas, para fixar a sua attenção na figura anonyma, nessa que vive do alimento alheio, tanto physica como espiritualmente. Um joven tenente do exercito austriaco, Hofmiller, cumpria seus deveres numa guarnição aquartelada perto da capital. Sustentava a sua respeitabilidade com as formas exteriores do costume: — uma parcimonia fingida, que era pobreza e não gosto de reter o dinheiro; uma elegancia cem por cento marcial; e um grande aborrecimento, natural em toda pessôa que não pensa nem se emociona. De subito, esta figura foi convidada para ir á casa de um potentado de aldeia, Kekesfalva.

Na aldeia, conheceu o casco-grossa carregado de dinheiro, a quem nada preoccupava — nem roupas, nem luxo — a não ser o bem-estar de sua filhinha invalida: — uma joven de dezesete annos, excessivamente impressionavel, a soffrer, desde a infancia, de uma nevrose de caracteristicas muito graves. A moça molestava constantemente os medicos, com perguntas a respeito de uma enfermidade — a sua — que o instincto lhe dizia que era incuravel. A paralysia intensificava a sua imaginação e fazia procurar consolos phantasticos para seus males. O pobre tenente, enthusiasmado em presença da abundancia de commodidades da casa do potentado de aldeia, logo começou a cultivar a amizade da moça enferma, e, afinal, se converteu em seu companheiro. O senhor Kekesfalva o animava e o fazia sentir-se á vontade, na familia. Um dia, pediu-lhe que se entretivesse com o medico, afim de saber alguma coisa de positivo a respeito do estado de saude da moça.

O medico, embora bem fatigado com as manhas da enferma, recebeu o tenente com sympathia; contou-lhe o passado da moça, bem como a historia do pae que, outrora pobre labrego, passou, em pouco tempo, a ser poderoso e rico. Kekesfalva não passava de um judeu humilde; seu verdadeiro nome era Leopoldo Kanitz. Pacientemente, conseguiu accumular uma pequena fortuna, que logo foi augmentada por meio de seu casamento com uma joven muito rica, a quem tirou o dote e o castello mesmo antes de se casar. A esposa sentia-se, comtudo, agradecida para com o impostor, que assim lhe estendera a mão, depois de a despojar de tudo. E o judeu Kanitz passou a ser o dono de muito dinheiro e de uma bella mulher. Ao fallecer a esposa, von Kakesfalva, cheio de remorso e pesar, achou que deveria, pelo menos, dedicar-se á filha. Sobreveio, porém, o ataque de paralysia.

PIEDADE, UM PECCADO DO CARINHO

O tenente Hofmiller se emocionou, ao ouvir a narrativa do medico, e continuou, movido pela piedade, dando provas de dedicação e affecto para com a enferma. Esta, que não podia analyser os motivos reconditos da conducta do militar, acabou apaixonando-se por elle. E aqui começa o drama: — o de um homem, da casta que foi a mais orgulhosa da Austria, violar todas as regras de conducta social e sentir ternura por uma infeliz. Entre os officiaes da guarnição — que concebiam as louras de Vienna como sendo os typos supremos da mulher — o tenente, sêr humano que se deixára levar pelo sentimentalismo, se sentiu humilhado. Aos olhos de todos os collegas de armas, Hofmiller era um profanador de todos os dogmas da casta militar.

Stefan Zweig move os personagens desta novella com a mesma desenvoltura usada em suas magnificas biographias. A historia tem sua moral, e é para a demonstração desta moral que a trama se desenrola. Acorrentado pelos sentimentos que em sua alma provoca o estado da enferma, Hofmiller continua sendo homem, mas começa a já não ser mais tenente: — o gráu militar perde o seu caracter authentico; submerge-se numa modalidade diversa de distincção. Pois não é verdade que um tenente só é tenente por causa do uniforme? O grande peccado, no seu caso, não era sentir-se apiedado; era não ir ao extremo da sinceridade; era não se separar da guarnição a que pertencia; era deixar que os artificialismos sociaes se sobrepuzessem á sua sinceridade.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

ALGUNS CONSELHOS PARA EVITAR A PROPAGAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

Onde se encontra o virus -- Como se comporta o virus eliminado dos animaes doentes — O que o criador deve fazer para evitar a aftosa

OVIDIO AVEROLDI

Nestes ultimos dias, tivemos modo de notar diversos casos de febre aphtosa, seja nos suinos, como nos bovinos. O criador muita vez soffre perdas pesadissimas por não conhecer o caracter da febre aphtosa. A febre aphtosa é determinada por virus filtravel e ultra-microscopico; quer isso dizer que o agente especifico da molestia tem dimensões de tal modo pequenas que passa através dos filtros mais finos e fica invisivel ao mais poderoso microscopio.

Ha diversos typos de virus da aphtosa. Isso complica o estudo dos technicos, porque, em vez de haver uma só variedade desse micro-organismos, ha pelo menos tres, conhecida actualmente. Foi possivel proval-o infetando, por tres vezes seguidas, os mesmos animaes, com oito dias de intervallo. Ordinariamente, depois de um primeiro ataque da molestia, os animaes ficam immunizados por um e algumas vezes por varios annos, contra o typo de virus que os atacou. Se depois da molestia os animaes soffrem o ataque de um ou de outro dos dois typos remanescentes de virus, adoecem novamente. Lendo algumas publicações zootechnicas da Europa ficamos informados de que na actual epizootia muitos dos estabulos atacados de aphtosa no anno precedente, permaneceram imunes na febre aphtosa deste anno. E' preciso pois admittir que a febre aphtosa é causada pelo mesmo virus de então, dotado entretanto de um poder de difusão verdadeiramente excepcional.

ONDE SE ENCONTRA O VIRUS

No organismo o virus se encontra: no principio da infecção sómente no sangue e nos orgams internos. Elle se multiplica durante o periodo da febre aphtosa e em seguida o sangue destróe rapidamente o virus, o qual permanece nas mucosas e na epiderme, onde se formam innumeras aphtas.

Deduze-se dahi que o apparecimento da aphtosa coincide com o segundo periodo da molestia. A principio os differentes liquidos de secreção e excreções, isto é, saliva, urina e excrementos são sobracarregados de virus aphtosos.

COMO SE COMPORTA O VIRUS ELIMINADO DOS ANIMAES DOENTES

Pesquisas recentes feitas pelos maiores technicos na materia demonstraram que o virus aphtoso é resistentissimo ao ambiente exterior. Quando as condições são favoraveis, pode resistir muito. Depois de 12 ou 24 horas do apparecimento das aphtosas a urina, os excrementos, o leite e a saliva estão já riquissimos de virus; assim um animal que apparece num pasto e manifesta a molestia no dia seguinte, póde causar prejuizos muito maiores do que um que tenha já a aphtosa ha alguns dias. Essa riqueza do virus das excreções das aphtosas, e dos excrementos, explica o perigo gravissimo que deriva do atrazo, mesmo de poucas horas, na applicação das medidas de sequestros, de isolamento e de immobilização dos animaes.

Tal perigo justifica a declaração que o criador deve fazer immediatamente da região infecta, para a immobilização dos animaes situados na vizinhança de um foco denunciado. No momento que se manifesta o primeiro signal de aphtosa, deve o criador espalhar sobre o pavimento do estabulo, estrebaria, etc., uma camada de cal viva. Depois dessas considerações, comprende-se logo quaes são os intermediarios que podem levar a molestia á distancia e diffundil-a: são os animaes doentes, o estrume, o homem, e os animaes de qualquer especie, os pés de cavallos, as aves, os gatos, cães, ratos, passaros etc. Tambem os saccos de alimentos consumidos no estabulo já livre de molestia, (ao parecer do criador), têm sido muitas vezes accusados de ter levado a doença. Resumindo: o que quer que transporte, mesmo as particulas minimas de secreções de um animal doente, diffunde a molestia principalmente se entra em contacto com os alimentos, a agua de beber e até mesmo sómente com a pelle de um animal são. Em presença dessa multiplas vias de contagio. O criador póde muito bem comprender como seja errada a consideração que se ouve repetir todos os dias e em todas partes: **tudo fiz para não apanhar a aphtosa e comtudo a apanhei.** Na verdade é muito difficil fechar todas as partes por onde a aphtosa pode entrar. Para evitar porém a diffusão em outras regiões o criador deve collaborar com autoridade veterinaria do Estado, na adopção rapida de todas as medidas de sequestro e immobilização do gado atacado de febre aphtosa.

A Echinococose

(Para o "Correio Paulistano")

DR. L. N. SEGURADO
(Medico Veterinario)

GENERALIDADES

Entre as zoononses parasitarias susceptiveis de contagiar o homem encontra-se a echinococose ou hydatidose, causada pelo "Echinococcus polymorphus", forma larval da Taenia echinococcus do cão.

Além do homem esta molestia ataca principalmente os bovinos, suinos, ovinos, caprinos e menos frequentemente as demais especies animaes. Como vemos são receptiveis todas as especies domesticas, mormente os ruminantes e os porcos, que são os hospedeiros intermediarios certos da echinococose. Constitue o cão o seu hospedeiro definitivo em cujo animal o parasita se desenvolve adquirindo o seu estado adulto.

Os orgams preferidos são quasi sempre o figado e os pulmões, o peritoneo e o rim, sendo possivel ainda o parasitismo do coração, baço, olhos, cerebro, ubere e musculos.

EVOLUÇÃO

As vesiculas echinococcosicas (larvas da Taenia após a ingestão de ovos da Taenia (oncospheras), que, sendo expulsos com os excrementos do cão, podem acompanhar os alimentos (verduras) e a agua. Estes ovos, uma vez ingeridos, se dissolvem pondo em liberdade os embryões que emigram, provavelmente pelo systema da veia porta, e após haverem perfurado a mucosa intestinal, provocam a formação, ao fim de 5 mezes, nos orgams mencionados, das capsulas ou kystos hydaticos, os quaes chegam a adquirir dimensões consideraveis, com as desordens consecutivas para o orgam affectado. A vesicula echinococcosica, constituida de duas membranas intimamente unidas, se acha cheia de um liquido claro e seroso, cuja quantidade póde oscillar até cinco litros. Essa oscillação varia na razão directa do tamanho do kysto, que póde ser do de uma ervilha até ao de uma cabeça de homem.

SYMPTOMA NOS ANIMAES

Os symptomas variam conforme o orgam atacado.

Figado — Transtornos gastricos; raramente ha ictericia; ás vezes se notam por fóra, na pelle, os signaes de um tumor no figado.

Pulmão — Ha dyspnéa, tosse fraca e difficil; mau estado geral, reacções febris, tristeza, enfraquecimento progressivo, assemelhando-se muito á tuberculose pulmonar.

Esta enfermidade, além de constituir um perigo de vida para o animal, acarretando prejuizos futuros totaes ao criador, faz com que sejam condemnados, nos matadouros e frigorificos, os organs toraxicos ou abdominaes atacados, principalmente os figados, causando dest'arte grandes prejuizos á economia pecuaria.

NO HOMEM

Esta enfermidade deve ser motivo de maiores preoccupações, por parte das autoridades sanitarias, quando se a considera sob o ponto de vista dos perigos que encerra para a saude publica. A hydatidose affecta egualmente o homem sob a forma de kystos em orgams de importancia vital e com predilecção pelo pulmão e figado. Como já foi dito, o homem póde se infestar ingerindo os ovos da Taenia echinococcus ao comer hortaliças cruas, ou quaesquer outros alimentos para os quaes os ovos do parasita poderiam ter sido transportados pelos insectos, moscas, etc.

Os cães podem trazer nos labios, lingua e tambem sobre os seus pellos, ovos de Taenia que passando ás mãos das pessoas que os acariciam, offerecem assim uma opportunidade a mais á infecção. Vem a proposito a citação de um caso conhecido referente á esposa de um musicista que falleceu em consequencia de sete operações de kysto hydatico; a causa deste tragico fim foi justamente o seu cãozinho favorito "Un petit chien de Manchon" que partilhava da alvura do seu leito.

PREVENÇÃO

Os meios preventivos contra a echinococcose consistem no seguinte:

a) Não se utilizarem verduras cruas para a alimentação sem submettel-as préviamente a uma bôa lavagem.
b) Evitar o contacto intimo com os cães e impedir que estes bebam ou comam em recipientes que sejam de uso das pessoas.
c) Evitar as moscas nos alimentos.
d) Evitar que os cães comam carne crua de animaes infestados.
e) Evitar a entrada de cães nas hortas.
f) Enterrar os cadaveres dos animaes mortos no campo para evitar que sejam devorados pelos cães.

MODO DE SALGAR AS CARNES

Faz-se derreter 2 kilos de sal, 750 grammas de assucar e 60 grammas de salitre em 50 litros de agua.

Faz-se ferver esta mistura, deixa-se esfriar e deita-se sobre a carne, tendo o cuidado de cobril-a inteiramente.

A carne assim tratada fica muito tenra e conserva-se alguns mezes.

Arejamento do pombal

Todas as especies animaes necessitam, para a sua criação e para conservação da saude, de bastante ar. A vida ao ar livre seria o ideal para todos e bastaria, só por si, para que as condições sanitarias geraes fossem, de longe, superiores ás habituaes. O que se pode verificar observando um homem do campo ao lado dum da cidade, vê-se tambem, por exemplo, num coelho bravo em comparação com um colbo domestico e observa-se, confrontando o pombo Torcaz ou o de Rocha, com qualquer dos de raças fantasias, criados em pequeno espaço e sem condições.

O pombo correio é, por natureza, uma ave que tem necessidade de espaço para as suas evoluções, tão necessarias á saude como a bôa alimentação. A par disso precisa, tambem, duma installação limpa, clara e arejada, que tenha o conforto necessario para que se sinta bem em qualquer estação e o ajude, durante as horas de repouso, a supportar melhor, não só os frios intensos mas tambem os excessivos calores. Muito embora se supponha o contrario, o certo é que o pombo prefere uma installação perfeita no que respeita ao asseio e conforto, a outra onde essas condições não existam

O pombo correio, por ser uma ave de desporto, criada com o fim de lhe serem aproveitadas as aptidões de vôo, necessita dum treino apurado e de exercicio diario. Como é natural, é-lhe indispensavel uma grande quantidade de ar respiravel ao terminar esses exercicios, quando, fatigado, entra no pombal; devemos, por isso, proporcionar-lhe, o mais possivel, ar puro e defendel-o das atmospheras viciadas densas, nauseabundas e onde as emanações dos excrementos a sobrecarreguem de vapores amoniacaes, que tão nocivas lhe são.

O ar é indispensavel ao bom desenvolvimento dos pombos e á sua saude e é a condição essencial para a criação de exemplares resistentes e vigorosos. Deverá permittir-se aos borrachos um maximo de vida ao ar livre, para que possam respirar ar puro durante esse periodo em que o seu organismo está em formação.

O desenvolvimento dos borrachos é muito rapido; desde que nascem até a edade de 3 semanas augmentam cerca de 20 vezes o peso. Ora um tal augmento de peso não se consegue senão com uma alimentação abundante, e, por isso, a quantidade de alimento que lhes é dada pelos paes é, proporcionalmente ao seu peso, formidavel. Mas, se a par desta quantidade de alimento não tiverem ar puro sufficiente para as necessidades respiratorias, o seu desenvolvimento não será tão rapido; uma boa respiração auxilia os phenomenos da nutrição e, por consequencia, se o pombal não for convenientemente arejado não se deve esperar uma producção de borrachos sãos e que venham a ser exemplares vigorosos de grande valor. Note-se, porém, que uma boa ventilação não significa correntes de ar.

Além disso, se o arejamento não for perfeito, não só a temperatura interior sobe demasiado durante a noite, expondo os pombos aos perigos da mudança brusca ao sahirem de vmanhã, mas tambem não é possivel manter uma hygiene completa.

Os excrementos dos borrachos emmanam vapores amoniacaes constantemente; uma limpeza apurada impede que a libertação desses vapores seja perniciosa, mas o arejamento constante, arrastando para longe essas emanações, auxilia consideravelmente o amador a manter a boa saude dos seus borrachos.

Quando se constróe um pombal deve-se fazer antes um estudo do local em que se pretende fazel-o, para se poder dar-lhe, logo de inicio, as condições de ventilação e arejamento.

Não se deve esquecer que o ar frio e humido é muito prejudicial aos pombos: torna-se linfaticos, pouco resistentes e sem energia, e o seu organismo enfraquecido fica sériamente ameaçado pelas doenças proprias duma tal condição atmospherica — coriza pneumonia reumathismo, pleurisia, etc.

Pelo contrario, o ar frio, mas secco, technico, facilmente respiravel e por isso a saude se mantem boa se a alimentação fôr adequada.

O ar quente e humido não tem inconvenientes no estado sanitario geral, mas requer um maximo de asseio no pombal, por ser o que mais favoravel é a população dos parasitas. Quando quente e secco, a respiração é mais difficil e os pombos estão mais expostos ás congestões. Nessa occasião ha toda a conveniencia em humedecer o interior do pombal e não deve deixar de haver agua, bem fresca, nos bebedouros.

Sabido, como é, que o ar quente se eleva, torna-se necessario que os pombaes não tenham as aberturas muito baixas, para evitar que esse ar aquecido pela permanencia das aves e pela sua respiração fique paralysada na parte superior, sem poder escapar-se e ceder o lugar a outro ar mais fresco e puro, vindo do exterior e penetrando pelas aberturas que o pombal tenha. Mas, se assim succeder, pode-se remediar esse incoveniente construindo uma chaminé de arejamento na parte mais alta, em harmonia com a capacidade da installação, que será sufficiente para a renovação constante do ar.

Não deverá, então, esquecer, retirar da linha de circulação do ar tudo o que sirva para a permanencia dos pombos, tal como o xadrez, poleiro, etc., afim de não os expor a essa corrente.

Quanto á humidade, se o local em que o pombal estiver installado fôr muito humido, terá que se fazer um pavimento desviado do solo, a uma altura não inferior a 90 centimetros, para que o ar possa circular na parte inferior. E se mesmo assim, a humidade fôr excessiva colloca-se sob o sobrado, na caixa de ar, uma boa porção de cal viva, em pedra, que a absorve desaggregando-se.

Ventilação perfeita é condição sem a qual não é possivel ter pombos fortes e "em formas". A isso devem attender todos os criadores amadores do desporto columbophilo.

M. L. MAIA

EM 1938 FORAM FABRICADOS 4 MILHÕES DE AUTOMOVEIS

DADOS SOBRE O MOVIMENTO DO COMMERCIO MUNDIAL

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O ultimo numero do Boletim Mensal de Estatistica da Liga das Nações, recebido pelo Serviço de Imprensa do Itamaraty, divulga numerosos quadros e graphicos a respeito das tendencias do commercio mundial.

Desde os principios de 1938, os preços-ouro cahiram de 9,5%. Se bem que o valor-ouro do commercio mundial tenha no primeiro trimestre deste anno sido inferior ao verificado no ultimo do anno passado, o seu volume excedeu nos tres primeiros mezes de 1939 ás cifras correspondentes no anno anterior.

A despeito da reducção das cifras de março o commercio era, em abril deste anno, 6% inferior ao mesmo periodo em 1938.

Na baixa das importações do Reino Unido, do Canadá, da Australia, Nova Zelandia, Japão, India, Belgica e Argentina residem as causas principaes dessa reducção. A China, a França, a Suécia, a Birmania e a Lethonia augmentaram levemente suas importações. A União Sul-Americana, a Italia e a Suécia exportaram muito mais que no mez de março.

A FABRICAÇÃO DE AUTOMOVEIS

O mundo fabricou 4 milhões de automoveis em 1938. Em 1937, a cifra era de 7 milhões. Os Estados Unidos continuam a ser os principaes productores, tendo fabricado cerca de 2 milhões. Vêm, em seguida, o Reino Unidos com 445.000; a Allemanha, com 342.000; a França com 223.000; a Russia, com 215.000; o Canadá, com 166.000 e a Italia com 69.000.

O Japão, a Russia e a Allemanha são os unicos paizes que augmentaram sua producção, em relação a 1937. A baixa da producção dos Estados Unidos foi de cerca de 2 milhões de vehiculos, ao passo que o Reino Unido, o Canadá e a Italia tiveram baixas menores.

LAVOURA MECANICA

A lavoura moderna, para que possa offerecer productos baratos nos mercados mundiaes de consumo, deve ser feita com machinas em sólo devidamente adubado.

A lavoura racional, moderna não póde ser levada a effeito com enxada. As machinas agricolas resolvem o problema, em que nos debatemos — a falta de braços — barateiam os trabalhos agricolas, concorrem para o augmento das producções, permittem o melhor aproveitamento da terra, e proporcionam lucros compensadores.

A enorme extensão territorial do Brasil é cultivada apenas em 1,49 °|° de sua superficie; só poderemos augmentar essa área cultivavel se mecanizarmos a nossa lavoura. Se não pudermos adquirir tractores, lancemos mão pelo menos de machinas a tracção animal; algumas já são fabricadas no paiz. O que não podemos, porém, prescindir é da machina, de que depende o incremento de nossa producção agricola, o barateamento do custo dos nossos productos agro-pecuarios e o augmento de nossas exportações, por preços de concorrencia com os demais productores mundiaes.

CULTIVO DE TOMATE

As melhores variedades de tomates para cultivar, são: Carmesin, Dourado do Mercado, Mikado escarlate, Maravilha da Italia, etc., etc.

Como adubo utiliza-se o esterco decomposto e nitracto de sodio para os terrenos frouxos.

Semeia-se ao ar livre de setembro a dezembro.

Quando nascem as plantinhas effectua-se uma pulverização com calda bordaleza, dosada: 5% de sulfato de cobre e 3% de cal apagada e agua. Esta pulverização deve ser feita com o objectivo de evitar-se varias enfermidades que se desenvolvem com extrema facilidade na sementeira.

O transplante se effectua uma vez preparado de antemão o terreno, em fileiras distantes 70 cms. Fazem-se pequenos buracos distantes 50 cms. sobre estes canteiros para começar o transplante quando as plantas hajam attingido 10 cms. de altura.

Em seguida ao transplante convem regar por infiltração. Fazer frequentes amontôas. Deve regar-se quando faltar humidade ao terreno, porém, nunca molhando as flores ou frutos.

Com o objectivo de obter frutos de grande tamanho, é necessario criar plantas com um só talo, sem nenhuma rama; para esse fim se vão supprimindo todas as ramificações, á proporção que vão apparecendo. O methodo de poda mais usual, consiste em supprimir todos os ramos que não têm frutos.

Terminada a primeira poda e quando os frutos já vão adquirindo tamanho, deve-se construir a palizada de protecção, que consiste em collocar uma canna enterrada ao lado de cada talo, inclinada até a planta opposta em frente e atal-a no extremo superior com a canna que se cruza. Logo se dispõem cannas horizontaes, em todo o largo dos canteiros, unindo-as nos pontos de contacto. Atam-se depois as ramas nas cannas.

Quando os tomates destinam-se á venda devem colher-se antes da maduração, e bem maduros aquelles que se destinam ao consumo immediato da familia.

Terra indicada para o plantio do sorgo

O sorgo não é exigente, pois produz boas colheitas em solos de mediana fertilidade. A sua producção é abundante nas terras silico-argilosas, ferteis e frescas. Não resiste bem á humidade excessiva, quer seja no solo, quer seja no sub-solo. Os solos muito compactos só podem ser aproveitados na cultura do sorgo no caso de serem bem tratados.

A producção do sorgo depende muito do preparo da terra. Esta planta exige solo profundamente revolvido e cuidadosamente nivelado e gradeado. Se a terra estiver em repouso, executam-se duas lavras cruzadas antes do inverno, á profundidade de 20 a 25 cms. e uma superficialmente, 15 ou 20 dias antes do plantio. Se a terra vier sendo cultivada de março a setembro, é bastante, na hypothese de o solo ter sido bem preparo para receber as sementes de cultura antecedente, revolvel-a por meio de uma lavra média completa, uma vez antes da semeadura.

CONSERVA DE MANGA

Descascam-se cuidadosamente, extrahindo-se-lhes o caroço. Depois destas operações, pesa-se a fruta e enchem-se as latas.

Acaba-se de encher as latas com a calda, soldam-se as tampas, deixando um pequeno furo para que o ar possa sair durante o tempo do cozimento, pois é um dos meios porque se evita que, havendo ar no conteudo, entre a fruta em decomposição. Uma vez nestas condições, collocam-se as latas numa grande vasilha que é movida por machinas, e mette-se esta dentro de uma especie de caldeira, a qual se aquenta por vapor de agua. Mantem-se as latas na caldeira, até que comecem a ferver; ao verificar-se este phenomeno, é expulso o ar. Depois que o conteudo entrou em ebulição, tiram-se as latas e collocam-se sobre mesas onde os operarios promptamente soldam os buraquinhos, evitando por esta forma que o ar penetre.

Depois desta operação, levam-se de novo as latas á caldeira onde se completa a cozedura. Quando o producto está bem cozido, torna-se a pôr as latas sobre as mesas, onde se refrescam, e logo se lhes põe a marca da fabrica, o nome do fabricante e indicação da qualidade da fruta.

ADUBAÇÃO DOS CANNAVIAES

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura:

"Uma das maiores difficuldades com que esbarra a cultura da canna, em toda a parte, é a que se refere ás adubações organicas, diz-nos o professor de Agricultura Geral da Escola Agricola de Piracicaba, no presente communicado em que se focaliza o interessante problema da adubação na cultura da canna.

O esterco de curral, o melhor de todos os adubos, só poderá ser produzido em diminuta escala, nas grandes usinas, em primeiro lugar porque já é relativamente pequeno o numero de animaes exigidos em funcção da superficie cultivada e, em segundo lugar, porque tratando-se de animaes de trabalho que passam o dia todo na lavoura, a producção de esterco se torna ainda mais precaria.

Allie-se a esses factores o facto de ser a cultura da canna aquella que mais probabilidades offerece (ainda que sob mil difficuldades) ao emprego da moto-cultura, e ter-se-á, totalmente posta de lado a idéa da producção de esterco nas grandes culturas de canna.

O aproveitamento da "palha", isto é, das folhas que ficam sobre o solo é util e muito aconselhavel, deve produzir bons resultados, ainda que lentos, mas encontra tambem certas difficuldades, como a de sermos obrigados a retiral-a de sobre as "soqueiras" e encordoal-a entre as linhas, além dos perigos de incendio.

O fogo annual que se pratica após a colheita, é um mal que muitas vezes se impõe, porque, logo após a colheita, quando as gemas da "sóca" ainda estão dormentes, esse fogo, mesmo que violento como é, é muito passageiro e praticamente inoffensivo.

Imagine-se, porém, que não queimemos a palha, e que 20 ou 30 dias após uma chuva, quando a canna já tenha iniciado bem sua nova brotação, um descuido qualquer atеia fogo a essa palha; os effeitos não podem ser mais desastrosos, podem até ser destruidores. Deste modo, vemos que onde não se puder fazer um enleiramento bem feito, onde os cannaviaes sejam atravessados por estradas de rodagem e, principalmente, por estradas de ferro, consumindo lenha, é muito arriscado deixar-se a palha sobre o cannavial que acaba de ser cortado.

Appellar para as "adubações verdes", parece-nos que não é solução, senão onde haja sobra de terras. Nesse caso o emprego de uma leguminosa rustica, de grande desenvolvimento, semeada com abundancia de sementes, após uma lavra do solo, póde, depois de dois ou tres annos de permanencia nessa terra, renovar suas forças. Não só renoval-as, como tambem produzir todos os beneficios de uma rotação de culturas.

Quantas usinas, porém, disporão de area necessaria para uma rotação eficiente? E mesmo dispondo dessa area, o aluguel da terra, hoje, nada tem de desprezivel.

Pensemos, então, na leguminosa como cultura intercalada e não percamos muito tempo com ella, porque vae nos custar sementes e semeadura, difficultar os trabalhos culturaes e pouco produzir, se se tratar de especie de cyclo vegetativo curto, ou de melhor producção, mas acarretando maiores trabalhos, se de cyclo longo.

E as tortas oleaginosas, hoje produzidas aos milhões de kilos em nosso Estado, não resolveriam o problema das adubações organicas de nossos cannaviaes?

Só a experiencia poderá nos demonstrar se, aos preços actuaes, seria economico o emprego de dois ou tres mil kilos dessas tortas, por hectare.

Deste modo, deante de todas essas difficuldades, achamos, com Noel Deerr que o futuro da cultura da canna, está nas adubações mineraes abundantes, alliadas ás irrigações. As irrigações, entretanto, custam muito dinheiro num Estado de topographia accidentada como o nosso e num paiz onde o cambio e a alfandega tornam impraticaveis melhoramentos que duplicariam, talvez, a producção do solo.

Após tantas considerações, nellas não veriamos o minimo merito, se não servissem, nem ao menos, para nos permittir uma suggestão. Dizem que "aquillo que não tem remedio, remediado está" e, assim sendo, a solução do problema, parece-nos, está no proprio systema vegetativo da planta.

A canna possue um systema radicular abundantissimo e capaz de produzir muita materia organica quando possa se desenvolver e penetrar bem o solo. Façamos então, como preparo desse solo, lavras bem feitas e profundas, além de sulcamento tambem profundo, de modo a termos "soqueiras" duraveis e capazes de, desenvolvendo um grande systema radicular, crear a materia organica que beneficiará as culturas que se seguirem.

Renovado o cannavial, essas raizes e os restos da soqueira vão se decompôr em um ambiente sombreado pela nova cultura e assim produzir o humus de que tanto necessitam as terras.

pôr em um ambienteTHMTHMTHMT

Vemos, deste modo, a enorme importancia directa e indirecta que podem ter as lavras e dahi merecer, o preparo do solo, maiores attenções que tem merecido até agora.

Onde não forem, portanto possiveis as adubações organicas, este será o methodo de attenuar sua falta: lavrar muito para obter maior duração e mais raizes.

Quanto á parte mineral, para completar o systema, está virá nas adubações dessa natureza.

CONGRESSO DE LAVRADORES E SERICICULTORES

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O CONCLAVE — NOVAS ADHESÕES — O COMPARECIMENTO DE TODOS OS PREFEITOS FLUMINENSES — APPELLO AOS LAVRADORES DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 15 — (Da nossa succursal, via Vasp) — A commissão organizadora do Primeiro Congresso de Lavradores e Sericultores está ultimando os preparativos para esse conclave das classes ruraes, a realizar-se entre 18 e 30 do corrente, no Palacio Tiradentes e sob os auspicios das altas autoridades do paiz, dos Estados e dos municipios.

O consideravel numero de adhesões, até agora recebidas pela commissão, patenteia o interesse dos lavradores e de suas organizações de classe, pela resolução dos problemas maximos, arrolados nas theses já inscriptas e que serão defendidas por especialistas de renome.

Além das associações, cujos nomes já foram publicados, se farão representar mais as seguintes — Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Cooperativa Agro-Pecuaria de Santa Cruz, Sociedade Brasileira de Agronomia, Federação Fluminense de Cooperativas Agricolas, Sociedade Rural de Nova Iguassu', Sociedade Fluminense de Agricultura, Gremio Universitario Alberto Torres, Centro Beneficente e Instructivo "16 de Dezembro" e innumeras outras, cujos nomes serão publicados posteriormente.

Aos lavradores que comparecerem ao congresso serão entregues titulos de congressistas, que os credenciarão junto ás respectivas municipalidades.

A commissão faz um appelio aos lavradores do Districto Federal para o seu comparecimento em massa, pois serão palpitantes os assumptos sobre os problemas attinentes á pequena lavoura, em vista da intenção dos srs. Prefeito do Districto Federal e Ministro da Agricultura de amparar efficiente e energicamente o pequeno lavrador.

Já em setembro ultimo ficou como marco de uma nova éra a reunião convocada pelo Prefeito do Districto Federal de ordem do eminente dr. Getulio Vargas, para se manifestarem sobre a confecção dos orçamentos.

Coincidindo a realização do Congresso com a Exposição de Pecuaria e Productos Derivados, poderão os lavradores se utilizarem do desconto no preço das passagens, aproveitando a opportunidade de assistir a este importante certame.

Tendo sido acclamado pela Commissão Executiva, funccionará como Presidente, nas sessões plenarias, que se realizarão no salão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o dr. Rubens Ferrula, Secretario da Agricultua do Estado do Rio.

Das cinco litorinas da Central só restam duas

RIO, 15 (A. B.) — A pouco e pouco vão desapparecendo, do trafego da Central, as "litorinas" adquiridas para tornar mais rapidas as communicações entre Rio-Bello Horizonte e Rio-S. Paulo.

De 5 vehiculos daquelle typo, que a Central possuia, sómente 2 apresentam condições de trafego, isso em menos de 2 mezes.

Ainda ante-hontem, a administração da Central viu-se obrigada a organizar uma composição, constituida por uma locomotiva e um carro typo salão, para substituir a "litorina" de prefixo D-1, que partiu, de Alfredo Maia, com destino a Bello Horizonte, e que, ao chegar ao seu ponto terminal, ficou constatada a impossibilidade de retornar ao Rio.

ASSUMPTOS DE INTERESSE DOMESTICO

A IMPORTANCIA DO PAI NO LAR

A evolução dos costumes domesticos, nestes ultimos tempos — É importante que as esposas se convençam da necessidade de não serem os filhos separados affectivamente dos paes

(Especial para o "Correio Paulistano") KATHLEEN NORRIS

Quando os filhos são menores, cabe á mãe tratar de tornar mais intimos os vinculos de sympathia entre elles e o pae, de maneira que reine, no lar, a mais perfeita confiança mutua

Tempo houve em que o pae era factor supremo no lar. Constituia-se em seu protector, em seu proprietario, em seu juiz, em seu jurado, em seu verdugo, em seu banqueiro, em seu gerente, em seu provedor; e exercia uma autoridade que ninguem discutia. Sua palavra era a lei.

Principalmente nos Estados Unidos, os maridos de uma ou duas gerações atrás podiam bater na mulher e nos filhos maiores, desherdar um ou mais filhos, expulsar de casa os menores, e dispor do futuro de todos, de maneira summaria. Podiam, até, trazer para casa filhos illegitimos, com a segurança de lhes proporcionar, através da esposa legitima, cuidados particularmente carinhosos.

Neste momento, estou lendo a biographia de certa mulher norte-americana, que, um dia, occupou posição muito brilhante, tanto na sociedade como nos circulos culturaes. Conta ella que, quando seu pae chegava a casa, meio-ébrio, a altas horas da noite, e quando a mãe lhe contava que alguns dos filhos menores se haviam portado mal, o pae fazia com que os filhos pequenos sahissem da cama, censurava-os e lhes proporcionava uma surra em regra. A uma criança de oito annos, que tiritava de frio e soluçava de medo — diz a autora da biographia — o pae costumava gritar: — "Não te atrevas a ir para a cama! Logo chegará a vez de apanhares, depois de eu haver surrado teus irmãos!"

Seria interessante perguntar que typo de mãe era esse que expunha os filhos a semelhante castigo; mas deve ser evidente que ella era dotada da mentalidade do seu tempo, e que, portanto, considerava aquillo um dever conjugal.

Meu avô me contou que meu pae era quem comprava as provisões, no dirigir-se ao escriptorio. O que elle mandava para casa era o que as mulheres preparavam; e se as seis filhas da familia houvessem projectado um innocente passeio, ou qualquer tarefa caseira, o velho mal-intencionado inventava qualquer trabalho para todas, afim de as reter dentro de casa. Este mesmo senhor despotico, de uma casa em que havia onze mulheres e um varão, encontrava, ás vezes, uma das moças lendo uma novella, por exemplo, de Dickens; e divertia-se arrancando metade de qualquer pagina ainda que não lida, para accender o cachimbo — apesar de a moça offerecer, em seu lugar, uma inteira caixa de phosporos.

DESAPPARECIMENTO DO DESPOTISMO PATERNO

Com o transcorrer do tempo, o homem, tanto nos Estados Unidos, como nos outros paizes, foi perdendo a enorme autoridade de que se revestia. Mil causas — de caracter social, industrial, religioso e cultural — contribuiram, juntas, para operar a mudança. Hoje, as mulheres trabalham e conhecem os prazeres, ou soffrem, por sua conta, os desgostos da independencia economica; o pioneiro, que, antes, descobria novos horizontes, agora é apenas uma engrenagem no immenso mecanismo industrial.

Nos nossos dias, já não se bate nas crianças, nem se manda que se retirem da mesa por qualquer imprudencia, nem se lhes impõem humilhações. Os professores escolares não infligem castigos corporaes aos alumnos. As nervosissimas tias solteironas tambem já não tremem em presença do dono-de-casa, e estão livres de toda burla. As esposas não precisam mais pedir, com humildade, uns poucos nickeis ou mil-réis, para a compra de coisas de que precisam.

Entretanto, como sempre acontece, o pendulo oscillou demasiadamente para o lado opposto ao de antigamente. Outróra, havia excesso de autoridade por parte do pae; hoje ha excesso de liberdade por parte das mães.

Com muita frequencia, esposa e filhos fazem causa commum contra o pae; occultam-lhes as coisas; conspiram para afastal-o cada vez mais do estreito circulo em que vivem. A mulher que assim procede — e a sua quantidade é enorme, por esses mundos em fóra — age contra a sua propria felicidade e abala os fundamentos da sua propria segurança. Ensina, aos filhos, o modo de destruirem suas vidas, quando chegar a vez de elles se casarem, e a arruinarem, com suas burlas e com sua estupidez egoista, o que deveria ser um vinculo sagrado.

Despido das attribuições que antigamente lhe cabiam, e desprovido, para seu proprio bem, do direito de bater na mulher e nos filhos, o pae, hoje, continu'a, ainda assim, a desempenhar papel importante no lar — e só as esposas nescias tentarão impedir que elle proceda como deve. Os filhos, em regra, crescem e se vão embora do lar; ficam, sempre, na casa antiga, o pae e a mãe; e, se, por acaso, a mãe não souber tornar solidos os laços de amizade e camaradagem para com o esposo, quando seus filhos se casarem será ella que se verá isolada no mundo.

DEVE-SE CONFIAR NO PAE

Cabe á esposa, quando os filhos são menores, fazer com que estreitem os élos de suas sympathias para com o pae. Deve ella agir de modo que as crianças cresçam alimentando a mais absoluta confiança nos actos paternos.

Uma collega minha, a senhora John Bruce Dodd, de Spokane, Washington, propoz, ha tempos, que se commemorasse o "dia dos paes"; a proposta lhe nasceu como homenagem ao seu pae, William Smart, veterano da guerra civil norte-americana, que criou todos os filhos, dentro de um credo liberal, depois de haver perdido a esposa. A paes desta elevada categoria educacional, todos devem prestar homenagem.

PUBLICAÇÕES

UM MUNICIPIO AGRICOLA

Mario Neme

Em edição do Departamento de Cultura separata da Revista do Archivo Municipal, acaba de apparecer um interessante trabalho do sr. Mario Neme, apresentando aspectos sociaes e economicos da organização de Piracicaba.

A materia, está assim distribuida:

Geographia — A paisagem — Sólo — Hydrographia — Viação — População — Clima; Agricultura: — Considerações — Economia agricola; Divisão das terras: — Conceito — Evolução — Sentido; Colonização rural: — Exodo dos campos — Ruralismo; Producção agricola: — Canna de assucar — Café; Producção animal: — Pecuaria — Avicultura — Sericicultura — Apicultura — Piscicultura; Industria assucareira: — Outras industrias agrarias.

"BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM"

Recebemos exemplares do numero de abril do "Boletim do Departamento de Estradas de Rodagem", da Secretaria da Viação, o qual constitue autorizado repositorio de conhecimentos sobre a moderna technica rodoviaria.

O boletim apparece, trimestralmente, sob a direcção do engenheiro Arnulpho Pereira dos Santos, prestando neste numero homenagem ao dr. Thimoteo de Oliveira Penteado, que exerceu o cargo de director do Departamento de Estradas de Rodagem, posto no qual foi aposentado, depois de ter prestado relevantes serviços a São Paulo. De 1920 a 1926, o dr. Thimoteo Penteado construiu 2.135 kilometros rodoviarios, que correspondem a 40 0|0 da rêde geral do Estado.

O boletim apresenta varias collaborações, das quaes se destacam: "O valle do Ribeira", pelo engenheiro Geraldo Martins Rezende; "Ponte, em concreto armado, sobre o rio Onça, na estrada São Paulo-Minas", pelo engenheiro Rubens Duffles de Andrade. Insere, tambem, informações sobre: — a nova estrada S. Paulo-Santos, o novo plano de communicações do littoral sul, prolongamento da rodovia S. Paulo-Matto Grosso, educação rodoviaria, 3.o Congresso Pan-americano de Estradas de Rodagem e VII Congresso Nacional.

"REVISTA DE INDUSTRIA ANIMAL"

Acaba de apparecer o numero de abril da "Revista de Industria Animal", publicação periodica do departamento que lhe empresta o nome e que é dirigida pelo dr. Paulo de Lima Corrêa, pertencendo á Secretaria da Agricultura.

A autorizada revista de pecuaria apresenta farto summario, do qual se destacam as seguintes collaborações: "O consumo de carne na cidade de S. Paulo", do dr. Orcar da Silva Brito; "Rumos para a sericicultura brasileira", de Mario Vilhena; "Contribuição para o estudo da mandioca e da araruta na alimentação dos porcos", de Argeu Cordeiro Leite; "O valor forrageiro do feijão mucuna", de Aldo Bartholomeu, além de notas diversas e informações aos criadores.

"DOM BOSCO"

Recebemos exemplares do numero de maio da revista "Dom Bosco", publicada pelo Lyceu Coração de Jesus, sob a direcção do sr. Manuel Victor, nosso collega de imprensa. A revista "Dom Bosco" publica, entre outras, as seguintes collaborações: — "Banquetes", de D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e membro da Academia Brasileira de Letras; "Fim de jornada", conto de José Augusto de Lima; "S. Francisco de Salles — patrono da boa imprensa", de Mario de Andrade Ramos; além de noticiario catholico e informações diversas.

"BRASILTUR"

Recebemos um exemplar do numero de julho de "Brasiltur", boletim de informações turisticas da empresa de egual nome, organizada mensalmente por Maritereza, nossa collega de imprensa.

— Recebemos as seguintes publicações: — "Boletim Economico", editado, em Paris, pelo Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil; "De Havilland Gazette", bella revista de aviação editada na Inglaterra.

Opportunidades commerciaes na Associação Commercial do Rio

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Gehren e Davidson, dos Estados Unidos, desejam entrar em contacto com exportadores nacionaes de mamona.

—Emilio Grimberg, de Buenos Aires, deseja importar productos e accessorios para dentistas, fabricados no Brasil.

— Antonio Alves Monteiro, do Rio de Janeiro, estabelecido no ramo de representações, offerecendo referencias e dispondo de organização adequada, deseja representar cortumes e fabricas de arreios e accessorios de couros.

—A Camara de Commercio Belgo-Brasilienne, da Belgica, deseja entrar em contacto com firmas nacionaes que possam fornecer: sulphato de barita, areia para filtragem e refinação de oleos e sementes oleaginosas empregadas na aromatização da margarina.

— D. N. Joannides, da Grecia, exportadores de paprika (pimenta vermelha) deseja contacto com firmas interessadas na importação ou representação.

— Adolph Meller Co., dos Estados Unidos, deseja adquirir pedras semi-preciosas em bruto, principalmente amethistas.

— O consulado da Bolivia nesta capital teve a amabilidade de offertar-nos um exemplar do "Boletim Commercial", editado em La Paz e contendo interessantes artigos e dados sobre as actividades mercantis dos mercados bolivianos.

— O Conselho de Administração da Zona Franca do Porto de Matanzas, em Cuba, offereceu-nos um exemplar da legislação que rege as actividades daquelle emporio commercial cubano, o qual fica em nossa sala de leitura á disposição dos interessados na consulta.

—— Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua nova séde á rua da Candelaria, 9, 11.º andar.

O primeiro relato authentico

sobre as descobertas allemãs de novas terras no Arctico

(Pelo commandante de longo curso ALFRED RITSCHER
(chefe da Expedição Allemã ao Arctico, 1938|39)

Um novo capitulo foi escripto no livro de ouro das descobertas de regiões polares; num trabalho de diversos mezes, uma expedição allemã equipada com os mais modernos apparelhos technicos e com dois aviões tem descoberta no Arctico centenas de milhares de kilometros quadrados de terras novas.

O chefe da expedição, o capitão de longo curso Ritscher, tem hoje 60 annos de edade e advem da marinha mercante. Durante a Grande Guerra, Ritscher foi commandante na aviação da Marinha, ingressando mais tarde na aviação civil, trabalhando consideravelmente na reconstrucção da aviação allemã.

Neste artigo, Ritscher dá o primeiro relatorio authentico da expedição que elle commandou e dos resultados obtidos.

Serviço especial da RDV — Todos nós que embarcamos no dia 17 de dezembro de 1938 como componentes da expedição arct nciaETAOIçdSHRDLU expedição arctica no navio-estação "Schwabenland" posto á nossa disposição pela "Deutsche Lufthansa", e ancorado no porto de Hamburgo, sentimos a grandeza da responsabilidade da nossa tarefa. A missão de que estavamos incumbidos não se cingia unicamente ao fito de fazer reviver os multiplos laços que unem a sciencia germanica com o Arctico e sua exploração, mas visiva em primeiro plano a garantia dos interesses economicos que a Grande Allemanha possue naquellas regiões a respeito da preservação dos direitos da pesca allemã á baleia, pesca essa muito abundante naquelle territorio, porém, em parte tambem restricta pela existencia de exigencias de soberania levantadas por outras nações.

A idéa da nossa expedição foi concebida pelo proprio marechal Goering, encarregado geral do Plano Quadriennal da Economia allemã. Com a energia tão peculiar daquelle soldado-economista foram immediatamente tomadas as providencias necessarias para a nossa viagem. O navio-estação "Schwabenland", um velho conhecido de todos os sul-americanos por ter servido alguns annos de navio catapulta e ilha fluctuante no serviço aéreo por cima do Atlantico Sul, foi equipado com todos os meios que a technica moderna offerece. A escolha recahiu sobre o "Schwabenland" pelo reconhecimento que só a aviação seria capaz de facilitar-nos a realização do nosso plano. A "Lufthansa" forneceu egualmente dois hydro-aviões do tydo "Dornier-Wal" de 10 toneladas, de modo que desde o principio estava-nos garantida a faculdade de poder usar os nossos "passaros de aço" por meio da installação de catapulta independente do estado do mar.

Alguns dos nossos pilotos já possuiram de expedições anteriores e de travessias das regiões polares, conhecimentos das caracteristicas atmosphericas reinantes naquellas zonas. Todos elles são eximios protographos e cartographos. Ambos os nossos hydros receberam machinas photographicas ultramodernas para photographias em séries.

O corpo scientista da nossa expedição se compoz de um biologo, dois meteorologos, um oceanographo, um geophysico e um gegrapho, todos elles moços, cheios de vida, imperturbaveis no seu bom humor, com uma palavra: optimos companheiros. Para o trabalho delles concorreram com o fornecimento dos apparelhos necessarios a marinha, a aviação e diversos institutos de pesquisas scientificas da Allemanha.

Agora algumas palavras sobre a importancia com a qual se reveste hoje em dia a pesca á baleia na vida economica nacional. Em conformidade com o vivo desejo allemão a respeito dum auto-abastecimento de materias primas, independente de fornecimentos estrangeiros, construiram-se diversas embarcações de pesca á baleia, pequena frota esta que em 1936 procurou as zonas arcticas. Esta primeira tentativa e seus optimos resultados encorajou tanto, que em 1938|39 a Allemanha já possuia 56 navios especiaes, perfazendo todos uma tonelagem superior a .... 100.000 toneladas.

Esta frota garante o fornecimento de 50 0|0 da quantidade do oleo de baleia que precisa annualmente a industria germanica para os mais diversos fins. Deante de tão esplendidos resultados era logico o cuidado da asseguração de tão importante fonte de materia prima, fonte esta situada no arctico. Antes de mais nada tratava-se de encontrar uma propria base de apoio para os pescadores allemães, afim de tornal-os perfeitamente independentes de quaesquer exigencias soberanaes estrangeiras. Para esta ponderação a que chegaram os responsaveis serviu de exemplo os norueguezes cujos pescadores estão obrigados a pagar ás autoridades inglezas que estão de posse de vastas zonas de caça no Arctico, vultosos impostos sobre cada tonelada de oleo: uma contribuição que onera, como é natural, grandemente a pesca norueguesa.

A expedição allemã ao Arctico resolveu sua missão com o maior exito. Quando voltamos no dia 12 de abril de 1939 ao porto de Hamburgo, pudemos communicar a descoberta duma area de 650.000 kilometros quadrados, da qual 350.000 foram photographados, de modo que se tornou possivel a organização dum mappa exacto de toda a nossa descoberta. Os nossos dois hydro-aviões pervoaram perto de 16.000 kilometros nos seus vôos de reconhecimento que duraram ás vezes 8 a 10 horas, encontrando as tripulações temperaturas de até 30º abaixo de zero. Nunca antes se tinha empregado no serviço de reconhecimento duma expedição ao Arctico o systema de catapultagem de aviões que em muito facilitou nossa tarefa. Mas, muito errado seria julgar que os nossos pilotos não tivessem tido occasião de enfrentar sérios perigos. Constantemente, elles tinham que descer para encontrar um ponto de aterragem entre a agua livre e a região do gelo. Equipados com pequenos botes de borracha elles tinham que se entregar a verdadeiras lutas com pedaços de gelo soltos e fluctuantes que lhes barravam o caminho para a terra firme, onde elles deviam içar a bandeira allemã como signal da nossa posse. Além disso, lançaram-se dos aviões em distancias de 25 kilometros, marcos com as insignias germanicas e em distancias maiores plantaram-se novamente postos com a nossa bandeira e os dados sobre a nossa chegada.

O territorio por nós descoberto está situado entre 11º5' Oeste e 20º Leste: limitado no Norte pela barreira do gelo e no lado do polo pelo 76º 1|2' da latitude sul. Ali levante-se até uma altura de 4.000 metros em direcção ao polo, uma enorme planicie de gelo, ao passo que no centro do territorio descobrimos uma cadeia de montanhas com cumes superiores a 3.000 metros. O ponto extremo do sul a que chegamos está em 70º25' sul e 0º20' oeste.

Mas tambem os nossos scientistas não se entregaram á ociosidade. Trabalharam enthusiasticamente e os resultados apresentados, ainda em estudo, despertarão o mais vivo interesse no mundo scientifico. Particularmente, os meteorologos prestaram-nos serviços da mais alta relevancia pelas suas observações, tão necessarias para o navio quanto para os aviões. Realizaram-se entre outras radio-sondas até uma altura de 28.000 metros cujos resultados fornecem abundante material de estudo. O nosso biologo trouxe vivos para Hamburgo 7 pinguins imperador e 1 pinguino Adélie, especies ainda não representadas na Allemanha. Pescarias de "Plankton" em profundidades de mais de 1.000 metros revelaram novos segredos daquelles mares, constituindo outra valiosa collaboração allemã para o conhecimento da natureza polar.

Ainda não se sabe quaes as consequencias praticas que o governo allemão tirará de nossa descoberta. Sabemos, no entanto, que o Reich deve ser futuramente representado nas conferencias do convenio polar de Londres, convenl este que rege as condições da pesca á baleia no Arctico.

SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE JORNAES E REVISTAS DO ESTADO DE S. PAULO

Na sua primeira reunião de directoria, realizada no dia 10 do corrente, esta entidade adoptou as seguintes resoluções, por unanimidade:

1.o — proceder á installação de sua séde definitiva;

2.o — agradecer ás Associações Paulistas da Imprensa e Empresa de Omnibus, pela cessão de locaes para suas reuniões;

3.o — distribuir o Questinario-Matricula para todos os proprietarios de jornaes e revistas do Estado de São Paulo e Estados limitrophes, solicitando urgente preenchimento e devolução á secretaria, afim de apparelhal-a para poder pleitear, com o preparo dos trabalhos necessarios, as reducções de preços e demais vantagens economicas para os associados;

4.o — dedicar todo carinho ao estudo da situação dos jornaes em geral, notadamente dos do interior, cujas difficuldades reconhecem serem prementes, dirigindo ás autoridades competentes representações e dados para suas soluções;

5.o — hypothecar ao Syndicato homonymo do Rio de Janeiro todo apoio e solidariedade nos trabalhos alli já iniciados em favor dos interesses da classe;

6.o — manter as mais cordiaes relações de amizade com o Syndicato de Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro, com os Syndicatos de Jornalistas do Rio e desta capital, com a Associação Brasileira de Imprensa e Associação Paulista de Imprensa e com todas as associações estaduaes de classe do paiz;

7.o — protestar com quem de direito contra a pretendida creação de uma taxa de 2% a favor da Caixa de Aposentadoria dos Homens de Letras, votada na ultima reunião das Academias de Letras realizadas no Rio;

8.o — crear uma caixa especial para as despesas de installação e mobiliamento do Syndicato.

Abriram esta o "Correio Paulistano" com o donativo de todo mobiliario necessario á secretaria e sala de directoria; "A Gazeta" com a quantia de 5:000$000;

9.o — appelar para todos os jornaes para divulgar com intensidade as noticias interessando a classe em geral.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 14-7-1939

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario substituto, dr. Renato Santos; procurador, dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes, srs. Alberto de Mello, Alfredo Duprat, Gregorio Sabbato, José Luis de Campos, Martim Pontes e Rodovalho de Sá.

EXPEDIENTE

FALLENCIA: — Do Juizo Commercial de Paraguassú communicando a fallencia de Roque Polimeno: — Inteirada, archive-se.

REHABILITAÇÃO: — Do Juizo Commercial de Barretos communicando a rehabilitação de Abdo Daher: — Inteirada, archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — R. E. I. I. — Limitada, S. Sanches e Cia. Ltda., Organização Jupiter Ltda., Intercambio Commercial Ltda., desta praça; Alves e Martins, de Santos; Rodrigues e Napoli, de Pompéa; Sociedade de Madeiras do Litoral Ltda., de Pedro Barros — Lisita Juquiá; Cloretti e Castiglioni, de Jundiahy.

DISTRACTO COM EXIGENCIA: — Industria Brasileira de Materiaes Electricos Ltda., desta praça: — Declarem o "quantum" remanescente para o effeito do pagamento do sello proporcional devido.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Machinas Gutmann Ltda., Villarbono e Cia., Gino Victorio Roberto e Cia., Industria Lochter Ltda., Irmãos Spicciati e Cia. Ltda., Carlos D'Andretta e Irmãos, René Lotti e Cia., Pharmacia Tabor Ltda., desta praça; Abel Villela e Filho, de Santos; J. Calvino e Cia., de Santa Barbara; Casaroli e Ramos, de Terra Roxa; Antonio Diederichsen e Cia., de Ribeirão Preto.

CONTRACTOS COM EXIGENCIA: — Heelz e Cesar Ltda., desta praça: — Organizem a firma de forma regular e satisfaçam as disposições do art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919. — Cortegoso e Cia., de Pederneiras: — Juntem o attestado do decreto 341 ou documento equivalente, relativo a um dos socios. — Munhoz, Neto e Nogueira, desta praça: — Apresentem o contracto com a assignatura por extenso de um dos socios.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: — Costa Ferreira e Cia., Rizzieri João Bruno e Cia. Ltda., Raia e Cia., Esteve Irmãos e Cia. Ltda., União dos Constructores Metallicos Ltda., Servical Ltda., Malharia Olympia Ltda., Rosa Mesquita e Cia. Ltda., Quilhas e Cia., desta praça; Ferreira Villela e Cia., de Altinopolis.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIA: — Zaquia Zugaib e Filhos, de Marilia: — Provem o pagamento do imposto de industrias e profissões. — Irmãos Loprete e Cia., desta praça: — Juntem o attestado do decreto 341 ou documento equivalente, de todos os socios e provem o pagamento do imposto de industrias e profissões. — Harasição Tybiriçá, Ltda., de Santos: — Venha o instrumento de alteração com a assignatura por extenso de um dos socios devidamente reconhecidos. — R. Schoeneweg e Cia., desta praça: — Provem o pagamento do imposto de industrias e profissões e a inscripção na Directoria da Receita. — Sociedade Commercial e Industrial Suissabra Ltda., desta praça: — Satisfaçam as disposições do art. 2 "in-fine" do decreto 3.708, de 1919. — Arlindo Coltri e Cia., de Pirajuhy: — Paguem o sello proporcional devido. — Alex S. Grieg e Cia., de Santos: — Juntem o attestado do decreto 341, ou documento equivalente, relativo aos socios estrangeiros e esclareçam a informação do Archivo. — José Manzano e Cia., desta praça e Santo Anastacio: — Promovam, pelos meios legaes, justificação da mudança de nome do socio José Manzano. — Sampaio Moreira, Filho e Cia., desta praça: — Apresentem o contracto com a assignatura por extenso de um dos socios.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Costa Ferreira e Cia., Rizzieri João Bruno e Cia. Ltda., Nicola Caruso, Augusto Medeiros, Machinas Gutmann Ltda., Villarbeno e Cia., Manuel Lopes Corrêa, Gino Victorio Roberto e Cia., Irmãos Spicciati e Cia. Ltda., Eugenio Langone, Isaac Mauricio Soriano, Stefan Szochalewicz, E. P. Vieira, M. Medeiros, Industrias Lochter Ltda., Cauby Soares, Caio Benedicto Ramos, Paschoal Coda, José Irineu Lanfranchi, René Lotfi e Cia., Malharia Olympia Ltda., Ernts Scheye, Haruichi Uchiyama, Cassio Barros do Amaral, desta praça; Coelho, Irmão e Cia., Benito Martins Gonzalez, de Tullio Giulio, Angelo Moral e Cia. Ltda., de Santos; viuva Francisco Maximiano Junqueira, de Igarapava; Antonio Soares Filho, de Pederneiras; Santiago Colombo, de Chavantes; J. Siqueira Santos, de Lins; Fuad Bauab, de Mogy das Cruzes; Iskandar R. Rached, de Pirajuhy.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Munhós, Neto e Nogueira, R. Schoneweg e Cia., Sociedade Commercial e Industrial Suissabra Ltda., desta praça: — Cumpram o despacho proferido no contracto. — João Simão Kattan, G. Sanches, desta praça: — Junte o attestado do dec. 341 ou documento equivalente. — Amadeu Giacon Filho, de Gramma: — Junte procuração com poderes de gerencia. — Ferreira Villela e Cia., de Altinopolis: — Harmonizem a firma constante do contracto e das declarações annexas. — Sampaio Moreira, Filho e Cia., desta praça: — Cumpra o despacho proferido no contracto. — Augusto Theodoro Baptista, desta praça: — Esclareça o genero de negocio. — Augusto Theodoro Baptista, desta praça: — Esclareça o genero de negocio. — Luis Claudio Vieira, de Cerqueira Cesar: — Apresente as declarações inclusas com a assignatura fóra do sello. — Alex S. Grieg e Cia. Ltda., de Santos: — Cumpram o despacho proferido na alteração de contracto e preencham a declaração em branco. — Alfred H. Schulte e Cia. Ltda., desta praça: — Cumpram o despacho proferido no pedido de archivamento da procuração. — Carlos D'Andretta e Irmãos, desta praça: — Harmonizem as declarações das letras "a" e "c" e do contracto social.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Cia. Paulista de Transportes, S. I. A. M., Torquato Di Tella S|A., Saturnia S|A., Sociedade Anonyma Irmãos Lever, "São Paulo", Cia. Nacional de Seguros de Vida, Cia. Brasileira de Juta, Bolsa de Immoveis do Estado de São Paulo S|A., Grande Empresa Americanopolis Sociedade Anoyma, desta praça; Empresa Caracolense de Luz, Força e Telephone, de Campinas; Sociedade Anonyma, Banco F. Barretos, de Barretos.

DOCUMENTO DE COMPANHIA COM EXIGENCIA: — Citrobrasil S|A., do Rio de Janeiro e desta praça: — Junte certidão de inteiro teôr dos documentos archivados no Departamento Nacional de Industria e Commercio e paguem os emolumentos devidos ao Estado.

DOCUMENTO DE SOCIEDADE COOPERATIVA COM EXIGENCIA: — Cooperativa dos Operarios e Empregados do Engenho Central de Piracicaba, de Piracicaba: — Junte attestado do dec. 341, ou docu-

cento equivalente, dos directores e associados estrangeiros.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES DEFERIDOS: — Cia. Paulista de Armazens Geraes, Cia. Alliança de Armazens Geraes, desta praça; Cia. Paulista de Armazens Geraes, Cia. Continental de Armazens Geraes, Cia. Commercial de Armazens Geraes, Cia. Cafeeira de Armazens Geraes, Cia. Internacional de Armazens Geraes, Cia. Armazens Geraes de Araraquara, S/A., Cia. Armazens Geraes da Lavoura e Commercio, Cia. Segurança de Armazens Geraes, de Santos; Armazens Geraes Andreta S/A., de Santos e filiaes de Jahu' e Araçatuba; Cia. Jahu'ense de Armazens Geraes (2), de Jahu'.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES COM EXIGENCIAS: — Cia. Central de Armazens Geraes, de Santos; Cia. Brasileira de Armazens Geraes, desta praça: — Pague a taxa de fiscalização. — F. Matarazzo Junior — Armazens Geraes Machado, desta praça: — Procuração. — Cia. Armazens Geraes de Vargem Grande S/A, de Vargem Grande: — Promova a assignatura do tabellião no reconhecimento de firma de uma das vias — Cia. Moreira de Padronização S. A., de Campinas: — Declare a nacionalidade dos directores.

DIVERSOS:

De R. Schoneweg e Cia. Ltda., desta praça, para serem transferidos os livros diario e copiador de cartas, para a nova firma: — Aguardem opportunidade.

De Cia. Moinho Central de Ribeirão Preto, desta praça, para ser feita annotação da mudança de escriptorio: Mencionem os nomes e nacionalidade dos directores.

De Ac. Conceição e Cia., desta praça, para ser feita annotação em seu registo de firma: — Façam alteração de contracto.

De Joaquim Dias dos Santos, desta praça, para o registo do seu diploma de guarda livros: — Deferido.

De Margarida Rodrigues Ferretti, desta praça, para o archivamento da sua escriptura de autorização para commerciar: — Deferido.

De Cesar Castelli, desta praça, para o archivamento da procuração que lhe foi outorgada pela Electrochimica Saturnia S/A.: Deferido.

De Carl Celkers, desta praça, para o archivamento da procuração que lhe foi outorgada por Alfredo H. Schulte e Cia. Ltda.: — Juntem o attestado do dec. 341, ou documento equivalente relativo ao procurador.

De Ferreira Villela e Cia., de Altinopolis, para o cancellamento do registo de sua firma: — Deferido.

— A Junta Commercial, tendo em vista o parecer do dr. procurador e o pronunciamento do Syndicato dos Corretores de Mercadorias de São Paulo, do Syndicato Paulista dos Usineiros de Algodão e do Syndicato dos Corretores de Algodão de S. Paulo, resolveu, presentes todos os srs. vogaes, declarar verdadeiros os usos commerciaes e praticas sobre negocios de algodão em pluma e caroço de algodão, consubstanciados no regulamento approvado pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, publicado no "Diario Official" do Estado de 5 de março do corrente anno, afim de que, lavrado assento no livro competente, assignado por todos os srs. vogaes, tenham os effeitos que lhes dá o art. 32 do dec. 596, de 1890.

—— O sr. presidente, tomando a palavra, fez resaltar a importancia da decisão tomada pela Junta, pois o assentamento ora tomado representa, de modo inequivoco, uma consequencia da disciplina e da cultura do commercio paulista, que sempre soube organizar-se nos moldes os mais modernos e consentaneos com os interesses geraes e com o desenvolvimento do formidavel intercambio que promove e mantem com os paizes civilizados. Congratulando-se com os srs. vogaes da Junta Commercial e com o commercio de S. Paulo, disse ainda que o regulamento ora tomado em assentamento, como fonte de direito, é um monumento juridico-commercial que honra sobremaneira o commercio de São Paulo e a directoria da respeitavel instituição, que é a Bolsa de Mercadorias, que o redigiu e adoptou como norma de acção commercial.

—— Terminado o expediente o sr. Alfredo Duprat pediu a palavra e disse o seguinte, que a Junta resolveu unanimemente consignar em acta: "Os obreiros benemeritos da nossa riqueza, representados nesta casa pelos seus humildes vogaes, não podiam deixar de agradecer o concurso intelligente do governo do Estado ao admiravel progresso commercial e industrial do nosso Estado, dando-nos installações condignas e hygienicas para continuarmos nesta labuta diaria. O desenvolvimento que se nota actualmente em todas as secções desta Junta, tem v. exc. contribuido efficazmente. Na actividade efficiente demonstrada por v. exc. giram todos os problemas que estão sendo realizados. Se fizermos um confronto dos trabalhos realizados em suas diversas secções verifica-se que os trabalhos augmentam consideravelmente. Para exemplo citamos apenas o numero de rubricas de livro sque no anno de 1929 — foram 2020252 e só no 1.° semestre de 1939 elevou-se a 1946882, — e na mesma proporção os demais documentos entrados. Poderia ser maior o movimento se todos os negociantes procurassem cumprir o seu dever regularizando a sua situação, cumprindo a lei, pois, calculamos em cerca de 60 o|o as firmas que em todo o Estado não estão registadas na Junta Commercial. Sr. presidente. — Aqui estamos para continuar a prestar a nossa collaboração nos trabalhos desta casa com o compromisso de cumprir religiosamente os nossos deveres, obedecendo os ditames das nossas consciencias, dentro da lei, e em tudo que se relacione com os interesses do commercio e industria deste glorioso Estado.

—— O sr. Rodovalho de Sá, pedindo a palavra, propôz, com approvação unanime da Junta, se consignasse em acta as seguintes palavras: "Sr. presidente. Em complemento ás palavras de congratulações e de agradecimentos proferidas pelo nosso illustre collega sr. Alfred Duprat, proponho sr. presidente, como de nosso dever e justiça, consignar-se na acta da presente sessão, a primeira que se realiza nesta nova installação da Junta Commercial, as nossas muito respeitosas homenagens ao exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, operoso e muito illustre Interventor do Estado, a cujo governo felicitamos, fazendo votos muito sinceros pela felicidade pessoal de s. exc. e do seu patriotismo e bem orientado governo, pela felicidade e grandeza do Estado Bandeirante que com superioridade e largueza de vistas, tão bem s. exc. vem dirigindo, para a grandeza e felicidade do Brasil".

—— O sr. Alberto de Mello pediu e a Junta unanimemente approvou, que a proposta do sr. Rodovalho de Sá fosse extensiva ao exmo. sr. dr. José Moura Rezende, dd. Secretario da Justiça, que com tanto brilho vem dirigindo os negocios na sua pasta.

COMMISSÃO DE TARIFAS E TRANSPORTES

— DAS —

ESTRADAS DE FERRO DO ESTADO DE S. PAULO EM TRAFEGO MUTUO

MERCADORIAS DA TABELLA 14-A

De accordo com o que foi approvado pelos Governos Federal e Estadual (Portaria n.° 301 de 24-6-939 e Decreto n.° 10.300 de 13-6-939), todas as mercadorias classificadas na pauta de classificação, actualmente em vigor, na tabella 14-A, passarão, a partir de 20 do corrente, a ser classificadas na tabella 14, com excepção dos "arbustos", "arvores (arbustos)", "bacelos (mudas)", "orchideas (plantas)", "parasitas (plantas)", "plantas vivas (mudas)", "roseiras (plantas)" e "videiras (mudas de plantas)", que serão taxadas na tabella 4-C.

A tabella 14 será applicada com 30 % de abatimento nos despachos de adubos, quando tragam a declaração de "adubos" ou "para adubos" e com a reducção de 20 % nos despachos de "sal" e "chisto betuminoso", em vagões completos e em quantidade de 100 ou mais toneladas.

São Paulo, 14 de julho de 1939.

N. ALAYON — Secretario.

Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos

2.° TRIMESTRE

A 2.ª Recebedoria da Capital — á Praça da Republica n.° 48 — a Recebedoria de Rendas de Santos e a Collectoria Estadual de São Vicente arrecadarão de 11 A 20 DESTE MEZ, com o desconto de 20 % (vinte por cento), a segunda prestação trimestral das taxas dos serviços de aguas e esgotos na Capital e de esgotos em Santos e São Vicente, devida pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L".

Os contribuintes que por falta de lançamento não puderem pagar as taxas, receberão na estação arrecadadora do seu districto fiscal, uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda.

Prefeitura Municipal de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital está arrecadando o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1939, relativos aos districtos seguintes:

8.º DISTRICTO — Vencimento em 11, 13, 14 e 15 de julho, das seguintes ruas e praças:

Agostinho Gomes — Aida — Alexandre Levy — Almirante Delamare — Almirante Lobo — Almirante Oliveira Pinto — Almirante Mariá — Alencar Araripe — Alpes — Anna Nery — Andrade Reis — Antiga Viação — Auri Verde — Araujo Gondim — Azambuja — Barão de Jaguara — Barão Rio da Prata — Bento Vieira — Brigadeiro Jordão — Buenopolis (trav.) — Cesario Ramalho — Cisplatina — Clemente Pereira — Climaco Barbosa — Commandante Taylor — Commandante Taylor (trav.) — Coronel Silva Castro — Coronel Cintra — Coronel João Dente — Conego Januario — Conselheiro João Alfredo — Constituinte — Costa Aguiar — Cypriano Barata — D. Cléo Duarte — Dois de Julho — D. Bosco — D. Pedro I — Estado (avenida) — Fico (do) — Frei Sampaio — Frei da Silva — General Eugenio de Mello — General Lecor — Gonçalves Ledo — Guarda de Honra — Grito — Greenfeld — Hippolyto Soares — Independencia (villa) — Independencia (trav.) — Ituanos — Jeronymo de Albuquerque — João Dente (villa) — Jorge Corrêa — Jorge Moreira — José Bento — Jorge Miranda — Juntas Provisorias — Lagrimas (estrada das) — Labatut — Leaes Paulistanos — Lima e Silva — Lino Coutinho — Lins — Lord Cochrane — Lucia — Lucas Obes — Luis Gama — Manifesto — Marechal Pimentel — Marcos Teixeira — Maria Helena (trav.) — Marquez de Maricá — Mil Oitocentos e Vinte e Dois — Municipalidades (das) — Nictheroy — Odorico Mendes — Oliveira Alves — Oliveira Pinto — Oscar Horta — Patriarcha — Patriotas — Paulo Barbosa — Paz — Pedro Alvares Cabral — Pereira da Nobrega — Pescadores — Pio dos Santos (alameda) — Piqueroby — Piquete — Presidente Almeida Porto — Presidente Baptista Pereira — Presidente Barão Guajará — Presidente Costa Pereira — Presidente Costa Pinto — Presidente Soares Brandão — Presidente Wilson — Presidente Wilson (avenida) — Stefano — Santos Dumont — Sargento Mór — João de Sousa — Sete — Silveira da Motta — Simão da Costa — Siqueira Bulcão — Sorocabanos (dos) — Sousa Coutinho — Silva Bueno — Tenente Garcia Leme — Thabor — Thereza Christina (avenida) — Tres — Um (alameda Villa Heliopolis) — Vicente de Carvalho — Vinte e Sete de Julho — Vinte e Sete de Julho (trav.) — Vigario João Alvares — Visconde da Costa — Visconde de Magé — Xavier Curado — Xingú — Zeta.

17.º DISTRICTO — Vencimento em 16 de julho, das seguintes ruas e praças:

Acioly Vasconcellos — Antonio Alcantara Machado — Areias — Arinaia — Arthur Motta — Arthur Motta (trav.) — Bairão — Belem — Bebedouro — Bello Horizonte — Benedicto Barbosa — Benta Dias — Brigadeiro Moraes — Bresser — Brotas — Catharina Cortez — Cajurú — Cassandoca — Cavalieri — Cavoca — Cavoca (trav.) — Celeste — Cesario Alvim — Clementino (Dr.) — Coimbra — Caavassu — Carlo del Prette — Catharina Braida — Conselheiro Cotegipe — Curupira — Diamantina — Dulce Meirelles — Eloy Cerqueira — Firmiano Pinto — Fernandes Vieira — Fomm (Dr.) — Guilherme Ellis (Dr.) — Guilherme Rudge (Dr.) — Herval — Hippica — Ignacio de Araujo — Irmã Carolina — Irmã Ursula — Itabaiana — Itajahy — Itamaracá — Itamaracá (trav.) — Itaquery — Itaquery (trav.) — Jaibaras — João Alves de Lima — João Ferraz — João Marmore — João Santisi — João Tobias — Jockey Clube — José de Alencar — José Monteiro — Julio de Castilhos — Laudelino Ferreira — Lopes Coutinho — Lourdes Meirelles — Major Octaviano — Maquerubi — Manuel Pereira — Marajó — Marcial — Marielo H — Mello — Marina Meirelles — Marquez de Abrantes — Martim Affonso — Matão — Matão (trav.) — Messias de Pina — Ministro Macedo — Monte Alto — Monte Azul — Monteiro Caminhóa — Nicolau Barreto — Nova de São José — Oren — Padre Adelino — Paquequer — Paquequer (trav.) — Parapuava — Particular — Passos — Passaróla — Pimenta Bueno — Passarola — Pires do Rio — Prof. Rodolpho Santiago — Progresso — Projectada Um — Redempção — Saldanha Marinho — São José do Belem — São Leopoldo — São Simão — Sapucaia — Sargento Capistrano — Sebastião de Castro — Senador Moraes Barros — Serra de Araraquara — Serra dos Agudos — Serra do Jairé — Serra da Mantiqueira — Serra Negra — Tenente Antonio João Silva — Taquary — Silva (trav.) — Silva Jardim — Silva Leme — Siqueira Bueno — Siqueira Bueno (trav.) — Siqueira Cardoso — Taquaritinga — Tatuapé — Taióba — Teixeira de Freitas — Thereza — Tobias Barreto — Tobias Barreto (trav.) — Toledo Barbosa — Trilhos — Tenente Ignacio Silveira — Ubaldino do Amaral (Dr.) — Ubirajara — Uriel Gaspar — Voltolino — Piquery (estrada velha).

15.º DISTRICTO — Vencimento em 22 de julho, das seguintes ruas e praças:

Affonso Arinos — Alcantara — Alexandrino Pedroso — Alfredo Pizzoti — Amadeu — Amambahy — Amazonas Silva — Amazonas Silva (trav.) — Andarahy — Andarahy (trav.) — Angelina (av.) — Antonio Fonseca — Antonio Fonseca — Antonio Silva — Apparecida — Araguaya — Araritaguaba — Armando — Armando (trav.) — Aurora Oliveira — Aureliano Pizzoti — B — Bella Vista (V. Maria) — Bernardo Pinto — Bernardo Pinto (trav.) — Caetés — Camares — Caminho Velho do Pary — Camomil — Canindé — Cap. Luis Ramos — Capitão Mór Passos — Carlos de Campos — Carnot — Carajás — Céga — Canal — Chico Pontes — Chico Pontes (trav.) — Cyro Rezende — Cinco — Circular — Clerigos — Claudio de Sousa — Coronel Emygdio Piedade — Coronel Jordão — Coronel Moraes — Coronel Silva Gomes — Conselheiro Dantas — Coité — Coqueiros — Corôa — Corôa (1.ª trav.) — Cruzeiro do Sul (av.) — Curucá — Djalma Dutra — Dias da Silva — Diamantina — Dirce — Divisa — Doze de Setembro (trav.) — Dutra Rodrigues — Doze de Setembro — D. Antonio de Mello — D. Lino — Economizadora — Edith — Edgard (V. Leonor) — Eduardo Rudge — Elisa Pizzoti — Elisa Whitaker — Ely — Elza — Eugenio de Freitas — Eugenio de Freitas (2.ª trav.) — Eunice — Estado (av.) — Felisberto de Carvalho — Felisberto de Carvalho (trav.) — Francisco Duarte — Francisco Sá Barbosa — Gabriel Dias — Gavea — Guilherme Cotching (av.) — Guilherme Maw — Guilherme (av.) — Guilherme (villa) — Guaranesia (V. Maria) — Haydée — Hahnemann — Henrique Dias — Hespanhoes — I — Ida da Silva — Ignacio Joaquim — Indio Bieba — Indio Bieba (trav.) — Itaquy — Itariry — Itaúna — Itê (trav.) — Jacuna — Jacuna (trav.) — João Jacintho — João Moreno — João Ventura — João Ventura (trav.) — João Theodoro — João Velloso Filho — Joaquim Ramalho — Joaquim Ramalho (trav.) — Julio Ribeiro — Jurúa — Lina — Lina Pizzoti — Leoncio Gurgel — Luis Piza — Laranjeiras — Madeira — Manuel Corrêa — Manuel de Almeida — Manuel Dias da Silva — Maria Candida — Marieta Silva — Mendes Gonçalves — Mendes Junior — Mexico — Miguel Mentem — Miguel Mentem (trav.) — Minervina (1.ª trav.) — Newton Braga — Olaria — Oito — Oscar (praça) — Oscar da Silva — Olga — Orneias — Pacheco e Silva — Pary — Palmyra Padre Lima — Padre Tadei — Padre Vieira — Paganini — Parahyba — Particular — Pasteur — Paschoal Malatest — Petropolis — Possidonio Ignacio Fondedairos — Pedro Arbues — Pedro Alvares Cabral — Pedroso Silveira — Porto Fastoreli — Rodovalho Fonseca — Rubens (V. Leonor) — Sacramento — Sacramento (trav.) — Santa Eduarda (praça) — São Caetano — S. Lazaro — S. Luis — S. Biagio — São Sebastião — Seis — Sete — Severa — Simi — Silva Telles — Sylvio — Sylvio (trav.) — Siqueira Affonso — Soccorro — Tancredo — Thiers — Tres B — Vautier (avenida) — Victor Hugo — Vidal de Negreiros — A-E-D (V. Paiva) — Elza (villa) — Mathias (villa) — C (V. Guilherme) — Vinte de Janeiro — Virgilio do Nascimento — Walter — Zulmira — Zulmira (trav.).

19.º DISTRICTO — Vencimento em 25 de julho, das seguintes ruas e praças:

Agua Raza — Agua Raza (trav.) — Adelaide de Freitas — Acre — Analia Franco — Amapá — Americo Vespucio — André Gaspar — Antunes Maciel — Ararigiboia — Avahy — B — Bancarios — Barão do Cerro Largo — Barreto Behmer — Bella Bento Gonçalves — Bento Manuel Bixioa — Bom Jesus — Borges de Figueiredo — Bragança — C (V. Paulina) — Cumé — Campineiros — Cananéa — Canuto Saraiva — Capão da Imbira — Capitães Generaes — Capitães Móres — Cap. Pacheco Chaves — Cavour (V. Prudente) — Cento e Dez — Cento e Quatro — Cento e Quarenta e Um — Cento e Treze — Ceramica — Cervantes — Cinco — Clark — Coelho Neto — Cons. Benevides — Coronel Ribeiro Marcondes — Cruzeiro do Sul — Cuyabá — Curupacê — Dante Alighieri — Delgado Arouche — Demetrio Ribeiro — Domingos de Oliveira — Dom Joaquim de Mello — Dias Leme — Dois (V. Claudia) — Donatarios — Eduardo Gonçalves — Eleonora Cintra — Est. de Villa Emma — Eurico Magi — Ezequiel Ramos — Falchi Gianini — Fernando Eugenio — Flaquer Junior — Florianopolis — França Carvalho — Francisco Eugenio — Francisco Octaviano — Francisco Polito — Freire de Andrade — General Calado — Genoveva Louzada — Guaimbé — Guaratinguetá — Guarehy — Henrique Dantas — Henrique Santos — Ibiapina — Ibicuhy — Ibirá — Ibitinga — Ibitirama (V. Prudente) — Icatú — Imbituba — Indayá — Indoya — Ingahy — Isabel Dias — Itanhaen — Ituziango — J. B. Freitas — Jaboticabal — Jequitahy — João Ant. de Oliveira — João Borba (trav.) — João Borba (V. Claudia) — João Comino — João Martins — José Verissimo — Jules Martin — Julia Eugenia — Jumana — Jupiter — Juvenal Parada — Leme (villa) — Leme (trav.) — Leme da Silva — Leocadia Cintra — Leopoldo Fróes — Lyndoia (trav.) — Lithuania — Lucilia de Sousa — Luis Fonseca — Luis de Queiroz — Madre de Deus — Major Brasilio — Marechal Barbacena — Marechal Barbacena (trav.) Manaus — Maria Dafré — Maria Felicia — Marina Crespi — Marquez de Valença — Marte — Martins Bonilha — Meação — Miguel Angelo — Miguel Motta (V. Leme) — Mogy-Mirim (V. Bertioga) — Mons. João Felippe — Moóca — Octavio Mendes — Olympio Portugal — Oratorio — Orphanato (V. Prudente) — Orville Derby — Padre Raposo — Paes de Barros — Palmeiras — Paschoal Moreira — Particular Dep. Dante Alighieri — Particular Falchi Gianini — Paulo Affonso — Pedro Cunha — Pedro de Lucena — Pirassununga — Pires de Campos — Porto Alegre — Prof. Oliveira Fausto — Projectada (V. Prudente) — Purys — Quartim Barbosa — Raphael Tobias — Sem nome (Reg. Feijó) — Rodrigues Barbosa — Ruy Martins — Regente Feijó (villa) — Regente Feijó (1.ª trav.) — Rubião Junior — Sanareli (V. Prudente) — São Gonçalo (praça) — São Raphael (largo) — São Raphael — Saturno — Sebastião Barbosa — Sebastião Preto — Tabajarás — Tamaratuca — Tayaçupeba — Tenente Papini — Therezinha — Tijuguassú — Torquato Tasso (V. Prudente) — Um (av.) — Upton — Urbano de Couto — Valentim Magalhães — Veiga Cabral — Venus — — Ruas numericas (V. Prudente) — Virgilio de Freitas — Visconde de Cayrú — Visconde de Inhomerim — Wladimir (1.ª trav.) — Wladimir (2.ª trav.) — Wladimir (3.ª trav.) — Villa Bertioga — Zulmira de Queiroz.

23.º DISTRICTO — Vencimento em 30 de julho das seguintes ruas e praaçs:

Affonso Sardinha — Agueda Rodrigues — Albion — Alliança Liberal — Alvarenga Peixoto — Alcantara Machado — Alliados — Alves Branco — Anastacio (Bairro) — Andrade Neves — Angelo Bortoli — André Roval — Antonia Siqueira — Antonietta Leitão — Antonio Agú — Antonio de Couros — Antonio Fidelis — Ant. Maria (av.) — Antonio Pires — Antonio Raposo — Antonio de Toledo Piza — Aterro — Aurelia — Baixa — Balsa — Balsa (trav.) — Barão do Amazonas — Barão de Itaúna — Barão de Jundiahy — Barão da Passagem — Barão de Vasconcellos — Barnabé Coutinho — Bartholomeu Bueno — Bartholomeu Canto — Bartholomeu Faria — Bartholomeu Paes — Belchior Carneiro — Bella Alliança — Bella Napoli — Belmonte — Benedicto C. Moraes — Bernardo Guimarães — Bica — Boiada (estrada) — Bonifacio Cubas — Botucudos — Bremen — Brigadeiro Gavião Peixoto — C. Augusto (part.) — Cabussú — Caio Graccho — Camacan — Camillo — Camillo (trav.) — Campinas (estr.) — Carlos A. Vanzoline — Carlos Vicari — Carijós — Carneiro Silva — Carteira — Catão — Calapós — Cerro Cora — Cesar Augusto (trav.) — Chico de Paula — Chico de Paula (trav.) — Cinco de Julho (trav.) — Cintra Gordinho — Claudio — Clelia — Clemente Alvares — Coaquira — Cole Latino — Cole Latino (trav.) — Colombus — Com. Sousa — Conde de Porto Alegre — Cons. Candido Oliveira — Cons. Olegario — Bicudo — Coronel Botelho (trav.) — Coronel Tristão — Corredor (estr.) — Corredor (1.ª trav.) — Corrientes — Cortume (trav.) — Corumbatahy — Grasso — Cuevas — Curuzú — David Augusto — Diogo Domingos — Diogo Ortiz — Dois — Domingos Rodrigues — D. João V — Doze de Outubro — Duarte da Costa — Duilio — Eleuterio Prado — Elza — Eng. Aubertina — Eng. Fox — Estação — Estrada Freguezia do O' — Fabio — Fabrica — Faustolo — Felix Guilhem — Fortunato Ferraz — Francisco Cid — Francisco Mainardi — Francisco Pedroso — Gabriel de Lara — Gago Coutinho — Gomes Freire — Guararapes — Guaricanga — Guaicurús — Heliodoro E. Pereira — Inconfidentes (praça) — Isaac Anes — Itaberaba — Jaboraú — Jesuino de Brito — João Alves — João Anes — Cons. Ribas — Constança — Coriolano — Sornelia — Manuel Arzão — Manuel Corrêa — Manuel Preto — Marcelina Bartholomeu Belli — Cabussú (trav.) — João Baptista — João Pereira — João Sampaio (Dr.) — João Tibiriçá — Joaquim Ferreira — Joaquim Machado — John Harrisson — Jorge Americano (Dr.) — Jorge Dronsfield — Jorge Ferreira — Jorge Leite — Jorge Schmidt — José Elias (Dr.) — José Rodrigues — José Simões — José Siqueira — Josephina — Kirschner — Kleberg — Labiano Machado — Ladeira Velha — Lapa (largo) — Laurindo de Brito — Lauro Muller — Leopoldina (av.) — Ladeira Velha — Luis Martins — Luis Simões — M. Rodrigues — Major Paladino — Marcillo Dias — Marco Aurelio — Maria Helena — Maria Zelia — Mario — Mario Whately (Dr.) — Martinho Campos — Martins Claro — Martins Tenorio — Matriz Nova (largo) — Matriz Velha (largo) — Mauricina — Mercedes — Moacyr Troncoso — Moinho Velho (estrada) — Monte Pascal — Monteiro de Mello — Moxei — Norder — Nova — Nove de Julho — Officinas — Particular — Paschoal da Costa — Passo da Patria — Paulo Franco — Pedro Collaço — Pedro Cubas — Pedroso Xavier — Pinheiro Machado — Piquery — Piquery (estrada) — Pirituba (travessa da estrada Velha) — Presidente João Pessôa (praça) — Primitiva Bianco — Prisciliana Rodrigues — Princeza Leopoldina — Prof. João Ramalho — Projectada (estrada de Campinas) — Quarahim (travessa) — René Barreto (praça) — Ribeiro de Moraes — Ricardo Figueiredo — Rola Roma Romana — Rosa e Silva — Rosa e Silva (trav.) — Sabaúna — Sacadura Cabral — Saldanha da Gama — Santa Marina — Sarah de Sousa — Scipião — Sem Nome (trav. na W. Gerschow) — Sheldon — Silvya Ayrosa — Sitio do Alto — Spartaco — Tenente Landi — Thomaz Edison (av.) — Thomé de Sousa — Tiberio — Tiberio (travessa) — Tito — Tordesilhas — Trajano — Trindade — Ulpiano — V. Albertina (Varzea) — Varzea dos Cunhas — Vespasiano — Vesuvio (travessa) — Vinte e Tres de Maio — Visconde de Indaiatuba — Waldemar Gerschow — William Speers — Itú (estrada) — Wolf (trav.).

25.º DISTRICTO — Vencimento em 4 de agosto de 1939, das seguintes ruas e praças:

Alberto Seabra — Aldeias — Allonso (trav.) — Alvaro Anes — Alvarenga — Alves Guimarães — Amalia de Noronha — Amaro Cavalheiro — Amaro Cavalheiro (trav.) — Antonina — Antonio Bicudo — Apody (av. Romena) — Argentina — Arnaldo — Araçatuba — Arruda Alvim — Arthur Azevedo — Aspilcueta — Assis Brasil — Atahú — Augusta (estrada) — Balkans (av.) — Balthazar Carrasco — Bartholomeu Zunega — Bartira — Batuira — Belchior Pontes — Belchior Coqueiro — Belmira Braga — Bianchi Bertoldi — Benedicto Calixto (praça) — Berlim — Bertholdi — Boiadas (estrada) — Borba Gato — Bruxellas — Bulgara — Butantan — Camargo — C. A. Bloock — Cap. Alceu Vieira — Capital Federal — Campos da Escholastica — Capote Valente — Cardeal Arcoverde — Catecheses — Cidade de Lisboa — Cerqueira Cesar (Villa) — Christiano Vianna — Christovam Gonçalves — Conego Eugenio Leite — Cerro Cora — Cel. Camisão — Cel. Haroldo P. Silva — Coropés — Costa Carvalho — Costa Carvalho (trav.) — Croatas — Cunha Gago — Colonização — Dois — Iniper — Edison Dias — Esmeralda (trav.) — Eugenio de Medeiros — E. Pinto (trav.) — Fernão Dias — Ferreira de Araujo — Fidalga — Fradique Coutinho — Francisco Leitão — Futuro — Futuro (travessa) — Galeno de Almeida — Garcia Carrasco (praça) — Gilberto Sabino — Gilberto Santos — Girasol — Gericó — Guaycuhy — Harmonia — Henrique Schaumann — Horacio Lane — Ibitirapuan — Ida (villa) — Isabel Costello (av.) — Isabel Costello (1.ª travessa) — Iquitos — Internacional — João Moreno — João Baptista — João Moura — Joaquim Antunes — José C. Camargo — Japuás — Lemos Monteiro (dr.) — Lisboa — Lagedo — Lithuania — Luis Anhaia — Luis Murat — M. M. D. C. — N. Novaes (praça) — Macunis — Magdalena — Mapuéra — Manuel — L. Franco — Maria Helena — Maria Alencar — Martin Carrasco — Marrin Garcia — Matheus Grou — Mattão — Mello Neto — Miguel Costa — Miguel de Isasa — Missões — Miranhas — Monções — Moras — Morato Coelho — Natinguy — Nazareth — Nazareth (trav.) — Nova — Nova York (trav.) — Original — Oswaldo F. Camargo — Padre Carvalho — Padre Garcia — Velho Paes Leme — Paris — Parque Central — Pedroso Moraes — Patapio Silva — Piacaz — Pinheiros (largo) — Pirajussára — Piracicabano — Petropolis — Ponta — Porá — Petronilha Antunes (praça) — Projectada (villa Magdalena) — Projectada (Theodoro Sampaio) — Purpurina — Reacção — Rio Pinheiros — Rhodesia — Rumaica — Rumania — São Manuel — Sá Pinto (praça) — Sebastião Gil — Sebastião Velho — Seis Velho — Seis (villa Cesar) — Servia — Sylvia — Simão Alvares — Sumidouro — Tabóca — Tamanás — Tcheco — Theodoro Sampaio — Toneleiros — Tres — Trinta — Vital Brasil — Trinta e Tres — Wisart (Villa Magdalena) — Zapará — Nova York.

São Paulo, 1 de julho de 1939.

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

DIRECTORIA

LEILÃO DE VOLUMES NÃO RETIRADOS E ABANDONADOS NAS ESTAÇÕES

Faço publico que, por motivo de força maior, o leilão dos volumes de bagagens, encommendas e mercadorias incursos no artigo 159 do Regulamento Geral dos Transportes, bem como os achados, abandonados, etc., marcado para o dia 15 de julho corrente, ás 13 horas, no Deposito das Reclamações desta Estrada, em Barra Funda, será realizado no dia 1.° de agosto proximo futuro, ás mesmas horas e local.

Nas estações desta Estrada será encontrada uma relação detalhada de todos os volumes, afim de que os interessados possam consultal-a.

São Paulo, 10 de julho de 1939.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Chefe da Secretaria

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas hontem:

Terrenos: — rua Barão do Bananal, .. 8:000$; Villa Nova America, 200$; rua D. Duarte Leopoldo, 25:000$; Villa Nova America, 200$; Villa Marianna, 10:000$; Villa Bancaria, 200$; Villa Zelina, 5:558$; Villa Nova America, 200$; rua Jorge Corrêa, .. 8:000$; Villa Maria, 5:000$; Villa Nova America, 200$; rua Dr. Armando Brandão, 2:000$; Villa Bancaria, 200$; rua Bom Pastor, 5:776$; Villa Nova America, 200$; rua Stefano, 10:000$; Villa Nova America, 200$; rua Amancio de Carvalho, 40:000$; rua da Moeda, 200$; Villa Bancaria, 1:000$; Villa Nova America, 200$; Sitio dos Fonsecas, 5:000$; Villa Bancaria, 200$; rua Amancio de Carvalho, 35:500$; Villa Nova America, 200$; rua Bento de Andrade, 15:600$; Villa Nova America, 200$; rua Almirante Lobo, 2:250$; Villa Bancaria, 200$; av. D. Pedro I, 7:000$; Villa Nova America, 400$; rua Lino Coutinho, 8:000$; Villa Nova America, 600$; rua Iraé, 20:000$; rua Cisplatina, 20:000$; rua José Maria de Azevedo, 1:500$; av. D. Pedro I, 7:000$; rua Edgard de Sousa, 1:700$; av. D. Pedro I, 7:000$; rua Xavier de Almeida, 5:000$; rua Pedroso Alvarenga, 3:000$; Villa Marianna, 12:000$. Predios: rua Diogo Vaz, 23:000$; rua Cel. Soares Neiva, 6:000$; rua Oscar Freire, .. 40:000$; rua Camaragibe, 26:000$; rua Theodureto de Sousa, 11:000$; rua Stella, .. 2:000$; rua Viscond. de Parnahyba, ... 5:000$; rua Pacheco Chaves, 35:000$; rua Orphanato, 4:000$; av. Rebouças, 30:000$; rua Dr. José M. de Azevedo, 8:000$; rua Voluntarios da Patria, 3:000$; rua Henrique Maggi, 3:000$. Total: 468:684$000.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 11.

NOVAS INDUSTRIAS — Quando da quéda do café, em 1929, o municipio de Ribeirão Preto, então o maior centro cafeicultor do mundo, sentiu enormes effeitos, chegando, mesmo, o seu patrimonio economico, a receber um profundo abalo, o que causou a todos os ribeiropretanos grande sentimento, demonstrado, logo, pelo abandono que votaram ao "ouro-verde", sem duvida alguma o pedestal em que se erigiu o progresso do paiz.

Os olhares da população desta cidade, principalmente dos capitalistas, voltaram-se, por via desse facto, para um outro sector de actividade, — o da industria — nelle penetrando resolutamente, visando salvar o que já estava perdido e reactivar a caminhada interrompida pela pavorosa "crise" financeira. Como resultado desse labor, como fruto desse dynamismo digno dos melhores encomios, o que vimos foi o surgir de uma nova face na vida economica do municipio: — estabelecimentos fabris, poderosas industrias, foram erguendo para os céos as suas "chaminés", num attestado forte de energia e capacidade emprehendedora.

Essa transformação, entretanto, parece ter soffrido um eclypse, e tanto

assim que de ha muito não se regista a installação de novas industrias. Attribuimos essa solução de continuidade a falta de propaganda de nossa urbe, das suas vantagens e localização num ponto estrategico da carta geographica de São Paulo, localização essa que a torna cabeça de uma das mais ferteis e productivas zonas do paiz.

Sendo a quinta cidade do interior do Brasil e estando acima de nove capitaes da Federação, não é justo que fique, Ribeirão Preto, na situação em que se encontra, isto é, com o seu parque industrial restringido grandemente. Qualquer fabrica, qualquer industria, neste municipio, somente tem a lucrar.

Por que, pois, essa indifferença dos industriaes patricios para com Ribeirão Preto?

FESTIVAL DE PIANO — No proximo dia 17, em beneficio da Sociedade Musical de Ribeirão Preto, que pretende adquirir novos instrumentos para a sua já famosa orchestra symphonica, as alumnas do curso de piano do prof. Antonio Giammarusti offerecerão, um festival no Theatro Pedro II.

Peças de Antonio Carlos Gomes, Beethoven, Liszt e outros autores constam do programma. Pela primeira vez, nesta cidade, vinte moças executarão em dez pianos musicas de autoria de compositores patricios.

CENTRO MEDICO DE RIBEIRÃO PRETO — Na séde do Centro Medico de Ribeirão Preto, realizou-se, hontem, segundo estava annunciado, a primeira sessão correspondente ao mez de julho, na qual foram tratados assumptos de real importancia para a sociedade.

Durante os trabalhos, os drs. Avelino Alves Palma, Alberto de Oliveira e Pedro Falcão discorreram sobre os themas "Tratamento das hemorrhoides", "Novo methodo de semiologia abdominal — nota previa" e "Contribuição ao estudo da apoplexia da uvula".

HOMENAGEM A UM MAGISTRADO — No proximo domingo, num dos pavilhões do Asylo "Padre Euclydes", no bairro dos Campos Elyseos, realiza-se a homenagem que os elementos representativos de Ribeirão Preto prestarão ao dr. Guilherme de Oliveira, ex-juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Ribeirão Preto, transferido, recentemente, por acto do governo de São Paulo, para egual cargo na 2.ª vara da comarca de Santos.

A homenagem constará de um almoço, devendo constituir um acontecimento social de relevo na vida citadina.

MELHORAMENTOS NO HYGIENOPOLIS — O bairro de Hygienopolis é um dos mais progressistas de Ribeirão Preto, ostentando construcções modernissimas e ricas, que se multiplicam constantemente.

Apesar de contar com uma população numerosissima nem todas as suas vias publicas são calçadas, facto esse que provocava, de todos, constantes appellos á Prefeitura, no sentido de ser obtidas melhorias. Justamente attendendo a esses appellos, a Prefeitura iniciou o calçamento de innumeros quarteirões, inclusive da avenida Independencia, uma das mais bellas do interior.

E dessa forma, o aprazivel recanto da cidade passará a apresentar um novo e attrahente aspecto.

CRAVINHOS

(Do nosso correspondente, em 13)

GYMNASIO MUNICIPAL — O nosso gymnasio acaba de installar um optimo campo de athletismo em que seus alumnos poderão se dedicar a pratica de quaesquer esportes.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje o sr. Manuel dos Santos Nogueira, fazendeiro. Faz annos amanhã, a sra. d. Catharina Olivito Dal Monte, professora residente em Marilia.

ITINERANTES — Seguiram para S. Paulo o sr. José Luis Arantes Nogueira, Prefeito Municipal e os academicos Manuel Arantes Nogueira Filho e Olavo Bomfim Pontes.

BOITUVA

(Do nosso correspondente, em 10).

PLINIO RODRIGUES DE MORAES — Uma commissão composta de amigos do sr. Plinio Rodrigues de Moraes, vae lhe prestar uma merecida homenagem pela sua recente nomeação para membro do Departamento Administrativo do Estado. Essa homenagem constará de um banquete que lhe será offerecido nos salões da A. E. T. em Tieté em dia e hora previamente designadas.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS NACIONAES — O sr. Presidente da Republica, por despacho de 1.º de fevereiro ultimo, approvou a resolução do Conselho Federal de Commercio Exterior que recommenda ás repartições federaes, estaduaes e municipas que continuem a dar preferencia aos productos pharmaceuticos de fabrico nacional, como meio de ser desenvolvido a economia do paiz.

DESASTRE FERROVIARIO — O trem misto que vae á cidade de Porto Feliz, descarrilou e tombou o carro de passageiros. O sr. Estevão Soares de Moraes, teve duas fracturas num braço, sendo removido pelo automovel de linha da E. F. Sorocabana, até a Santa Casa de Misericordia de Sorocaba, depois de receber os primeiros curativos do dr. Antonio Gama.

PONTE EM ANIZIO DE MORAES — O sr. Prefeito Municipal mandou arranjar as cabeceiras da ponte "secca" de Anizio de Moraes, conseguindo para isso da E. F. S., madeiras e uma condola de moinha.

ESTRADA DE TATUHY — A Prefeitura mandou reformar os trechos mais difficeis da estrada que liga Boituva a Tatuhy.

PONTE SOBRE O RIO SOROCABA — Na proxima semana, o sr. Raphael Vitielle, vae iniciar a completa reforma da ponte sobre o rio Sorocaba na estrada de Tatuhy, serviço esse empreitado pela Prefeitura local.

D. MARIA DA GLORIA — Em Itapetininga, a prof. d. Maria da Gloria, adjunta do grupo local, soffreu uma intervenção cirurgica.

DELEGACIA DE POLICIA — A delegacia local vae iniciar o trabalho de naturalização de estrangeiros residentes no municipio.

MATRIZ — Já estão sendo levantados os alicerces da nova Matriz de Boituva, sob a direcção do dr. Dorfermuller.

DR. A. DORDAL — Esteve nesta cidade o dr. Dordal que levou para S. Paulo aguas de diversas fontes do nosso abastecimento para serem analysadas.

BANCO DE BOITUVA — Os accionistas do Banco de Boituva estão dispostos a levantal-o, visto a grande utilidade que o mesmo traz ao commercio e á lavoura. Embora muito tempo fechado, a sua situação ainda é satisfatoria. A actual directoria vae convocar uma assembléa em que se tratará de tão importante assumpto. Nessa occasião virá de S. Paulo um representante do Departamento de Cooperativa de Credito Agricola.

S. JOSE' DO BARREIRO

(Do nosso correspondente em 12).

FUTEBOL — O futebol está despertando grande animação, em nossa cidade, por parte dos amantes desse jogo.

Domingo ultimo, recebemos a visita do valoroso "Itamonte Futebol Clube", que veio acompanhado de um optimo jazz, que abrilhantou a festa esportiva.

Os socios e a directoria do Barreiro F. C., estão de parabens pelo exito alcançado nos jogos disputados com varios clubes que nos tem visitado, depois da inauguração do novo campo da av. Virgilio Pereira.

Mais uma vez, temos occasião de registar a victoria desse novel clube que, no dia 9, alcançou, depois de uma renhida peleja, o seguinte resultado no jogo com o Itamonte:

Barreiro 4; Itamonte 3.

Depois do jantar que a directoria do clube local offereceu aos visitantes, realizou-se, no salão do cine S. José, um baile que foi abrilhantado pelo jazz da bella cidade mineira.

DE REGRESSO — De S. Paulo, onde foi assistir o casamento de sua filha, srta. Maria Nazareth, regressou o sr. Simeão Nogueira da Cruz. Com sua familia regressou de Lorena, onde esteve em gozo de férias, o sr. dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz de direito da comarca dos Campos da Bocaina, regressou com sua familia o sr. dr. Luis Magalhães, promotor publico que se achava em gozo de férias.

VALPARAISO

(Do nosso correspondente, em 10)

EXCURSÃO A TRES LAGOAS — Promovida pela directoria do Valparaiso F. C. e contando com a participação da elite local, realizou-se no dia 9 do corrente, uma excursão á cidade de Tres Lagôas, no Estado de Matto Grosso.

A viagem foi feita em trem especial da Noroeste do Brasil. Após ligeiro descanso, os visitantes se dirigiram para os pontos pictorescos da cidade. A's 15 horas, feriu-se a partida, ansiosamente, esperada por todos, tendo terminado com a victoria dos locaes.

Não podemos deixar desperecebidas as gentilezas não só da população como, tambem, das autoridades de Tres Lagôas. O sr. Prefeito Municipal, foi de uma amabilidade sem par para com todos. O Parque Balneario de Tres Lagôas, realização sua, é digno de ser imitado por todas as cidades do interior.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Encontra-se na capital o nosso Prefeito Municipal, sr. Jayme Longo. S.s., no firme proposito de proporcionar a Valparaiso a administração de que tanto necessita, tem dado proveitosos passos, junto ás altas autoridades estaduaes, para a realização do seu vasto programma de novas obras e melhoramentos municipaes.

A assignatura do contracto para o fornecimento de força e luz a esta cidade; a abertura de concorrencia publica para o sargeteamento das nossas ruas e a compra, pela Prefeitura do tractor Diesel, para a construcção das nossas estradas e ruas, provam a boa vontade e honestidade do sr. Prefeito.

FALLECIMENTO — Falleceu a sra. d. Luisa Coelho Ramos, esposa do sr. coronel Octavio Ramos. A extincta que contava apenas 29 annos, deixa 4 filhos menores.

NAZARETH

(Do nosso correspondente, em 13)

PELA INSTRUCÇÃO — As escolas mistas localizadas nos diversos bairros deste municipio, ultimamente, têm tido frequencia quasi que total em relação aos elements matriculados.

O progresso no ensino deve-se a dedicação dos professores que, applicando o methodo do ensino moderno, vêm incutindo no espirito da nossa população rural, a necessidade da instrucção.

ANNIVERSARIO — Faz annos amanhã: a menina Jacyra, filha do sr. Luis Rodrigues dos Santos, collector das Rendas Federaes, nesta cidade.

FESTAS DE PERDÕES — No districto de Perdões, realizar-se-á, no proximo dia 6 de agosto, imponente festa religiosa, em louvor ao Senhor Bom Jesus de Perdões.

PARA A CAPITAL — Viajou para a capital, o sr. José Benedicto Pinheiro, proprietario, residente nesta cidade.

CONVALESCENÇA — Encontra-se em convalescença, o sr. capitão João Antonio Pinheiro Mariano, muito estimado nesta cidade.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 13)

COOPERATIVAS AGRICOLAS E DE LACTICINIOS — No dia 9, foram eleitas as directorias das Cooperativas, respectivamente, dos Plantadores de Mandioca, de Lacticinios e de Credito Agricola.

A eleição se realizou no Paço Municipal, sob a presidencia do sr. Prefeito Joaquim Monteiro, que a passou, em seguida, ao dr. Oscar Thompson Filho, chefe de gabinete do Secretario da Agricultura.

Estiveram presentes os drs. Fausto Massariol e Saulo Franco do Amaral technicos da Secretaria da Agricultura.

A directoria da Cooperativa dos Plantadores de Mandioca ficou assim constituida:

Conselho administração — Presidente, Carlos A. Monteiro de Barros; superintendente, José Bastos Thompson; secretario, dr. Romano Coury.

Conselho fiscal — Dr. José da Silva Carvalho, João Michelan e Antonio Luis Nogueira.

Supplentes — Antonio Moda, José Mattoso e Jorge Secaf.

A directoria da Cooperativa de Lacticinios ficou assim constituida:

Conselho de administração — Presidente, José do Carmo Sousa Meirelles; director-gerente, Annibal Monteiro de Carvalho; secretario, José Massoli.

Conselho fiscal — Olyntho Velloso, Sebastião da Silva Borges e José Colussi.

Supplentes — José Gomes de Oliveira Barbosa, Francisco Louzada e Marcos Aurelio de Sousa.

Para a Cooperativa de Credito Agricola de Santa Rita foi eleita a seguinte directoria:

Conselho administrativo — Presidente, dr. Benedicto A. Teixeira Pires; director-gerente, Victorio Margutti; conselheiros: Alciro Ribeiro Meirelles, dr. José Aleixo Irmão, dr. Oscar Thompson Filho, Marcos Antonio Monteiro de Barros e Carlos Felicio de Sousa.

Conselho fiscal — Dr. José Pereira de Abreu, dr. Medardo da Costa Neves e João Colussi.

Supplentes — Dr. Adolpho Mesquita, Durval Camargo Braga e dr. Euclydes Carvalho Nogueira.

O capital subscripto para as tres Cooperativas elevou-se a 412:050$000.

FERNÃO DIAS

(Do nosso correspondente, em 12)

PRISÃO DE UM CRIMINOSO — Pelo sr. Antonio Cabete Marques, subdelegado local, foi effectuada a prisão de Joaquim de Tal, que está sendo processado por crime de tentativa de morte contra seu sogro.

Ao interrogatorio a que foi submettido, a autoridade conseguiu a sua completa confissão.

MISSA FUNEBRE — Officiada pelo padre Oscar de Mello, vigario de Gallia, foi, hontem, rezada a missa de primeiro anniversario da morte do sr. José Almeida Leite, progenitor do sr. Breno de Almeida Leite.

ESMAGADO — Trabalhando no serviço de cortagem de tóras para a firma Marques e Gonçalves, aqui estabelecida, o sr. Constantino Fernandes, de nacionalidade portugueza, foi victima de lamentavel accidente, vindo a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

A victima deixa viuva d. Gloria Rosa Fernandes e filhos menores, residentes em Portugal.

PREFEITO DE GALLIA — Visitando as obras de saneamento local, mandada effectuar pelo governo do Estado, esteve aqui o dr. José Rodrigues Miranda, Prefeito de Gallia.

S.S., com o fiscal local, estudou os meios de remover a ponte sobre o ribeirão das Antas.

RANCHARIA

(Do nosso correspondente em 5)

VIAJANTES — Seguiram para São Paulo os srs. Lazaro Alvares Correia e familia; Alcino Ally, Pedro Mamud, Arlindo Seganfredo, Sylvio Guimarães, Tito Sabbatine, Francisco Franco e Joaquim dos Santos.

Regressou da capital o sr. dr. Martins Barbosa e familia.

DESASTRE DE AUTOMOVEL — Houve, nesta cidade, na avenida D. Pedro II, um grande desastre de automovel. O carro de propriedade do sr. Lazaro Correia foi de encontro a um poste, ficando bastante damnificado.

O chauffeur, mecanico da officina Chevrolet, ficou gravemente ferido. A policia tomou conhecimento do facto.

ITINERANTE — Seguiu para Marilia o sr. José Ferraz do Amaral, gerente da Casa Bancaria Almeida.

VISITANTE — Acha-se, nesta cidade o sr. A. Musa.

CONSTRUCÇÃO — Está quasi terminado o bungaló do sr. Guilherme Silveira Mello.

SAFRA DE ALGODÃO — Está quasi terminada a safra de algodão deste municipio.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente, em 11)

A INSTALLAÇÃO DA "SOCIEDADE DO LIVRO" — Constituiu um grande acontecimento a installação solenne da "Sociedade do Livro", realizada sabbado ultimo, na séde social do "Centro Hespanhol". Nessa sessão realizou-se a entrega de uma bandeira brasileira, offerecida pelo povo anastaciano ao "Lyceu João Ramalho", patrono da "Sociedade do Livro".

A's 20 horas, o salão do "Centro Hespanhol" já estava repleto quando a Banda Municipal executou o hymno nacional brasileiro.

Em seguida, a sra. prof.ª Odette Maia Pinheiro convidou para compor a mesa as seguintes pessoas: presidente, dr. Arêa Leão, Prefeito Municipal; membros — dr. Angelo Farina, juiz de paz em exercicio; sr. José Bonilha Rodrigues, agente consular da Hespanha neste municipio; sra. d. Hotir Farina, paranympha da festa e prof. Ricardo Mayorda, secretario do "Lyceu João Ramalho".

A srta. Edna de Roure, pronunciou no discurso offerecendo, em nome da população local, o pavilhão nacional ao "Lyceu João Ramalho", que muito tem concorrido para o progresso civico e cultural da cidade.

A paranympha d. Hotir Farina desatou o laço que prendia a bandeira, e que se desfraldou por todo o palco, tendo por guarda de honra atiradores locaes commandados pelo sargento Ezio Donatti, debaixo de intensa emoção de numerosa assistencia. Foi esse o momento mais tocante da sessão civica. Pronunciou o discurso da entrega da bandeira o dr. Angelo Farina.

Agradecendo, falou o prof. Ricardo Mayorga, em nome do "Lyceu João Ramalho". Um grupo de meninos executiu o Hymno á Bandeira.

Em seguida, o alumno do "Lyceu", sr. Humberto Marinelli discursou, congratulando-se com os dirigentes daquelle estabelecimento de ensino.

Teve inicio a 2.ª parte que constituiu exactamente a destinada á installação da "Sociedade do Livro" porquanto a 1.ª se destinára á cerimonia da entrega da bandeira.

A prof.ª Odette Maia Pinheiro falou sobre a razão de ser da "Sociedade do Livro". Pelo presidente foi empossada a directoria da "Sociedade do Livro" assim organizada: presidente de honra, sr. Manuel Gonçalves da Silva; presidente prof.ª d. Nelita Monção Barbosa; vice-presidente, srta. Yolanda Pinheiro; 1.º secretario, Francisco Rodrigues de Mello; 2.ª secretaria, srta. Marina Horta de Andrade; 2.ª thesoureira, srta. Linda Maluly; 1.º bibliothecario, sr. Humberto Marinelli; 2.ª bibliothecaria, srta. Gulomar Staut; orador, sr. Antenor de Barros Leite.

Deixou de ser empossado, por não estar presente, o 1.º thesoureiro, sr. Silvestre Gonçalves da Silva.

O dr. Antenor de Barros Leite leu o discurso official. Oraram a seguir a presidente da "Sociedade do Livro", prof.ª d. Nelita Monção Barbosa e seu presidente honorario, sr. Manuel Gonçalves da Silva, que agradeceu a distincção de que fôra alvo.

O sr. Francisco Rodrigues de Mello pediu a palavra para lem um telegramma do exmo. sr. Presidente da Republica, agradecendo a communicação da creação da "Sociedade do Livro" e para fazer um apello insistente ao povo anastaciano para que coadjuve os esforços dos membros da sociedade, alistando-se como socios.

Em seguida, o dr. Mario Soares, offereceu em nome dos amigos do "Lyceu João Ramalho" mimos a seus dirigentes, consistindo em 1 estojo Pelikan (caneta-tinteiro e lapiseira) ao prof. Ricardo Mayorga e um lindo atoalhado á prof.ª d. Odette Maia Pinheiro, este em nome das senhoras e senhoritas anastacianas, representadas pela seguinte commissão: sra. d. Clotilde Rodrigues Soares e srtas. Dorcas de Roure e Conceição de Sousa.

O secretario da "Sociedade do Livro" fez a leitura dos diplomas de "Socios de honra" concedidos aos srs. drs. Getulio Vargas, Adhemar de Barros, dr. Angelo Farina e Manuel Gonçalves da Silva.

O prof. Ricardo Mayorga agradeceu a gentileza dos amigos do "Lyceu João Ramalho" o comparecimento de todos.

APPELLO AO COMMERCIO E AO POVO DESTA CIDADE — Para o completo exito da "Sociedade do Livro", no intuito de desenvolver a cultura e o civismo dos seus associados,

empresa de tão alta envergadura moral e intellectual, a directoria dessa instituição appella para o commercio e ao povo desta cidade, no sentido de prestar-lhe toda sympathia, apoio e cooperação.

COBRANÇA DE AGUA — A Prefeitura Municipal desta cidade, está recebendo a taxa de consumo de agua, sem multa, até o dia 31 do corrente mez.

GUARDA-LIVROS — Acaba de fixar residencia nesta cidade, o sr. Sebastião Thomaz da Silva, competente guarda-livros.

PROCLAMAS — Acha-se affixado no lugar de costume o de: José Moreno Cabrera com a srta. Maria Campagnoli.

TIRO DE GUERRA DE SANTO ANASTACIO — Foi eleita, por acclamação, a seguinte directoria da "Sociedade de Tiro de Guerra de Santo Anastacio": presidente, dr. Arêa Leão, Prefeito Municipal; vice-presidente, dr. Aloysio de Campos Neto, advogado e redactor-chefe do jornal local "O Oeste Paulista"; thesoureiro, Luis Oliverio Neto, collector federal; secretario, Henrique Nicolino Rinaldi, fiscal sanitario; conselho fiscal: Luis da Fonseca Staut, Manuel Segismundo Caboclo, Agenor Noronha. Supplentes: Carlos Nogueira e José Gonzalez. Orador official, dr. Angelo Farina.

O Tiro de Guerra desta cidade está sendo organizado pelo sargento Ezio Donatti, que vem desenvolvendo os maiores esforços para o fim de ser creada, nesta cidade, uma escola de guerra.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

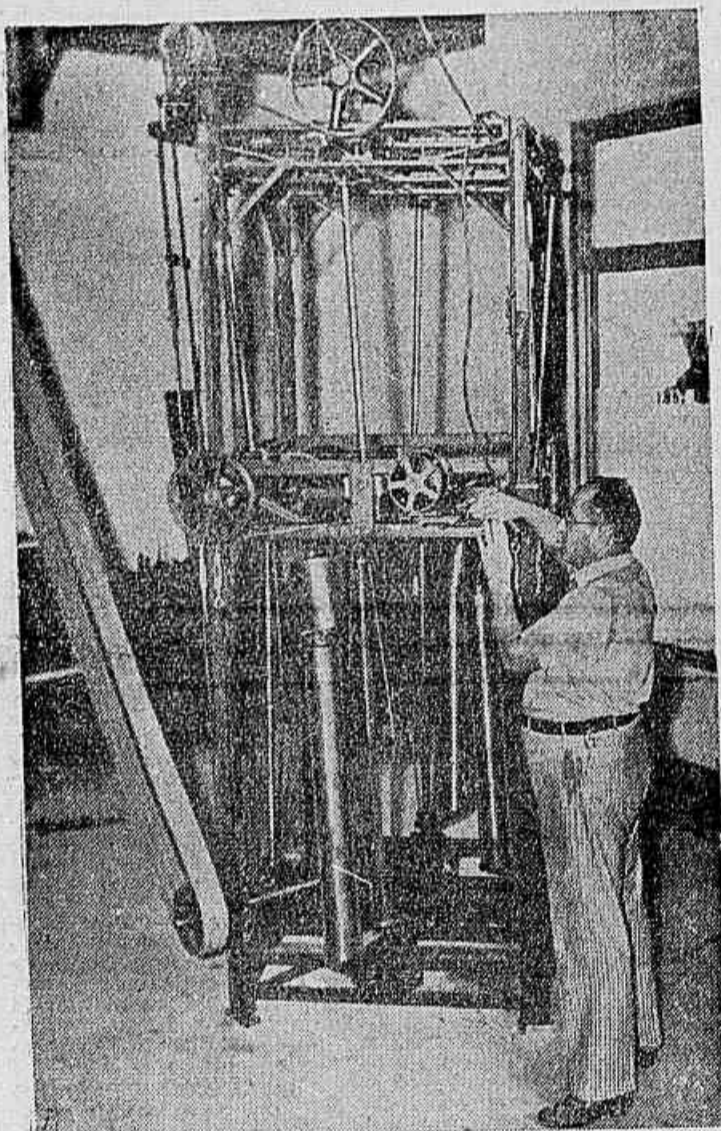
CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escriptorio e Esporte............ 2-0803
Publicidade e officinas......... 2-6242

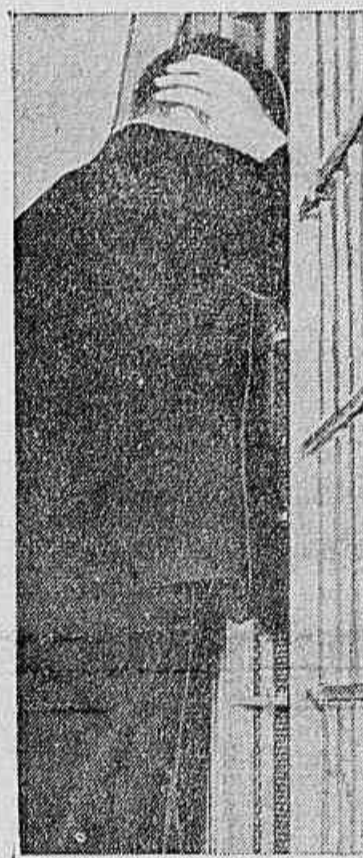
S. PAULO — Domingo, 16 de Julho de 1939

MISSÃO MILITAR FRANCEZA NA INGLATERRA — Este grupo de 100 officiaes francezes foi retratado em Southampton, Inglaterra, onde se encontram com o fim de estudar os methodos praticados pelos seus alliados, prevendo-se, assim — em caso de anormalidade — a coordenação do commando dos exercitos.

QUANTO MAIS ALTO MAIS VISIVEL — June Cox, para melhor fazer admirar um novo modelo, não relutou em alçar a grande altitude em que foi retratada. Vê-se, por ahi, que, em se tratando de "modas", não ha vertigem das alturas...

MUSSOLINI INSPECCIONA AS MINAS DO NORTE DA ITALIA — O "Duce" está inspeccionando as minas de Cogne, ao norte da Italia. Nessa viagem, foram tomadas especiaes medidas de precaução.

QUASI O MOTO-CONTINUO — Eis aqui W. F. Skinner, de Miami, Florida, e o seu novo apparelho, u'a machina que quasi chega a conseguir o moto-continuo. Dizem os engenheiros que esse invento é uma grande coisa, pois consegue o impossivel, violando as leis da physica.

O COMMANDANTE DO "SQUALUS" — Olivier F. Naquin, commandante do submarino "Squalus", ha pouco tempo sinistrado, foi, segundo as leis militares, o ultimo a abandonar aquella unidade de guerra, quando se lhe applicou o "sino de salvação".

NOVIDADES INTERNACIONAES

SONEGOU IMPOSTOS E FOI PRESO — H. Yamatoda, importador japonez estabelecido em Los Angeles California, esconde o rosto á objectiva, quando foi recolhido a uma prisão por não ter pago os devidos impostos.

ADMIRADORA DE ROOSEVELT — Carmen Delgado, de Monte Christo, Equador, linda joven que se occupa no fabrico de chapéos em seu paiz, foi retratada, na sua primeira visita a Nova York, tecendo um chapéo para o Presidente Roosevelt. Luis Ponce, que ahi vemos tambem, não podemos assegurar se é interessado nos chapéos ou na linda chapeleira...

(Photos Acme-Editors Press", Nova York, (Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de São Paulo)

"BASE-BALL" NOCTURNO — Conie Mack, velho "manager" e proprietario do Clube Philadelphia, da Liga Americana, e Oscar Vitt "manager", do Cleveland, estudam um "score card" antes do 1.º jogo nocturno de "base-ball" realizado pela Liga Americana, no "Shibe Park de Philadelphia. Venceu o "Cleveland" por 8 x 3.

DEMONSTRAÇÃO NAZISTA EM PRAGA — Eis aqui uma scena da revista militar, com que os allemães, depois da annexação da Bohemia e Morapia, demonstraram o seu poderio militar aos tcheques. A photographia f... uma rua de Praga; na terra — soldados; no ar, aviões de bombardeio.

FÉRIAS INTERROMPIDAS — Spencer Tracy e sua esposa andavam de férias pela Europa. Mas Hollywood, que é implacavel com os seus idolos, interrompeu o descanso do astro que vae reiniciar as actividades iniciando a filmagem de uma nova pellicula.